O TEMPO
TEMPO: Bom passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMP.: Entrará em declínio.
VENTOS: De nordeste, fracos e moderados.
MÁXIMA: 38.0.
MÍNIMA: 20.0.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 8.980 Rio, domingo, 20, e segunda-feira, 21, de outubro de 1957 PREÇO: 2 CRUZEIROS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

28 PÁGINAS

Um concílio da imprensa

NA SUA última reunião, a Junta dos Diretores da Sociedade Interamericana de Imprensa decidiu expulsar do respeitável grêmio o matutino "La Nación", que se publica em Ciudad Trujillo, na República Dominicana. A acusação que lhe pesa é a de ser controlado pelo generalíssimo Rafael Leônidas Trujillo; o próprio diretor da fôlha, sr. Ramon Ramero, não contestando a situação servil de seu jornal, defendeu-o, alegando "*que no ses país no há liberdade de imprensa, porque o povo não está preparado para isso*". Semelhante alegação temos visto de outros tiranos, esquecidos de que a atmosfera das ditaduras é irrespirável para os jornais livres, seja qual fôr o grau de cultura e o civismo das populações que os suportam.

Não possuímos outros elementos para apreciar as atitudes da SIP, que, aliás, nos parecem precipitadas e mal informadas. Nós, brasileiros, no estrangeiro, temos uma tradição de respeito aos melindres do país, omitindo-nos de críticas fàcilmente inflamáveis, quando envolvem paixões e interêsses políticos. Mas, somos obrigados a reconhecer que, ultimamente, a fúria jacobina, esquecendo três honrosas tradições, tem, não sòmente prolongado ao estrangeiro suas inflamadas polêmicas, como, de permeio, têm estabelecido um plano de difamação e de miseráveis calúnias que resvalam fàcilmente das pessoas que tomam por alvo para a própria comunidade política a que pertencemos.

TODAVIA, tomamos como amostra da imprudência com que agem os órgãos da SIP o tratamento dado ao nosso país, ao qual reconheceram, na ponta dos dedos, que goza de liberdade de imprensa, para, logo depois, imaginar que projetos da mais rigorosa legislação democrática sôbre o rádio e a televisão estão sendo elaborados sob as vistas do Govêrno, para estrangular a liberdade da palavra falada e da imagem.

Um país de instituições livres como o nosso não pode ser acoimado de barbarie pelo fato de adotar as mesmas cautelas que outros países civilizados adotaram para defesa da segurança política e da paz social. Em muitos dêsses países a lei monta guarda aos excessos, contendo-os rigorosamente, e, em outros, como a excelente BBC na Grã-Bretanha, o Govêrno responsável pela moralidade e tranquilidade política reservou-se o privilégio das emissões.

O QUE, realmente, nos parece é que a honrada SIP sofre de perigosa credulidade e que está com as ouças permanentemente voltadas para as intrigas oposicionistas. Hoje, não mais se admitem essas moralidades demagógicas, os ventríloquos falando nos quatro cantos dos salões de conferências internacionais. Se os chefes e inspiradores da imprensa estão mal informados, que venham nos observar de perto, porque é muito mais fácil encontrar a verdade num país livre do que numa senzala de escravos.

J. E. DE MACEDO SOARES

AVIÃO LEVANTOU AREIA DE COPACABANA

O vôo rasante de um pequenino aeroplano, que levantou atrás de si um pouco da areia de Copacabana, marcou, ontem, o momento de maior emoção do desfile da Aviação Civil em homenagem à "Semana da Asa". Foram também apresentados os modernos DC-4 Convair, transportando ex-pracinhas da FEB, aviões de propaganda, planadores rebocados e, finalmente, esquadrilhas desportivas da Escola de Pilotagem Cruzeiro do Sul. As demonstrações, iniciadas às 14 horas, terminaram quando já escurecia. Hoje, haverá outras, pela aviação militar, como vai contado na última página dêste caderno

O CORAÇÃO DE SANTOS DUMONT

Na sua casa, construída de troncos de madeira, nas montanhas de Campos do Jordão, em São Paulo, o médico Walther Harbelfeld, que embalsamou o corpo de Santos Dumont e guardou o coração do inventor durante 12 anos, conta ao repórter do D.C., a verdadeira história do coração que se encontra na Escola de Aeronáutica. — A reportagem de Humberto Setembrino, está na 7ª pág. do 2º caderno

DISTÚRBIOS HOJE EM S. PAULO: EXPECTATIVA

Grevistas realizarão movimentos de rua

SÃO PAULO, 19 — (De Mário Ribeiro, enviado especial do DC) — Esperam-se distúrbios para amanhã (domingo), quando os dirigentes grevistas, contrariando recomendação do sr. Jânio Quadros, farão realizar um grande movimento de rua, com piquetes a passear pelos bairros operários para incitar os trabalhadores a se manterem em greve.

Também amanhã será realizada a grande assembléia conjunta de todos os sindicatos, na qual serão debatidas as medidas que adotarão durante a próxima semana, em face das recentes propostas de diversas autoridades, relativas a salários e contrôle policial da cidade.

INDUSTRIAIS RECUSAM JK

Por motivo de intransigência observada sobretudo no sindicato das indústrias metalúrgicas, os empregadores não aceitaram a proposta do Presidente da República, que contentou os operários.

Em reunião realizada na FIESP por iniciativa do representante do D.C., os industriais paulistas contrapropuseram os seguintes pontos: 1º — Concessão de aumento de 15% sôbre os salários resultantes dos últimos acordos ou sentenças normativas, com limite de mil cruzeiros; 2º — os empregadores aguardarão a decisão definitiva da Justiça do Trabalho; e 3º — o pagamento desse aumento será feito imediatamente aos trabalhadores que voltarem a seus postos na próxima segunda-feira, dia 21.

INTENSIFICAR OS PIQUETES

Em virtude da recusa dos industriais em face da proposta do Presidente da República, os operários decidiram intensificar a ação dos piquetes, que já amanhã estarão, contrariando, recentes determinações do governador Jânio Quadros, percorrendo todos os bairros proletários da cidade.

DE PUNHAL E REVOLVER

Alguns dos agitadores presos hoje pela polícia paulista traziam punhais e revólveres.

O número de presos foi hoje menor do que ontem e, segundo se espera aqui, tende a diminuir amanhã.

A ordem foi pràticamente restabelecida e os incidentes registrados são de pouca importância.

VOLTANDO AO TRABALHO

Muitos operários estão voltando ao trabalho, inclusive os dos setores atingidos pela greve, de maneira a fazer crer que gradualmente o movimento paredista cessará, antes mesmo de qualquer decisão oficial nesse sentido.

JK SATISFEITO

Em entrevista coletiva à imprensa, o governador Janio Quadros disse que está satisfeito com os resultados das providências tomadas nos últimos dias para fazer cessar o movimento de depredações e arruaças que dominou a cidade nos dois primeiros dias de greve.

— Reconheço plenamente o direito de greve, disse o governador, mas tenho o dever de zelar pela ordem pública e pela propriedade dos cidadãos e do Estado.

FAZENDO VISTORIA

Os industriais, cujas fábricas foram atingidas pela onda de depredações dos primeiros dias da greve estão fazendo minuciosas vistorias de suas instalações para avaliar o prejuízo e permitir que a FIESP acione o Estado por êles.

DEFERENCIA

A contraproposta dos empregadores só foi apresentada, segundo os próprios industriais, em atenção ao delegado regional do Trabalho, sr. Irineu Mendonça.

Os empregadores se haviam recusado a manter qualquer espécie de entendimento com os grevistas em face dos danos sofridos com a ação dos piquetes, mas resolveram atender à diligência e interêsse do novo delegado regional.

AUXILIO DO POVO

Uma grande passeata de grevistas está marcada para amanhã com a finalidade de angariar fundos para auxiliar as famílias dos trabalhadores que ora reivindicam melhores salários.

GARANTIAS PARA OS TEXTEIS

O Sindicato dos Têxteis de São Caetano do Sul pediu ao Govêrno garantias para que não seja sua sede invadida pela cavalaria da Fôrça Pública do Estado, que ontem já dispersou uma assembléia desses operários.

SOLUÇÃO HONROSA

O sr. Vinicius Ferraz, assistente jurídico da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, declarou hoje que a greve está marchando para a pacificação, em virtude dos esforços que estão sendo realizados por aquela Delegacia e que, a seu ver, estão sendo coroados de êxito.

Com a ação da polícia, impedindo que desordeiros e exploradores de tôda categoria se infiltrassem nos piquetes de greve e os incitasse à promoção de desordens, voltou a reinar a ordem e, nesse ambiente, tem sido possível levar a bom têrmo uma série de entendimentos.

Salientou o sr. Vinicius Ferraz que o acôrdo que resultará finalmente dêsses entendimentos há de ser uma solução honrosa para grevistas e empregadores.

NO RIO REI DO NYLON

Crawford Greenewald, rei do "nylon", e sua espôsa (née Du Pont) fotografados ontem num hotel de Copacabana

Veio fotografar beija flôres rei do nylon

JOSÉ GUILHERME MENDES

O homem de meia idade e de altura mediana tem olhos azuis que não combinam com o resto de sua pessoa: são fortes, intensos. Cruza as pernas e espera. Está vestido de calças dacron, azul-claro, camisa de nylon branca, meias de nylon azul, e usa, ainda, uma gravata azul (com bolinhas brancas) de rayon.

É êle, provàvelmente, a única pessoa que se poderia descrever com a expressão de «rei do nylon»: o chefe («executive», em inglês) da maior companhia produtora daquela fibra plástica (e de outras) em todo o mundo — a Du Pont de Nemours. Seu nome: Crawford Greenewald.

A ROUPA PERFEITA

— Não sei se a gente pode perfeita — confessa-me Mr. Gre-perefita — confessa-me Mr. Greenewald, ajeitando o vinco da perna direita das calças. — Mas, veja: estou com êste terno há mais de vinte horas; o senhor acha que está amarrotado?

Sou obrigado a reconhecer que o terno (ou as calças) conservam uma aparência correta. O senhor Crawford Greenewald, que é a imagem ideal do chamado "tycoon" (chefão), simpático americano, sempre sorridente e amável, continua:

— Atualmente, estamos empenhados na fabricação de cinco fibras artificiais de tecidos: nylon, dacron, orlon e mais o que chamamos de acetatos e rayon. E' êste o principal ramo de nossos negócios.

Lembro-me de haver visto uma fotografia do sr. Crawford Greenewald, juntamente com os demais responsáveis pela fabricação da primeira bomba atômica — chamado "Projeto Manhattan" — e toco no assunto.

— Ah, isso! Isso, era quando eu era cientista! — diz sempre bem-humorado, o presidente-executivo da maior firma produtora de nylon de toda o mundo. — Faz muito tempo.

FILHA DE DU PONT

Acompanhado de sua espôsa, Margaretta, o sr. Crawford Greenewald chegou ontem ao Rio. E' esta a terceira vez que visita o Brasil, onde já esteve em 1949 e 1956.

— Estamos em férias — diz-me, ainda. — Vamos passar 15 dias, aqui: ficamos até terça-feira no Rio e, depois de uma semana em Santa Teresa, no Espírito Santo, voltamos a esta cidade e vamos a São Paulo. Dia 3, devemos partir de volta aos Estados Unidos.

A espôsa do sr. Crawford Greenawald é a filha de um dos proprietários da importante firma Du Pont — o sr. Irenée Du Pont. Os dois se casaram em 1926, quando o sr. Greenewald era apenas um químico-industrial da firma em que havia ingressado poucos anos antes com o ordenado de 120 dólares mensais.

PETROLEO E ATOMO

Hoje, o presidente-executivo da Du Pont de Nemours gosta de fazer "blague" sôbre seus conhecimentos científicos, mas êle memo reconhece:

— Ainda agora, no almôço, estivemos conversando a êste respeito: não acredito que a utilização pacífica da energia atômica seja para já. Acho que levará uns vinte anos ou mais, até que se consiga isso. A razão é que, em países que possuem facilidade e abundância de outras fontes de combustíves — como petróleo e o carvão — será sempre mais barato explorá-los do que instalar usinas produtoras de energia atômica. E' o que acho, por exemplo, do Brasil, cuja riqueza potencial de petróleo é conhecida em todo o mundo: mais fácil será explorar esse combustível, no momento, do que produzir energia atômica.

Com relação a uma descoberta ou inovação inglêsa de aproveitamento daquela energia, o sr. Greenewald não se mostrava entusiasta. — Li, a respeito, ainda nos Estados Unidos. Não acredito que seja nada para já.

FOTOGRAFAR BEIJA-FLORES

O motivo da presente viagem do sr. Crawford Greenewald ao Brasil é: fotografar beija-flores.

— Estou escrevendo um livro sôbre os beija-flores — explica-me. — Beija-flores pica-flores, becha-flores qualquer outra expressão não me é desconhecida: faz alguns anos êste é o assunto que mais me interessa.

Esclarece ainda o presidente-executivo da DuPont de Nemours que "sòmente no Mundo Novo existem beija-flores".

— A maior quantidade de espécies dessa ave se encontra no Equador: 120 a 130 tipos diferentes de beija-flores. No Brasil existem de 60 a 70 diferentes tipos dessa avezinha. Os maiores entendidos de beija-flores neste país são o sr. Augusto Ruschi e o francês Beraut: ambos estão em contato comigo e deverão ajudar-me no meu trabalho, que é fotografar todos os espécimes possíveis de beija-flores.

Explicou, finalmente, o sr. Crawford Greenewald que, terça-feira partirá para Santa Tereza, no Espírito Santo onde vive o sr. Ruschi, com quem passará uma semana, fotografando beija-flores.

— O senhor sabe — concluiu — que só existem beija-flores na América?

Da janela do seu apartamento, no quarto andar de um hotel na Avenida Atlântica o sr. Greenewald, ontem fotografava outras espécies de beija-flores: os aviões que faziam acrobacias sôbre a praia de Copacabana. Em cuja das praia de Copacabana. Em cima das mesas, havia dois "pocket-books": um do escritor de romances policiais, Simenon, e outro intitulado "A aranha-rei".

PREFEITO RESPONDE A CRÍTICAS

Obras serão feitas de qualquer jeito

— As obras serão realizadas por bem ou por mal, por nossa vontade ou contra a nossa vontade, porque a cidade não poderá viver mais por pouco tempo sem elas, e a Prefeitura dispõe de uma única fontes de renda que é o impôsto, de forma que qualquer solução que chegue a êsse resultado, com majoração dos tributos ou não, será bem acolhida pela Administração — disse à reportagem o prefeito Negrão de Lima.

Com essa declaração, o sr. Negrão de Lima respondeu a uma pergunta da reportagem sôbre as as críticas levantadas até aqui sôbre a Mensagem 53, que eleva o adicional do impôsto de vendas e consignações em 10 por cento, para financiar as grandes obras de caráter urgente da cidade, haviam debatido a orientação do govêrno municipal a respeito da debatida questão

VIADUTO DE MADUREIRA

O sr. Negrão de Lima recebeu a reportagem na residência do vereador Salomão Filho, em Madureira, após visitar as obras em andamento do viaduto. A visita foi promovida pelo eng. Adolfo Morales, Dir. do Departamento de Estradas de Rodagem, repartição que está construindo aquele viaduto, e acompanhado dos jornalistas.

O viaduto deverá ser inaugurado em setembro do próximo ano. Trata-se de uma obra de arte em concreto, protendido que é o maior da América do Sul, com 1.200 metros de extensão, incluindo as quatro rampas de acesso, dispostas em dois trechos, um reto e outro curvo. Sua largura é de 20 metros com rampas laterais de 10,50 metros de largura. Sua obra está orçada em 88 milhões de cruzeiros, incluindo as desapropriações.

OBRAS COMPLEMENTARES

O viaduto de Madureira passará sôbre a Linha Auxiliar e Linha do Centro, descendo até a Rua Padre Manso. O viaduto exige uma série de obras complementares, como o prolongamento da Rua Isajas, seu alargamento e a ligação com a Avenida Marechal Rangel, defronte da Estação da Portela.

Sua construção foi iniciada em maio de 1956, e beneficiará consideràvelmente os subúrbios de Madureira, Cascadura, Irajá, Penha, Rocha Miranda, Pavuna e Jacarepaguá, além de proporcionar a ligação rápida entre a Avenida das Bandeiras e a Zona Sul, o que lhe dá grande significação do ponto de estratégia militar.

ORIENTAÇÃO DA C. DE FINANÇAS

Em sua palestra, com a reportagem sôbre a Mensagem 53, acentuou o Prefeito que aceitaria, inclusive a orientação da Comissão de Finanças, cuja decisão já foi, aliás, anunciada pelo Presidente da referida Comissão, sr. Salomão Filho, em entrevista ao DC e que consiste no seguinte:

Instituição da fiscalização indireta, volta do impôsto de localização revogação de atuais isenções que beneficiam determinadas classes e reforma tributária em geral do aparelho arrecadador.

A CIDADE NÃO PODE ESPERAR

— Como disse quando anunciei o envio da Mensagem 53 à Câmara — declarou o sr. Negrão de Lima — a cidade não pode esperar mais por muito tempo pelas obras que constam do Plano anexo à Mensagem. Ou se faz essas obras, ou a cidade entra em colapso. E para financiamento dêsse plano só existe um meio que é a arrecadação dos impostos. Não existe outra fonte de renda para isso.

TUDO MENTIRA

Respondendo a uma pergunta, o sr. Negrão de Lima falou sôbre as acusações da vereadora Dulce Magalhães, segundo as quais o Prefeito havia feito 10 por cento de três mil nomeações. E disse: "Tudo isso é mentira. Não conheço um só dêsses funcionários nem para êles recebi qualquer solicitação. Não fiz nenhum trabalhadores, garis, professôres, médicos, tudo em decorrência de necessidades inadiáveis da cidade, no caso dos garis e trabalhadores, ou de ações judiciais e leis votadas pela Câmara em casos que, não cumpridos, os interessados apelariam para a

(Conclui na 7ª pág.)

JK INAUGURA MUSEU CARMEN MIRANDA

Comprimido por uma enorme massa popular, o Presidente da República compareceu, ontem à tarde, à Praça do Congresso para inaugurar a exposição do Museu Carmem Miranda, cujas peças pôde apenas apreciar, apressadamente, enquanto o Prefeito e o Ministro da Justiça ficavam do lado de fora, impedidos de entrar.

Visivelmente emocionado, o sr. David Sebastian (viúvo de Carmem Miranda) acompanhou, à distância, a maratona presidencial, no interior do museu, e foi levar à porta, de regresso, o Presidente e sra. Juscelino Kubitschek, a quem agradeceu o patrocínio das Pioneiras Sociais na iniciativa.

VAI FARA S. PAULO

A Exposição inaugurada ficará aberta das 14 horas até meia noite diàriamente e permanecerá no Rio até dezembro, transferindo-se, em seguida, para o Ibirapuera, em São Paulo.

Para o ingresso (ao preço de 20 cruzeiros) fazia-se, ontem, uma longa fila, na Praça do Congresso, os visitantes são acompanhados por um "cicerone" que explica a origem e significação de cada peça exposta, sob um fundo musical permanente, irradiando gravações de Carmen Miranda.

NEGRÃO E NEREU DE FORA

Chegando, ontem, às 18,15 horas, o Presidente da República e d. Sara Kubitschek foram pràticamente impelidos pelos salões do Museu, pela massa composta de autoridades e populares, e não tiveram opor-

(Conclui na pág. 7)

DOUGLAS CAIU NO QUINTAL E MATOU BICHOS

PORTO ALEGRE, 19 (Asp.-DC) — No casebre de Antônio Inácio dos Santos, que foi ontem totalmente destruído em consequência da queda de um Douglas da Varig, que perdeu seus três tripulantes, só a bicharada foi mortalmente atingida não tendo ficado um único animal vivo.

Antônio, sua mulher Francisca dos Santos e seu filhinho de quatro anos de idade nada sofreram além do susto, e estão muito contentes com a notícia de que o Departamento de Engenharia da Varig vai reconstruir sua casa e indenizá-los pelos outros prejuízos.

A 20 METROS

Antes de destruir a casa de Antonio Inácio, o Douglas destelhou uma outra e decepou o tronco de uma grande árvore. Ao tombar ao solo, os assentos em que viajavam seus tripulantes foram projetados a 20 metros de distância.

AS TRÊS VITIMAS

Os tripulantes do avião eram o comandante Antonio, natural de Santiago do Sul solteiro, de 34 anos; o co-piloto Valter, de Taquari, casado, de 30 anos; e o rádio-telegrafista Vivaldo.

O corpo do comandante Antonio seguiu hoje para Santiago do Sul, onde será sepultado.

CANCELADA A GREVE DO RECIFE

RECIFE, 19 (Asap-DC) — Não se realizará mais a anunciada greve de mais de 20 mil operários pernambucanos.

Dirigentes sindicais do Recife afirmaram que estão dispostos a aguardar a decisão da Justiça do Trabalho, esperada para têrça-feira próxima.

CAIRÁ A TEMPERATURA

Uma onda de ar frio, já dissipada, que ontem se encontrava à altura de Curitiba, deve chegar na manhã de hoje a São Paulo e provàvelmente se fará sentir também no Rio de Janeiro.

Isto o que ontem nos comunicou a Divisão de Meteorologia da Panair do Brasil, informação que o DC não pôde confirmar no Serviço de Meteorologia, onde, às 16 horas de ontem, não havia "qualquer funcionário capacitado a informar sôbre o assunto".

30 MILHÕES PARA GRANADAS

O Presidente da República sancionou lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito de trinta milhões de cruzeiros, para as despesas com aquisição de maquinaria da Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasileiro (Confab), visando à fabricação de granadas para o Exército.

RECORRE LOTT CONTRA O "MAQUIS"

O gal. Lott vai recorrer da sentença do Tribunal do Júri de Imprensa que absolveu o jornalista Amaral Neto, diretor de "Maquis".

A Lei de Imprensa admite quatro hipótese de apelação, para o Tribunal de Justiça. A última, em que deverá basear-se o recurso do Ministro da Guerra, refere-se à decisão dos jurados "manifestamente contrária à prova dos autos".

PODERA' ANULAR

Se considerar procedente o recurso, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal anulará a decisão. O sr. Amaral Neto, nesse caso, terá que submeter-se a novo julgamento.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

GOVERNA UMA NAÇÃO FELIZ

O premier Zoli, da Itália, fala ao redator do D.C., Antônio Bento, em Roma

Zoli: Itália não tem problemas difíceis

ANTÔNIO BENTO
(Enviado especial do DC a Roma)

ROMA (Via Panair) — No Palácio Viminale, na parte da manhã, o sr. Adone Zoli, Presidente do Conselho de Ministros da Itália, recebe o representante do DIARIO CARIOCA, para uma conversa tanto quanto possível informal, sôbre aspectos da situação política de seu país. É um homem simples, cordial, democrático, a perfeita antitese do ditador facista, que constumava receber e falar, com ridículo aparato, aos jornalistas estrangeiros, em seu gabinete do Palácio Veneza.

O «premier» italiano é um advogado que fêz grande parte de sua carreira na provincia. Conhece por isso muito bem, o campo e a cidade, os problemas das zonas agrícolas e das regiões industriais. Ascendeu ao pôsto em que se encontra graças ao equilíbrio de seu espírito, às suas virtudes de hábil negociador político e a um conjunto de qualidades que o tornaram uma figura de fato representativa da nova democracia italiana.

SEM ÊNFASE

Não tem o sr. Zoli nenhuma preocupação Teatral, nenhuma afetação ou ênfase nenhuma pretensão carismática. É um líder que emergiu naturalmente do seio do povo italiano que, desde a antiguidade, detem uma experiência amarga das aventuras e dos desmandos dos ditadores de diversas categorias.

JUSTIÇA SOCIAL

Minha primeira indagação referiu-se ao funcionamento do parlamentarismo italiano e às suas características principais. Difere substancialmente o regime atual do antigo, tendo a êsse respeito o Presidente do Conselho de Ministros feito de início esta afirmativa:

— O objetivo do nosso sistema político é, acima de tudo, a justiça social. Procuramos melhorar as condições de vida dos mais humildes, dos trabalhadores, que constituem a maioria do povo. Alcançamos assim certas condições de equilíbrio que se traduzem pela eliminação das injustiças e desigualdades que outrora prevaleciam. Nossa preocupação maior é olhar com desvêlo para a situação das classes menos favo-

(Conclui na pág. 7)

JK NO MUSEU DE CARMEN

O Presidente da República e a sra. Sara Kubitschek apreciando uma das peças do museu de Carmen Miranda

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

GRATIS

Turquia afirma que Rússia é mentirosa

ANKARA e LONDRES, 19 — (UP e FP para o DC) — Um porta-voz do Govêrno turco qualificou, hoje, a Rússia de mentirosa por ter sustentado, ontem, que êste país aceitou um plano dos Estados Unidos para que a Síria fôsse atacada, simultâneamente, pelo Iraque, Jordânia e Turquia.

Em uma das mais violentas respostas verbais dadas aqui desde que se iniciou, há menos de um mês, a atual crise turco-síria, o porta-voz oficial turco, Gundogu Ustun, qualificou de «mentira insensata a acusação feita, ontem, pela Rússia de que o subsecretário adjunto de Estado norte-americano, Loy Henderson, trouxe o plano mencionado quando visitou o Oriente-Médio há poucos meses para investigar a situação na Síria.

ABSURDA E RIDÍCULA

Ustun acrescentou que a acusação era «absurda, nem sequer razoável» e além disso «ridícula». «Não é necessário fazer comentários sôbre estas ridículas afirmações — disse — e não vale sequer a pena respondê-las». Em Bagdá os funcionários do Govêrno também disseram que a acusação da Rússia era «ridícula».

Moscou disse, ontem, que o «plano» de Henderson foi rejeitado pela Jordânia e Iraque, mas aceito pela Turquia e que êste país já estava pronto para cumprir sua parte. Entrementes, um porta-voz oficial disse que é «muito provável» que o rei Saud da Arábia Saudita, que atua como mediador extra-oficial na crise atual, tenha enviado uma mensagem pessoal ao presidente Bayar em relação à tensão turco-síria, mas que, como essas mensagens entre chefes de Estado sejam, geralmente, pessoas e secretas, é possível que sua existência «não seja jamais confirmada, oficialmente».

ATIVIDADES DE SAUD

Outros porta-vozes disseram que não sabiam nada de uma mensagem de Saud a Bayar, mas que, se existisse, «não seria surprêsa».

Em Beirute, contudo, circulou a notícia de que Saud havia estado, realmente, em contato com o presidente turco e que havia recebido dêste garantias de que a Turquia não tinha nenhuma intenção agressiva contra a Síria.

O jornal «Annas», de Beirute, afirmou que Saud havia transmitido ao presidente sírio Shukri el Kuwatli as garantias recebidas de Bayar. Saud, atualmente, de visita ao Líbano para conferenciar com o presidente Camile Chamoun, partirá amanhã de regresso a seu país.

A MAIS GRAVE

A declaração de Moscou, à noite passada, sôbre a crise sírio-turca, foi considerada em Londres como a mais grave formulada até agora na série de ameaças soviéticas. A Rádio de Moscou exigiu em têrmos categóricos que os turcos se retirem da fronteira da Síria e reafirmou que a União Soviética acudirá imediatamente em ajuda da Síria no caso de ataque a êsse país do Levante. Hoje, o comentarista da Rádio de Moscou disse que a tensão mundial se agrava por culpa do Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles.

«No passado, quando Dulles falava da «beira de guerra», sòmente se referia à diplomacia norte-americana — disse o comentarista. Dulles afirmava que para manter a paz os Estados Unidos deveriam sempre estar à beira da guerra. Agora, Foster Dulles coloca modestamente os Estados Unidos no mesmo nível dos demais países e diz que todo o mundo está à beira da guerra e os Estados Unidos com êles.

ESPIONAGEM SOVIÉTICA

— A Rússia parece ter revalado, indiretamente, ao Mundo a medida de suas atividades de espionagem na Turquia, ao dar, ontem à noite, um detalhado relatório sôbre o supôsto movimento de tropas para a fronteira síria. A suposta e complicada "ordem de batalha" do Exército turco foi dado a conhecer ontem à noite pela agência oficial soviética "Tass" em uma declaração que equivale a uma espécie de relatório oficial do Govêrno soviético.

Nos círculos diplomáticos de Londres não se deu crédito algum às afirmações soviéticas de que as unidades turcas se concentraram na fronteira para atacar a Síria, mas expressou um profundo interêsse na extensa lista de unidades turcas mencionadas pela "Tass" e seus supostos deslocamentos. Isto, além de seu efeito sôbre a atual guerra de nervos, indicaria que a espionagem soviética na Turquia é considerável. Embora não haja maneira alguma de comprovar a autenticidade dos dados proporcionados pela "Tass", esta afirmu que 50 mil soldados turcos estão aquartelados na fronteira, prontos para invadir a Síria.

NOTICIAS DETALHADAS

"Atualmente, a Turquia tem concentrado na fronteira síria grandes contigentes armados, conhecido como o "grupo móvel Hatai" — disse a "Tass", acrescentando — "É bem sabido que o comando turco concentrou na zona de Sanjak, Alexandretta, e outros setores fronteiriços com a Síria, grandes unidades terrestres, de tanques e artilharia do Oitavo Corpo, tendo transferido para fronteira síria, tropas de Esmirna, Manisa, Bursan, Balakebyr, Angora, Erzerum e outras partes.

"Em particular, a Turquia transferiu um regimento de Artilharia da Sexta Divisão de Infantaria de Balakebyr e uma brigada da Qüinquagésima-sétima Divisão de Manisa.

"O Grupo Hatai compreende três divisões de infantaria, inclusive uma divisão de gendarmes, quatro regimentos independentes da infantaria, três brigadas blindadas, uns 700 tanques e canhões automotores, avião e artilharia". Modestamente, a "Tass" não disse onde havia obtido esta informação que qualificou de "comprovada", mas nos círculos diplomáticos se comentou que êste relatório enciclopédico sôbre as fôrças turcas com crise ou não, significa, algo mais que um conhecimento acadêmico, apesar da Turquia ter mantido, até agora, como nunca, tantas medidas de segurança em suas zonas fronteiriças com a Rússia e mais recentemente, com a Síria.

PROTESTO TURCO

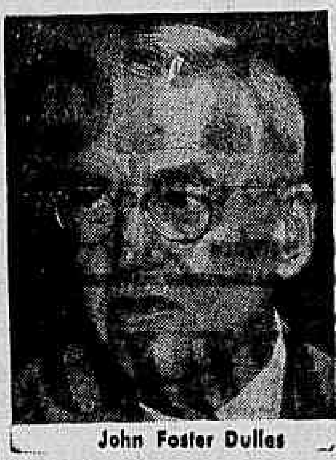
O Encarregado de Negócios da Turquia, Hahah Istinyeli, protestou, hoje, contra os despachos da imprensa egípcia no sentido de que a Turquia concetnra tropas na fronteira síria. Istinyeli afirmou, ao Subsecretário de Estado egípcio, encarregado das relações exteriores, Hussein Aziz, que deseja manter boas relações com os países árabes, mas que rechaça os ataques à Turquia que diàriamente aparecem na imprensa egípcia.

O encarregado turco expressou, também, sua profunda preocupação pela ameaça do comunismo no Oriente Médio. Assegurou ao funcionário egípcio que a Turquia não tem ambições territoriais, mas acentuou que tem muita experiência da política expansionista russa. Afirmou-se que Aziz ouviu com "benevolência" as declarações do representante turco.

DESTROIRES EGIPCIOS

Os três "destroyers" egípcios, em visita oficial de cinco dias ao pôrto sírio de Attaquia, prolongarão sua estadia enquatno as circunstâncias o exigirem. Isto declarou à imprensa do Cairo o porta-voz do comandando comum sírio-egípcio.

INTERCÂMBIO



John Foster Dulles

WASHINGTON, 19 (UP-DC) — O Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, fêz um apelo para que se intensifique o intercâmbio e o contato entre os Estados Unidos e Grã-Bretanha para "fazer frente com êxito aos novos problemas do futuro". O sr. Foster Dulles fêz essa declaração ao brindar a rainha Elizabeth II, no banquete oficial oferecido à soberana britânica.

Alemanha rompeu com a Iugoslávia

BONN, 19 — (UP-DC) — A Alemanha Ocidental, com «profunda e verdadeira desilusão», rompeu hoje suas relações diplomáticas com a Iugoslávia, por ser esta a primeira nação independente que reconhece o regime comunista da Alemanha Oriental.

O Ministro de Relações Exteriores, Heinrich von Brentano, chamou o embaixador iugoslavo, Dusan Kveder, ao Ministério, para fazer-lhe entrega da nota oficial de rompimento de relações entre os dois países. Kveder, em uma enérgica declaração que leu para von Brentano, assinalou que a medida alemã era «um passo injusto».

AÇÃO CAPRICHOSA

O cruzador «Canberra» e outras unidades da 6a. Esquadra dos EE. UU. no Mediterrâneo chegaram a Smyrna, ontem, para uma visita de cortesia durante dez dias, segundo se informa. O cruzador «Canberra» é acompanhado de 2 destróieres e um transporte de tropas. Fontes navais norte-americanas disseram que a visita da flotilha é rotineira, nada tendo com a tensão na fronteira turco-síria.

ISRAEL PEDE ARMAS

O Primeiro Minisro israelense, David Ben Gurion, encareceu ao Ocidente a fornecer a Israel armas anti-submarinas e munições para neutralizar o acúmulo de armamento soviético no Egito e na Síria.

Em uma entrevista exclusiva à United Press, o governante expressou, por outro lado, a certeza de que Israel poderia derrotar a Síria em qualquer guerra, sempre que o país árabe não receba ajuda em «voluntários» da União Soviética. Indicou, no entanto, que as remessas de armas soviéticas à Síria ameaça o equilíbrio, o que torna necessário que o Ocidente reforce as defesas aéreas e anti-submarinas de seu país.

Reduzir ao mínimo as provas nucleares

WASHINGTON, 19 (UP-DC) — O Comitê de Precipitação Radioativa da Comissão de Energia Atômica norte-americana recomendou, oficialmente, hoje, que as futuras provas com armas nucleares sejam reduzidas "ao mínimo" compatível com as necessidades científicas e militares. O Comitê estabeleceu sua recomendação, dizendo que os danos psicológicos provocados pelas provas são um fator tão importante para continuarem com esta política restritiva, como os possíveis danos físicos que elas poderiam causar na população.

O Comitê afirmou que as repercussões genéticas reais e potenciais do gradual aumento da radioatividade estão "dentro dos limites toleráveis", mas acrescentou que a possibilidade de danos que o cidadão comum considera fora de seu contrôle "tem um forte impacto emocional". Do ponto de vista da segurança nacional, afirmou o Comitê, as provas com armas nucleares são necessárias e justificadas, acrescentando: — "Em vista das críticas diversas provocadas pelas provas da armas nucleares, o Comitê recomenda que estas provas sejam reduzidas ao mínimo compatível com as necessidades científicas e militares e que se adotem medidas apropriadas para corrigir o atual estado de confusão evidente em que se encontra o público".

OTAN atenta na questão turco-síria

PARIS, 19, — (UP-DC) — A Organização de Tratado do Atlântico Norte (OTAN) que controla o potencial armado de 15 nações ocidentais, afirmou, hoje, que vigia, cuidadosamente, a guerra de nervos que a Rússia dirige contra a Turquia. A Turquia é membro da Aliança Ocidental e de acôrdo com o artigo 5 da carta da OTAN, os membros afirmam que o ataque armado a uma das nações-membros será considerado um ataque armado a tôdas as restantes.

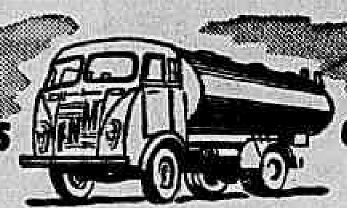
Neste caso, a OTAN «tomará tôdas as medidas que considere necessárias, inclusive o emprêgo das fôrças armadas, para restabelecer e manter a segurança na região do Atlântico Norte». Um porta-voz da OTAN afirmou, hoje, que a situação do Oriente-Médio foi estudada em «algumas reuniões» dos últimos dias. Acrescentou que a OTAN, observa, «muito cuidadosamente» os acontecimentos.

ESQUADRA EM SMIRNA

«O Goovêrno Federal terá dificuldade em convencer o povo alemão e a opinião pública mundial de que esta ação caprichosa é uma contribuição para a reunificação alemã» — disse Kveder em sua nota, posteriormente entregue aos jornalistas. Kveder disse que o reconhecimento pela Iugoslávia do regime da Alemanha Oriental não foi um «gesto inamistoso» para com a Alemanha Ocidental, senão «uma decisão soberana de um país soberano em relação com um terceiro Estado soberano». Fontes diplomáticas manifestaram que o temor principal em Belgrado é que a Alemanha Ocidental, principal mercado de produtos iugoslavos, possa interromper as relações comerciais entre ambos os países.

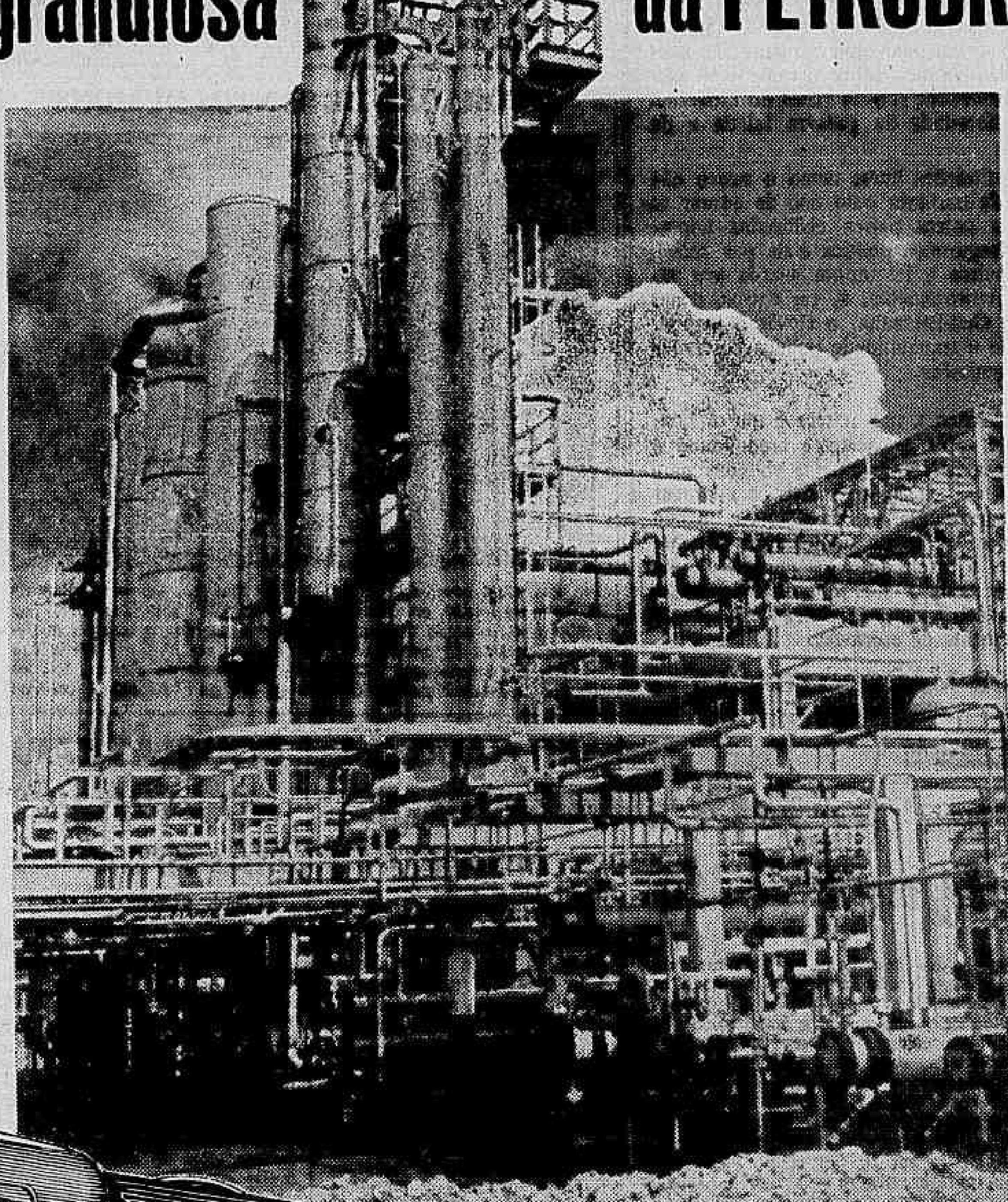
(Conclui na 7.ª do 2.º cad.)

— nas rodas dos possantes



caminha o PROGRESSO do Brasil!

Colaborando na expansão grandiosa da PETROBRÁS



os caminhões FNM
(LICENÇA ALFA-ROMEO)
demonstram sua superioridade na economia do transporte

Representando duas gloriosas conquistas da indústria nacional - a PETROBRÁS e a FNM marcham, lado a lado, na batalha da emancipação econômica brasileira, criando divisas para o país. Os possantes FNM transportam o ouro negro de nosso subsolo — das refinarias de Manguinhos, Mataripe, Pres. Bernardes e Cubatão — transformado, para o Progresso do Brasil, no asfalto para novas estradas, no gás liquefeito para combustível de milhões de lares e na preciosa gasolina brasileira que impulsiona os motores que não podem parar. A Fábrica Nacional de Motores tem o patriótico orgulho de colaborar diretamente com os seus notáveis FNM na expansão grandiosa da PETROBRÁS que é, na verdade, a vitória do Brasil na luta pela sua liberdade econômica!

Tipo de caminhão tanque FNM com capacidade para 14.000 litros

EIS PORQUE É SUPERIOR O FNM (LICENÇA ALFA-ROMEO)

Porque é MAIS possante
Poderoso Motor com 6 cilindros em linha e 130 C.V. (8 marchas para a frente na caixa de mudanças). Freios pneumáticos Whestinghouse nas 4 rodas.

Porque é MAIS confortável
Dispõe de cabine especial provida de dois leitos para o repouso do motorista e ajudante nas longas viagens.

Porque é MAIS garantido
Tem estoque permanente de peças fabricadas no País e a garantia de funcionamento da Fábrica Nacional de Motores.

Porque é MAIS econômico
Usando motor Diesel, tem custo de operação muito baixo. Consome apenas 22,2 litros de óleo para transportar 14.000 litros por 100 quilômetros.

Porque é MAIS resistente
Testado em provas rigorosas, é fabricado para resistir às subidas mais íngremes e às estradas mais difíceis do interior.

Porque é MAIS fácil de adquirir
Seu prêço é o mais baixo, comparativamente aos caminhões da mesma categoria. A F. N. M. tem agentes em todo o Brasil.

FNM

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.

Oficinas: Km 26 da Estrada Rio - Petrópolis
Sede: Rua México, 3 - 6.º andar - Tel. 32-8686

DIRIGEM-SE À NAÇÃO OS PREFEITOS MUNICIPAIS DO PARANÁ

VEEMENTE MANIFESTO SUBSCRITO POR 134 DOS 162 PREFEITOS DO INTERIOR PARANAENSE, CONDENANDO QUALQUER INICIATIVA QUE VISE A ATINGIR A DIGNIDADE DO GOVERNADOR MOYSES LUPION — "O MOMENTO, CONTRÀRIAMENTE AO QUE PREGAM AS OPOSIÇÕES APAIXONADAS, NÃO COMPORTA INTERVENÇÃO" — "TRÊS VÊZES CONSAGRADO PELO POVO DO PARANÁ, O SR. MOYSES LUPION TEM QUE RECEBER SEMPRE O RESPEITO E A ADMIRAÇÃO DE TODOS" — ÍNTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO

Uma comissão de prefeitos paranaenses, fêz entrega ao governador Moyses Lupion, de um manifesto em que os seus numerosos subscritores hipotecam apoio e solidariedade ao Chefe do Executivo estadual. Eis o importante documento:

"O trabalho eficiente e produtivo, que conduz a vida da Nação dentro das normas pacíficas e numa esfera de tranqüilidade e inteira harmonia, só é possível onde existe clima propício ao seu livre desenvolvimento. É dizer: Num clima de liberdade, isento de quaisquer empecilhos que atuem em detrimento dessa condição.

A personalidade e o respeito a que fêz jus a coletividade civilizada depugnam tôda espécie de pressão que venha empanar, impedir, mesmo, o sossêgo e a tranqüilidade pública.

É de causar admiração aos espíritos bem formados o empenho com que falanges oposicionistas, cegas pela paixão política, propagam o desejo que lhes corre no pensamento de que haja intervenção Federal em nosso Estado. Ninguém, em sã consciência, pode manter aceso desejo dêsse porte. A intervenção em um Estado, longe de constituir desejo das populações, só e só deve, em situações extremas ser aceita como lamentável realidade.

O Paraná é hoje uma das mais progressistas unidades da República. Aqui, graças ao trabalho do nosso povo, sempre gozamos de clima ordeiro e já atingimos desenvoltura moral suficiente para bem produzir o Estado dentro dessa esfera de auto-confiança, afastando, quando necessário, a possível desarmonia.

O momento, contràriamente ao que pregam as posições apaixonadas, não comporta intervenção. Somos um Estado e sabemos nos conduzir à sombra dos preceitos estabelecidos na nossa Carta Magna. Sabemos também como afastar causas possíveis de quebrar a boa harmonia em que vivem os paranaenses, enfrentando, é bem verdade, crise financeira sem precedente, razão da angústia atual.

O Governador Moyses Lupion encarna a própria grandeza do Paraná. Por três vêzes consagrado pelo povo paranaense, tem que receber sempre respeito e admiração de todos.

Os prefeitos, que êste documento histórico subscrevem repelem com veemência tôda e qualquer iniciativa que vise atingir a dignidade do grande homem público Moyses Lupion e a autonomia do glorioso Estado do Paraná".

(aa) Antônio Valério (PSD) — Prefeito Municipal de Sabândia;

Antônio Fernandes Sobrinho (PSD) — Prefeito Municipal de Londrina.

Acácio Mathias (PSD) — Prefeito Municipal de Uraí;

Armando de Oliveira (PSD) — Prefeito Municipal de Lupionópolis;

Ramiro Fraiz Martine (PSD) — Prefeito Municipal de Nova Fátima;

Francisco Leal (PSD) — Prefeito Municipal de Santa Amélia;

Paschoal Pucci (PSD) — Prefeito Municipal de Santa Isabel do Ivaí;

Ozório Pereira Lemos (PSP) — Prefeito Municipal de Querência do Norte;

José Grande (UDN) — Prefeito Municipal de Pitanga;

Ulisses Bandeira (PSD) — Prefeito Municipal de Paranavaí;

Pedro Zanusso (PSD) — Prefeito Municipal de Nova Esperança;

Ladislau Breginski (PSD) — Prefeito Municipal de Paulo Frontin;

Waldemiro Roda (PSD) — Prefeito Municipal de São Carlos do Ivaí;

Francisco Ramires Galeoti (PSD) — Prefeito Municipal de Terra Nova;

Egon Pudell (PSD) — Prefeito Municipal de Toledo;

Joaquim Vicente de Souza (PTB) — Prefeito Municipal de Siqueira Campos;

Anis Zakir (PSD) — Prefeito Municipal de Porecatu;

Américo Dias Ferraz (PSP) — Prefeito Municipal de Maringá;

Olívio Belich (PSD) — Prefeito Municipal de Pôrto Amazonas;

Manoel Bento dos Santos (PSD) — Prefeito Municipal de Tibagi;

Eleutério de Andrade (PSD) — Prefeito Municipal de Peabiru;

Avelino Antônio Colla (PSD) — Prefeito Municipal de Nova Londrina;

Antônio Morais (PSD) — Prefeito Municipal de Ortigueira;

Waldemar Scardazzi (PSD) — Prefeito Municipal de Sertaneja;

João Wolff (PSD) — Prefeito Municipal de Timoneira;

Arnoldo Alves (PTB-PSD) — Prefeito Municipal de Santo Antônio da Platina;

Armando Moura (PSD-UDN) — Prefeito Municipal de Marialva;

Pedro Ferreira de Andrade (PSD) — Prefeito Municipal de São João do Triunfo;

Juliano dos Santos (PSD) — Prefeito Municipal de Alvorada do Sul;

Atanagildo de Souza Laio (PSD) — Prefeito Municipal de Cêrro Azul;

João Mansur (PSD) — Prefeito Municipal de Irati;

Anadir M. Carvalho (PSD) — Prefeito Municipal de Contenda;

Celino Araújo (PSD) — Prefeito Municipal de Guaíra;

Asio Montecuco (PSD) — Prefeito Municipal de Loanda;

Pedro Augusto de Oliveira —(PSD-UDN) — Prefeito Municipal de Abatia;

José Naline (PSD) — Prefeito Municipal de Barrozópolis;

Ari Bandeira (PSD) — Prefeito Municipal de Campina Grande do Sul;

Joaquim Prestes (PSD) — Prefeito Municipal de Guarapuava;

Francisco Cascardo (PSD) — Prefeito Municipal de Japira;

Braz Silva (PSD) — Prefeito Municipal de Leópolis;

Mauro Cardoso de Oliveira (PSD) — Prefeito Municipal de Andirá;

Rubens Quasque (PSD) — Prefeito Municipal de Arapoti;

Túlio Pedro Ferreira (PSD) — Prefeito Municipal de Congoínhas;

Farid Abrahão (PSD) — Prefeito Municipal de Ibituruna;

João de Guili (PSP) — Prefeito Municipal de Guaraci;

Cássio Arantes Pereira (PTB) — Prefeito Municipal de Jacarezinho;

Trajano Pires Helke (PSD) — Prefeito Municipal da Lapa;

Reinaldo Carazzai (PSD) — Prefeito Municipal de Cornélio Procópio;

Alfredo L. Batista (PSD) Prefeito Municipal de Amoreira;

Ary Borba Carneiro (PSD) — Prefeito Municipal de Cândido de Abreu;

Oswaldo Hoffmann (PSD) — Prefeito Municipal de Capanema;

Carlos Eduardo Maia (PSD-PTN) — Prefeito Municipal de Antonina;

Herculano Schimaleski (PSD) — Prefeito Municipal de Campo Largo;

Jesuíno Siqueira Bello (PSD) — Prefeito Municipal de Clevelândia;

Renê Silveira (PSD) Prefeito Municipal de Guaratuba;

Mário de Menezes (PSD) — Prefeito Municipal de Ibiporã;

Arival Natel de Camargo (PSD) — Prefeito Municipal de Laranjeiras do Sul;

Antônio da Silva (PSD) — Prefeito de Cruz Machado;

Leony Maynardes Rosa (PSD) — Prefeito Municipal de Curiúva;

Expedito Zanotti (PSP) — Prefeito Municipal de Fachinal;

Ângelo Camilotti (PSD) — Prefeito Municipal de Francisco Beltrão;

Francisco Scarpari (PSD) — Prefeito Municipal de Goio-Erê;

José Gregório de Oliveira (PSP) — Prefeito Municipal de Itaguagé;

Domingos Pereira de Quadros (PTN) — Prefeito Municipal de Jaboti;

Celso Roberto Xavier (PSD) — Prefeito Municipal de Guaraqueçaba;

Aparício Teixeira D'Avilla (PR) — Prefeito Municipal de Cruzeiro do Oeste;

Otávio C. de Oliveira (PSD) — Prefeito Municipal de Ipiranga;

Theodorico Gomes de Oliveira (PSD) — Prefeito Municipal de Joaquim Távora;

Jorge Amim Maia (PSD) — Prefeito Municipal de Apucarana;

Domingos Julião (PSD) — Prefeito Municipal de Assaí;

Helberto Schwartz (PSD) — Prefeito Municipal de Cascavel;

José Climacio da Silva (PSD) — Prefeito Municipal de Centenário do Sul;

José Colombino Grassano (PSD) — Prefeito Municipal de Arapongas;

Plínio T. Santos (PSD) — Prefeito Municipal de Barracão;

Afonso Balaroti (PSD) — Prefeito Municipal de Astorga;

Leovegildo Salles (PSD) — Prefeito Municipal de Carlópolis;

Mário Ceni (PSD) — Prefeito Municipal de Chopinzinho;

Jerônimo Ribeiro (PSD) — Prefeito Municipal de Colorado;

Sílvio Pedra Ramos (PSD) — Prefeito Municipal de Califórnia;

Ayrton Costa Pinto (PSD) — Prefeito Municipal de Cambará;

Luiz A. dos Santos (PSD) — Prefeito Municipal de Jandaia do Sul;

Dirceu Lopes (PSD) — Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu;

Gorge Duarte Cantelli (PSD) — Prefeito Municipal de Cruzeiro do Sul;

Antônio Ferreira Ruppel (PSD) — Prefeito de Bocaiúva do Sul;

Jacídio Correia (PSD) — Prefeito Municipal de Cambé;

Dino Veiga (PSD) — Prefeito Municipal de Bandeirantes;

Nicolau Caldeira (PSD) — Prefeito Municipal de Florestópolis;

Edgard Bezerra Valente (PSD) — Prefeito Municipal de Bela Vista do Paraíso;

Altino Reis (PSD) — Prefeito Municipal de Araruva;

Clemente José da Silva (PSD) — Prefeito Municipal de Bom Sucesso;

Ângelo Rolim de Moura (PSD) — Prefeito Municipal de Castro;

Wilson Ferreira Varella (PSD) — Prefeito Municipal de Cianorte;

Aristides Fragoso da Costa (PSD) — Prefeito Municipal de Cafeara;

Roberto Brezezinski (PSD) — Prefeito Municipal de Campo do Mourão;

Joaquim Antônio Bueno (PSD) — Prefeito Municipal de Engenheiro Beltrão;

Odilon de Barros Camargo (PSD) — Prefeito Municipal de Mallé;

Euclides Batista (PSD) — Prefeito Municipal de Primeiro de Maio;

Arthur Hartmann (PSD) — Prefeito Municipal de Rondon;

Duílio Trevisan Beltrão (PSD) — Prefeito Municipal de Tambora;

Esmaldo Della Barra Kurten (PSD) — Prefeito Municipal de União da Vitória;

João Fracasso Filho (PSD) — Prefeito Municipal de Mandaguaçu;

João Eugênio Cominesi (PSD) — Prefeito Municipal de Paranaguá;

Afonso Ditzel (PSD) — Prefeito Municipal de Prudentópolis;

Alonso Guimarães Martins (PSD) — Prefeito Municipal de Reserva;

Miguel Carneiro (PSD) — Prefeito de São Pedro do Ivaí;

Domingos Gonçalves de Paula Filho (PSD) — Prefeito Municipal de Sertanópolis;

Vedolino Neves (PSD) — Prefeito Municipal de Teixeira Soares;

Elio Duarte Dias (PSP) — Prefeito Municipal de Mandaguari;

Benjamin Malucelli (PSD) — Prefeito Municipal de Palmeira;

Francisco Paladino (PSD) — Prefeito Municipal de Ribeirão Claro;

Primo Lepre (PSD) — Prefeito Municipal de Rolândia;

Gumercindo Pereira de Mello (PSD) — Prefeito de Santa Cruz de Monte Castelo;

Carlos Marcondes (PSD) — Prefeito Municipal de Terra Boa;

Osório Augusto de Oliveira (UDN) — Prefeito Municipal de Tomazina;

Olímpio dos Santos Silva (PSD) — Prefeito Municipal de Mangueirinha;

Harry Graef (PSD) — Prefeito Municipal de Pato Branco;

Feliciano Nogari (PTB) — Prefeito Municipal de Ribeirão do Pinhal;

Pedro Stochero (PSD) — Prefeito Municipal de Paraíso do Norte;

Hezir Leal Hultamann (UDN-PR) — Prefeito Municipal de S. Mateus do Sul;

Armando F. Fassini (PSD) — Prefeito Municipal de Santo Antônio;

Zenério Paulo Venério (PSD) — Prefeito Municipal de Paranacity;

João Maria de Queiroz (PSD) Prefeito Municipal de Piraí do Sul;

Ermasmo Correia Lima (PSD) — Prefeito Municipal de Santo Inácio;

Antônio Granozotto (PSD) — Prefeito Municipal de São Jorge;

Raul Ferreira Messias (PR) — Prefeito Municipal de Manoel Ribas;

Calixto Domingos (PSD) — Prefeito Municipal de Pinhalão;

Otávio Furquim (PSD) — Prefeito Municipal de Rio Branco do Sul;

Daniel Jorge (PSD-PSP) — Prefeito Municipal de Sengés;

Celso Herning (PSD) — Prefeito Municipal de Rio Negro;

Aristides Fernandes Soares (PR) — Prefeito Municipal de Jaguariaíva;

Kemel Sarkis Mellen (PTB) — Prefeito de Rebouças;

Paulo Burki (UDN-PSP) — Prefeito de Rio Azul".

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior
Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim
Rio, 20 de outubro de 1957

Nossa Opinião

Provincianos

Nossos ilustres confrades da imprensa carioca ainda não se habituaram a suportar o êxito ou o simples trabalho bem feito do concorrente. Veja-se como foi noticiada a entrevista dos representantes do comando da greve de São Paulo com o Presidente da República e o Ministro da Guerra, uma e outra promovidas pelo DIARIO CARIOCA, como foi notório. Não houve a menor referência ao trabalho desta fôlha, decisivo para a realização dos encontros e solicitado pelos próprios interessados. Na relação das pessoas presentes dos debates foram omitidos os nomes dos representantes do DC e acrescentados os de políticos, como o sr. Vieira de Melo, que não estêve presente. No entanto, alguns de nossos confrades, como o «Correio da Manhã», nos procuraram para obter informações corretas, desde que o noticiário corrente era geralmente impreciso, quando não errado, como o do «O Globo», que atribuiu ao Presidente coisas que êle não disse.

Sôbre a entrevista dos grevistas com o general Lott, um jornal do Rio afirmou que o encontro fôra com parlamentares e que dele nada transpirara. Não foi. Foi com grevistas e o DC, presentes alguns parlamentares. E dele tudo transpirou, conforme sabem desde ontem nossos leitores.

Silogismo

Os nossos colegas de "O Globo" abriram, ontem, suas manchetes para divulgar uma acusação da maior gravidade, feita pelo austero dr. Pilla. O parlamentarista gaúcho acusava o senador udenista Villasboas da "prática de silogismo".

O título em negrito berrava tanto na primeira página, que corremos ao dicionário para ver o que significava tão violenta acusação. E tivemos a maior decepção ao verificar que aquêle "acusa" do título era um disfarce para um baita elogio que o dr. Pilla fazia ao dr. Villasboas, afirmando que este pratica o raciocínio perfeito.

Ou será que o dr. Pilla queria dizer sofisma?

Carne

O gado está gordíssimo; êste ano não houve entre-safra; as invernistas estão vendendo o boi aos frigoríficos pelo mesmo preço do ano passado; não há crise de transportes para a carne; os marchantes se dizem satisfeitos com o lucro que obtêm no seu negócio (desmentindo, assim, as alegações dos frigoríficos que, fazendo o mesmo negócio em muito maior escala, só podem estar ganhando muito mais).

Com todos êsses argumentos, a COFAP está perdendo a batalha da carne e, no fim, quem paga pela derrota é o pobre bolso de nós outros. Ora, a COFAP.

Tempo

O ilustre senador Kerginaldo Cavalcanti, que estarreceu o Senado sexta-feira, fazendo uma cerrada obstrução para se vingar de não terem convocado uma sessão extraordinária que, embora inútil, lhe garantiria o "jeton" extra — o ilustre sr. Kerginaldo, dizíamos, teve por sorte dois dias para pensar no assunto: ontem e hoje.

Vamos ver se, depois de conversar com o travesseiro o sr. Kerginaldo, quando o Senado reabrir amanhã, desista de fazer aquele papelão de anteontem. Queira Deus.

Liberdade de imprensa

Não cabe ao general Teixeira Lott aplicar a lei de segurança nacional, a lei de imprensa ou qualquer outra aos jornalistas que pratiquem atos delituosos. Cabe-lhe a êle, como cidadão, bem como a qualquer mortal, cuja honra deve estar sob a custódia das leis do país, solicitar do poder competente, ou seja, do Poder Judiciário a aplicação de dispositivos de defesa social e pessoal para que o crime não fique impune e a sociedade à mercê dos injuriadores e caluniadores.

O sr. Carlos Lacerda, ao levar para uma conferência interamericana, seus habituais insultos às autoridades brasileiras, usou mais uma vez de má-fé, pois a quem lêr ou ouvir desprevenido suas denúncias há de parecer que no Brasil não funcionam os tribunais e que compete ao Ministro da Guerra julgar os crimes que se praticam.

Estamos certos de que os demais jornalistas brasileiros presentes à conferência terão resguardado o prestígio jurídico e político do nosso país, dando as informações indispensáveis sôbre uma democracia tão livre que nela viceja com desembaraço a imaginação mentirosa e sem escrúpulos. Os jornalistas do continente já saberão certamente que no Brasil funciona um Poder Judiciário, em cuja cúpula está o Supremo Tribunal Federal, que, em caso específico, mandou processar jornalista pela lei de segurança, a qual não esbarra em castas no seu papel de custodiar a ordem pública e a integridade moral da Nação. A decisão da suprema côrte pode ser passível de crítica; em decorrência dela, nunca, jamais, se poderá dizer que é o Ministro da Guerra quem está aplicando determinado texto legal para punir crimes atribuídos a jornalistas.

O general Teixeira Lott tem se portado com exemplar moderação e sem se afastar um milímetro da linha de respeito à legalidade e aos costumes jurídicos do país. Tôda vez que é insultado, reage e o faz nos limites da lei, atribuindo aos procuradores o papel do enquadramento jurídico da espécie e o apêlo à justiça dos tribunais, cujos veredictos nunca foram sequer criticados pelo Ministro.

Se correm nos tribunais dez demandas contra o sr. Lacerda a culpa não é do general Lott, mas do próprio sr. Lacerda que não perde oportunidade de ferir a honra de um soldado que dedicou a vida inteira à sua profissão e à sua pátria, a qual acudiu em momentos difíceis, como foi o caso de novembro de 1955. Essa verdade, se o sr. Lacerda não a reconhece, a Nação inteira a proclama e essa é a dor que mata o verrineiro da "Tribuna da Imprensa".

O Que Se Diz:

...QUE o professor Pedro Calmon, durante o comício dos estudantes, ontem, na Praia Vermelha, pegou inadvertidamente e talvez de máu jeito, o braço de uma bela acadêmica...

...QUE a jovem rebelde, demonstrando duplamente a sua raça, escapou airosamente ao gesto ambíguo do Magnífico, exclamando: "Dr. Calmon, 'mão-bôba' nem de Reitor"...

...QUE o supracitado professor Pedro Calmon é o mesmo de quem o deputado Afonso Arinos costuma dizer: "Enquanto a gente estuda, o Pedrinho Calmon publica livros"...

...QUE enquanto o sr. Carlos Lacerda tenta dar lições de ética de imprensa, nos Estados Unidos, o seu jornal lança mão de estranho recurso de represália contra o repórter Murilo Melo Filho...

...QUE desafiado pelo senador Gaspar Veloso a citar um único nome de posseiro assassinado no Paraná, conforme denúncias que vem fazendo há mais de um mês, o sr. Othon Maeder deu muitas voltas na memória, sem conseguir fazer qualquer citação...

A Opinião do Leitor

IAPC

O leitor José da Silva, em nome dos moradores de Campo Grande, faz um apêlo ao presidente do IAPC no sentido de continuar funcionando o pôsto médico instalado na Praça major Vieira de Melo, naquele subúrbio. Esclarece que o pôsto tem prestado muitos benefícios aos associados do Instituto os quais dispondo de assistência no local, não precisam procurar o Departamento Central, situado a mais de 40 quilômetros, por via férrea. Informa o leitor que o movimento do pôsto é de 180 atendimentos por dia, e a ameaça do seu fechamento é motivada pelo atraso no pagamento dos vencimentos do corpo médico, que não está recebendo o "pro labore" destinado ao pessoal do quadro efetivo. E, assim, não poderão os médicos continuar prestando serviços. O leitor diz, ainda, que a população de Campo Grande espera que as providências sejam tomadas em tempo, a fim de evitar o fechamento do pôsto.

D.N.E.R.

Dizendo representar uma comissão, recebemos carta de um leitor do Estado de S. Paulo informando que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não pagou os vencimentos correspondentes ao mês de setembro, ao pessoal que trabalha no 8.º Distrito Rodoviário do mesmo Estado. Faz um apêlo para que a situação seja regularizada o mais depressa possível.

Ferrovias

O leitor Manoel Confúcio, em carta dirigida ao nosso companheiro J. E. de Macedo Soares, aplaude o artigo de sua autoria "Água no bico". O leitor afirma que tinha quase certeza de que o articulista não deixaria passar em brancas nuvens a grande patifaria "que em muito má hora os tubarões quiseram impingir à boa fé do caro Presidente". Acrescenta acreditar não haver um só ferroviário honesto que tenha ficado satisfeito. O leitor informa que há funcionários em sua repartição com 10, 15 e 20 anos sem promoção, enquanto outros, por artes mágicas, saltam os postos ràpidamente. Refere-se à Central do Brasil e quanto ao seu caso pessoal esclarece que, com 23 anos de serviço, sem uma penalidade sequer só obteve uma referência, na gestão do sr. Eurico de Souza Gomes. Atualmente conta, já, 10 anos sem promoção.

Futebol

O leitor Castro Rodrigues diz que assistiu no Maracanã, a uma partida de futebol numa destas tardes quentíssimas de verão carioca. Pois bem, diz êle se eu, que estava na arquibancada, na sombra fiquei quase em estado de insolação, tal o calor reinante no local, como não se estariam sentindo os vinte e dois jogadores e os juízes que atuavam na partida dentro do campo, correndo para lá e para cá? O futebol, diz o leitor só deveria ser permitido com a temperatura abaixo de 25 graus. Na hora do jôgo — em que se verificou o calor, soube depois — a temperatura estava a 37. Trata-se de um absurdo, que precisa ser evitado. Quando mais não seja, evitando o jôgo durante o dia e transferindo-o para as noites, sempre mais frescas. O que está acontecendo não é o bem dos jogadores, dos juízes e dos próprios torcedores, é que não pode continuar, conclui o leitor.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 33-6266

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-6844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 703-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-6539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-4485
Depto. Gráfico	43-3600
Dpto. de Publicidade	23-3783

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES
Quaisquer irregularidades no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, devem ser reclamadas ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-5862.

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

POLÍTICA ESTADUAL

Juraci precipita a sucessão na Bahia

A definição do sr. Juraci Magalhães, fixada na entrevista de ontem ao DC, poderá precipitar o problema sucessório baiano, onde a posição do Presidente da UDN é considerada como a grande incógnita.

Por causa dessa incógnita é que o sr. Vieira de Melo assumiu a atitude estacionária de expectativa, antes de dar embalagem à sua campanha. O líder da Maioria e candidato à sucessão do sr. Antônio Balbino queria tirar a limpo as versões que apresentavam o senador Juraci Magalhães já solidamente comprometido com o Governador.

O COMPROMISSO

O sr. Vieira de Melo fôra informado, entre outras coisas, de que o governador Antônio Balbino tinha em seu poder uma carta do Presidente da UDN comprometendo-se a apoiar qualquer dos candidatos pessedistas de uma lista tríplice selecionada de comum acôrdo por ambos.

De posse dêsse documento, o governador baiano estaria, segundo as mesmas versões, demonstrando ao Presidente da República a situação privilegiada em que se encontrava, para garantir a vitória de um candidato pessedista no seu Estado, dentro de um critério de entendimento que excluía as possibilidades do deputado Vieira de Melo.

FÔRÇAS DE BALBINO

Nos círculos vieiristas as declarações do senador Juraci Magalhães produziram certo desafôgo. Não é que o sr. Vieira de Melo deixe de ser candidato — alega-se — na hipótese de se entenderem a UDN e o Governador. Mas é importante saber com que fôrças conta realmente o sr. Antônio Balbino e até que ponto poderá êle influir na decisão do PSD. Tôda a estratégia vieirista fica dependendo, em última análise, da decifração da incógnita Juraci.

DILEMA DE JURACI

Em alguns setores da política baiana acredita-se que o sr. Juraci Magalhães não está apenas protelando a sua decisão, mas vivendo êle próprio um grande dilema. Estaria o líder udenista em condições de desligar-se do sr. Antônio Balbino, sem perda substancial para as suas fôrças? E' o que se pergunta, na convicção de que os udenistas que participam do govêrno baiano já se acham pràticamente girando na órbita balbinista e que não seria fácil submetê-los aos lances heróicos de uma luta isolada e sem maiores garantias.

R. G. SUL: Convenção do PTB

Os diretórios municipais do PTB gaúcho continuam realizando convenções para a indicação do candidato do Partido ao Govêrno do Estado. No próximo dia 24 se realizará a convenção estadual, que já estará pràticamente definida com êsses resultados preliminares.

As perspectivas são geralmente no sentido de uma vitória esmagadora do sr. Leonel Brizzola, a quem se atribui o contrôle de 90 por cento dos diretórios municipais do PTB.

Nos últimos dois dias os diretórios municipais de São Sepé, Lagoa Vermelha, Pôrto Lucena e Bom Jesus tomaram decisões favoráveis à candidatura do atual Prefeito de Pôrto Alegre.

POSIÇÃO DO PRP

O Diretório Regional do PRP gaúcho, ontem reunido, tomou as seguintes deliberações: 1) O Diretório nada tem a reexaminar quanto às decisões contidas na nota da reunião dos líderes do PRP, realizada a 18 do corrente, fixando a orientação do Partido quanto ao próximo pleito eleitoral; 2) Preocupados em projetar ainda mais o Partido no Rio Grande do Sul, os dirigentes estaduais do PRP estão voltados para um intenso trabalho de expansão dos quadros partidários.

SÃO PAULO: A crise integralista

S. PAULO, 19 (Asapress) — O Diretório Regional do PRP esteve reunido ontem, à noite, a fim de apreciar o comunicado oficial do diretório nacional, a propósito das notas divulgadas pelos jornais paulistas sôbre o caso da venda, pelo deputado Loureiro Júnior, do automóvel que importara.

Conforme foi noticiado, o órgão máximo do PRP concedeu cinco dias ao diretório regional para que confirme ou desminta aquelas notas divulgadas pela imprensa.

Os integralistas paulistas confirmaram a sua crítica à decisão do diretório nacional e tomaram as primeiras providências para a defesa que promoverão no processo de dissolução do diretório regional, que, automàticamente, será instaurado.

MINAS: Presença de Juraci

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O senador Juraci Magalhães, que ora se encontra nesta Capital, conversou demoradamente com os jornalistas analisando o panorama político nacional e explicando o sentido do movimento que seu partido está empreendendo em todo o país. Explicando inicialmente as razões da «Caravana da Liberdade», declarou: «O Govêrno é semeador de crises: crises no plano moral, social, econômico, político, militar, e o povo já experimentou o govêrno dos partidos que geraram essa crise. Por que não experimentar a UDN, que tem em seus quadros homens de maior envergadura de que tanto necessita o país?». Em seguida o sr. Juraci Magalhães se declarou otimista quanto à permanência da democracia no Brasil, acrescentando a necessidade de uma vigilância constante para a defesa das instituições. Voltando a focalizar a orientação de seu partido, afirma que os resultados das viagens só serão efetivamente aferidas nas próximas eleições.

Disse ainda o sr. Juraci Magalhães que a UDN continua conquistando o operariado brasileiro. E finalizou afirmando considerar Minas Gerais um dos principais redutos udenistas.

VIRÁ CHEFE DO E. M. AÉREO AMERICANO

O chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea Americana, general Thomas D. White, chegará ao Rio, na próxima terça-feira, em visita ao nosso país, atendendo a convite do Ministro da Aeronáutica, major-brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo.

O desembarque dessa alta patente das Fôrças Armadas dos EE. UU. ocorrerá no aeroporto do Galeão, onde será recebido por altas autoridades brasileiras e lhes serão prestadas honras militares.

BIOGRAFIA

Nascido em 1901, no Estado de Minesota, o general White, após o curso da Academia Militar de Wes Point, serviu na Zona do Canal de Panamá e no 99.º Esquadrão de Reconhecimento, em Washington, tendo sido designado, em 1927, para a China, a fim de estudar a língua dêsse país. Retornando aos EE. UU., depois de servir no QG do Corpo Aéreo de Washington, ocupou o cargo de adido militar em Moscou, de onde foi transferido, para a representação junto aos governos da Itália e da Grécia, cumulativamente.

ADIDO MILITAR NO BRASIL

De regresso ao seu país, em 1938, após concluir o curso da Escola Técnica do Corpo Aéreo, ingressou na Escola de Comando do Estado-Maior. Posteriormente voltou a missão de adido militar, desta vez no Brasil, onde permaneceu durante dois anos.

Desde julho do corrente ano ocupa o general Thomas D. White o cargo de Chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea Americana.

Inquérito no Amapá

Reune-se têrça-feira próxima a comissão parlamentar de inquérito que investiga as denúncias de irregularidades no Território do Amapá, devendo ser ouvido, na oportunidade, o deputado Armando Correia, que fez acusações, da tribuna da Câmara, ao Governador.

Sugerirá o sr. Armando Correia que a comissão se desloque para aquêle território, a fim de examinar "in loco" a maneira como foram aplicadas as verbas orçamentárias a êle destinadas.

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO

A Comissão parlamentar de inquérito está constituída dos srs. Jefferson Aguiar, presidente, Milton Brandão, vice-presidente, Pedro Braga, relator, Augusto de Gregorio, José Arnaud, Nertor Jost e Rafael Cincurá.

ESPÍRITO SANTO QUEBRA O "STATU QUO"

B. HORIZONTE, 19 (Asp.-DC) — A notícia de que o Espírito Santo quebrou o compromisso de respeitar o "status-quo", na região do Contestado, até definitiva decisão judicial, foi veiculada, ontem, nos círculos governamentais de Minas, com a informação de que as autoridades capixabas instalaram cinco postos de arrecadação de impostos e, usando de fôrça policial, fecharam um cartório na jurisdição mineira.

A atitude do Govêrno capixaba reacendendo um caso político que, recentemente, quase provocou um choque armado e intervenção federal, causou indignação nesta capital e o sr. Benjamin Marinho Figueiredo, alto funcionário da Secretária de Finanças de Minas viajou para a região do Contestado onde entrará em negociações com autoridades do Espírito Santo visando a afastar o impasse, até decisão posterior.

BRIGA ANTIGA

O litígio entre os dois Estados, pela posse da região contestada, é quase centenário, e tem provocado choques repetidos.

Recentemente a região esteve convulsionada por motivo semelhante em tôrno da instalação de postos para arrecadação de impostos. Na iminência de um conflito armado entre polícias dos dois Estados, os governadores Bias Fortes (Minas) e Lacerda de Aguiar (E. Santo) encontraram-se no Rio de Janeiro, estabelecendo um período de trégua, esperando decisão judicial, através de pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, sôbre a questão.

JK VAI INAUGURAR INSTALAÇÕES DA ACESITA

Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, serão inauguradas na próxima terça-feira, às 10 horas, as novas instalações da Cia. Aços Especiais Itabira (Acesita) para a fabricação de chapas de aço silicioso, indispensáveis à nossa indústria de materiais elétricos.

Dêsse empreendimento, resultará a economia anual de cêrca de três milhões de dólares em divisas, uma vez que a produção programada poderá atender, desde o início às necessidades do consumo interno. Por outro lado, o fato assume extraordinária importância estratégico-militar, pois possibilitará o desenvolvimento da indústria bélica.

Vieira de Melo

ESTUDARÃO OS CRITÉRIOS PARA O PLANO

A Comissão de Serviço Público da Câmara está convocada para uma reunião especial, na próxima têrça-feira, a fim de estabelecer os critérios a serem adotados no estudo do plano de reclassificação do funcionalismo público.

O relator geral do projeto naquela comissão, sr. Ultimo de Carvalho, que se encontrava no exterior, desempenhando missão oficial, já reassumiu o mandato, tendo-se avistado com o Presidente do órgão técnico, sr. Benjamin Farah, para entender-se sôbre o andamento do projeto, que estava paralisado.

SUBCOMISSÃO

O projeto de reclassificação do funcionalismo será preliminarmente examinado por uma subcomissão, já designada pelo sr. Benjamin Farah, e constituída dos srs. Lourival de Almeida, Elias Adaime, José Guimarães, Armando Correia e Celso Branco, além do relator geral, deputado Ultimo de Carvalho. Depois de examinado o plano, será então estudado o enquadramento geral dos cargos, nas diversas carreiras.

DIVISÃO DE TAREFA

A cada um dos elementos da subcomissão serão distribuídos dois capítulos do projeto, para o respectivo estudo. Caberá ao relator geral a tarefa de coordenador dos trabalhos, nesta primeira fase do exame do projeto.

Requereu informes

A vereadora Lígia Lessa Bastos deseja saber do Prefeito a razão por que foi concedida licença para construção do edifício "Andraus", em Copacabana, e se a concessão dessa licença não importa na revogação do Código de Obras.

No entender da vereadora foi aberto, com a concessão da licença, precedente que permitirá a construção de edifícios em terrenos non edificandi.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Com aquêle objetivo, apresentou a vereadora, na Câmara Municipal, o seguinte requerimento de informações:

"REQUEIRO à Mesa que, ouvido o Plenário, oficie ao sr. Prefeito solicitando as seguintes informações:

1.º — Como e por que foi concedida licença para construção do prédio de quinze andares, primitivamente denominado "GLORINHA" e que atualmente chama "ANDRAUS" na Av. N. S. de Copacabana.

2.º — Se foi exigido, de acôrdo com o Código de Obras então em vigor, a existência de um terreno non edificandi para justificar a referida construção.

3.º — Se ao ser concedida a necessária licença para construção, o número de andares do mencionado edifício foi reduzido de 17 para 15 andares, justamente porque o terreno de que dispunha o construtor era insuficiente para ser mantido o exigido afastamento da rua.

4.º — Se da planta aprovada pelo Prefeito em 9-4-1935 e visada pelo antigo Diretor Geral de Engenharia, consta a existência de uma praça ajardinada entre os prédios ns. 1.110 e 1.120 da Av. N. S. de Copacabana.

5.º — Se o advogado que funcionou no Processo referente à retificação de metragem, do terreno sito à Av. N. S. Copacabana junto ao n. 1.110 (praça em questão) foi o sr. Benedito de Azevedo Barros advogado da Prefeitura.

6.º — Se o despachante dr. Sousa Melo, que funcionou no processo de licença para a construção de um edifício na referida praça é parente do dr. Sousa Melo, assistente do dr. Edgar Soutello.

7.º — Se o arquiteto que assinou a planta do referido edifício é filho do dr. Cumplido de Santana, que era Diretor do Departamento de Edificações, na ocasião em que foi concedida a licença.

8.º — Se a concessão dessa licença não importa na revogação do Código de Obras, abrindo precedente no sentido de poderem ser construídos todos os demais edifícios projetados para serem erguidos em terrenos non edificandi."

PRODUTOS DE PORTUGAL SERÃO EXPOSTOS

Milhares de produtos de Portugal serão exibidos durante a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, a inaugurar-se em 31 de janeiro próximo, nesta Capital — informou ontem o sr. Carlos Faustino, do Fundo de Fomento de Exportação, órgão oficial daquêle país, incumbido da sua representação em certames econômicos no exterior.

Vai ser aumentado o número de deputados

O deputado Osvaldo Lima Filho encaminhou, à Comissão de Justiça da Câmara, parecer com substitutivo ao projeto do sr. Luis Tourinho, que fixa o número de representantes do povo para a legislatura de 1959 a 1962.

Em seu substitutivo, o parlamentar pernambucano fixa em trezentos e oitenta o número de deputados na Câmara Federal, a partir da próxima legislatura, estabelecendo o número de representantes a ser eleito em cada Estado.

TEXTO DO SUBSTITUTIVO

E' o seguinte, em sua integra, o texto do substitutivo do sr. Osvaldo Lima Filho, ao projeto de decreto Legislativo do sr. Luis Tourinho:

"Art. 1.º — E' fixado, para a próxima legislatura, em trezentos e oitenta o número de representantes do povo na Câmara dos Deputados, a serem eleitos pelos Estados, Distrito Federal e Territórios, conforme a distribuição seguinte:

Estado do Amazonas, sete; Estado do Pará, nove; Estado do Maranhão, treze; Estado do Piauí, nove; Estado do Ceará, vinte e um; Estado do Rio G. do Norte, oito; Estado da Paraíba, treze; Estado de Pernambuco, vinte e cinco; Estado de Alagoas, nove; Estado de Sergipe, oito; Estado da Bahia, trinta e um; Estado do Epírito Santo, sete; Estado do Rio de Janeiro, dezoito; Estado de S. Paulo, cinquenta e três; Estado de Minas Gerais, quarenta e três; Estado de Goiás, onze; Estado de Mato Grosso, sete; Estado do Paraná, vinte e dois; Estado de Santa Catarina, treze; Estado do Rio Grande do Sul, vinte e oito; Distrito Federal, vinte; Território do Acre, dois; Território do Amapá, um; Território de Rondônia, um; e Território do Rio Branco, um.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PARECER

Em seu parecer sôbre o projeto Luis Tourinho, acentua o sr. Osvaldo Lima que a proposição obedeceu ao princípio da proporcionalidade, previsto na Constituição. Realça a tese de que o limite máximo da representação não deve ser atingido, mas demonstra que a sugestão do proejto atende melhor ao sistema da proporcionalidade. Discordando, porém, das estimativas de população apresentadas pelo autor do projeto, a Comissão de Justiça solicitou audiência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cujas informações retificaram os números atribuídos aos Estados de Alagoas e Mato Grosso, razão por que foi apresentado o substitutivo.

VOTAÇÃO

A matéria deverá ser votada na próxima reunião da Comissão de Justiça e o parecer, que foi a publicar para estudos, deverá ser distribuído amanhã em avulso, aos membros dêsse órgão técnico.

Memoriais de repulsa à reforma do ensino

Chegado há pouco ao Senado Federal, onde está sendo apreciado pela Comissão de Educação e Cultura, o projeto de lei da Câmara dos Deputados relativo à Lei Orgânica do Ensino Secundário constituiu objeto de veemente protesto, por parte do diretor da Cadeira de Língua e Literatura Grega, com o apoio de seus assistentes, e dos integrantes do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Dois memoriais assinados, o primeiro pelos professôres Robert Aubreton, José Cavalcanti de Sousa, Hilda Penteado de Barros, Wangles Breternitz e Gilda Maria Reale Starzynski e o segundo pelos professôres Aroldo de Azevedo, João D. Silveira e Ary França, foram enviados ao Senado e nêles são apontadas graves falhas do projeto aprovado pela Câmara dos Deputados, protestando seus signatários contra a deturpação dos verdadeiros objetivos do curso secundário que estaria em vias de ser concretizada.

ELITE BRASILEIRA

O primeiro memorial, assinado pelo diretor da cadeira de Língua e Literatura Grega, bem como por seus auxiliares, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, diz: "Desejamos manifestar nossa inteira repulsa a êsse projeto, principalmente no que se refere à quase omissão do estudo grego, na enumeração das matérias do curso de letras clássicas (colégio). Salientamos a necessidade de conservar uma elite brasileira — que não deve coincidir, nem de fato coincide necessàriamente, com os filhos das classes privilegiadas — essas disciplinas de base cultural que constituíram e constituem ainda hoje a fôrça de tantos países democráticos.

— Protestamos contra uma orientação prematura e uma especialização apressada, totalmente contrárias ao próprio sentido do ensino secundário — sentido implicitamente falseado no projeto de lei — e reclamamos uma intensificação dos estudos para os alunos que frequentam nossas escolas secundárias"

EXIGÊNCIA NECESSÁRIA

— Em particular, solicitamos que o diploma de licenciado em letras clássicas seja exigido de todos os professôres de língua portuguêsa, pois, baseados em nossa experiência profissional, estamos convictos de que o estudo da antiguidade greco-latina, através de seus textos no original, é o único meio até agora conhecido de dar aos futuros professôres do vernáculo essa segurança, essa fecundidade, essa originalidade de conhecimento de que tanto se ressentem atualmente".

GEOGRAFIA

O segundo memorial que, como o anterior, foi encaminhado à Comissão de Educação e Cultura, para o devido exame, está redigido nos seguintes têrmos: "O Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, pelos professôres catedráticos que o integram, sente-se no dever de vir à presença de V. Exa, a fim de apresentar as razões de sua discordância a respeito de vários pontos contidos no projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário.

— Em primeiro lugar, considera descabida e inoperante a diversificação do curso ginasial, referida no § 2.º do artigo 3.º, porque não pode compreender como se pretende que os adolescentes que alcançaram a 3a série ginasial tenham o necessário discernimento para escolher entre a forma "A" (formação prática) e a forma "B" (cultura geral). Bastante sabido é que, com segurança, qual o rumo a seguir — o curso clássico ou o científico. Ora, se tal fato acontece com jovens de 16 ou 17 anos imagine-se o que não virá a acontecer se fôr adotada a solução citada, que diz respeito a jovens de 13 ou 14 anos mal saídos da infância".

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

— Não pode compreender, também, que, exatamente quando é voz unânime que urge elevar o nível de nosso ensino de grau médio, venha-se a admitir a possibilidade de serem as duas primeiras séries do curso ginasial ministradas nas escolas primárias (artigo 4.º). Sem desejar diminuir os colegas que integram o magistério primário, julga o Departamento de Geografia que, por ser inteiramente diversa sua formação pedagógica, impossível se torna que tais professôres lecionem com eficiência e no desejado nível nas mencionadas séries do curso ginasial.

— Todavia, o que mais profundamente chocou ao Departamento de Geografia foi a verdadeira "capitis diminutio" sofrida pelo ensino da geografia e da história dentro da estrutura agora preconizada. Admitir-se uma só disciplina, rotulada de "geografia e história", constitui, sem a menor sombra de dúvida, deplorável retrocesso, uma volta à mentalidade reinante até o século XIX, quando tais matérias muitas vêzes se confundiam quer pelos que as cultivavam, quer pelos que as lecionavam".

NEGAR PROGRESSO

— Seria negar os admiráveis progressos registrados em ambos os setores e ignorar tudo quanto se tem feito, em favor de seu desenvolvimento, nos maiores centros de cultura do mundo. Seria menosprezar, quando não expor ao ridículo, tudo quanto fizeram eminentes geógrafos e historiadores brasileiros, do porte de Delgado de Carvalho ou Capistrano de Abreu, de Everardo Backheuser ou Jônatas Serrano — para apenas citar alguns expoentes da geração de renovadores dos métodos e do ensino. Seria ignorar o que tem sido realizado em ambos os setôres, em memoráveis certames culturais, no seio das associações especializadas e nas cátedras de ensino superior existentes no país.

— Seria cometer uma flagrante e inadmissível contradição apenas alguns meses após ter sido aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República a lei que determinou a criação, nas Faculdades de Filosofia, de dois cursos independentes — o curso de geografia e o curso de história, medida que retrata com fidelidade a importância e o desenvolvimento alcançados por ambas, em nosso país.

MENTALIDADE RETRÓGRADA

— No que se refere ao caso particular da geografia, é lamentável que continui a vigorar a mentalidade retrógrada e anacrônica daqueles que julgam consistir o seu ensino em simples amontoado de nomes e de números. Custa-se a crer que homens de responsabilidade e cultura, que tem em suas mãos os destinos da nova geração de brasileiros, possam ignorar a obra e os inestimáveis serviços prestados pelo Conselho Nacional de Geografia (um dos raros exemplos, no mundo, de órgão oficial dedicado às pesquisas geográficas), pela Associação dos Geógrafos Brasileiros (sem dúvida a mais destacada das entidades representativas da moderna geografia brasileira) e pelos mestres que se dedicam ao ensino e à pesquisa nas principais faculdades de filosofia do país. Tais trabalhos de campo e de gabinete têm aberto novos e ilimitados horizontes, não apenas à ciência pura e à cultura geral, mas à própria administração pública, repercutindo de maneira a mais honrosa nos maiores centros culturais do mundo, onde o Brasil goza de alto conceito no campo dessa especialidade, de que se teve sobeja e irretorquível prova durante o XVIII Congresso Internacional de Geografia, reunido na cidade do Rio de Janeiro, em agôsto de 1956.

RETROCESSO

— O Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo não pode conceber tamanho retrocesso, que atinge profundamente suas atividades e suas melhores aspirações, exatamente no instante em que, de mãos dadas com outros centros de pesquisa e de ensino, tudo faz para ver mais bem conhecida e interpretada nossa grande pátria, inesgotável laboratório para seus trabalhos de campo. Não pode crer que, justamente numa hora como a que vivemos, parta dos mais altos poderes da República um gesto que significa o descoroçoamento, o repúdio, o desestímulo ao progresso da ciência geográfica, ferida de morte no projeto de lei em discussão e fadada ao desprêzo, pelas gerações que ingressarem em nossas faculdades de filosofia.

Concluindo: "O Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo espera que sua voz seja ouvida pelos responsáveis pelo ensino no país e está certo de que a sorte lhe atenderá às suas ponderações, aqui externadas com o calor que sòmente as causas justas podem fazer brotar do ânimo dos que as defendem, pelo bem das futuras gerações e pelo progresso cultural do Brasil".

SUBSÍDIOS DOS DEPUTADOS

A fixação dos subsídios parlamentares para a próxima legislatura já está sendo objeto de cogitações na Comissão de Finanças da Câmara, que regimentalmente deve cuidar da matéria.

A proposta é para a fixação em 50 mil cruzeiros mensais, incluindo as partes fixa e variável. A Comissão de Finanças está tomando por base os novos vencimentos dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, que constam do projeto de aumento da magistratura.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE CAFÉ NO BRASIL

Terminou reunião do México; Regulamentada a exportação

CIDADE DO MEXICO, 19 (UP) — Durante a sessão de encerramento da Conferência Latino-Americana do Café, os representantes dos sete principais países produtores do continente pediram ao Govêrno do Brasil que convoque uma Conferência Cafeeira Mundial, a realizar-se no Rio de Janeiro, com o maior urgência.

A conferência terá por objeto criar a Organização Internacional do Café cujas finalidades principais serão a de levar a cabo intensa promoção do consumo do produto em escala universal e promover a cooperação entre os países interessados na exploração do artigo.

MERCADO ESTAVEL

A Conferência foi encerrada à noite passada com a adoção de um Convênio do México pelo qual os governos e organismos signatários estabelecem um plano de regulamentação das exportações para o mercado mundial.

Durante a sessão final, os representantes do Brasil, Colômbia, Salvador, Guatemala, México e Nicarágua assinaram o documento que tem por finalidade «promover o mercado ordenado e estável em condições equitativas para produtores e consumidores».

O plano estipula que o Instituto Brasileiro do Café se obriga a manter inalterável sua política de apoio ao mercado mundial conforme as regulamentações decretadas no Brasil para o ano da colheita, compreendido entre 1 de junho de 1957 e 30 de julho de 1958.

Dita política consistirá principalmente no ordenamento e transporte do café para portos e mercados do exterior e na manutenção dos preços mínimos e compras quando fôrem necessários.

Considera-se que as exportações de café durante a colheita indicada não excederão a 11.200.000 sacas de 60 quilos, como cifra de caráter estimativo.

RESERVAS DE CAFE'

O Instituto Brasileiro assume, ademais, a obrigação de reter, em forma de reservas, pelo menos 20 por cento das exportações entre 1 de outubro de 1957 e 30 de setembro de 1958.

As reservas assim retidas, diz o documento, «se constituirão em cafés de qualidade exportável e não poderão ser exportadas durante o período em referência».

Com respeito aos países produtores de café suaves, o documento diz que durante o período compreendido entre 1 de novembro de 1957 e 31 de março de 1958 ditos países limitarão seus embarques a 80 por cento das quantidades que, em média, exportarem durante o mesmo lapso de tempo dos anos anteriores.

EMBARQUES PREVISTOS

Em consequência, tais embarques não poderão exceder, durante o período indicado, de 2.302.000 sacas de 60 quilos para a Colômbia e de 2.070.240 sacas do mesmo pêso para os países membros da Federação de Cafeicultores da

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

Ministro no Sul inaugura silos e embarcadouros

A Festa do Trigo, que se realiza presentemente no Rio Grande do Sul, atraiu a Pôrto Alegre diversas personalidades federais, entre as quais o Ministro da Agricultura, Mário Meneghetti, e o Vice-Presidente da República, João Goulart, que já se encontrava no Sul.

A presença do ministro Meneghetti, que se acha acompanhado do sr. Dael Pires, Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, prende-se igualmente à inauguração de silos e embarcadouros de trigo em Pôrto Alegre.

PROGRAMA

O Ministro não foi de mãos abanando, já que, além de ter dado solução ao problema da energia elétrica, fazendo o tombamento do contrato da emprêsa que serve à Capital gaúcha (a expirar o ano que vem), apresenta-se com todo um programa que interessa aos triticultores sulinos.

Assim, doze conjuntos de silos metálicos, com capacidade de 2.500 toneladas cada um, estão sendo construídos e serão edificados nos próximos 12 meses pelo Ministro da Agricultura. As obras estão orçadas em Cr$ 159.329.520,00 e serão realizadas por firma especializada, que venceu a concorrência pública aberta para tal fim.

Os silos serão construídos nas cidades de Dom Pedrito, Iraí, Uruguaiana, São Borja, Vacaria, São Marcos, Curitibanos, Rio Caçador, Itajaí, Pato Branco, São Mateus e Malett, comprometendo-se a firma construtora a ministrar, gratuitamente, cursos de treinamento ao pessoal que ficará encarregado dos silos.

MULTAS

Pelo contrato, será aplicada multa de Cr$ 5.000,00 por dia que exceder o prazo de um mês para início das obras ou que vier a exceder o prazo dado para sua conclusão.

Novo método de fiscalizar ampliará impôsto da renda

Com os novos métodos da fiscalização do Impôsto da Renda que, a partir de hoje, terá caráter permanente e se exercerá diretamente junto às emprêsas espera-se que seja ampliada a arrecadação do tributo, proporcionando-se, também melhor orientação aos contribuintes.

O programa de orientação e fiscalização dos contribuintes do impôsto sôbre a renda, aprovado pelo Ministério da Fazenda após acurados estudos, foi inaugurado ontem, com a entrada simbólica das cadernetas dos fiscais do Distrito Federal.

ATO SOLENE

O ato solene, realizado na Delegacia Regional do Distrito Federal, foi presidido pelo sr. Castro Viana, Diretor Geral da Fazenda. Na ocasião, foi prestada uma homenagem ao professor Joaquim Teixeira Mendes, decano dos funcionários do impôsto da renda no Brasil, cabendo ao sr. Noé Winckler, Diretor da Divisão do Impôsto da Renda, fazer o encerramento da sessão, enaltecendo a contribuição dos servidores públicos para a melhoria da serviços.

A INOVAÇÃO

Os contribuintes serão agora orientados no sentido de bem cumprir as leis. A fraude, porém, será reprimida com rigor.

A fiscalização que se caracterizará pela extensão e, portanto, maior superfície de contrôle, obriga o agente fiscal a responder quesitos em cada visita domiciliar, que será geral. Verificará para as providências da repartição se houve apresentação regular das declarações; pagamentos nos prazos; formas de opção; informações e recolhimentos pelas fontes pagadoras; exame dos balanços. O novo sistema será conjugado com o contrôle indireto através da análise da compra e venda entre as pessoas jurídicas.

DORES NAS COSTAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. Av. Erasmo Braga n. 227, salas 713/14 — Tel. 42-9240.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Crédito para a Marinha Mercante

O Ministro autorizou a entrega da importância de Cr$ ...... 53.132.724,00 à Comissão de Marinha Mercante, para atender, na forma do § 1º do artigo 48 do Código de Contabilidade da União, às despesas decorrentes do aumento salarial dos marítimos.

O titular da pasta autorizou o Banco do Brasil a entregar ao Lóide Brasileiro a quantia de Cr$ 386.082.144,60, em duas parcelas iguais para atender à despesa com o pagamento do seu pessoal, no 4º trimestre do corrente ano.

O sr. José Maria Alkmim, titular da pasta da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a entregar ao Serviço de Navegação da Bacia do Prata a importância de Cr$ 63.762.512,00, para atender ao pagamento, no corrente exercício, de suas despesas de pessoal.

Azeitonas: Produção brasileira

A produção nacional de azeitona totaliza 248 toneladas, com 244 hectares cultivados. Do total, o Rio Grande do Sul apresenta 239 toneladas, ou seja, quase todo o volume produzido no País.

No ano de 1956 o valor do produto elevou-se a Cr$...... 4.280.000,00 — segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Alkmim denega importações

O ministro Alkmim, à vista do pronunciamento da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, aprovou as decisões denegatórias dos pedidos de importação formulados por R. Carnevale & Cia. Ltda., Irmãos Rivera S. A. Importação e Comércio, Esso Standard do Brasil Inc. e Indústrias Químicas Mangual S. A.

Reação do café

O café nos últimos dias aumentou mais de um centavo de dólar por libra pêso. Uma reação muito expressiva sem dúvida. Veio reanimar o mercado cafeeiro, que, durante quase todo o ano estêve intranquilo vendo os preços cairem e os importadores retraídos. O motivo aparente para essa reação parece ter sido a resolução da Conferência Internacional do Café de fazer com que os países produtorés retenham 20% da safra exportável como medida de defesa contra a baixa excessiva dos preços.

Existirão outras razões que explicam a reação dos preços mas, êsse fato demonstra a eficiência da união efetiva dos exportadores. Poucas vêzes é dado ver resoluções positivas de defesa do comércio de matérias-primas, pelos países produtores. Com raras exceções êsses países aceitam passivamente as injunções do mercado internacional que, não raro, são provocadas pelos importadores. Dessa vez surpreenderam com uma resolução objetiva e legítima porque a queda dos preços não se explicava claramente em face das leis naturais que influiam sôbre o mercado. Muitas notícias sôbre estoques, safras futuras, etc., eram duvidosas e às vêzes contraditórias. Nada mais natural, portanto, que os produtores e exportadores se unissem e se defendessem. E parece que deu certo.

Vê-se por aí que é possível lutar e ganhar quando se tem meios e motivos. Mas, em matéria de café, há ainda muito por fazer em favor do mercado vendedor. É preciso apenas que os interessados pensem mais em têrmos de política internacional do produto e não esperem tanto das subvenções governamentais quando a coisa não vai bem. A resolução adotada na Conferência do Café, talvez não seja suficiente para segurar os preços ou elevá-los ainda mais ao seu justa valor. É preciso não esquecer que um centavo por libra representa muito em têrmos de política cambial. A exportação de um mês, mais ou menos um milhão de sacas, a grosso modo, sem considerar diferença de tipos, representa um acréscimo de receita em tôrno de US$ 1 milhão. Calcula-se fàcilmente do mesmo modo quanto representou em prejuízo cambial a queda dos preços, muitos centavos por libra, durante o ano em curso.

É preciso ir mais além. Uma ofensiva séria de propaganda nos Estados Unidos e Europa. Ampliar os mercados para a exportação do Brasil, facilitar pagamentos se necessário. É interessante imaginar, depois do resultado obtido com a resolução da Conferência do Café, qual seria a reação do mercado internacional se o Brasil reatasse relações comerciais com o chamado leste europeu e fôsse anunciado um propósito de importações de, digamos, 1 milhão de sacas de café brasileiro?

Expansão da indústria de lacticínios

Referindo-se às declarações do sr. Gualter Mano, assistente da direção do Sindicato da Indústria de Lacticínios e Produtos Derivados do Rio de Janeiro, disse-nos o sr. Miguel Vita, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco:

— Em reunião realizada na sede da Federação, foi considerada da maior oportunidade o programa de expansão da indústria de lacticínios no País.

Esclarecendo que a atitude de apoio ao programa de instalação de novas fábricas de leite em pó no País e consequente desenvolvimento da atividade pastoril, não poderia ser diferente, aduziu o sr. Miguel Vita:

"Olhamos a explanação do sr. Gualter Mano sob o ponto de vista industrial de desenvolvimento, no plano nacional. Quanto à discussão em tôrno da facilidade de importação do leite em pó, a Federação deixa de se manifestar uma vez que os órgãos competentes estão discutindo convenientemente o assunto".

Reaparelhamento da F.A.B.

O Banco do Brasil foi autorizado pelo sr. Ministro a colocar à disposição do Ministério da Aeronáutica a importância de Cr$ 336.851.532,00, destinada a atender ao reaparelhamento da Fôrça Aérea Brasileira.

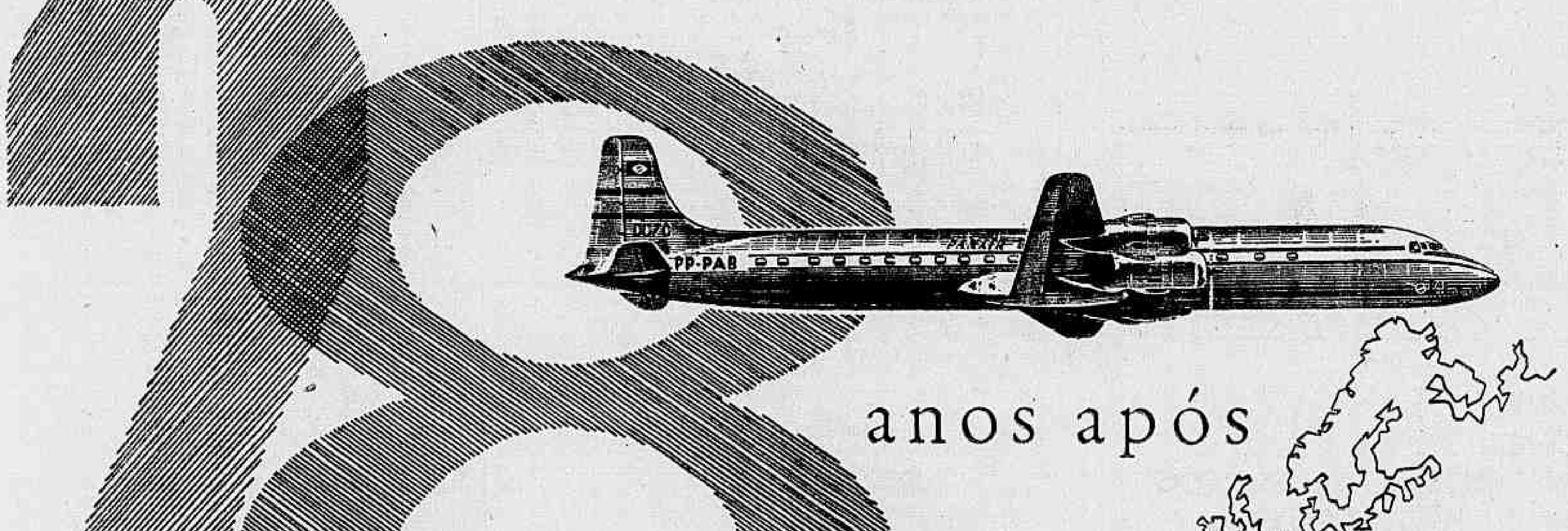
Leite pasteurizado

A produção de leite pasteurizado dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal, relativa ao ano passado, foi de 229.081 toneladas contra 208.468 em 1955. O valor do produto alcançou grande aumento, passando de Cr$ 791.873.879,00 para Cr$ 1.120.707000,00.

Dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, revelam que as maiores contribuições de leite pasteurizado, por Estados, em 1956, foram as seguintes: Minas Gerais, 120.589 toneladas; Rio de Janeiro, 82.302; São Paulo, 21.703; Santa Catarina, 1.078 toneladas. Os algarismos em aprêço referem-se tão somente aos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal

Assim nasceu a PANAIR

Em 22 de Outubro de 1929 foi fundada a Nyrba do Brasil, S. A, logo após transformada em Panair do Brasil. Em Novembro de 1930, realizou-se o primeiro vôo entre Santos e Belém, transportando carga e correio. Sòmente a 2 de Março de 1931 foi realizado o primeiro vôo de passageiros entre Belém e Rio, que naquela época, levava 3 dias.



a primitiva rota Santos-Belém multiplicou-se, cobrindo todo o território nacional e ainda 16 países do exterior, com um total de 93.480 kms. de rotas. A Panair de hoje está equipada com o que de mais moderno existe para o transporte aéreo. Com os novos DC-7C as viagens diárias entre a América do Sul e a Europa foram reduzidas para poucas horas de vôo. O Brasil é unido de Norte a Sul pelos quadrimotores Constellations, os Douglas DC-3 e os Catalinas que continuam a missão iniciada em 1931, de levar o progresso aos mais longínquos recantos do território nacional.

Esta é a PANAIR de hoje!

I. P. A. S. E.

Departamento de Capital — Divisão de Administração de Bens

EDITAL

VENDA DE APARTAMENTOS EM BENFICA E JACAREPAGUÁ

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE chama a atenção dos interessados para os editais publicados a fls. 23.822, do Diário Oficial de 15 de outubro de 1957, relativos à abertura da concorrência para venda dos conjuntos residenciais de Benfica e Jacarepaguá, que se verificeará na próxima segunda-feira, dia 21 do corrente.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro lençois brancos, larg. 2,20 — metro	320,00
Linho puro lençois côres, larg. 2,20 — metro	350,00
Cambraias irlandesas bca. e côres 0,90 — desde	175,00
Linho puro belga bco. e côres 1,80 — metro	320,00
Linho fio belga bco. e côres larg. 2,20 — metro	220,00

Completo sortimento de linhos nacionais e estrangeiros, para roupas de cama e mesa. Partidas completas de linho puro belga e imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo.

Vendas por atacado e a varejo. Facilitamos o pagamento

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar. Salas 207-8. Tel. 22-8188

ao lado do Jornal do Brasil

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 O campeonato mundial de basquete feminino tem atraído as atenções dos notívagos e o movimento nos bares e «boites» passou a começar quando os jogos terminam. E a propósito, conta-se que, quando treinavam em dia de intenso calor e na presença de jornalistas e pessoas outras, as moças tchecas não resistiram à canícula, nem tampouco fizeram cerimônia. Safaram-se das camisas e treinaram assim mesmo.

2 MUITA gente, sabe o Mister, bobeou naquela crônica sôbre a agressão sofrida pelo seu amigo Bené Nunes. Para entendê-la, é preciso que se conheça o Bené e um motorista de praça. Com amor e ironia.

3 NÃO foi na 5.ª-feira, continuou «feixado» e só reabrirá hoje, o «Ma Griffe», lá no Beco das Garrafas. Mister Eco foi distinguido com atencioso convite, que diz, «ipsis litteris»: «A Boite Magriff tem a honra de convidar a V.S. e Exma. Família para o coctel de reabertura com novas decorações e novas atrações». O barzinho faz muito bem em adotar «novas decorações», «Aquelas, sabeis, era de amargar. O Augusto Mister soube ainda que as «novas atrações» são o Nelson Gonçalves e, por isso, convidou a Tiana dos quitutes famosos que é tarada pelo repertório do popular «Metralha», não só pelos necessários tangos vertidos ao idioma pátrio, como também pela famigerada «A volta do boêmio». E ela, a Tiana, prontamente aquiesceu: «a gente vamos a êsse coctel do Magriff».

4 OBROU bem — se permitis o têrmo ao Augusto Mister — o Copa não fazendo alarde publicitário, mesmo através os picadinho-relations, de dona Julú de Palma. Não enganar, como sabeis, é uma virtude.

5 MANÈZINHO Araújo não se entregou após aquela memorável falseta de que foi vítima por parte da Sociedade dos Amigos da Lagoa. Mexeu os pauzinhos, juntou os caraminguás e já comprou o terreno para a construção do seu novo restaurante, precisamente no mesmo local onde foi «cozinhado» durante quase um ano, pelos amigos da onça, isto é, à saída do Corte do Cantagalo. O nordestino vai fazer o seu turismozinho particular, como sói acontecer na brasílea terra.

6 MARIA Neide, também conhecida nos meios radiofônicos como «Pudim de Ouro» (por que será, Janjão?), é o nome da môça que está cantando na «boite» do Hotel Novo Mundo, que existe sim senhores.

7 O Comendador César Bahar mandou transcrever a reportagem sôbre Dolores Duran, publicada domingo último nêste DC, no boletim da emprêsa gravadora da qual é diretor internacional e chefe de relações públicas. Depois, o Comendador Bahar mandou um cartão a Mister Eco dizendo «paz tibi — bravíssimo — gratíssimo — semper ante portam». Por quem sóis, Comenda, o Augusto Mister não merece tantas lantejoulas, como diz a insigne cantora Araci de Almeida.

8 IVETTE Márcia está afastada das noites do Bacará. A Lôlô do Bêco das Garrafas submeteu-se a pequena intervenção cirúrgica na garganta. Bem que Mister Eco desconfiava haver alguma coisa. Na garganta.

9 UMA das moças que estiveram em Pôrto Rico com o «show» dos pardavascos deu um passeiozinho com um galã da cidade. Era noite e, diante de uma vitrina de modas, a môça gostou muito de um casaquinho exposto. O galã portorriquenho imediatamente lhe deu um cartão para, no dia seguinte, retirar o casaquinho, mas não escreveu que era só o casaquinho porque, antes de tudo, êle era um galã. A môça, então, foi à loja e retirou setecentos — se-te-cen-tos — dólares americanos em mercadorias. O rapaz está cantando até hoje a valsa «Maria Elena es tu».

10 O JIRAU de Chiquito deu seqüência ontem aos almoços sabatinos, apresentando um «virado paulista», acompanhado de «show» sob as ordens de Nanái — o Arnaldo — e com a presença venerável de «Mustafá» — o que roubou a vaca sagrada».

11 A xurupitosa Manon Godoy está prestando depoimento hoje no suplemento dominical dêste DC, enquanto Mister Eco conta a história de uma bomba brasileira que estourou no Cairo. Ide até lá.

12 E aqui se queda o Augusto Mister, dividindo com todos vós o «pax tibi» do Comendador Bahar. Não confundir com «pax tibi no bar».

Ferro – Cabeleireiro
Participa às suas distintas clientes que se encontra em seu SALÃO onde aguarda sua visita.
Agradece a preferência
VANITY
CABELEIREIROS
RUA INHANGÁ, 40-A
TELEFONE 57-4908

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Paquetá em Bulício

Greve Disputa Com Jóias Atenção da Sociedade

A SOCIEDADE carioca marcou encontro no bem montado apartamento da senhora Ana Lebelson, para assistir ao anunciado lançamento das coleções "Boutique" e "Haute Couture". Meu caderninho funcionou anotando entre as presentes a sra. senador Gilberto Marinho, sra. Austragésilo Ataíde, sra. Francisco Serrador, sra. José Serrador, sra. Antônio Sanchez Galdeano, sra. Danton Coelho, sra. Nilo Queirós, sra. Raul de Carvalho, sra. Castelo Branco, sra. ministro Alvaro Dias. A nova geração também compareceu, muito bem representada pelas srtas. Miriam Atala, "Miss Bangu 1957", do Clube Monte Líbano, Ana Maria Carneiro, Ana Lúcia Salgado e Maria Isabel Caputti.

Nada menos de 72 modêlos foram apresentados e os manequins exibiam ousadíssimos chapéus, todos êles criações da exótica Sônia. Entre os mais comentados destacamos "Peter Pan", "Monte Catini", "Mascote", "Classic" e "Benvenuto", um lindo modêlo prêto em jersey francês, com as costas drapeadas.

•

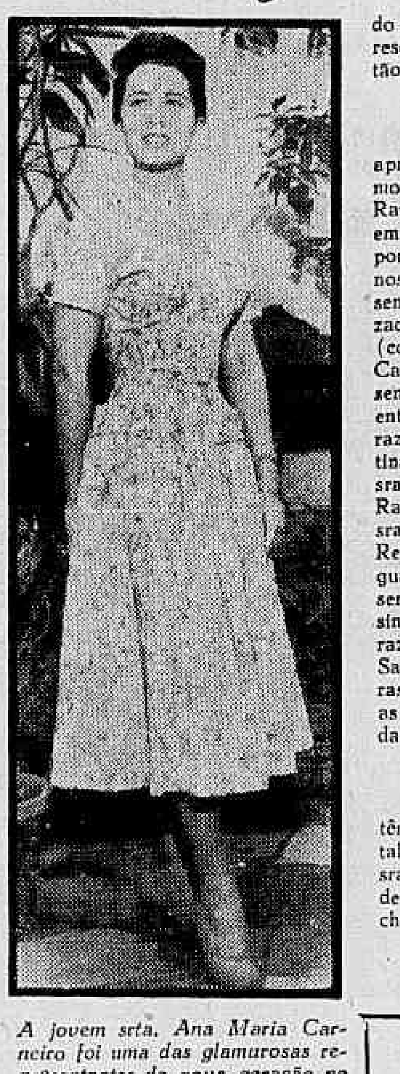
O PROFESSOR Antônio Neiva Moreira receberá hoje seus amigos para um almôço, comemorativo da estréia de sua nova idade, que sucedeu ontem.

•

PARA uma circulada a negócios em Belo Horizonte, seguiu ontem, o sr. Aluísio Clark Ribeiro.

•

POUCAS pessoas de sociedade já foram ouvir Jula de Palma, cantar. É pena, pois a italiana é notável, interpretando muito bem em várias línguas.



A jovem srta. Ana Maria Carneiro foi uma das glamurosas representantes da nova geração no elegante encontro que sucedeu "chez" D. Ana Lebelson

REALMENTE, é difícil encontrar solução elegante para este calor. Mas quando êle reinar no Verão, "Cliny" resolverá em definitivo a questão.

•

SUCESSO (com maiúsculas mesmo) foi a apresentação, em São Paulo, dos modelos de Dior, Heim, De Rauch, Patou e Lanvin-Castillo, em tecidos Boussac - Matarazzo, por manequins francêses, italianos e brasileiros. Estavam presentes ao grande desfile organizado pela sra. Carmen Prudente (com renda revertida para a Campanha do Câncer) elegantes senhoras do "society" paulista, entre as quais a sra. Fily Matarazzo Sousa Laje, Condessa Tina Crespi, sra. Paulo Franco, sra. Vitu Giorgi, sra. Julieta Ramenzoni, sra. Lucila Veloso, sra. Zizinha Freyenfeld e sra. Renata Silva Prado. A jovem guarda paulistana esteve representada (e bem) pelas srtas. Elisinha Loeb, Maria Alice Matarazzo e Mariazinha de Barros Saad, entre outras jovens senhoras que aplaudiram e anotavam as espetaculares criações dos reis da alta costura parisiense.

•

SÃO "patronnesses" do almôço que sucederá têrça-feira, para organizar o Natal do Filho do Penitenciário, as sras. Vitor Nunes Leal, Gabriel de Lucena, Maria Pinheiro Machado e Lourdes Rosemburgo.

•

NO Suplemento do DC, faço hoje um arriscado vaticínio sôbre determinada jovem que, em minha opinião, será em breve uma das figuras femininas de maior evidência em nossa sociedade.

•

HOJE a Ilha de Paquetá estará muito movimentada, com o bulício que ali certamente farão o sr. João Batista Amaral e um grupo de amigos seus. No programa: passeio de lancha, banho de praia e esportes.

•

D. IVONE Lopes, querida figura de sociedade, teria seu aniversário comemorado com um jantar, oferecido por seus amigos, mas que foi transferido em virtude de doloroso acontecimento: o falecimento de pessoa de sua família.

•

A GREVE que atualmente conturba a vida paulista, está disputando a atenção da sociedade com a apresentação de maravilhosas jóias de Van Cleef & Arpels. Mas a greve já vai terminar e vão refulgir mais que nunca as jóias em pauta.

•

POR hoje é só. Têrça-feira deverei estar de volta de Uberaba, contando para vocês algumas novidades sociais da simpática e progressista cidade do Triângulo Mineiro. (Minha Flor Azul já se impacienta no Rio). Tchau.

NÚCIA MIRANDA

Voltou empolgada com o êxito da temporada ("show" dos pardavascos) em Pôrto Rico, Havana e Caracas, apesar do guarda-roupa velho, surrado e podre que lhe deram para usar e não usou. Núcia fêz, em terras estranhas, fantasias por conta própria, zelando pelo bom nome dos artistas brasileiros

INÉDITO!
AGORA - FEB e FAB
em QUADRINHOS ✱ TEXTOS ✱ FOTOS
- Coleção de AVENTURAS - a revista do expedicionário!
· SARGENTO MAX WOLF
· CORONEL DESCHAMPS
· TENENTE MAURÍCIO DE MEDEIROS
· A TOMADA DE MONTE CASTELO
✱ EM TODOS OS JORNALEIROS DO BRASIL !

DISCOS — Alberto Rêgo

Outra Voz no Seguro

O Comendador César Bahar, "public relation" da Copacabana, informa-nos que importante companhia de seguros se ofereceu para segurar a voz do jovem cantor Agnaldo Rayol, seu exclusivo.

"Ri de Palhaço"

DEZ composições de sucesso, tôdas elas de autoria de Lamartine Babo, serão reunidas em um LP Copacabana com Arrelia e acompanhamento da bandinha de Altamiro Carrilho; supervisão do próprio autor. Éste LP receberá o título "Ri de Palhaço".

Vai sair pra outra

ANÍSIO SILVA vai gravar o seu segundo disco (78 rotações) para a Odeon. Em uma das faces figurará um bonito samba intitulado "Abismo".

Piano e acordeon

"LOVE Letters In The Sand", sucesso internacional do filme "O Sonho que vivi", com Pat Boone, gravado na América do Norte em discos "Dot" e lançado em nosso país pela etiquêta RGE, já tem edição para piano e acordeon editada pela Todamérica.

Sucesso de Porter

"I'VE Got You Under My Skin", antiga e bonita composição de Cole Porter, cujas mais recentes gravações são: Ray Anthony, Stan Kenton, Dennis Day, Ray Martin e Jackie Gleason (Capitol); Peggi Lee, Norman Green e Woody Herman e s/Orquestra (Decca); Westminster Concert (Children's); Orchestre of London (Record); Trio Continental (Victor); Mort Herbert (Savoy); Harry Arnold (Mercury); "Cyril Ornadel (Rama); Cyril Stapleton e Stanley Black (London); Bobby Troup (Liberty); Charlie Ventura (Tops); Liane (Vanguard) e Andre Chant (Dot), vem de ter sua parte de piano subeditada no Brasil.

Tangos da Velha Guarda

PARA os apreciadores da música portenha indicamos o LP Columbia "Tangos da Velha Guarda", uma coletânea de doze melodias antigas e de grande êxito, revividas fielmente através das execuções de Hector Varela e sua Orquestra Típica. Ei-los: "El Entrerriano" (1897); "Fuegos Artificiales" (1911); "Derecho Viejo" (1916); "9 de Julio" (1910); "La Payanca — Don Esteban" (1906); "La Catrena" (1908); "La Tablada" (1936); "Don Goyo" (?); "Estrada Proibida" (1916); "Rodriguez Peña" e "El Pensamiento".

Pablo Flores

"MEMORIES of Latin America", album de 12 polegadas editado pela MGM e lançado há dias, apresenta-nos uma transcrição em forma de concêrto para piano de canções folclóricas e melodias populares com Pablo Flores, pianista mexicano.

Fácil aceitação

PARA aquêles que tiveram oportunidade de ouvir os LPs de Gianni Moneze ("Voz da Itália", "Férias em Nápoles" e "Férias na Itália"), o seu mais recente LP, "Cooks Tour of Paris", da Vox, onde com sua orquestra executa de maneira atraente uma boa seleção de músicas populares francesas, com arranjos de bom gôsto, terá, certamente fácil aceitação.

Para aprender violão

AS pessoas interessadas em aprender violão terão suas dificuldades suprimidas com o novo metodo prático de G. Gori, sistema internacional moderno de acompanhamento por cifras incluindo todos os acordes.

Éste método indicamos especialmente ao nosso leitor Orlandino Amorim, cuja opinião foi-nos solicitada.

Mulher da terceira dúzia

UMA das marchas consideradas fortes concorrentes ao páreo dos sucessos carnavalescos de 1958 pertence ao compositor João de Barro, campeão absoluto em 1957 com a composição "Vai com Jeito". A letra publicamos abaixo. Esta marcha foi gravada para os discos Continental por Emilinha Borba.

Na roleta do amor
Mulher prá mim só tem vez
Sendo da Terceira dúzia
Vinte e cinco aos trinta e seis.
Primeira dúzia infância desamparada
Segunda dúzia juventude transviada
Terceira dúzia isto sim é que é mulher
Tem tudo que o homem quer.

TEATRO — Paulo Francis

Demolição de Teatros & Propaganda

CONTINUA em suspenso a questão do teatro Glória. Ser ou não demolido. Os proprietários do imóvel guardam silêncio. A classe teatral fala muito, sem resolver nada, em matéria das providências a serem tomadas. Acreditamos no desaparecimento do teatro. Há plano de construção de prédio de 22 andares no local, excluindo casa de espetáculos. Edgard da Rocha Miranda, dramaturgo e amigo do teatro em geral, está entre os donos do Glória e poderia esclarecer a situação. Não ignora existência de controvérsia em tôrno do assunto. Se não falou até agora, é porque sabe da demolição do teatro, preferindo calar para evitar a onda de protestos dos colegas, críticos, diretores, atores, etc. Gostaríamos de conhecer a posição da Prefeitura no caso, dos sindicatos (existentes em nome, apenas), e dos vereadores de teatro, tais como R. Magalhães Júnior, Fenix, Glória, Recreio, Santana (São Paulo) etc. Os apóstolos do teatro ao ar livre podem se dar por satisfeitos. O seu dia se aproxima.

•

GIANNI Ratto ensaiou cuidadosamente, junto com Geni Marcondes e Esther Scliar, o entrosamento de música e atores em "As Guerras do Alecrim e Mangerona", de Antônio José da Silva, para o TNC. A dificuldade do trabalho ficou agravada pela inexperiência de canto dos intérpretes, mas chegou a bom têrmo, graças aos esforços de todos. Isto, na estréia do espetáculo para o mundo oficial, na segunda-feira que passou. Dois dias depois, o Ministro da Educação, sem aviso prévio, mandou retirar alguns músicos da orquestra, enviando-os a Belo Horizonte, a fim de participar de concerto. Houve substituições à última hora. O resultado foi a desarticulação de músicos e intérpretes na noite de estréia para a imprensa, com consequente prejuízo para o espetáculo em geral, cuja repercussão junto à crítica não foi a esperada. O sr. Clovis Salgado muito tem feito pelo TNC, justiça lhe seja feita. Mas no caso de "As Guerras do Alecrim e Mangerona", deu-lhe golpe de que talvez não se recupere.

•

OS russos enviaram ao Brasil o corpo de baile do Teatro Bolchoi, que será seguido pela companhia de ópera, sem rival no mundo, segundo se diz, também daquela casa de espetáculos. Os americanos exportaram "Casa de Chá do Luar de Agôsto", subpeça interpretada por antiatores, os estudantes (de agricultura?) de Minnesota, e deram o beneplácito ao espetáculo de subúrbio de Sioux City, chamado aqui de "Fantasia em "Rock'n Roll". Nem só de "Sputniks" vive a guerra fria, Mr. Briggs. Porque o Departamento de Estado não envia espetáculo de categoria ao Brasil, dispondo como dispõe de verba de muitos milhões de dólares para intercâmbio cultural com países amigos, permanece mistério. "Long Day's Journey Into The Night", de O'Neill, já saiu de cartaz na Broadway, depois de meses de sucesso. Necessita sòmente de quatro atores e de um cenário para funcionar. Se viesse para cá, por uma semana que fôsse, no Teatro Municipal, EE. UU. e Brasil sairiam beneficiados do empreendimento. Aqui fica a sugestão, que será ignorada, certamente.

•

DALIA PALMA iria participar de "A Paixão da Terra", de Heloisa Maranhão, no Municipal, não fôsse a liberação pela Censura de "Perdoa-me Por Me Traires", de Nelson Rodrigues, em São Paulo, cuja estréia será a 21 do corrente. Dalia conseguiu resolver o papel da "normalista transviada" de Nelson, sem benefício de diretor, constituindo a lembrança de teatro do espetáculo, quando apresentado no Municipal do Rio.

•

ESTREOU quinta-feira "Um Francês em Nossas Vidas" (Fallen Angels), de Noel Coward, em tradução de Roberto de Cleto e Aurimar Rocha, sob a direção de José Maria Monteiro, no Teatro de Bôlso. Participam do espetáculo Celme Silva, Marilu Bueno, Lauro Simões, Moacir Deriquem e Aurimar. "Fallen Angels" causou escândalo, quando estreou, em Londres, na década dos vinte. Hoje, provoca nostalgia ou surprêsa diante da moralidade de trinta anos atrás. Moralidade oficial, por certo, mas isto já é outra história. Recentemente, o texto de Coward serviu de veículo para a comediante Nancy Walker, na Broadway. Os interessados na recepção à peça pela crítica e público de Londres, podem procurar a coletânea de opiniões, de Harold Hobson (crítico do "London Times"), intitulada "Verdict At Midnight".

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"As Façanhas do Cabo Asch"

08/15 (França Filmes). Um dos primeiros filmes produzidos na Alemanha depois da II Guerra a conquistar a simpatia dos espectadores, "As Façanhas do Cabo Asch" se vale do gênero mais simpático às platéias internacionais. — O antimilitarismo. Talvez 08/15 seja o primeiro filme nacional alemão que reconcilie o cinema tradicional, de Caligari até antes de Hitler, com uma tradição antiga. Um humor pesado — o legítimo humor alemão — ressuscita a vida de um quartel alemão entre 1938/39.

Definitivamente não comprometido com o heroismo, o Exército alemão aparece humano e sincero através da revolta do cabo Asch, que pouco entende da sua profissão e muito menos entende os sargentos, cuja ordem é dissimular as ordens superiores.

Onde recomeça tardiamente o cinema alemão, esta farsa pode recolocar uma cinematografia em posição menos vexatória.

– • –

Presente de núpcias para Marlon Brando

HOLLYWOOD — Califórnia, 18 (FP) — Os ladrões aproveitaram a ausência de Marlon Brando, em viagem de núpcias com a atriz Anna Kashfi, para entrar na residência do famoso ator norte-americano, em Hollywood, levando uma "safira" avaliada em 3.000 dólares. Desapareceu igualmente uma sacola contendo documentos e cartas pessoais, tendo Marlon Brando oferecido 1.000 dólares como recompensa.

Brando casou-se por sorteio

HOLLYWOOD, 18 (UP) — A atriz argentina Linda Cristal foi escolhida para substituir Anna Kashfi — que se casou com Marlon Brando — no Clube das Solteiras de Hollywood.

Missão de Guerra

(A campanha da FAB na Itália)

Luiz F. Perdigão

(EXCLUSIVIDADE DO DC)

Capítulo VII — Rumo ao desconhecido.

Quatorze horas durou a viagem de trem, que não chegou a ser cansativa porque estávamos confortàvelmente instalados em carros pulman. Logo pelo embarque, ainda antes do escurecer, os mais espertos se apressaram a reivindicar os leitores de baixo, supostamente melhores. Depois o trem se pôs em movimento e as ordens começaram a chegar: — "Proibido ir de um carro a outro — Dois homens em cada leito de baixo e apenas um por leito de cima"... Naquela noite os menos espertos dormiram sôno confortável. Isto é: desde que se dissolveram as rodinhas de conversas e batucadas, até serem despertados pela alvorada às cinco e meia. Então foi servido o pequeno almôço no carro-restaurante, e breve penetramos num bosque de pinheiros onde se divisavam instalações militares: o campo de embarque de Patrick Henry, em Norfolk. Ali era o fim da linha.

Durante a guerra, as tropas que deviam seguir da América para a Europa permaneciam isoladas do mundo por alguns dias antes do embarque, para manter o mais rigoroso segrêdo sôbre a partida, assim iludindo a espionagem e os submarinos alemães. Tal era a finalidade dos chamados campos de embarque, verdadeiros campos de con-

28

centração dotados de todo o confôrto, menos um: comunicação com o exterior. Logo no dia da chegada foi-nos permitido escrever pela última vez ao Brasil. E depois, quanto tempo sem notícias? Não sabíamos. Só ao chegarmos à Itália, um mês após, foram restabelecidas as ligações postais. Por enquanto era apenas o vácuo, e não tínhamos a menor idéia de quanto iria durar.

Foi como se o tempo tivesse estacionado para nós durante mais de uma semana. Devíamos estar prontos para partir a qualquer momento, mas não podíamos imaginar quando, nem sequer para onde. Sabia-se ser nosso destino a Europa; mas se lutaríamos na Itália ou na França era coisa completamente ignorada, pelo menos entre os oficiais subalternos e praças. Alguns torciam pela França — e, ao dizer França, viam apenas Paris com suas vedetes famosas. Nem sequer contávamos os dias de espera, que se amontoaram desordenademente como jornais velhos. Chegamos a Patrick Henry numa segunda-feira e saímos no comêço da semana seguinte; mas acredito que poucos recordarão a data precisa.

No meio-tempo o Grupo estêve alojado em barracas de madeira semelhantes às de Suffolk, desfrutando ociosidade quase completa, só quebrada por duas rápidas aulas sôbre guerra química — se é que o sargento Estrêla permite chamarmos aula à brilhante peça em um ato que representou sôbre o tema. O campo era verdadeira cidade, dividido

MISSAO DE GUERRA — 29

em amplas áreas mais ou menos autônomas, cada qual com rancho, cinema, ginásio esportivo e cantina. Havia avenida paralelas, designadas por letras (A, B, C...), ruas transversais numeradas (1, 2, 3...), e centenas de pinheiros envolvendo tudo. Diàriamente disputas de voleibol, filmes cinematográficos à noite e, no sábado, até uma festinha no cassino de oficiais. Trabalhando nas cozinhas, prisioneiros alemães em carne e ôsso: nosso primeiro contato com o fantasma do super-homem ariano, que Goebels alardeava ao mundo.

Um belo dia, a ordem de embarque. Marchou-se até o trem, com a banda de música do campo a tocar dobrados, fox-trots e sambas. Uma hora depois de deixarmos Patrick apareceu o cáis, e breve o navio-transporte Colombie nos recebia em seu bôjo, já ao cair da noite. Dezoito mil toneladas e milhares de homens a bordo: o Grupo de Caça brasileiro, um esquadrão de bombardeio pesado americano, enfermeiras da Cruz Vermelha, uma unidade de representações teatrais, e um batalhão de artilharia de pretos — sempre a questão racial: só o comandante era branco. De permeio os tripulantes franceses se locomoviam com desembaraço, os artilheiros dos quatro pequenos canhões ostentando o bonê de borla vermelha petulante, que distingue a marinha de guerra gaulesa. O Colombie era francês, arrendado pelo exército americano, cujo máximo representante a bordo, o general "bigode de arame", nunca chegou a ter outro nome entre nós.

Assim travamos, de repente, contato com uma parte da França, aquela que não desertara aos ideais de "liberdade, igualdade, fraternidade", e, traída embora pelos Lavals, prosseguia na luta indômita contra o facismo. Seu país fôra derrotado, vendido ao invasor germânico, seu navio servia aliados estrangeiros, mas os marujos de pom-pom vermelho andavam firme e de cabeça erguida.

LUIZ F. PERDIGAO — 30

Um dia, no correr da viagem, o MP americano pegou o marinheiro francês a fumar no convés, pelo crepúsculo. Proibido, não havia dúvida. Isso disse o polícia; mas disse grosseiramente, com maus modos, porque fôra treinado para intimidar pela fôrça: era grande e forte. O francês, ao contrário, quase garôto, parecendo infantil com o pom-pom vermelho pretensioso sôbre o bonê; mas tinha nas veias o sangue de um povo em luta secular contra a violência. Tirou longa baforada do cigarro e, muito devagar, com elegante displicência, soprou tôda a fumaça na cara perplexa do MP. Indisciplina, sim; mas também audácia, coragem e — por que não dizê-lo? — certa ponta de orgulho nacional. De algum modo era a França que se revelava no pequeno incidente: sob o bonê brejeiro, a dureza do aço.

Estava escuro e brumoso quando o navio desatracou pela manhã seguinte. Lentamente navegamos para a saída do pôrto, por entre embarcações de todo tipo e rêdes de proteção contra submarinos. Aparece um porta-aviões à retaguarda; paulatinamente o combôio se forma, já agora entrando mar a dentro — e a bruma continua. Seria mesmo bruma, ou cortina de fumaça? Só ao escrever estas linhas me ocorre a dúvida; tarde demais para eliminá-la. Finalmente avistamos o combôio todo: treze navios, onze contra-torpedeiros de escolta; e além o mar alto, povoado de submarinos.

Quantas vêzes já li histórias de transportes de tropas? Tôdas iguais: exercícios periódicos de defesa e abandono do navio, rigorosa rotina de segurança, boatos, brincadeiras... Acontecia assim mesmo no Colombie, onde o pôr do sol era invariàvelmente assinalado pelos auto-falantes de bordo" — "Fermez les bleaux et contre-bleaux; on peut jetter les ondures a la mer". Era hora de fechar as vigias, em respeito ao "black-out",

MISSAO DE GUERRA — 31

e de jogar à água o lixo acumulado durante o dia. Proibido fazê-lo a qualquer momento para não traçar no oceano o rastro do combôio; só ao escurecer se lançavam os grandes volumes de detritos. E foi numa dessas que um colega galhofeiro exclamou, fingindo indignação :— Mais um prêto que os americanos atiram ao mar! O dr. Cylon, digno tenente médico da reserva, ainda novato e ingênuo no meio militar, arregalou os olhos e deu crédito. Continuou acreditando por muito tempo, quando a generalização da brincadeira já elevara a várias dezenas o número de negros "atirados ao mar".

A vida de bordo se concentrava no convés, em palestras e galhofas, embora houvesse algumas pequenas salas de estar com jogos diversos. Ao cair das noites, porém, o convés se transmutava, deixando perceber, em meio à escuridão do "black-out", alguns casais enamorados. As môças — nem sempre môças — da unidade de teatro e da Cruz Vermelha americana não eram bonitas nem atraentes; mas parece que a escuridão e o dilatar da viagem contribuíam para metamorfoseá-las aos olhos dos Dons Juans anônimos. Por isso quando à meia-noite os MPs de serviço percorriam o convés mandando todo mundo recolher, galhofavam, rodando os bastões: — "Mid-night... Try it again tomorrow" — Meia-noite... Tente outra vez amanhã.

(Continua)

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Curiosidades: Cartões de Radialistas

NO DIA em que algum autor de programas da TV ou do rádio conseguir realizar algo com a hilariante dignidade do cartão de visitas do sr. Nelson Medeiros, teremos, realmente, um bom programa humorístico no rádio ou na TV. O sr. Nelson Medeiros é ator, animador e cantor da Rádio Solimões, ZYP-32, de 1.520 kcs., de Nova Iguaçu. De um lado, em seu cartão (não sei se na frente ou atrás), há uma foto em que o indigitado gravatinha, morde a ponta de um cachimbo que parece ter pertencido ao Al Neto, adota óculos sem aros, e, em destaque, um bigodinho aprimorado, o qual também parece ter pertencido ao Al Neto. Tudo isso vem sob a epígrafe de "Alegre Animador". No outro lado do cartão (não sei se atrás ou na frente), vêm preciosas informações sôbre o sr. Nelson Medeiros: "Sindicalizado pela Casa dos Artistas, Matrícula 417, assume responsabilidade de contratar e organizar "Shows" em Teatros, Cinemas, Casinos, Boites, Clubes recreativos, Igrejas, Recepções, excursões, Comícios, Inauguração de casas comerciais, Jazz para baile, etc., para as Capitais, interior e exterior do Brasil. Aluga-se Amplificador para festas em geral". E, por fim, o "slogan" do único cidadão do mundo que, como vimos, também organiza shows em igrejas. O "slogan" é: "Artista competente por ter muitos anos de arte".

Muito recomendável, também, é o cartão de visitas do corretor de anúncios Ivan Meireles, da Rádio Nacional. Êste transformou o próprio nome em "Navireles" e o pôs no alto: "Navireles Advertise of Brazil Rádio Nacional". Agora, segundo soube, vai mandar fazer nova série de cartões, e, para impressionar melhor, acrescentará um "Corporation" ao nome da suposta emprêsa norte-americana de publicidade.

Alguns cartões de visitas de radialistas pátrios, como ficou demonstrado, são excelentes para colecionadores de curiosidades.

Leitor

CARTA do leitor Edgard Viana, da Ilha do Governador: "Magnífica a sua observação sôbre "Noite de Gala", mas tem que haver gôsto para tudo! A minha cozinheira, que também "vê" televisão, gosta daqueles "maltrapilhos" que aparecem". Obrigado, ao leitor, pela colaboração.

Morticínio

MORREU muita gente, sexta-feira, no "Câmara Um". Foi apresentado um policial com vários homicídios qualificados, inclusive a encantadora Anilza Leôni cantando um bolero de Juan Daniel. Escapou, por milagre, o "vedete" Jaci Campos, assim mesmo porque não estava ao alcance das mãos dos telespectadores indígenas. Mal começou o programa, mandei os meninos dormir, com o devido esclarecimento: "— Agora, vão pra cama, porque Jaci Campos é sempre impróprio para menores". E, quando o "vedete" apareceu, lembrei-me do primo latinista de Vitória de Santo Antão, e larguei uma frase: "— Esto vir, Jaci!"

Itinerário

O PARAGUAI será homenageado, amanhã, pelo "Todos cantam sua terra" (21,05, na PRE-8). — "MADAME Bovary", de Flaubert, amanhã, pelo Grande Teatro da TV-Tupi. — TEMA de "Brasil, espaço dois", de Dias Gomes, para amanhã, às 21,35, na Rádio Nacional; cinema. — NO GRANDE Teatro Infantil, do Canal 6, hoje, às 14 horas: "A arca encantada", de Fábio Gaio. — O TV DE Vanguarda, às 22 horas, também no Canal 6, com "A cilada", peça extraída de um conto de J. Kopta, em adaptação de Antunes Filho. — E ACABA de ser divulgado que, depois que o baloneiro Jair Alves passou a se sentir nobre, transformou o próprio nome em "Jayr", com "y", em lugar de "Jair", que é forma plebéia.

DOMINGO

CANAL 6: — 10,00: Imóveis em revista; 11,00: Vida e saúde pela ginástica; 11,30: Sua manhã de domingo; 12,00: Escola de "ballet"; 12,30: Clube do guri; 13,35: — Divertimentos musicais; 14,00: Grande Teatro Infantil; 15,00: Tarde esportiva; 18,00: Atualidades francêsas; 18,15: Tele-entrevistas; 19,00: Convite à música; 19,30: Confissões de uma vedeta; 19,40: Tele-Jornal; 20,00: Teatro; 20,30: Resenha Esportiva; 21,05: Boliche; 21,35: Iver Curi; 22,05: TV de Vanguarda.

CANAL 13 — 12,55: Missa dominical; 13,30: Cine TV-13; 14,00: Jornada esportiva; 17,35: "Ginkana"; 18,35: Surprêsas; 19,00: Clube dos Gourmets; 19,30: Festival; 20,00: Teatro de Variedades; 21,05: Angela Maria; 21,35: TV-Rio-Ring.

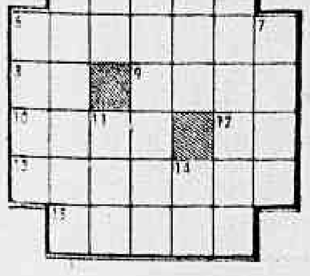
SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: — 11,50: Abertura; 12,00: Rádio-Sequência G-3 — 12,50: Portugal em TV; 13,15: Esportes TV; 13,25: Tele-Vespertino; 13,55: Matinée; 15,50: Horóscopo da semana; 16,00: Vida e saúde pela ginástica; 16,30: No mundo das diversões; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Bola de cristal; 18,25: "A estrêla é o limite"; 18,55: O sítio do Pica-pau amarelo; 19,35: Audições; 20,00: Reporter Esso; 20,15: Entrevista; 20,35: O céu é o limite; 21,00: Leny Eversong; 21,30: Teatro das nove e meia; 22,00: Tele-jornal; 22,30: Previsão do tempo; 22,30: Grande Teatro Tupi.

CANAL 13 — 17,30: Meu cineminha; 17,45: Cabelos em 3-D; 18,00: Stelinha Egg; 18,35: Manchete esportiva; 19,00: Grande circo do Arrelia; 19,50: Sugestões da tia Maria; 20,05: Musical luz e sombra; 20,20: Roteiro das artes; 20,40: Aconteceu no mundo; 21,00: Noite de gala; 23,05: Tele-Correio da Manhã; 23,20: Ciência Moderna.

PASSATEMPO — R. Portella

HORIZONTAIS:
1 - Pessoa que tem voto numa assembléia.
6 - Expressão com que se manifesta pesar pela morte de alguém ou por algum infortúnio.
8 - Cidade da Caldéia.
9 - Glutão; comilão (familiar).
10 - Maltrapilho.
12 - Caminhar.
13 - Consignada.
15 - Fruto da amoreira.



VERTICAIS:
1 - Cidade da Itália.
2 - Artigo masculino, plural.
3 - Menino.
4 - Governanta.
5 - Ágil, expedita.
6 - Cachaça (popular).
7 - Mulher de Abraão.
11 - Tonalidade.
14 - Vento.

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — Valsar; fel; área; enigma; lê; sonde; azar; hás; arejar.

VERTICAIS: Veneza; ali; samo; aranha; ré; felá; aves; gare; dar; ar.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje Hoje e Amanhã

Hoje, 20 — As horas da manhã serão impróprias para tratar de negócios imobiliários; as da tarde servirão para iniciar viagem. Amanhã, as horas da tarde serão boas para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com hora e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia sem expressão financeira. A tarde será agradável. Evite discutir. 11, 16 e 17; 33, 34 e 44. (horas e números).

— Possibilidades de bons negócios e apreensões infundadas. 11, 15 e 17; 20, 24 e 28. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidades, encontros agradáveis e disposição aventureira. 2, 6 e 8; 26, 70 e 80. (horas e números).

— Grande atividade, negócios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 60. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Alegria e reconciliação. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61. (horas e números).

— Prejuízos em negócios, insatisfação e desarmonia conjugal. 3, 7 e 9; 30, 34 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos, e resoluções satisfatórias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 39. (horas e números).

— Inquietação e acontecimentos desagradáveis. Acautele-se. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Felicidades familiares, com alegria e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14. (horas e números).

— Complicações domésticas e dificuldades financeiras. 19, 20 e 21; 46, 45, e 66. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Manhã favorável; a tarde será de maus augúrios. 1, 5 e 8; 10, 14 e 17. (horas e números).

— Dificuldades com a justiça e brigas domésticas. Rompimentos. 6, 15 e 16; 70, 78 e 79. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Desentendimentos e rusgas domésticas. A tarde e a noite serão propícias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64. (horas e números).

— Inquietude, negócios mal amparados e rusgas sentimentais. 13, 16 e 18. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Acontecimentos desagradáveis, rompimento de amizade e males dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

— Assuntos de construções e negócios favoráveis. Fortalecimento de amizades. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Dia de maus augúrios, dores de cabeça, e desditas conjugais. 14, 16 e 20; 41, 61 e 63. (horas e números).

— Amanhã será próprio para fazer mudança e também para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Espírito versátil, imaginação fantástica e negócios insolúveis. 17, 21 e 28; 44, 57 e 67. (horas e números).

— Evite o sexo oposto e não receba amigos. Ocasião propícia a negócios de grande vulto. 7, 9 e 10; 25, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Os casos de amor serão resolvidos com dificuldades e lutas. 11, 12 e 13; 38, 39 e 40. (horas e números).

— Sucessos sociais e entendimentos com superiores hierárquicos. Vitórias em apostas. 11, 15 e 18; 29, 60 e 62. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Paixões violentas e ameaça de escândalos. Porém, à tarde, tudo amainará. 10, 20 e 21; 46, 47 e 48. (horas e números).

— Notícias favoráveis e disposição para agradar. Poderá nascer amizade útil e venturosa. 10, 19 e 20; 27, 46 e 56. (horas e números).

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Almirante Américo Vieira de Melo; Roberto Luís Assunção de Araújo; Edson Passos; Alfredo Mavignier; Aurélio Lopes de Sousa; José Cândido da Cunha Pereira; Nei Gemes Martins; Mons. Benedito Marinho; Edgar Berenguer; Humberto de Holanda Luz; João de Andrade Mendonça; Milton Santos Sá; Alberto Bastos; Cipriano Amaro da Silveira Lanari; Vitor Coelho Bouças; João de Alcântara Cleribalde Galvão; Ari Costa; Álvaro Marques da Silva e Henrique Penaforte, jornalistas G.S. de Clercq Jr.; José Luciano Pereira Leite Basto, crítico teatral do "Mundo Português" deputado Rafael Corrêa de Oliveira; Amaro Guilherme de Azevedo.

— Passa hoje a data aniversaria do dr. Carauta de Sousa, alto funcionário da Caixa Econômica, jornalista e poeta, com vários livros publicados. Em Petrópolis, onde mora, há longos anos, será rezada missa de ação de graças e outras homenagens estão projetadas.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Heitor Pinto de Morais; capitão Afonso Alves dos Santos; João Luís Brandão; Rosental Quintela de Lima; Oscar Duprat Simões; Aldo Alegrete; Luís Eduardo Baria Sampaio; José Rodrigues; Edgar Rodrigues de Melo; Uchôa Campos; prof. Osvaldo Blois; Sérgio Monteiro; prof. Claudio Nonele Barbastefano; engenheiro F. de Miranda Pinto; dr. Armando Amaral; Antônio Casado Lima; Emílio Ibrahim e dr. Afonso Alves dos Santos.

— Aniversariam amanhã, os nossos confrades srs. Oto Schneider; Aurimar Ribeiro de Almeida; José da Silva Rocha; Otávio Guinesi; Manlio Giudice e Jorge Chama.

SENHORAS:

Ceci Medina; Maria Vilas Boas Beltrão; Irene Tôrres Carneiro de Campos; Maria Sanches Costa; Júlia Ferreira Formiga e Maria José de Avelar Brandão.

MENINOS:

Luís Carlos e Arinetes Paulo e Silva, filhinhos do casal sr. Floripes Paulo e Silva e sra. Maria Elídia Paulo e Silva.

— Amanhã, completa 10 anos de idade, o menino Marcos Aurélio, filho do casal Sabino Santos.

MENINAS:

Completa, amanhã mais um ano de idade a graciosa menina Gilca Durão Guimarães, filha do casal Agnelo Guimarães.

HOMENAGENS

Por se ter aposentado aos 40 anos de serviço, o delegado Fiscal da Prefeitura, sr. Alberto Woolf Teixeira, foi alvo de uma homenagem, promovida pelo Conselho de Recursos Fiscais do Distrito Federal, de que era presidente. Constou a mesma de uma sessão solene daquele Conselho, quando o sr. Alberto Woolf Teixeira, transmitiu a presidência ao vice-presidente, sr. Juvenal da Silva Azevedo. Estiveram presentes à festa os diretores do Clube Municipal, do qual o homenageado é vice-presidente.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital, a sra. Anatólia de Meira Lima, natural de Pernambuco, ex-professôra no Amazonas, ex-funcionária aposentada do Ministério da Saúde.

O entêrro foi no Cemitério de São João Batista.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Obras serão . . .

Justiça ,sendo o Prefeito obrigado a nomeá-los.

"O que revolta nas declarações da vereadora é a má fé com que elas foram feitas, sabendo como se processaram essas nomeações, inclusive no caso dos garis e trabalhadores, bem como aquelas resultantes de determinação judicial, omitindo tudo isso em seus discursos, para dar a impressão ao público de que o Prefeito havia voltado atrás na orientação que se traçou de contenção das nomeações. Continuo, porém, fiel à minha orientação, já que as finanças municipais não permitem essas nomeações, fazendo aquelas exclusivamente de caráter imprescindível.

JK inaugura . . .

tunidade de se deter em frente de nenhuma vitrine.

O prefeito Negrão de Lima e o Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, não tiveram, entretanto, meios de conseguir romper o bloqueio popular e ficaram aguardando, do lado de fora, o encerramento do ato de inauguração, só conseguindo entrar dez minutos mais tarde.

Zoli: Itália . . .

recidas da fortuna. Cremos que essa é a própria finalidade da democracia atual.

DEMOCRACIA CRISTÃ

Sob a bandeira da democracia cristã, estão hoje agrupados as fôrças políticas dominantes na Itália, do mesmo modo que na Alemanha ocidental. É um fenômeno resultante das transformações políticas e partidárias que a última guerra trouxe aos dois países, que juntos lutaram na Europa contra as potências democráticas.

— Era natural que na Itália prevalecessem, depois do último conflito mundial, as tendências da democracia cristã. Trata-se de uma evolução que está na lógica dos acontecimentos, E que obedece aos impulsos multi-seculares do nosso povo, a quem tanto deve a civilização.

A tradição cristã da nossa democracia — continua o sr. Zoli — afirma-se hoje na garantia das liberdades públicas e na realização de um equilíbrio social efetivo.

NEM COMUNISMO NEM FASCISMO

A conversa agora se orienta para o declínio eleitoral dos partidos totalitários.

— O comunismo — declara o Presidente do Conselho de Ministros — tem perdido terreno nos últimos anos, conforme é notório.

— Qual a principal razão desse declínio?

Sem entrar na apreciação dos fatores externos e da repercussão dos acontecimentos do fim do ano passado na Hungria, acentua o sr. Zoli:

— Não há dúvida que o crescimento do comunismo está em relação direta com o descontentamento e a inquietação das massas, com a baixa de seu nível de vida. Desde que a miséria aumenta, avolumam-se as hostes comunistas.

Como subiu nos últimos anos o nível de vida do povo, baixou automàticamente o prestígio da esquerda. Como consequência, ficou enfraquecido seu poderio eleitoral e político.

Na recente cerimônia da entrega dos restos mortais do ex-Duce à sua família, voltou-se a falar no nome de Mussolini e na ressurreição de seu partido.

— Não tem mais o fascismo a menor importância na Itália — declara o sr. Zoli. E acrescenta: — Já não é possível em meu país uma ditadura de esquerda ou de direita. Não teremos aqui totalitarismo de nenhuma espécie. Nem fascismo nem comunismo.

AS FUTURAS ELEIÇÕES

Haverá eleições na Itália em abril de 1958. Respondendo à pergunta que lhe fizemos, adianta o sr. Zoli:

— Não esperamos surprêsas políticas antes do próximo pleito. Evidentemente, não nos arriscamos a fazer profecias políticas (ajunta num sorriso). Mas, tudo indica que, prevalecendo as condições atuais não se verifiquem, até 1958 alterações políticas substanciais na Itália. Podemos apenas assegurar que, nas futuras eleições, o povo italiano manifestará nas urnas a sua vontade soberana, escolhendo com a maior liberdade os seus mandatários.

SUPERPRODUÇÃO E DESEMPREGO

Os jornais falam continuamente da crise agrícola (superprodução), que afeta principalmente as zonas agrícolas e pastoris.

— O Govêrno tem tomado providências ativas para enfrentar a crise. A superprodução resulta também do aproveitamento, nos últimos anos, de extensas regiões outrora improdutivas.

Estamos vigilantes, do mesmo modo, no tocante à questão do desemprêgo. Temos cêrca de duzentos mil sem trabalho. Mas, hoje, nesse particular, a situação não nos parece grave. Na própria Europa, há países que atualmente têm necessidade de mão-de-obra estrangeira. Êste é, entre outros, o caso da Alemanha. Como temos trabalhadores qualificados, inclusive técnicos, uma parte dêles é absorvida em nosso continente. Sendo assim, diminuiu a emigração para as Américas. Bem feitas as contas — frisou o sr. Zoli — êsse excedente de mão-de-obra que agora possuimos constitui uma reserva, de que podemos dispôr para o nosso desenvolvimento futuro.

Para enfrentar a crise, o Govêrno italiano tem submetido ao parlamento os necessários projetos de lei.

OTIMISMO EM RELAÇÃO AO FUTURO

Como lhe perguntassemos por fim quais os problemas mais difíceis que a Itália tem hoje a resolver, o Presidente do Conselho de Ministros foi categórico.

— Não temos felizmente, na atualidade tanto na esfera externa como na interna, problemas difíceis a solucionar. Vemos por isso mesmo a nossa situação com perfeita tranquilidade. Sob êsse aspecto, é com o maior otimismo que encaramos o futuro — concluiu o sr. Zoli a sua conversa com o representante do DIARIO CARIOCA.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Homens . . .

Foi quando as firmas interessadas opuzeram os embargos, sendo derrotadas. A seguir, opuzeram o "agravinho". Está aguardando a solução dêste, para mandar executar os devedores.

Recife: 82% . . .

se anunciou, em virtude de não ter sido o projeto aprovado ainda pela Câmara dos Vereadores e de não estar concluido o quadro no mapa dos novos subsídios.

Campanha a . . .

mento Nacional da Criança, a Legião Brasileira de Assistência, a COPAP e o Conselho Coordenador do Abastecimento. A LBA deverá distribuir regularmente, "per capita", de 60 a 200 gramas de leite em pó enviados pelo FISI. O primeiro pôsto a ser instalado, depois de amanhã, será o das "Pioneiras Sociais", estando presente o Presidente da República.

CAC discorda . . .

curando quebrar a unidade do movimento e dividir o funcionalismo".

A UNSP conclama suas Seções Locais e Setores a elegerem com tôda a brevidade seus Delegados à II Conferência Nacional de Associações de Servidores Públicos. Lembra que o critério de escôlha é o de um delegado por cada 50 sócios; 2 delegados por mais de 50 e até 100 sócios e um delegado por mais de 100 sócios, por grupo de 50 ou fração. A diretoria da UNSP convoca os delegados para a reunião do dia 22, às 18,30 horas, em sua sede (Rua 1.º de Março, 7-6.º andar).

ARAGÃO (DASP) CHEGA HOJE

O Diretor Geral do DASP, sr. João Guilherme de Aragão, está sendo aguardado hoje, às 11 horas, no Galeão procedente dos Estados Unidos, por vôo da "Pan American". O Diretor do DASP realizou a viagem a convite do Govêrno americano. O sr. Aragão realizou várias conferências e fez estudos também sôbre administração pública e assuntos referentes ao cargo que ocupa.

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas"; às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas. Aos sábados, sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Papai de Alto"; às 20 e 22 horas. — Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA — "E' de Amor que se Trata"; às 21,30 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5812 — "Esses Maridos" às 21 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — Professor Orieti Rey; às 20 e 22 horas diàriamente. Vesp. às quintas-sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — "A Compadecida"; às 21 horas. Vesperais aos sábados às 16 horas com duas sessões aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO

TABLADO

[illegible] — 37-6412 — "Obrigado pelo amor de Vocês"; às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Adorável Júlia"; de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103

RIVAL — Fechado até dia 27 do corrente.

RECREIO — 22-8164 — "B de [illegible]"; às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA — "Guerras do Alecrim e Manjerona"; às 21 horas; vesperais aos domingos às 16 horas.

SERRADOR — "História Proibida"; às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TIJUCA — Fechado.

[illegible] JORGE — "Qual é o Bochecho?" às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

NO UMBRAL DA CHINA (China gate) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Samuel Fuller, com Nat "King" Cole, Gene Barry, Angie Dickinson. Drama de guerra. — PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, MADRI, MARACANÃ, IMPERATOR, MONTE CASTELO e LEOPOLDINA. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

A ROSA DO ORIENTE (Joe Butterfly) — Cinemascópio — Tecnicolor — Dirigido por Jesse Hibbs, com Audie Murphy, George Nader, Keenan Wynn, Burgess Meredith. Comédia. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU, SANTA ALICE, RAMOS e ICARAÍ (Niterói). Horário normal.

A CINCO PASSOS DO PERIGO (Five step to danger) — Dirigido por Henry S. Kesner com Ruth Roman, Sterling Hayden. Drama policial — ODEON ALASKA, IPANEMA, MADUREIRA, TIJUCA e ODEON (Niterói). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

SUBLIME TENTAÇÃO (Friendly persuasion) — AlliedVision — De Luxe Color — Dirigido por William Wyler, com Gary Cooper, Dorothy McGuire, Anthony Perkins, Marjorie Main. Comédia dramática. AZTECA, CARUSO - COPACABANA, MEIER, MELLO, ENGENHO DE DENTRO, ROSÁRIO, VITÓRIA, RIO BRANCO, ROYAL, ROULIEN, MIRAMAR, SANTA HELENA, REGENCIA, PARAISO, NACIONAL, AMERICA, GUARACI e CENTRAL (Niterói). Horário 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. — Impróprio até 10 anos.

JOGANDO COM A SORTE (The big boodle) — Dirigido por Richard Wilson, com Errol Flynn, Pedro Armendariz, Rossana Rory, Gia Scala. Drama policial. IMPÉRIO, COPACABANA, PIRAJÁ, MEM DE SÁ, BOTAFOGO, AVENIDA e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

AS FAÇANHAS DO CABO ASCH (08/15) — Alemão — Dirigido por Paul May, com Joachim Fuchsberger, Helen Vita, Emmerich Schrenk. Comédia. RIVOLI, S. JOSÉ e ALVORADA. Horário normal. Impróprio até 18 anos.

COM JEITO VAI — (Soldados do Fogo) — Brasileiro. Dirigido por J. B. Tanko, com Carequinha, Fred, Grande Otelo, Renato Restier, Costinha, Nancy Montez, Anilza Leoni, Emilinha Borba, Cauby Peixoto, Ivon Cury. Comédia. PLAZA (a partir de 10 horas) MASCOTE (a partir de meio-dia) PATHÉ, PAX, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, POPULAR, PARA TODOS, MAUÁ, PALACIO HIGIENOPOLIS, ALFA, BARONESA, BANDEIRANTES, IGUAÇU, SÃO BENTO (Niterói), ESPERANTO (Petrópolis) e FLORESTA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MARCADO PELA SARJETA (Somebody up there likes Me) — Metrascópio — Dirigido por Robert Wise, com Paul Newman, Pier Angeli, Everett Sloane, Sal Mineo. Drama biográfico. METRO PASSEIO (a partir de 11,40), METRO COPACABANA e METRO TIJUCA. Horário 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

FÚRIA BÁRBARA (Giovanni Dalle bande Nere) — Italiano — Cinemascópio — Eastmancolor - Dirigido por Sergio Grieco, com Vittorio Gassman, Anna Maria Ferrero, Constance Smith, Gerald Landry, Phillipe Hersent. Drama histórico. ART-PALACIO, ESKYE (Meier e Tijuca). Horário normal. Impróprio até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681 — "A Doutora é Muito Viva".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "Com Jeito Vai".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Domingo Sangrento".
FLORIANO — "Casa de Bambu".
FLUMINENSE — "A Morte Espreita na Floresta".
IDEAL — 42-1281 — "Mulher Pantera".
IMPERIO — "Jogando com a Sorte".
IRIS — 42-0763.
MAROCO — "A Tôrre dos Monstros" e "Virgem Nua".
MEM DE SÁ — 32-2323 — "Jogando com a Sorte".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Marcado pela Sarjeta".
OLIMPIA — 42-1294 — Em Obras.
ODEON — "A Cinco Passos do Perigo".
PALACIO — "No Umbral da China".
PATHÉ — "Com Jeito Vai".
PLAZA — 22-1057 — "Com Jeito Vai".
PRIMOR — "Com Jeito Vai".
REX — "A Rosa do Oriente".
RIO BRANCO — "Sublime Tentação".
PRESIDENTE — "Um Pinguinho de Gente".
RIVOLI — "As Façanhas do Cabo Asch".
S. JOSÉ — "As Façanhas do Cabo Asch".
VITORIA — "Sublime Tentação".

ZONA SUL

ALASKA — "A Cinco Passos do Perigo".
ALVORADA — 27-2936 — "As Façanhas do Cabo Asch".
ART-PALACIO — "Fúria Bárbara".
ASTORIA — "Com Jeito Vai".
AZTECA — 45-6013 — "Sublime Tentação".
BOTAFOGO — "Jogando com a Sorte".
CARUSO COPACABANA — "Sublime Tentação".
COPACABANA — "Jogando Com a Sorte".
DANUBIO
FLORESTA — "Com Jeito Vai".
GUANABARA — "O' Ocaso de uma Alma".
IPANEMA — "A Cinco Passos do Perigo".
LEBLON — "A Rosa do Oriente".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Marcado pela Sarjeta".
MIRAMAR — "Sublime Tentação".
NACIONAL — "Sublime Tentação".
PAX — "Com Jeito Vai".
PIRAJÁ — "Jogando com a Sorte".
POLITEAMA — "Continente Perdido".
ROYAL — "Sublime Tentação".
RIAN — "A Rosa do Oriente".
ROXY — "O Sonho que eu Vivi".
S. LUIZ — "A Rosa do Oriente".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Jogando com a Sorte".
AMERICA — "Sublime Tentação".
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — "A Rosa do Oriente".
ESKYE — 28-5543 — "Fúria Bárbara".
HADDOCK LOBO — "Com Jeito Vai".
MADRI — 42-1224 — "No Umbral da China".
MARACANÃ — "No Umbral da China".
MEIER — "Sublime Tentação".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Marcado pela Sarjeta".
NATAL — "Continente Perdido".
OLINDA — 48-1082 — "Com Jeito Vai".
REAL — 29-3467 — "Onde Impera a Traição" e "Caçando Múmias no Egito".
SANTO AFONSO
SANTA ALICE — "Rosa do Oriente".
TIJUCA — "A Cinco Passos do Perigo".
VILA ISABEL — "O Homem do Braço de Ouro".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Casa dos Segredos".
ALFA — "Com Jeito Vai".
AGUA SANTA — "A Nove da Revolta" e "Repórter Improvisado".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Com Jeito Vai".
BELMAR — 49-1744 — "Caprichos da Vida".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881.
CACHAMBI — "Epílogo de uma Sentença".
COELHO NETO
COLISEU — "A Rosa do Oriente".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Sublime Tentação".
ESKYE — (Meier) — "Fúria Bárbara".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Sublime Tentação".
IMPERATOR — "No Umbral da China".
IRAJÁ — "Alexandre Magno".
MADUREIRA — "A Cinco Passos do Perigo".
MARABA — "O Barbeiro que se Vira".
MASCOTE — 24-0411 — "Com Jeito Vai".
MONTE CASTELO — "No Umbral da China".
BRANCO, ROYAL, ROULIEN, MI-
NOVO HORIZONTE — "A Doutora é Muito Viva".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Morte Sem Glória".
PARA TODOS — "Com Jeito Vai".
PILAR — 29-6460 — "A Besta Negra" e "Super-Homem, Demônio das Selvas".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Sublime Tentação".
RIDAN — "As Três Viúvas Alegres".
ROULIEN — 49-5591 — "Sublime Tentação".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "India Branca".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "A Casa dos Segredos".
BONSUCESSO — "A Casa dos Segredos".
CARMOLI — "Vera Cruz" e "Aranha Mortal".
CENTRAL — "Massacre Traiçoeiro".
LEOPOLDINA — "No Umbral da China".
MAUÁ — "Com Jeito Vai".
MELLO — "Sublime Tentação".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Com Jeito Vai".
PENHA — 30-1121 — "A Borda da Morte".
ORIENTE — "Sete Cidades do Ouro".
PARAISO — "Epílogo de uma Sentença".
RAMOS — "Rosa do Oriente".
ROSARIO — "Sublime Tentação".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Sublime Tentação".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "O Manto Sagrado".
S. GERALDO — "A Segra" e "Tarântula".
S. PEDRO — "Anastácia".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Caprichos da Vida".
GUARABU — "O Barbeiro que se Vira".
ITAMAR — "Aventureira do Oriente".

SAO GONÇALO

MUTUA — "O Derradeiro Levante" e "Anjo ou Demônio".

NITERÓI

CASSINO — 4555.
ICARAÍ — "A Rosa do Oriente".
CENTRAL — "Sublime Tentação".
IMPERIAL — "Arara Vermelha".
ODEON — "A Cinco Passos do Perigo".
S. BENTO — "Com Jeito Vai".
S. JORGE — "Sangue Selvagem".
VERA CRUZ — "Sangue Aventureiro".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO — "Com Jeito Vai".
ART-PALACIO — "A Doutora é Muito Viva".
PETROPOLIS — "O Sonho que eu Vivi".
CAPITOLIO — "Jogando com a Sorte".
D. PEDRO — "A Morte Ronda o Espetáculo".
SANTA TERESA — "O Negócio foi Assim".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Com Jeito Vai".

BANGU

MOÇA BONITA — "A Última Etapa".
MODERNO — "Ódio Contra Ódio".

CAXIAS

CAXIAS — "Aventureira do Oriente".
PAZ — "A Maldição da Montanha".
POPULAR — "Arara Vermelha".

TRES RIOS

REX — "Hienas do Pano Verde".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Quem foi Jesse James".

BARRA MANSA

PALACIO — "A Favorita de Júpiter".
SAUDADE — "A Revolta dos Torturados".
EDEN — "Todos os Irmãos Eram Valentes".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "O Corcunda de Notre Dame".

Telefone logo denunciando o chantagista

Chamar a Rádiopatrulha e, em seguida, o DIARIO CARIOCA (23-5239) ou a Rádio Continental (52-8021), são as providências que recomendamos a todos os negociantes que sejam procurados pelos inescrupulosos que, usando indevidamente nosso nome ou o da Organização Rubens Berardo, pretendam extorquir dinheiro em troca de silêncio ou de arrefecimento do trabalho de fiscalização das feiras-livres, que estamos empreendendo.

Já é de nosso conhecimento e já foi objeto de uma irradiação da Rádio Continental que vários chantagistas estão fazendo sondagens junto aos atacadistas de cereais e outros grupos ligados ao comércio de feiras-livres, para aquêle fim.

CAMPANHA HONESTA

A campanha do DIARIO CARIOCA e da Organização Rubens Berardo é de moralização das feiras, visa a terminar com os abusos que decorrem da falta de fiscalização dos preços e das condições sanitárias dos produtos, não tendo, por isso mesmo qualquer fim de lucro material.

JA' DEU RESULTADOS

Prova de que a campanha já produziu seus primeiros efeitos foi a verificação que fizemos ontem em várias feiras-livres da Zona Norte, da atividade dos fiscais da Prefeitura.

Esta, por sua vez, já escolonou de maneira diferente os elementos de que dispõe para a fiscalização sanitária. Com os mesmos servidores, está agora destacando turmas de sete pessoas, por feira, ao invés de três como antes.

MULTANDO À FÔRÇA

Com raras exceções, as barracas que vendiam mercadorias a pêso tinham taras sôbre os pratos com o objetivo de viciá-las. Só após advertência da reportagem, os fiscais resolveram multar os donos dessas barracas.

BALANÇAS OFICIAIS

A utilização de pelo menos 37 balanças da Prefeitura será feita em várias feiras, antes dos próximos quinze dias.

O sr. João Ferreira Martins, sócio principal da firma Cereais Santos Martins, concessionária do serviço de transporte de tabuleiros e barracas, prontificou-se a colaborar com a campanha de moralização das feiras, fazendo o transporte das mesmas.

A aferição das balanças pelos técnicos do Instituto de Tecnologia está encontrando grande resistência entre bom número de feirantes, mas será executada.

GUARDAS DÃO AS COSTAS

Três guardas municipais conversavam animadamente, ontem, na feira da Rua Campos Sales. As suas costas vários camelôs vendiam postas de peixe envoltas em moscas, e um homem descamava sardinhas que depois venderia.

Foi preciso que a reportagem interviesse para que o chefe da fiscalização, chamado no local, tomasse as providências cabíveis: os camelôs foram expulsos e as mercadorias apreendidas.

Segundo um fiscal, não têm os de sua categoria autoridade para apreender o peixe quando exibido em postas. É tarefa do sanitarista.

COMETAS

Cometa é a palavra usada pelos feirantes para designar os sanitaristas da Prefeitura, e se estende aos [illegible] (fiscais da Secretaria do Interior).

Êsses fiscais têm sua autoridade confinada a duzentos metros da feira, isto é, não operam na área do comércio legal e sua finalidade é coibir os camelôs. Como êstes agem dentro dos limites da feira, prolifera dia a dia o comércio de plantas ornamentais, quase exclusivamente à base de plantas roubadas de casas particulares.

PERIGO DE VIDA

O "camelô" (acocorado) vendia tranqüilamente, perto dos guardas, postas de peixe sôbre as quais enxameavam nuvens de moscas. Só depois de batida esta chapa (e assim mesmo a nosso pedido) foi apreendida a mercadoria. Onde estão os médicos sanitaristas da PDF?

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, domingo, 20 de outubro de 1957

PLANTAS FURTADAS

Na Rua Campos Sales, plantas ornamentais (muitas delas furtadas) são vendidas tranqüilamente pelos camelôs. Os fiscais da Secretaria do Interior raramente aparecem nas feiras. Êles e os médicos sanitaristas são apelidados de "cometas"

NÍVEIS DOS SERVIDORES JÁ FORAM AJUSTADOS

Tabela do Plano vai dar melhor vantagem

Dezenas de classes já estão com seus novos níveis regulamentados no Substitutivo ao Plano do DASP, elaborado pela Coligação das Associações Pró-Classificação e que será submetido de 25 a 28 do corrente à II Conferência Nacional dos Servidores Públicos.

Pela tabela e por cada grupo ocupacional que divulgamos, os servidores públicos poderão verificar sua situação no Plano, obtendo uma média dos vencimentos que irão auferir a partir da vigência da nova lei, bem como outras vantagens que com ela advirão.

ADMINISTRAÇÃO, ESCRITÓRIO E FISCO

Dentro dêsse serviço existem os grupos ocupacionais assim distribuidos: *Administração de Material:* Almoxarife (niveis 13 e 15); Armazenista, 9 e 11; Técnico de Material, 14 e 16; Assistente de Material, 9 e 11; *Administrativo:* Oficial de Administração, 12, 14 e 16; Escriturário, 9 e 11; Escrevente-Dactilógrafo, 7; Correntista, 7; *Fisco:* Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, 12, 13, 14, 15 e 16; Agente Fiscal do Impôsto de Renda, 14, 15 e 16; Fiscal-Auxiliar de Impostos Internos, 11; Coletor, 11, 13, 14 e 15; Escrivão de Coletoria, 8, 10, 11 e 13; Auxiliar de Coletoria, 6; Agente Fiscal de Rendas Aduaneiras, 12, 13, 14, 15 e 16; Guarda Aduaneiro, 9; *Mecanização de Escritório:* Técnico de Mecanização, 12 e 14; Técnico-Auxiliar de Mecanização, 8 e 10; *Secretariado:* Taquigrafo, 13; Esteno-Dactilógrafo, 12; Dactilógrafo, 9 e 11; *Técnica de Administração:* Assessor de Fazenda, 17 e 18; Técnico de Administração, 17 e 18; Assistente de Administração, 14 e 16; *Tesouraria, Fiscalização e Conferência de Valores:* Tesoureiro, 12, 13, 14, 15 e 16; Tesoureiro-Auxiliar, 9, 10, 11, 12 e 13; Conferente de Valores, 16.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Biblioteca — Bibliotecário, 12, 14 e 16; Auxiliar de Biblioteca, 7. Disciplina Escolar — Chefe de Disciplina Especializada, 13; Inspetor de Alunos Especializado, 9 e 11; Chefe de Disciplina, 12; Inspetor de Alunos, 8 e 10. Documentação e Divulgação — Preparador de Textos, 12, 14 e 16; Documentarista, 12, 14 e 16; Arquivista, 7, 9 e 11; Produtor Radiofônico, 11, 13 e 15; Redator, 12, 14 e 16; Revisor, 10, 12 e 14; Revisor de Braile, 9 e 11; Locutor, 11 e 12; Discotecário, 8 e 10. Inspeção de Ensino — Inspetor de Ensino, 11 e 13. Magistério — Professor Catedrático, 18; Professor de Ensino Superior, 17; Assistente de Ensino Superior, 16; Instrutor de Ensino Superior, 15; Professor de Ensino Agrícola Técnico, 16; Professor de Ensino Industrial Técnico, 16; Professor de Ensino Secundário, 15 e 16; Professor de Ensino Agrícola Básico, 15; Professor de Ensino Especializado (IBC, INSM, SNDM e SAM), 14 e 15; Professor de Ensino Industrial Básico, 15; Professor de Práticas Educativas, 15; Professor de Cursos Isolados, 14; Professor de Ofícios, 12; Professor de Ensino Pré-Primário e Primário, 10. Patrimônio Histórico, Artístico e Museu — Conservador de Museu, 12, 14 e 16; Preparador de Museu, 8 e 10; Auxiliar de Museu, 6 e 7; Conservador do Patrimônio Histórico e Artístico, 12, 14 e 16; Auxiliar de Conservador do Patrimônio Histórico e Artístico, 8 e 10. Pesquisa e Orientação Educacional — Técnico de Educação, 17 e 18; Assistente de Educação, 14 e 16.

GUARDA, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

Conservação e Limpeza — Zelador, 6 e 8; Servente, 3 e 5; Servente de Necropsia, 5; Servente, 4. Guarda de Profilaxia — Guarda Sanitário, 8 e 10; Inspetor de Vigilantes, 11; Vigilante, 7 e 9; Bombeiro, 7 e 9; Guarda, 7 e 9. Serviços de Portaria — Chefe de Portaria, 11; Auxiliar de Portaria, 6, 7 e 9; Ascensorista, 8; Mensageiro, 2; Feitor, 5; Trabalhador, 3.

Censura — Censor, 13 e 15. Perícia — Perito Criminal, 15, 16, 18. Preparação processual — Escrivão de Polícia, 12, 14 e 16; Escrivão de Polícia Auxiliar, 10; Oficial de Diligência, 8. Segurança Pública e Investigações — Comissário de Polícia, 17 e 18; Detective, 12, 14 e 16; Detective-Auxiliar, 10; Agente de Polícia Marítima e Aérea, 12 e 14. Agente Auxiliar de Polícia Marítima e Aérea, 10. Vigilância — Guarda Civil, 9, 10, 11 e 13; Guarda de Presídio, 9, 10, 11 e 13.

SERVIÇO PROFISSIONAL

Astronomia, Física e Química — Perito de Valores, 15, 16 e 18; Auxiliar de Perito de Valores, 10 e 12; Meteorologista, 14, 15 e 17; Auxiliar de Meteorologista, 10 e 12; Observador Meteorológico, 7 e 9; Auxiliar de Astrônomo, 10 e 12; Metrologista, 11 e 13. Atividades Rurais — Assistente de Organização Rural, 12, 14 e 16; Inspetor de Caça e Pesca, 11 e 13; Inspetor de Trigo, 11 e 13; Auxiliar de Inspeção Sanitária e Rural, 10; Técnico Rural, 10, 11 e 13; Capataz Rural, 6; Operário Rural, 4. Auxiliar Rural, 3; Auxiliar de Atuário, 10 e 12. Belas Artes e Artes Aplicadas — Gravador Artístico, 13, 14 e 16; Auxiliar de Gravação Artística, 10; Escultor, 13; Orientador Musical, 14; Cinzelador, 11 e 13; Musicista, 12; Músico, 8 e 10; Linotipista, 13, 14 e 16; Técnico em Artes Gráficas, 13, 14 e 16. Cinematografia e Fotografia — Cinetécnico, 11, 13 e 15; Fotógrafo, 8, 9 e 11; Auxiliar de Fotógrafo, 5; Operador Cinematográfico, 8; Auxiliar de Operador Cinematográfico, 5. Classificação de Produtos — Classificador de Pedras, 11, 12 e 14; Perito em Classificação Comercial, 11 e 12. Contabilidade — Técnico de Contabilidade, 12 e 14; Criptografia — Criptógrafo, 11 e 13. Dactiloscopia — Dactiloscopista, 13, 14 e 16; Auxiliar de Dactiloscopista, 8 e 10. Desenho e Cartografia — Desenhista, 13, 14 e 16; Auxiliar de Desenho, 9. Fotogrametrista, 13, 14 e 16. Eletrotécnica — Inspetor Eletrotécnico, 15; Eletrotécnico, 12 e 13. Engenharia — Delineador, 13, 14 e 16; Mestre de Obras, 12 e 13; Agrimensor, 13 e 15; Auxiliar de Engenheiro, 11 e 13; Condutor de Topografia, 11 e 13; Auxiliar de Topografia, 9; Auxiliar de Medicção, 5. Escafandria — Escafandrista-Encarregado, 10; Escafandrista, 9. Estatística — Estatístico, 12, 14 e 16; Auxiliar de Estatístico, 10 e 12. Indústria e Comércio — Examinador de Marcas, 11, 13 e 15; Fiscal de Indústria e Comércio, 10, 11 e 13. Laboratório — Técnico de Laboratório, 12 e 14; Laboratorista, 8 e 9; Auxiliar de Laboratório, 6; Tecnologista, 13 e 15. Medicina, Farmácia e Odontologia — Enfermeiro, 13, 15 e 17; Auxiliar de Enfermagem, 8 e 10; Atendente, 6; Auxiliar de Necropsia, 10. Auxiliar de Praxiterapia, 10; Enfermeiro Auxiliar, 10; Enfermeiro Militar, 10; Enfermeiro Obstreta, 10; Massagista, 10; Operador de Raios X, 10; Prático de Farmácia, 10; Protético, 10. Proteção aos Indios — Inspetor de Indios, 13 e 15; Agente de Proteção aos Indios, 7 e 9. Serviço Social — Agente Social, 10 e 11; Nutricionista, 14. Telecomunicações — Técnico de Telecomunicações, 12, 14 e 16; Operador Radiofônico, 9. Trabalho e Previdência — Inspetor de Previdência, 15, 16 e 18; Inspetor de Seguros, 15, 16 e 18; Assistente Sindical, 11, 13 e 15; Inspetor [illegible] 16 e 18; Tradutor, 14, 15 e 16. Economia e Finanças — Técnico de Economia e Finanças, [illegible]; Auxiliar de Economia e Finanças, 12.

NR. — Na próxima têrça-feira continuaremos com os seguintes serviços: Diplomacia, Técnico-Científico e Comunicações e Transportes.

TABELA DO FUNCIONALISMO CIVIL

Níveis	Vencimento Cruzeiro	ADICIONAIS DE 5% POR TRIÊNIO									
		Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto	Quinto	Sexto	Sétimo	Oitavo	Nono	Décimo
18	17.000	17.850	18.700	19.500	20.400	21.250	22.100	22.950	23.800	24.650	25.50
17	16.000	16.800	17.600	18.400	19.200	20.000	20.800	21.600	22.400	23.200	24.600
16	15.000	15.750	16.500	17.250	18.000	18.750	19500	20.250	21.000	21.750	22.500
15	14.500	15.225	15.950	16.675	17.400	18.125	18.850	19.575	20.300	21.025	21750
14	13.500	14.175	14.850	15.525	16.200	16.875	17.550	18.225	18.900	19.575	20.250
13	12.500	13.125	13.750	14.375	15.000	15.625	16.250	16.875	17.500	18.125	18.750
12	11.500	12.075	12.650	13.225	13.800	14.375	14.950	15.525	10.100	16.675	17.250
11	10.500	11.025	11.550	12.075	12.600	13.125	13.650	14.175	14.700	15.225	15.750
10	9.500	9.975	10.450	10.925	11.400	11.875	12.350	12.825	13.300	13.775	14.250
9	9.000	9.450	9.900	10.800	11.250	11.250	11.700	12.150	12.600	13.050	13.500
8	8.500	8.925	9.350	9.775	10.200	10.625	11.050	11.475	11.900	12.325	12.750
7	8.000	8.400	8.800	9.200	9.600	10.000	10.400	10.800	11.200	11.600	12.000
6	7.500	7.875	8.250	8.625	9.000	9.375	9.750	10.125	10.500	10.875	11.250
5	7.000	7.350	7.700	8.400	8.750	8.750	9.100	9.450	9.800	10.150	10.500
4	6.500	6.825	7.150	7.475	7.800	8.125	8.450	8.775	9.100	9.425	9.750
3	6.000	6.300	6.600	6.900	7.200	7.500	7.800	8.100	8.400	8.700	9.000
2	5.500	5.775	6.050	6.325	6.600	6.875	7.150	7.425	7.700	7.975	8.250
1	5.000	5.250	5.500	5.750	6.000	6.250	6.500	6.750	7.000	7.250	7.500

OBSERVAÇÕES: 1) — Ao salário total (vencimento mais dez triênios), acrescente-se 20% do vencimento ao aposentar-se o funcionário ocupante de cargo de classe singular ou no final de sua série de classes, desde que conte mais de 35 anos de serviço público; 2) — Nesta tabela não estão especificadas as gratificações de funções, de zona especial, serviço industrial, serviço de saúde, técnico ou científico, serviço com risco de vida ou saúde, de especialidade, nem gratificação de fardamento ou indumentária especial. 3) — De modo geral, quando há apenas dois níveis para cada classe, são êles reservados à execução e supervisão do serviço; quando há três níveis, o último é destinado à chefia e assessoramento.

AVIÃO COMERCIAL ANUNCIA SHOW

Copacabana assistiu, na tarde de ontem, ao desfile de aviões comerciais, que constituiu um prenúncio da grande exibição programada para a manhã de hoje, no mesmo local

Show dos aviões é hoje na Práia

A «Semana da Asa» será festejada, hoje, em frente à Praia de Copacabana, a partir das nove horas, por demonstrações de bombardeiro, tiro terrestre, lançamentos de foguetes, combate aéreo e acrobacia, de que participarão os jactos do Esquadrão de Ligação e Observação, o 1.º Grupo de Caças, tropas do Núcleo Aero-terrestre do Exército e uma fôrça-tarefa da Marinha.

No final das demonstrações, será exibido um salto de paraquedas, de uma altura de 1.500 metros, com abertura retardada e, em seguida, às 11,20 horas, quatro aviões T-6 farão acrobacias, largando no céu fumaça verde, amarela, azul e branca. O comando geral será exercido de bordo de um C-45 pelo major-brigadeiro Ivo Borges.

PROGRAMA PARALELO

Simultâneamente com as demonstrações aéreas de Copacabana, haverá uma série de festividades conjuntas da União dos Escoteiros do Brasil e Associação Carioca de Aeromodelismo no campo do Aeroclube do Brasil; às 10 horas, "show" infantil na sede do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica; às 12,30 hs, almôço no Jóquei Clube, em homenagem à Aeronáutica; às 14 horas, competição de ciclismo na Base Aérea do Galeão e, às 20 horas, torneio de basquete no Clube de Suboficiais e Sargentos.

O "SHOW" AÉREO

E' o seguinte o programa oficial do "show" aéreo de hoje, em Copacabana.

Das 9,30 às 9,50, oito aviões tipo L-19, pertencentes ao 1.º ELO, realizarão demonstrações de formatura, lançamento de suprimentos e apanharão mensagens, entre 9,55 e 10,10, 16 aviões a jato F-8 do 1.º Grupo de Caça realizarão demonstrações de tiro-terrestre, passagens razantes sôbre a praia e lançamento de foguetes. O alvo da Marinha de Guerra será colocado a 800 metros da praia.

Mais tarde, esquadrilhas de ligação e observação do 2.º ELO, com 5 aviões tipo T-6 realizarão demonstração pilofe, reversão ascendente, bombardeio, combate aéreo, lançamento de pára-quedistas, busca e salvamento, acrobacia a baixa altura e formatura geral das 10,15 às 10,45 horas. Finalmente, aviões C-82 do 2.º Grupo de Transporte, realizarão o lançamento do 1.º avião fardos, 2.º avião 30 pára-quedistas e 3.º avião 60 pára-quedistas da Divisão Aero-Terrestre do Exército.

Comício estudantil: fracassou com urubu

Apesar do apoio — em palavras — de todos os diretórios acadêmicos das Faculdades do Distrito Federal, foi bastante reduzido o número de universitários que ontem compareceu à manifestação patrocinada pelo Centro Acadêmico da Faculdade Nacional de Odontologia e realizado na praça fronteira àquela escola.

A nota pitoresca, já que fôra suspensa — a pedido de d. Helder Câmara — a missa em que os estudantes rezariam pela alma do coronel Vieira Ferreira, "enterrado" na última semana, foi dada pela "revoada" de dois urubús que, engaiolados, foram sôltos ao final do comício.

SEM ENTUSIASMO

Sem muito entusiasmo, os estudantes — cujo número não ultrapassava a duas centenas — ouviram os vários oradores que se sucederam numa tribuna improvisada. Todos os oradores, com veemência, pediram a imediata retirada do coronel-porteiro do edifício Praia Vermelha, reiterando seus protestos contra as arbitrariedades cometidas contra estudantes e jornalistas no sábado passado.

Ao final do "meeting", dois urubús, denominados "as aves das trevas" foram libertados por duas moças, "as aves do paraiso", de uma gaiola onde haviam sido aprisionados. Diziam os estudantes que o "cadáver" do coronel era tão repulsivo que foi necessário engaiolar os dois urubús para aproximá-los da Praia Vermelha.

DPPS PRESENTE

O comicio havia sido realizado com o consentimento do coronel Danilo Nunes, diretor da DPPS. Apesar disso o número de policiais daquela especializada, presentes à manifestação, era quase igual ao de estudantes.

A carne só existe no câmbio negro

— O Plano da COFAP de abastecer, ela mesma, os 1.800 açougues existentes no Rio é mirabolante e vai acabar em inquérito, como aconteceu na época em que era presidente daquele órgão o sr. Banjamim Cabello (quando se tentou a mesma solução ante uma crise no abastecimento — declarou, ontem, ao DC o sr. Osvaldo Pacheco, presidente do Sindicato dos Açougueiros, acrescentando que a crise da carne atingirá seu ponto culminante na próxima semana, com a generalização do câmbio negro.

Os frigoríficos de São Paulo já avisaram a todos os açougues do Distrito Federal que não fornecerão um quilo de carne sequer, nos dias da semana que se inaugura amanhã, limitando-se a abastecer as Fôrças Militares e, aproveitando essa situação anormal, os frigoríficos nacionais, mesmo os abatedouros cariocas, estão negociando no câmbio negro as poucas reses que matam e os açougues vendem (a domicilio) carne de primeira a 70 e 80 cruzeiros o quilo.

DESNORTEADOS

Afirmou o sr. Osvaldo Pacheco que os açougueiros estão desnorteados ante a crise, sôbre a qual dizem não ser responsáveis, pois as despesas dos seus estabelecimentos permanecem as mesmas e os negócios estão reduzidos a um mínimo ridículo, com o povo protestando nos balcões.

FALARÁ COM MINDELO

O presidente dos açougueiros disse, ainda, que, embora não tenha sido convidado, falará, na segunda-feira, com o coronel Mindelo, presidente da COFAP, pedindo uma solução ou orientação para a classe os retalhistas. Finalizou dizendo que a pretensão da COFAP, de abastecer os açougues, é por tudo impraticável, pois aquêle órgão não conta com elementos materiais para fazê-lo e se o tentasse, precisaria de, no mínimo, 45 dias.

Começa amanhã pagamento do funcionalismo

Começa na próxima segunda-feira, dia 21, o pagamento do funcionalismo público federal, sendo pagas as fôlhas correspondentes à Presidência da República, Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Poder Judiciário e Ministério da Fazenda.

Terça-feira, dia 22, serão pagas as fôlhas correspondentes ao funcionalismo do Ministério da Educação e Cultura, do Ministério da Saúde, do Ministério da Agricultura e da Comissão de Readaptação dos Incapacitados das Fôrças Armadas.

Homens do café têm sua defesa: Negrão

— A Prefeitura poderia, imediatamente, mandar cobrar os impostos retidos pelos exportadores de café, no montante de oitocentos milhões de cruzeiros (e não um bilhão e 300 milhões, conforme informou o vereador Hélio Valcacer) mas não o faz porque, tratando-se de questão da mais alta importância, deseja oferecer aos devedores todos os recursos de defesa — declarou, ontem, à reportagem, o prefeito Negrão de Lima.

O prefeito acrescentou que está agindo, no caso, dessa maneira, atendendo à orientação do Procurador Geral da República, sr. Carlos Medeiros da Silva, porque, esgotando os devedores tôda a sua capacidade de defesa, facilitariam a cobrança, já que não teriam mais nada a fazer senão pagar, mansa e pacificamente, o impôsto.

O CASO

O caso a que se referiu o sr. Negrão de Lima é o seguinte: há tempos, o legislativo, por intermédio de uma lei, obrigou ao pagamento do impôsto de vendas e consignações o café exportado pelo pôrto do Distrito Federal. As firmas taxadas impetraram mandado de segurança, declarando a lei inconstitucional.

Na primeira instância, obtiveram o mandado. Mas a Prefeitura apelou para a instância superior e, a 31 de agosto dêste ano, o Supremo Tribunal Federal declarou a lei constitucional. Os interessados, então, opuzeram embargos que foram rejeitados liminarmente. A seguir, opuseram o que é comumente chamado em linguagem forense de "agravinho". No momento, a Prefeitura, segundo disse o Prefeito, está esperando a solução dêsse "agravinho", para mandar executar a cobrança.

DISCUSSAO TRIBUNICIA

Em dias da semana passada, o vereador Hélio Valcacer, da tribuna da Câmara, fez um apelo ao Prefeito para mandar cobrar a divida, informando que a mesma atingia a importância de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros. No dia seguinte, o vereador José Bretas disse, também da tribuna, respondendo ao sr. Hélio Valcacer, que a PDF não poderia mandar cobrar os impostos retidos porque a questão encontrava-se, ainda, sub-judice.

No terceiro dia, o sr. Hélio Valcacer voltou à tribuna, declarando que a cobrança poderia ser feita imediatamente, já que da decisão do Supremo Tribunal Federal não caberia mais recurso algum.

ESCLARECIMENTO

Ontem, falando à reportagem, o prefeito Negrão de Lima esclareceu o caso em definitivo. Disse que a Prefeitura está grandemente interessada da cobrança dêsses atrazados. Ele próprio, Prefeito, foi quem providenciou a publicação do acórdão do Supremo Tribunal Federal sôbre a questão, a fim de apressar o recebimento.

(Conclui na 7.ª pagina)

Nove pessoas, por dia ficam cegas

Em cada periodo de duas horas e 39 minutos, um brasileiro perde completamente a visão, enquanto num periodo de 53 minutos, outro brasileiro fica cego de um dos olhos, tal a enorme incidência da cegueira no Brasil.

Esta informação foi dada, ontem, ao DC, pelo professor Herminio de Brito Conde, presidente da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, que está promovendo, para acadêmicos de Medicina, um Curso de Higiene Ocular.

DIVERSAS CAUSAS

— Êsse aumento da intensidade no aparecimento de novos cegos — declarou-nos o professor Herminio de Brito — não é sinal de atrazo, como poderia parecer. Nos Estados Unidos de ano para ano, aumenta assustadoramente o número de pessoas sem visão e isso se deve, principalmente, ao crescimento das indústrias. Por isso mesmo é que nas zonas industriais americanas, nos postos de saúde, há semper, de plantão, um oculista.

No Brasil, as causas da cegueira variam do litoral para o interior. No interior são as infecções microbianas as responsáveis pela perda da visão na maioria absoluta dos casos. No litoral as causas são degenerativas: sistema nervoso, hipertensão e, frequentemente infecções dentárias. As vêzes, a simples extração de um dente faz voltar a ver uma pessoa cega, que, sem compreender a coisa fica a imaginar ter sido salva por milagre.

SERVIÇO ITINERANTE

— O dr. Mário Pinotti — continuou — resolveu, à frente do Departamento Nacional de Endemias Rurais, dar impulso ao combate à cegueira no interior. Foi criado um serviço itinerante que dá grande oportunidade aos acadêmicos de medicina interessados no problema. A êles é dado, além de um salário compensador, um jipe e motorista, para percorrer o país, levando aos lugares mais distantes e atrazados a possibilidade de uma terapêutica capaz de impedir o aparecimento e novos cegos.

"DIA DO FUNCIONÁRIO": DESFILE

A fim de comemorar o "Dia do Funcionário" que transcorrerá, no próximo dia 28, a Associação dos Servidores Civis do Brasil organizou um longo programa que será iniciado com o desfile de abertura dos V Jogos Olimpicos dos Servidores Públicos.

Mais de mil atletas desfilarão na praça de esportes da Associação, representando os diversos ministérios autarquias, serviços municipais e institutos, contando com a presença do Presidente da República.

— O DIARIO CARIOCA e o Magazine Mesbla associando-se às festividades que comemoram a Semana da Asa convidam o povo carioca para assistir no próximo dia 23 de outubro, às 14,30 horas, na Praça do Congresso à LARGADA DE 10 000 BALÕES em homenagem ao Pai da Aviação.

Brasil acatado na Conf. de Nutrição

Tôdas as iniciativas do Brasil foram aprovadas pela IV Conferência sôbre problemas de nutrição da América Latina, realizada recentemente na Guatemala — informou ontem à imprensa o coronel Walter Santos, Presidente do Conselho Coordenador do Abastecimento e chefe da delegação brasileira ao conclave.

Na opinião do coronel Walter Santos, o mais perfeito plano de abastecimento das Américas é praticado na Cidade do México, cuja rêde de mercados funciona dentro de um sistema que possibilita a entrega dos produtos essenciais ao consumidor com muita rapidez e objetividade.

NOS ESTADOS

Após a realização do conclave de Nutrição o Presidente do Conselho Coordenador do Abastecimento esteve nos Estados Unidos onde estudou o plano de abastecimento praticado nesse país.

O coronel Valter Santos ainda examinou com as autoridades norte americanas a possibilidade de técnicos brasileiros fazerem, nos Estados Unidos, pequenos cursos de aperfeiçoamento.

REPRESENTAÇÃO NACIONAL

Além do coronel Valter Santos, integraram a representação brasileira ao certame da Guatemala os srs. Salvador Iulianeli, superintendente da Campanha da Merenda Escolar; Otilio Guarneli, da Comissão Nacional de Alimentação; e Dante da Costa, chefe dos Cursos de Nutrição do SAPS.

CAC DISCORDA DAS FRASES DE JOAQUIM REIS

Afirmando não concordar, em absoluto, com as formulações do sr. Joaquim Reis, "que visam a criar ambiente de rivalidade entre os funcionários civis e os militares", a Coligação de Associações Pró-Classificação frisa que "além do mais, não tendo o sr. Joaquim Reis se coligado, falta-lhe autoridade para envolver a CAC nas suas contínuas e infelizes declarações".

Ao convidar o Grêmio dos Oficiais Administrativos para lutar, na Conferência de 25 a 28 dêste, por um tratamento justo e equânime aos servidores civis, a CAC alerta os funcionários para "essa tentativa de se distrair a atenção do Plano de Classificação, pro-

(Conclui na pág. 7)

Campanha alimentará 50 mil pessoas: Rio

Visando a gestantes e nutrizes, crianças, velhos e outras camadas desassistidas da população, num total (previsto em 50 mil pessoas (apenas no Distrito Federal), serão inauguradas, depois de amanhã, com quatro postos pioneiros, a Campanha Nacional de Alimentação e os programas da Comissão Nacional de Alimentação nesta capital.

Num levantamento estatistico, que revela a situação grave da subnutrição na Capital da República, e baseando-se no êxito que constituiu a Campanha da Merenda Escolar, visa o programa da Comissão Nacional de Alimentação a suprir as deficiências alimentares das crianças entre a idade em que deixam os lactários e passam a ser assistidas pela Merenda Escolar, e as futuras mães, instalando, no Distrito Federal, em apenas uma semana, 100 portos.

FOME NA CLASSE MÉDIA

O trabalho que as equipes técnicas da Comissão Nacional de Alimentação realizaram no Rio, revela que altos índices de subnutrição existem em bairros comumente habitados por famílias da classe média, devendo, por isso, merecerem também, assistência da Comissão. Vão colaborar na grande campanha alimentar o Departa-

(Conclui na pág. 7)

RECIFE: 82% A QUADRO MAIOR QUE DE PARIS

RECIFE, 19 (Asp.-DC) — A revelação de ser o quadro de servidores da capital pernambucana superior (em número) ao da capital francêsa, foi feita pelo sr. Mário Lira, diretor do Departamento de Finanças da Prefeitura de Recife, ao comentar sôbre a reestruturação daqueles funcionários.

Afirmou aquele diretor que a reclassificação constitui uma ameaça ao erário municipal de vez que da arrecadação de 46 milhões de cruzeiros, 38 milhões são destinados exclusivamente, ao pagamento dos funcionários.

NÃO FOI APROVADO

Declarou ainda o sr. Mario Lira que a reestruturação não entrará em vigôr a partir de 1.º de outubro p.p., conforme

(Conclui na pág. 7)

CAIU A RÊDE ELÉTRICA E OS TRENS ATRASARAM

2.ª SEÇÃO

Diario Carioca — O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, domingo, 20 de outubro de 1957

Boas medidas

Ao que parece a policia está mesmo disposta, custe o que custar, a restabelecer na cidade o clima de ordem e de moralidade que sempre existiu antes que a displicência e o relaxamento de algumas autoridades e o pouco caso dos agentes do poder público deixassem-na entregue às mãos de marginais de tôda sorte.

A "blitz" que vem sendo feita na Zona Sul, principalmente em Copacabana, Ipanema e Leblon, já vem apresentando resultados bem apreciáveis e tem merecido dos moradores daquêles importantes bairros residenciais aplausos intensos, pois vinham sendo vitimas de elementos de fora, que são os principais responsáveis pelo que vem ali acontecendo.

A apreensão de quase meia centena de motonetas por não estarem licenciadas e a autuação de seus pilotos por não se acharem habilitados a dirigir veiculos a motor foi uma ducha no ardor dos "play-boys" que se arrogavam o direito, com base no prestigio dos papais, de praticarem tôda sorte de irregularidades e prejuizos para o trânsito e segurança dos pedestres.

A prisão em massa dos casais deitados nas praias ou sentados nos bancos em atitudes pouco condizentes com a moral fêz com que se afastassem os individuos que não moram na Zona Sul mas aproveitavam as liberalidades locais para irem além do que é tolerado e permitido.

Agora chegou a vez dos camelôs que resolveram tomar conta das calçadas das ruas centrais impedindo o trânsito e prejudicando o comércio licito, que paga impostos e arca com todos os ônus da mercância.

O mais grave é que entre êles encontram-se individuos de péssimos antecedentes, que aproveitam o momento para exercitarem suas práticas criminais, principalmente "aliviando" os que assistem a suas exibições, de carteiras e objetos de valor.

Na limpeza realizada no primeiro dia da nova campanha, o Serviço de Diligências Especiais prendeu trinta e dois camelôs.

É mais um serviço importante que a policia presta à cidade, livrando-a dos aborrecimentos e dos atropelos dos camelôs.

É preciso, porém, que outros casos não sejam esquecidos. Uma campanha severa junto às feiras livres; fiscalização sistemática dos vendedores de leite; policiamento rigoroso no interior dos cinemas; contrôle mais decisivo de motoristas de qualquer categoria, mesmo de carros oficiais; "blitz" de quando em quando nas favelas e morros e estabelecimento nestes lugares de postos policiais seriam medidas de grande utilidade que ajudariam em muito o restabelecimento do clima de sossêgo, paz e ordem nesta gloriosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Descontou um cheque falso de Cr$ 320 mil

Ontem, depois de ter recebido um cheque falso, de Cr$ 320 mil, no anco Irmãos Guimarães, na Rua da Quintada, 80, João de tal (a Policia mantém em sigilo seu nome), foi chamado por um funcionário do Banco, tendo saído em desabalada carreira. Perseguido foi prêso na Rua do Ouvidor e levado para a Delegacia de Roubos e Falsificações.

O delegado Riogenes de Barros recusou-se a divulgar o nome do prêso, de vez que acredita seja o mesmo, membro de uma grande quadrilha de falsários que vem agindo no Rio.

RECEBEDOR

Nossa reportagem apurou que o prêso, incumbia-se apenas de receber os cheques falsificados, recebendo por essa tarefa 10% da quantia levantada.

Curioso é que o falsário correu, quando chamado pelo funcionário, que não desconfiava fôsse falso o cheque. Desejava apenas esclarecer detalhe sem maior importância, quando, João, deixando-se trair pelos nervos e esbarrando em quantos se achavam à porta, fugiu em desabalada carreira.

PRÊSO QUANDO NADAVA

O banho de mar que foi tomar, fugindo ao calor, na Barra da Tijuca, foi desastroso para Moacir Augusto de Oliveira, vulgo «Mineirinho», que fugira do 26º DP, onde estava prêso para ser recambiado à Colônia Penal Silva Jardim, onde cumpria pena de 26 anos, por diversos crimes, e de onde também se evadira.

É que quando se preparava para novo mergulho foi recapturado pelos vigilantes municipais 2.369 e 2.408, que o levaram para o 26º DP; dali será recambiado para a Colônia Penal Silva Jardim, a fim de cumprir o resto da pena a que foi condenado.

ACIDENTE COM "LAMBRETA"

Quando dirigia a sua motoneta (Lambreta), Geraldo Faustino de Sousa Brasil foi de encontro, ontem, a um caminhão que trafegava à sua frente, e que brecara o veiculo inesperadamente, ferindo-se gravemente.

O caminhão tem chapa do Estado do Rio, n. 10-64-07 e o motorista, aproveitando-se da confusão, fugiu. Removido por uma ambulância para o Hospital Sousa Aguiar, Geraldo Faustino ficou internado.

CONSCIÊNCIA TRANQUILA

Ari Jorge França (foto) bem trajado e "com a consciência tranquila", conta nos dedos os dias que faltam para a entrega do seu inquérito à Justiça

Inquérito H. Amoroso no dia 26 na Justiça

O delegado Pires de Sá, do 25.º Distrito Policial está aguardando o exame de local, feito pelos peritos, no palacete da Rua Quirirím, em Jacarépaguá, a fim de redigir seu relatório, uma vez que o prazo para entrega do inquérito termina no próximo dia 26, quando, com relatório do Distrito, será encaminhado à Justiça.

Por achar que as autoridades do 25.º Distrito Policial estão agindo favorávelmente à família Amoroso e contra o seu constituinte, o advogado Celso Nascimento resolveu aguardar o depoimento das testemunhas, em Juizo, antes de qualquer ação defensiva.

MORTA NA RUA

Enquanto isso, os peritos tentam provar que Helena Amoroso foi morta na rua e que o sangue encontrado no assento do carro provinha de um ferimento no braço da moça.

O delegado Pires de Sá, analisando os exames técnicos, convenceu-se de que Ari França é o responsável pela morte da jovem, a quem assassinou, quando viu recusada sua proposta de casamento.

CONSCIENCIA TRANQUILA

Falando ao D.C., o mecânico Ari França declarou que está tranquilo e que jamais mataria Helena, pois a amava e era correspondido.

Afirmou que não têm procedência as acusações da família Amoroso, segundo as quais Helena o tratava como a um serviçal, e que foram feitas com a intenção de encobrir o verdadeiro criminoso.

Perguntado sôbre se d. Gertrudes era a criminosa, o mecânico declarou que não acreditava: "d. Tudinha seria incapaz de matar Helena, apesar de discutir com ela de vez em quando".

Misteriosa a morte do médico Vercillo

Os autos do processo sôbre o assassinato do médico Pedro Vercilo, ocorrido em sua residência, no Meier, na madrugada de 18 de setembro, foram enviados ontem, incompletos, à Justiça, pela Policia Técnica, que não apresentou o laudo pericial e as respostas aos quésitos formulados pelo 22.º Distrito Policial ao Instituto de Criminalística.

Embora deva ser distribuido amanhã a uma das Varas Criminais, o processo deverá retornar à Delegacia de origem, para esclarecimento das falhas apresentadas e prosseguimento das diligências, uma vez que, embora se conclua pelo assassinato, não se apresenta nenhum acusado além do suspeito conhecido por «Tenente Araújo» que, todavia, não foi localizado.

CRIME MISTERIOSO

Já depuseram no cartório do 22º Distrito Policial, a espôsa do médico, d. Abgail Vercillo; capitão-de-fragata Almir de Carvalho (um vizinho); professôra Umbelinda Vilhena, Américo Vilhena, Lucina Rivoredo Dias Pinto e Nilza Cerqueira, todos excluidos por nada terem com o crime, de acôrdo com os depoimentos prestados.

Declarou o delegado Verissimo que o crime se reveste de tôdas as caracteristicas misteriosas, sendo dificil a sua elucidação.

PEDRO VERCILLO

O médico Pedro Vercillo, assassinado em sua residência, à Rua Bueno de Paiva, 136, no Méier, no dia 18 de setembro deste ano

Ônibus bateu: 5 feridos na Est. Bandeiras

Na ânsia de chegar ao Rio, o ônibus da emprêsa "Expresso Brasileiro", chapa DF 8-2922, desenvolvia 120 quilômetros horários, mais ou menos, quando se chocou com o auto chapa oficial, 9-4040, fazendo cinco vitimas: quatro moças e um rapaz.

Depois de fugir o motorista do ônibus, em disparada, tal como conduzia o veiculo, foi providenciado socôrro para os ferimentos leves de Irma Foldi, Heitor Galdino, Vilma Gres, Odila Nascimento Pontes e Natália Nascimento Pontes, tendo o comissário de serviço no 21º Distrito Policial, registrado a ocorrência e aberto inquérito.

POLÍCIA (de todo o mundo)

BAGDÁ: CHUVA DE GRANIZO CAUSOU 23 MORTES

PEDRAS DO TAMANHO DE OVOS

Uma violenta chuva de granizos, com pedras até do tamanho de ovos, que caiu, ontem, à noite, sôbre a povoação de Kurda de Suleimaniyah, no Iraque Setentrional, causou 23 mortes, incluindo-se entre as vitimas 12 crianças.

O Governador da provincia pediu ao Govêrno 10.000 libras para socorrer, com urgência, os que ficaram sem casa. O general Sami Fattah, Ministro do Interior do Iraque, inspecionará, pessoalmente, os danos sofridos naquela região. (UP-DC).

Uberaba: Campanha contra assaltos

O diário local «Lavoura e Comércio» vem de abrir campanha contra os frequentes assaltos que se vêm verificando no centro da cidade e, em comentário na edição extra a cidade mineira é classificada como «o paraiso dos ladrões».

Entre os casos citados foi comentado o assalto à Alfaiataria Astro, no qual a Policia deixou de prender os ladrões por falta de um automóvel. — (Asapress-DC)

Benevente (Itália): Explosão

Violenta explosão destruiu, ontem, parte de uma fábrica de fósforos, sendo retirados dos escombros 4 cadáveres e 8 operários gravemente feridos.

Teme-se que o saldo de vitimas seja maior logo que se complete a remoção dos escombros. — (UP-DC)

Recife: Prisão preventiva

Pelo tenente Sabino, depois de apuradas tôdas as circunstâncias que antecederam aos sangrentos acontecimentos dos últimos dias de agôsto no Engenho Prata, resultando na morte do vigia Manuel Pereira, do foreiro José Flor e do trabalhador Raimundo, foi solicitada a prisão preventiva de todos os implicados no conflito. — (Asapress-DC)

Buenos Aires: Reivindicações religiosas

A Policia Federal dispersou, à noite passada, passeata de 1.500 católicos que desfilaram com cartazes solicitando o estabelecimento do ensino religioso nas escolas e o reconhecimento dos titulos expedidos pelas Universidades Católicas.

O desfile foi realizado, apesar da proibição da Policia, que utilizou bombas de gases lacrimogênios para dispersar os manifestantes. — (UP-DC)

Belo Horizonte: Antibióticos

Grande quantidade de comprimidos de sulfa foi apreendida, ontem, quando elementos da fiscalização da Secretaria de Saúde apuraram, pelo exame do Instituto Biológico Ezequel Dias, que os comprimidos não continham a percentagem normal do antibiótico determinada por aquela Secretaria. — (Asapress-DC)

Passagem a Cr$ 20 motivou conflitos

A queda de uma rêda elétrica, da Estrada de Ferro Central do Brasil, na Estação de Mangueira, às primeiras horas da tarde de ontem, desligou o circuito elétrico dos trens até a Estação de Cascadura, sendo o tráfego interrompido até às 17 horas, o que motivou entre os passageiros exaltados sérios conflitos, que exigiram a intervenção da Policia.

Aproveitando-se da paralisação dos trens, motoristas de micro-ônibus da linha Estrada de Ferro-Gávea, promoveram uma linha nova cobrando passagens de Cr$ 10 a 20, o que deu margem a novos conflitos entre os passageiros e motoristas dos lotações.

PROVIDENCIAS

Ao tomar conhecimento do ocorrido, a direção da ferrovia pôs à disposição dos passageiros que, aos poucos, se aglomeravam em frente à sede da EFCB, dezenas de caminhões do Rodoviário, a fim de transportar, gratuitamente, todos, até a estação de Cascadura, onde o tráfego corria normalmente.

Assim mesmo, os caminhões foram insuficientes para contentar a milhares de pessoas, que ficaram sem condução.

CONCORRENCIA

Estavam as coisas neste pé, quando o despachante da emprêsa de ônibus/123 "Estrada de Ferro-Gávea", que faz ponto em frente à Central, por conta própria, desviou mais de cinco coletivos da Zona Sul para Cascadura, cobrando preços que variavam de Cr$ 10 a 20.

A exemplo dos ônibus da linha 123, vários lotações da linha "Estrada de Ferro-Leblon", viraram suas tabuletas indicativas da linha e passaram a fazer a nova e vantajosa etapa, cobrando preços elevados.

BRIGA

Grande número de passageiros, percebendo que os motoristas aproveitavam-se da situação, levaram o fato ao conhecimento dos soldados da Policia Militar, de serviço no ponto de lotações, tendo aqueles militares se recusado a interferir em favor dos passageiros, sob a alegação de que os motoristas os estavam beneficiando.

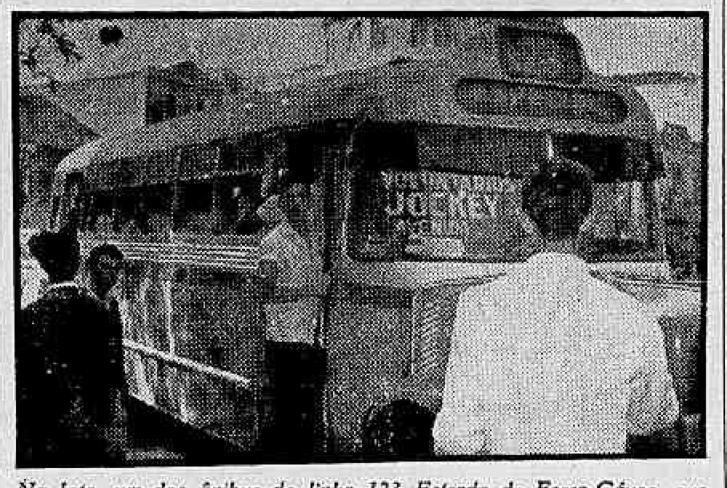
Inconformados com a indiferença dos soldados, os passageiros apelaram para o sargento que os comandava, resultando infrutiferos seus pedidos. Como muitos não possuissem a importância pedida pelos gananciosos motoristas, tentaram quebrar as viaturas, estabelecendo-se grande confusão.

PRAÇA DUQUE CAXIAS

Na Praça Duque de Caxias, onde era grande a aglomeração, nossa reportagem anotou os seguintes ônibus e lotações que mudaram para a linha de Cascadura: 8-39-16 e 8-39-11, ônibus linha 123, "Est. Ferro-Gávea" e o lotação 4-83-23, da linha "Estrada de Ferro-Leblon".

Consertada a rêde elétrica, os trens passaram a correr normalmente até a Estação D. Pedro II, a partir das 17 horas, desimpedindo-se, ràpidamente, tôdas as linhas suburbanas.

APROVEITADORES



Na foto, um dos ônibus da linha 123 Estrada de Ferro-Gávea, que mudaram a tabuleta para "Especial" e transportaram os passageiros ao preço de Cr$ 20,00

CAMINHÕES DA CENTRAL

Interrompido o tráfego dos trens suburbanos, a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, pôs dezenas de caminhões para transportar, de graça, os passageiros. — Na foto, um dos caminhões do Rodoviário recebendo passageiros

3 buates fechadas: não cumpriram a lei

As buates Texas Bar, Le Carroussel e Bon Gourmet, depois de advertidas várias vêzes, foram fechadas, ontem, por policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, atendendo a um pedido do Serviço de Fiscalização do Corpo de Bombeiros.

Afirmando que mandou intimar os proprietários da maioria das buates cariocas, para lembrar-lhes a obrigação de cumprir a lei contra incêndios, o delegado Péricles de Castro anunciou sua intenção de dirigir a campanha policial também contra os cinemas e bilhares que não mantém instalações adequadas.

DARÁ UM PRAZO

Depois da intimação, será dado um prazo e, se não forem cumpridas as exigências (como é o caso do Texas Bar, Le Caroussel e Bon Gourmet), a Policia fechará o estabelecimento por periodos sucessivos e cada vez maiores.

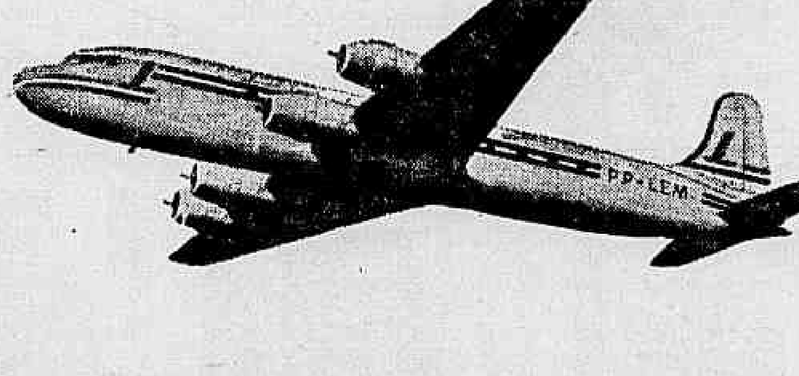
O delegado Péricles de Castro disse, finalmente, que está procurando dar nova organização à Seção de Diversões da Delegacia de Costumes, para que os serviços sejam, ali, feitos com maior eficiência.

CADÁVER NO FLAMENGO

Banhistas encontraram na Praia do Flamengo, ontem, na altura da Rua Silveira Martins, o corpo de um homem de cor branca, aparentando 30 anos, e trajando calção azul.

Recolhido o corpo, o comissário do 4º DP registrou o fato e após as formalidades legais fez removê-lo para o necrotério do IML.

POUSANDO NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

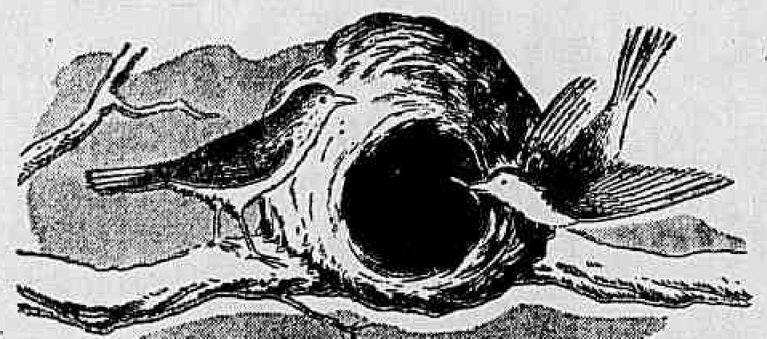


os novos quadrimotores
Douglas Skymaster
do Lóide Aéreo

Já estão em serviço regular os quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo, aviões de classe internacional a serviço exclusivo do Brasil. Consulte horários e tarifas e viaje com mais confôrto e rapidez!

Aeroporto Santos Dumont
Para sua maior comodidade os quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, bem no centro da Cidade.

Lóide Aéreo



GRANDE VENDA DA PRIMAVERA

Aproveite esta grande facilidade que DRAGO lhe oferece para renovar agora o seu lar!

Cr$ 500, de entrada

Grupo desde **795,** mensais

Grupo Conversível "DRAGO-SÃO PAULO"

Com braços de madeira, caprichosamente boleados e envernizados, sendo o sofá conversível em cama de casal e as 2 poltronas em *chaises-longue* e camas de solteiro.

Grupo desde **908,** mensais

Grupo Conversível "DRAGO-SLEEPING"

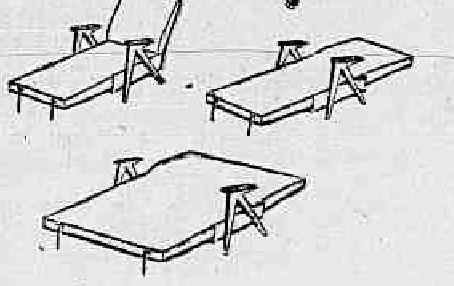
Totalmente estofado, inclusive os braços. Quando usados como leito, o sofá e as poltronas ficam com os braços voltados para baixo, porém sem contato com o chão, para não danificar o tecido.

Tôdas as poltronas-cama DRAGO são equipadas com o novo dispositivo automático DRAGO-LEK, que permite dar ao encôsto 11 inclinações diferentes!

Grupo desde **736,** mensais

Grupo Conversível "DRAGO-NOVELTY"

De desenho moderno, combinando com qualquer ambiente ou estilo de móveis. Ràpidamente transformáveis em cama de casal e 2 leitos de solteiro.



DRAGO

RIO

CENTRO — RUA SETE DE SETEMBRO, 164
RUA SETE DE SETEMBRO, 209
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 79-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
MÉIER — RUA SILVA RABELO, 21-A, D e E
CASCADURA — AV. ERNANI CARDOSO, 52-A, B e E, F, G
BENFICA — AVENIDA SUBURBANA, 672

Copacabana, Tijuca, Cascadura e Méier
Abertas diàriamente até às 22 horas da noite.

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
Às 5as feiras aberta até às 22 horas

LA 4006

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

Café e Bar Beduíno
AV. N. S. DE COPACABANA, 40
COPACABANA

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

MAQUINAS DE COSTURA
CR$ 300,00 POR MÊS
Aproveite agora a melhor oportunidade que lhe oferece BUENOS AIRES MAQUINAS — SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
Philipps, Princesa, Crosley, Vigorelli, Croslux, Happy, Olimpia e Minerva. — Motores por apenas Cr$ 1.200,00.
RUA BUENOS AIRES, 224 — 2.º AND. — S/13
EM CIMA DA CASA PINTO

Vício da bebida
Ensinarei a quem me pe[illegible] enviando selo para a respos[illegible] ta, o meio eficaz e garantid[illegible] de corrigir êsse nefando ví[illegible] cio. Escreva a D. M. Ger[illegible] mano — Caixa Postal [illegible] — Belo Horizonte — Minas

TRINTA COLEGIAIS EM FÉRIAS DE 24 HORAS — Em oito escolas particulares com as quais mantém convênios, a Legião Brasileira de Assistência escolheu trinta alunos internos e levou-os a passeio de um dia pela Ilha do Governador, numa imprevista comemoração da Semana da Criança. Acompanharam-nos a professôra Diclides Póvias, do Curso de Recreação Infantil da LBA, duas técnicas recreadoras, uma de alimentação e três assistentes sociais. Os colegiais visitaram os recantos pitorescos da ilha, a base aérea, dançaram, cantaram e ao cair da tarde, extenuados mas felizes, voltaram aos seus colégios, pelas mãos das técnicas da LBA. — Na foto, um flagrante do passeio

I. P. A. S. E.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC — Divisão de Empréstimos Simples

Os contribuintes que formularam suas propostas nos dias 1 a 15 de junho (datas no verso do cartão) deverão comparecer ao guichê n.º 4 desta Seção, das 12,30 às 16 horas, a partir do dia 18 do corrente.

C.L.E. 16 de outubro de 1957

ANTÔNIO PINTO MACHADO

Chefe da Seção de Empréstimos Simples

Mme. EDNA aceita encomendas de bolos, doces e salgados finos; bandejas infantis e artísticas. Lindos enfeites de bala.

Rua Borda do Mato, 166 - Apt.º 102 — GRAJAÚ

Tel.: 38-1863

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece dêsses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a NIXODERM, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. NIXODERM acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Peça esta Experiência

Compre NIXODERM hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando ràpidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo NIXODERM o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça NIXODERM hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

DKW — VEMAG

A propósito de notícias que estão correndo, principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, de que seriam vendidas camionetas DKW-Vemag, de nossa fabricação, em excepcionais condições de preço e prazo, desde que os candidatos se agrupem em listas de 50 ou 100 nomes, cabe-nos esclarecer:

a. as camionetas DKW-VEMAG são vendidas ao público somente pelos nossos revendedores autorizados, estabelecidos em quase tôdas as praças do País, pelo preço de Cr$ 347.216,30 (trezentos e quarenta e sete mil, duzentos e dezesseis cruzeiros e trinta centavos) — PREÇO PÔSTO SÃO PAULO.

b. as condições de venda são TÃO SÓ aquelas estabelecidas pelos nossos próprios revendedores e são as usuais no comércio de veículos automóveis, e vigoram para QUALQUER quantidade de produtos.

c. a nossa Companhia não vende os produtos de sua fabricação diretamente ao público.

Qualquer outro esclarecimento poderá ser obtido pelos interessados em qualquer de nossos revendedores autorizados ou diretamente em nossos escritórios.

São Paulo, 15 de outubro de 1957

VEMAG S. A.

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Pára-quedistas hoje saltarão: Copacabana

Como homenagem do Exército à Aeronáutica, nesta Semana da Asa, 90 pára-quedistas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre saltarão sôbre o mar, em frente à praia de Copacabana, às 11 horas de hoje, precedidos de fardos vermelhos, verdes e amarelos que servirão de balisamento.

Na terceira revoada dos aviões C-82 — "vagões voadores" — que transportarão a tropa, o último grupo de pára-quedistas usará os pára-quedas brancos (de emergência), só para demonstrar a segurança do equipamento que os protege nos saltos.

MÚSICA DE SARGENTO

Começará amanhã o exame artístico do concurso para contra-mestre e primeiro sargento músico do Exército. Os candidatos devem se apresentar às 8 horas, no Batalhão de Guardas, para receber instruções e tomar conhecimento do horário das provas. Depois de amanhã, no CPOR, haverá prova escrita.

VAI PARA OS EEUU

Em gozo de férias, seguirá no próximo dia 24 para os Estados Unidos da América do Norte o cap. Ernani Pierre, ajudante de ordens do gen. Levy Cardoso, chefe do gabinete do Ministro da Guerra. O embarque do cap. Pierre será às 13 horas daquêle dia, no Aeroporto Internacional do Galeão.

TALVEZ HAJA ASSEMBLÉIA

Um comunicado de ordem de grupo de sócios do CORRFA que apoia a candidatura do general João Pereira à presidência do clube, informa que está sendo cogitada a convocação de uma Assembléia para decidir sôbre o processo que vai ser aplicado nas eleições da nova diretoria.

Afirma a mesma fonte que o Estatuto em vigor, feito pela Diretoria atual, é omisso ao assunto. E acrescenta: "como em todos os outros".

"PROBLEMAS DA CIRURGIA BILIAR"

Convidado pelo cel.méd. dr. Ernestino Gomes Oliveira, Comandante da Escola de Saúde do Exército, o prof. Augusto Paulino Filho fará às 14 horas de quarta-feira, no salão nobre daquêle Estabelecimento, uma conferência versando sôbre "Problemas de Cirurgia Biliar". Para a palestra, estão convidadas autoridades médicas e pessoas interessadas.

HOMENAGEM AO ESTADO-MAIOR

A Comissão de Desportos do Exército homenageará o Estado-Maior do Exército, fazendo realizar de amanhã a quarta-feira, o Concurso Completo de Equitação, entre representações hípicas organizadas pela Escola de Equitação do Exército.

Por outro lado, a CDE avisa aos interessados que se fará representar na prova hípica "Congraçamento", patrocinada pela FHM, a ser levada a efeito hoje na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

REMÉDIOS ESTÃO PRONTOS

O Laboratório Químico Farmacêutico do Exército avisa que lá se encontram já prontos, aguardando retirada pelos interessados, os medicamentos pedidos no 4.o trimestre dêste ano pelas Unidades de prefixos 1.02, 1.040, 1.075, 1.095, 1.078, 1.102, 1.115 e 1.129.

VOLUNTÁRIOS: PARA-QUEDISMO

Está em funcionamento no Quartel do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, em Deodoro, um Pôsto de Recrutamento para receber voluntários à Tropa Aeroterrestre.

Os interessados devem procurar o Pôsto de Recrutamento, o mais cedo possível, tendo em vista um provável excesso de candidatos em relação ao número de vagas. Neste caso será dada preferência, aos que se apresentaram primeiro.

CHAMADOS RESERVISTAS

Deverão comparecer ao quartel do Esquadrão ten. Amaro (1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado), no Morro do Capistrano, Vila Militar, Distrito Federal, a fim de tratarem de assunto de seus próprios interêsses, o primeiro-tenente Cav. R/2, Dirceu Rodrigues Mendes, e os seguintes reservistas: Adalgiso Clementino, Adilson Costa, Adão de Vasconcelos, Agripino do Nascimento, Alberto Simões Figueira Filho, Alcino Ricardo Dias, Aldair Cardoso da Cunha, Aloísio do Nascimento, Altair de Sousa Corrêa, Alvaro Fernandes de Sousa, Amauri Pires Pereira, Antônio Pereira do Vale, Antônio da Silva, Benedito Ferreira Calheiro, Bonifácio Gomes de Sousa, Cosme de Oliveira, Daniel Adiron Ribeiro, Dilson Ferreira, Domingos Fernandes Maxiqueira, Edmilson Amaral Bonfim, Edson João Machado, Emanuel Bernardes Francisco Viegas, Eneas Brasil, Francisco Gomes da Silva, Gerson Francisco Lopes, Gerson Vieira Barcelos, Gilson Jorge Amorim, Hamilton Rafael, Ibraim dos Santos, Ivo de Carvalho, Jaci Ribeiro da Silva, Jaime Ferraz Gomes, Josué Valentim, João da Cunha Bastos, João Menezes Gonçalves, João da Silva, Jorge Ferreira Durval, Jorge Rosa Rodrigues, Juarês Pires Machado, Luís Otávio Beltrão Neiva, Manoel Moreira da Fonseca, Matias da Silva Ramos, Nilton Ribeiro, Nossor Clemente de Sousa, Odilon Santos, Orlando Leida Junior, Orlando Machado, Orlindo da Silva Braz, Osvaldo Gonçalves Rodrigues, Paulo Alves da Silva, Pedro Atanásio Gomes, Sebastião Leite Filho, Sebastião Silvestre, Urias Rodrigues, Valter Rachide Bitar, Valdemiro Silvério da Silva, Valdino Fernandes Ferreira, Valteir Ribeiro, Valter Salgado, Wellington Vieira de Aguiar, Zilmar de Oliveira.

BATALHÃO SUEZ

A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em Fonia, solicitando às residentes nesta Capital que compareçam ao Ministério da Guerra (4.º andar, fundos — Sala de Fonia), nos dias e horas abaixo discriminados:

AMANHÃ, SEGUNDA FEIRA, às 16,30 horas: cap. Loury, com dona Maica — Rua 24 de Maio, 789, casa 36 — Sampaio; cap. Prim, com general Zamith; major Epitácio, com dona Josefa — Rua Campos Sales, 143 apt. 303; cap. Casaré, com dona Marlene — Rua Visconde de Pirajá, 310 apt. 502; ten. Queiroz, com dona Elzuita — Rua Cel. Lamartine, 151 — Vila Militar; ten. Azambuja, com dona Eunice; ten. Américo, com major Gastão — DOF — Ministério da Guerra; ten. Figueiredo, com dona Marly — Rua Emerenciana, 54 — São Cristóvão; ten. Avelar, com dona Mariza; Ten. Tomé, com dona Déa.

DIA 22 DE OUTUBRO, terça-feira, às 14 horas: cabo Valdino Boeng, com 3.º sargento José Francisco Floria; cabo Leodir Barreto de Aguiar, com Leonídio Barreted e Aguiar — Av. Paulista, 244 apt. 5 — Duque de Caxias — Rio de Janeiro; cabo Apolônio Bernadote, com Teresa Iolanda Santos; soldado Djalma Gomes da Silva, com Domingo Francisco da Conceição; soldado Hércules Costa Filho, com Luisa Costa da Fonseca — Praça Flávo Froes 11 — São Gonçalo — Rio de Janeiro; soldado Altineu Cunha, com Antônio Manoel da Cunha — Rua Nova de Azevedo, 360 — Neves — São Gonçalo — Rio de Janeiro; soldado Levi Henriques, com Altina Henriques — Rua Ipinambés, 224 — Largo da Taquara — Jacarepaguá; cabo Geraldo Luís, com sargento Armando Silva — Pagadoria Central de Inativos; soldado Helena Soares da Silva, com Severino Alves da Silva; soldado George Cruickshank Handasyde, com dona Irene Thompson.

NOTÍCIAS DO COIFA

O COIFA dará posse a sua nova diretoria a 1.º de novembro próximo em cerimônia para a qual estão convidadas autoridades civis e militares, o quadro social, e os oficiais em geral. A cerimônia será as 15 horas, no salão nobre do Palácio de Intendência.

Na mesma ocasião será feita entrega dos diplomas de sócios proprietários aos respectivos titulares.

CARTEIRA MUTUÁRIA

O sr. General Diretor da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército avisa que o quantitativo funeral foi aumentado, podendo atingir até Cr$ 10.000,00. As contribuições por pessoa inscrita, serão de Cr$ 1,00 por 1.0000,00. Poderão inscrever-se na Mutuária o próprio assistido e qualquer parente por via direta ou colateral, que viva as suas expensas e por cujo enterramento seja responsável.

Como auxílio para luto pagar-se-á ainda à família de todo assistido falecido, legalmente habilitada a importância de Cr$ 600,00. As inscrições serão feitas mediante simples requerimento dirigido ao Diretor da Previdência, mencionando: nome, posto ou função, onde recebe seus vencimentos ou proventos, nome e grau de parentesco das pessoas que deseja inscrever e base do quantitativo. Para os que já estão inscritos será facultado permanecerem como o vem fazendo, porém concorrendo ao quantitativo antigo de à Cr$ 1.200,00. Se desejarem passar para a nova modalidade, devem requerer como acima. Na sede da P.S.S. Ex. encontram-se fórmulas impressas, à disposição dos interessados.

SEGURO DE VIDA

Continuam abertas na sede da P.S. S. Ex. as inscrições para o Seguro de Vida em Grupo.

O plano tem as seguintes vantagens: 1.o — Não há exame médico; 2.o — Não há limite de idade para o pessoal da ativa e os inativos até 55 anos; 3.o — Não há período de carência; 4.o — As espôsas, filhos e demais parentes poderão fazer seguros iguais; 5.o — Mediante apenas a consignação em fôlha, da importância de Cr$ 160,00 ou Cr$ 80,00, poderão os interessados inscrever-se, respectivamente, nos seguros de Cr$ 100.000,00 ou Cr$ 50.000,00.

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

O Cel. Chefe da 1a. CR solicita a publicação do seguinte:

Ao aproximar-se a Convocação da classe de 1939 para o Serviço Militar de 19 dezembro a 10 de dezembro de 1957, os brasileiros que ainda não se alistaram, deverão procurar as Delegacias de Recrutamento de seus bairros, com uma fotografia 3x4 (não serve instantâneo) e a certidão de nascimento com firma reconhecida.

Os jovens que desejarem adiamento de incorporação, devem fazer seus requerimentos ao Comandante da 1a. Região Militar, devendo dar entrada no Serviço Militar Regional, de 20 de setembro à 20 de novembro de 1957.

DISPENSAS DE INCORPORAÇÃO

Serão dispensados de incorporação nas Fôrças Armadas: a) os cidadãos alistados, domiciliados nos municípios de recrutamento que possuirem uma das seguintes condições: indústria extrativa de interêsse nacional; recenceamento militar de fraco coeficiente; meios de comunicação deficientes; e pronunciada atividade agrícola; etc. etc.; a juizo do Ministro da Guerra, autorizado pelo Presidente da República, tudo na forma do artigo 37 da Lei do Serviço Militar.

b) Os convocados que forem destinados a receber instruções nos Tiros de Guerra e nos Centros de Formação de Reservista.

c) Os convocados que forem aprendizes de Escola Técnica — Profissionais de Fábricas, Agência ou Estabelecimento das Fôrças Armadas, de Usinas Siderúrgicas e interêsse da defesa nacional, Fábrica de Aviões e Motores, ou possuirem Certificado de Conclusão de Curso das referidas Escolas, desde que essa providência seja solicitada pelos citados Estabelecimentos.

Os dispensados de incorporação, de que trata a letra b dêste artigo, que por motivo justo, não tiverem aproveitamento ou forem desligados, serão rematriculados no ano seguinte; no caso de reincidência, serão incorporados, no ano imediato, em unidade designada pelo Comando da Região Militar.

Os dispensados de incorporação, de que trata a letra c dêste artigo, serão incluídos na Reserva da 3a. Categoria, por ocasião do licenciamento de sua classe; os que interromperam o Curso ou foram demetidos do emprêgo, durante o período de serviço de sua classe, serão incorporados no ano seguinte.

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

Rua Evaristo da Veiga, 35 - sala 1.505 - Tel.: 22-6071

MARINHA

Inscrições: concurso para o Colégio Naval

Qualquer jovem que possua o curso ginasial ou comercial completo ou esteja cursando seu último ano poderá fazer o Concurso de Admissão ao Colégio Naval, cujas inscrições estarão abertas até o dia 8 de novembro, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, das 12 às 16 horas dos dias úteis.

Uma fôrça naval capitaneada pela corveta "Angostura", sob o comando do capitão Adir Veloso de Albuquerque, estará, hoje, às 11 horas da manhã, em frente à praia de Copacabana, para recolher os pára-quedistas militares que ali saltarão, numa demonstração que faz parte dos festejos da Semana da Asa.

PARA A ESCOLA NAVAL

Estão abertas até o último dia do mês, as inscrições para a matrícula no 1.º ano do Estágio Escolar dos Cursos da Armada, Fuzileiros e Intendentes da Escola Naval. De acôrdo com as instruções em vigor, poderão inscrever-se candidatos com o curso científico completo.

Será prestadas informações pessoalmente aos interessados, na Secretaria da Escola, na Ilha de Villegaignon, diàriamente, — exceto aos sábados.

CAIXA BENEFICENTE DOS SARGENTOS

Informa a diretoria da Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha que, a partir de amanhã, dia 20, o expediente será das 12 às 17,30 horas, de segunda a sexta-feira e aos sábados, das 9 às 12 horas, naquela sociedade.

ALTERAÇÕES NOS QUADROS

O Presidente da República assinou decretos transferindo para a reserva remunerada, no posto de primeiro-tenente, o suboficial Otávio Aurea do Nascimenot e readmitindo o operário de imprensa Ivo Molinare.

O ministro Alves Câmara assinou, ontem, atos, considerando promovido à graduação de cabo o marinheiro Max Schrann; promovendo, na situação de reformados, à graduação de segundo-sargento os terceiros Domingos Deorsa e Pedro José dos Santos e considerando reformados, por invalidez definitiva, na graduação de terceiro-sargento os asilados João Francisco da Hora e Domingos Deorsa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A "Ipiranga" suspendeu do Recife para o Atol de Rocas; o "Brasso" e o "Greenhalgh" — procedentes da Ilha Grande chegaram a Santos; e "Gurupi" e "Grajaú" chegaram a Santos procedentes de Sítio Forte.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Deverão comparecer, em jejum, no próximo dia 22, às 7 horas, no cais do Ministério da Marinha, a fim de tomarem a condução para o CIAW, onde serão submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos aprovados no exame de conhecimentos: Geraldo Alves Moreira, Virgínio Xavier de Sousa, Ipiranga Luís Balduíno, Almir dos Santos Jorge, Reinaldo Alvarenga Brito, Fernando Antônio Vieira da Rocha, Pedro Nonato Ferrás, Adilson de Sousa Assunção, Jorge Monteiro de Araújo, Jair de Carvalho, Sebastião Rodrigues Monteiro, Vanderlei Alves Rodrigues, Moisés Moreira, Paulo Barreiros, Antônio Xavier de Oliveira, Idael Gomes da Silva Filho, Paulo dos Santos Luna, Claudenei Gomes de Sales, Eujácio Caetano Filho e Roque Roberto de Bonfim.

AUXÍLIO EDUCACIONAL

O Departamento de Assistência Social da Diretoria do Pessoal da Marinha apela para o comparecimento, até o dia 13 de dezembro, do pessoal militar e civil que receba ou deseje receber auxílio para pagamento de mensalidade escolar de seus filhos (cursos primário e ginasial ou regimentos de colégios do Distrito Federal e Niterói).

CHAMADA DE CANDIDATOS AO C. I. O. R. M.

Deverão comparecer ao Serviço da Reserva Naval, na Rua Acre, 21, térreo, entre os dias 23 e 25 próximos, a fim de receberem as Instruções Preliminares para a matrícula nos diversos cursos, os candidatos abaixo relacionados: **CORPO DA ARMADA:** Fernando Nitsch Fragoso, Carlos Mário Siffert de Paula e Silva, Luís Guilherme Nogueira Gonçalves, Roberto José Rodrigues, Paulo de Sousa Carvalho, Alvaro José Rodrigues Neto, Edgard Sousa Aguiar Vieira, Sérgio Lopes, Cláudio Melo de Azevedo, Antônio Pedro Borges de Oliveira, Paulo Roberto Dias da Costa, Iranf de Andrade Azevedo, Caro Ilídio Corrêa de Oliveira Lira, Hugo Fernando Antônio Corrêa de Brito, Luís de Barros Filho, Osório de Brito, Milton Viria Feferman, Fernando Aloísio de Abreu, Henrique Carlos de Mora Costa, Newton Damásio de Azevedo, Roberto Leonardo Gaspar, Leonel Cruz Peres, Lúcio Dias Gomes, Alípio Rocha Cordeiro, Márcio Valério de Oliveira, Paulo Pelticr de Queiroz Júnior, Eduardo da Silva Magalhães Júnior, Caio Júlio de Sousa Vieira, Flávio Juarez Távora, Fernando Vasconcelos Vasconcelos Gonçalves e Alvaro Sálio Teixeira Rodrigues. **CORPO DE INTENDENTES:** Carlos Campos Vasconcelos Dutra, Leon Zonenschain, Geraldo Tavares França Júnior, José Alfredo Fernandes Neves, Gilson Pena Bastos, José Oliveira Azevedo, Nelson Lins de Miranda Filho, Carlos Manoel Carvalhal, Júlio Faerman, Rogério Melo de Sousa, Rogério Dias Costa Arueira Neves, José Fernandes Parola, Samuel David Lenger, Sílvio Rubioli, Gilberto Guerrieri, Daniel Rodrigues Ferreira, Sérgio Sady, Salomão Vaimberg, Antônio Chagas Meireles, Elmar França, Ayrton Pires Maia, Carlos Manoel Cassanheira Damásio, Fernando de Castro Santos Milanez, José Maria Sabino Filho, Leon Hirszman, Francisco Matos de Brito Pereira, Max Mordeh Gruzman, Armando Augusto Biliwiller, Luís Damasceno Lemos e Amadeu Eugênio Horn Vecchietti. **CORPO DE FUZILEIROS:** Antônio Ernesto Gomes Carneiro, Nelson Carvalho de Paiva, Antônio Carlos Pantoja Franco, Roberto Young, Gil Portugal Filho, Samuel Kohn Sérgio de Rezende Lopes, Paulo de Jesus Mato Cortez, Marcos Jorge Gasparian, Marcelo Pinto de Magalhães, Jaime Schtruk, Luís Vitor Nogueira Magalhães, Sérgio Santos Borde, João José Bosco Pisani Barros, Marcos Steimberg, Valmir Peçanha Pacheco, Carlos Alberto Sholl Irnard, Sérgio Neiman, João Peres de Oliveira, Gil Batista Soares, Roberto de Blase, Oscar Salazar, Moura da Cruz, Fernando Henrique de Sousa Coelho, Bruno Pereira de Lira, Cláudio Fachheimer, Jorge Eira Garcia Vieira e Roberto Verschleisser.

Os candidatos Pedro Paulo Dapoian, Wilson Marchetti Dias, Aldo Carneiro Júnior e Osvaldo Buzarello de Oliveira Castro, deverão terminar seus exames de saúde. Para tal fim, deverão comparecer à Junta Central de Saúde, com urgência.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

• LOCAÇÕES

• COBRANÇAS

• PAGAMENTOS

• TAXA DE 3%

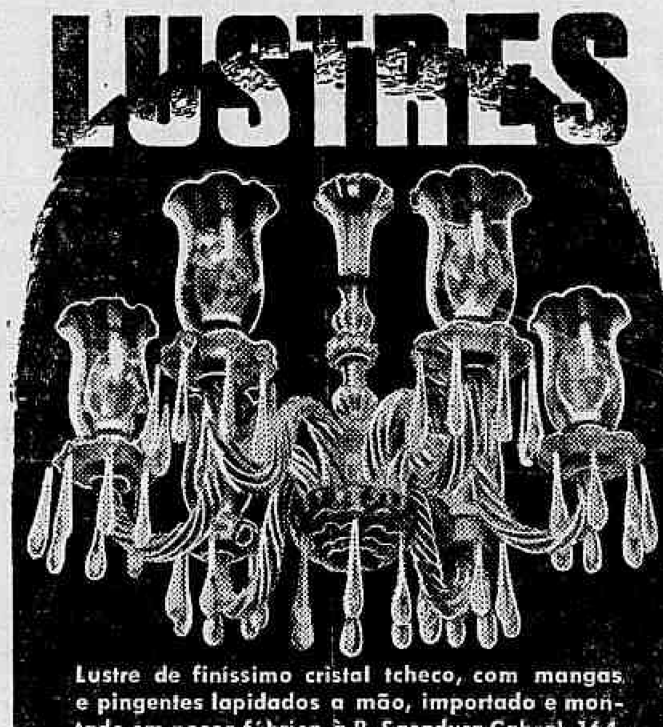
Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Carmo, 27 - 6º and. - 22-1860 - Rio

Oferta Especial do Leão D'América

LUSTRES



Lustre de finíssimo cristal tcheco, com mangas e pingentes lapidados a mão, importado e montado em nossa fábrica, à R. Sacadura Cabral, 164.

Preços para o modêlo acima, inclusive as lâmpadas:

Cr$ 1.080,00 com 3 braços
" 1.380,00 " 4 "
" 1.680,00 " 5 "
" 1.980,00 " 6 "

Os lustres do Leão D'América são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto, em grande variedade de modelos e tamanhos, vendidos **à vista ou em suaves prestações.**

Não se deixe enganar com vidro, procure os lustres de verdadeiro cristal no

Leão D'América

Uruguaiana, 89/91

[illegible] CONTA MISTA* [illegible]

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

* com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC.

AERONÁUTICA

ALMTE FELICITA A AERONÁUTICA: "SEMANA DA ASA"

«Os inquebráveis laços de solidariedade que unem as Fôrças Armadas, consolidados nos momentos de perigo que têm ameaçado o Brasil, fazem com que elas, coesas e irmanadas, oponham barreira intransponível às ideologias extremistas, garantindo a segurança e o progresso da Pátria».

Êste é um trecho da palestra feita, ontem, no programa «A Voz do Brasil», pelo vice-almirante Fernando Almeida da Silva, Diretor Geral da Aeronáutica da Marinha, sôbre a «Semana da Asa».

OBRA DE DESBRAVAMENTO

Destacando a justiça da homenagem que, nesta época, todos os anos, é prestada a Santos Dumont e à memória dos aviadores mortos no cumprimento do dever, o vice-almirante disse, em seguida: «Conhecedores que somos da obra de desbravamento realizada pela Aeronáutica, é com admiração profunda que enaltecemos o serviço aéreo, tão valioso para o progresso do país. A história da FAB tem sido uma lição permanente de dedicação, levada ao máximo que o homem pode dar: o sacrifício da própria vida».

1.ª Semana Espírita de Vila Isabel

Prosseguem muito ativamente as comemorações da 1a. semana Espírita de Vila Isabel com as visitas em caravana feitas às instituições assistenciais e religiosas localizadas naquele bairro. Assim é que, nos próximos dias, serão visitadas as instituições: "Nosso Lar", Discípulos de Samuel", "Centro André Luiz", etc.

Convidam-se as pessoas interessadas a integrar estas caravanas, cooperando assim para o êxito da 1a. Semana Espírita de Vila Isabel.

O encerramento da Semana ocorrerá no "Lar Escola Francisco de Paula', à Rua Senador Nabuco, 34, em Vila Isabel, no próximo domingo às 16 horas.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção

Lucro matemàticamente Certo

Nesta hora de inflação desatada, em que o dinheiro se derrete em suas mãos como o sorvete que V. compra para enfrentar o calor, a única maneira de defender sua economia é a imediata aquisição de um imóvel, mas de um imóvel comprado a preço justo e não pelos preços afrontosos de certo setor do comércio imobiliário.

Nós lhe oferecemos a oportunidade de aplicar com segurança suas economias obtendo lucro certo em curto prazo. aqui está a prova: uma loja interna, de 24,62 ms2 está sendo vendida em determinado setor imobiliário, no centro da cidade, por 7 milhões 640 mil cruzeiros. Uma loja externa, no Edifício Santos Vahlis", em pleno Largo da Carioca, de 29,60 ms2 (portanto maior que a outra) nós vendemos por 2 milhões 325 mil cruzeiros — com uma diferença de 5 milhões 315 mil cruzeiros a favor do comprador. Outra prova: no centro da cidade uma sobreloja de 34 ms2 está sendo vendida por 4 milhões 160 mil cruzeiros. Vendemos sobrelojas muito maiores, de 50 ms2, por 1 milhão 750 mil cruzeiros — 2 milhões 410 mil cruzeiros mais barato.

Uma loja, uma sobreloja ou um apartamento comprado no Edifício "Santos Vahlis", situado como está num ponto-chave da cidade, constitui, como indicam significativamente aquelas diferenças, um ato de lucidez e sabedoria na preservação de seu patrimônio.

Quem compra um imóvel pelo preço justo como os nossos, tem em qualquer momento sua economia garantida. Em qualquer eventualidade a revenda dêsse imóvel, com lucro, será fácil e imediata.

É desta forma que contribuímos, decisivamente, para defender e amparar a economia do povo, convidando-o a participar de um empreendimento em que seu lucro é matemàticamente certo, automàticamente garantido desde o ato da compra.

Milhares e milhares de compradores de tôdas as categorias profissionais que transacionaram com nossa firma, em quase um quarto de século, nunca se arrependeram das compras que fizeram em nossos escritórios, protegidos pela tradição que nossa firma representa hoje no comércio imobiliário brasileiro.

Plantas, informações e vendas

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104-4.º andar

O CARIOCA RECLAMA

A ÁGUA NA LAGOA É VENDIDA

— E' um abuso, uma ladroeira e uma indignidade o que alguns funcionários do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura estão fazendo no bairro da Lagoa. Trata-se da criminosa venda de pipas d'água em diversas casas, por quantias exorbitantes. Nas ruas Maria Angélia e José Linhares, por exemplo, chegam ao cúmulo de exigir 500 e 800 cruzeiros por pipa. E o pior é que com o calor a pessoa é obrigada a comprar, para não morrer de insolação.

Tal denúncia foi feita ontem a esta coluna pelo membro da Sociedade dos Amigos da Lagoa, sr. Wilson Silva, apelando para tôdas as donas-de-casa do bairro no sentido de que se comuniquem com a Associação, caso os funcionários voltem a cometer tal irregularidade, a fim de que seja feito o flagrante e o empregado seja levado à presença do dr. Coutinho.

NÃO SE PODE FICAR DOENTE

Em Anchieta não se pode ficar doente, pois não há um pôsto médico e muito menos um hospital para atender aos necessitados. Os moradores têm que se contentar com os farmacêuticos e assim mesmo só em dia de semana, já que aos domingos nenhuma farmácia funciona. Tal anomalia obriga o doente a ter que ir a Deodoro para pedir socorros num hospital daquele local. Seria muito bom se a Prefeitura arranjasse um pôsto médico para Anchieta.

O BARULHO DO "SACY"

— Não se consegue dormir com a barulheira que fazem, a altas horas da noite, os malandros que frequentam diàriamente o «Café e Bar Sacy», na Rua Barata Ribeiro — disse ontem pelo telefone a leitora Maria Rita, afirmando que «todo santo dia pára um carro da Radiopatrulha na porta do bar e leva uns três ou quatro presos. Mas ainda assim o barulho continua, incomodando aos moradores dos edifícios adjacentes.

Dêste mesmo mal sofrem os moradores do Lido, com a arruaça insuportável que fazem os «play-boys» no Bar «Pic-Nic», de «seu» Alfredo.

A CARNE EM LARANJEIRAS

Apesar da COFAP ter tabelado o preço da carne em 44 cruzeiros, todos os açougues das Laranjeiras exploram a bôlsa das freguesas, de maneira impressionante, cobrando nada mais nada menos do que Cr$ 75 por quilo. Quando alguém reclama, os açougueiros dizem que compram a carne muito cara e por isso vendem na mesma base. Urge, pois, que a Delegacia de Economia Popular realize de vez em quando uma de suas «incertas» nos açougues daquele bairro.

FALTA DE POLICIAMENTO

— A Rua Gen. Glicério está completamente despoliciada, chegando os gatunos ao cúmulo de invadir as residências. As moças são abordadas por cafajestes e os homens assaltados — exclamou ontem pelo telefone o leitor Odorico Dias, pedindo enérgicas providências da Chefia de Polícia para o policiamento daquela rua nas Laranjeiras.

RÁPIDAS

Os fiscais levam dinheiro dos feirantes nas feiras de sábado da Rua Estelita Lins, segundo o que escreveu o leitor R. S. V. ◆ A água não corre nas torneiras da Rua Miguel Lemos, em Copacabana, há mais de um mês. ◆ Moça de família não pode ficar esperando o ônibus no ponto final do «Triagem-Leme», pois recebe «piadinhas» indecorosas por parte dos trocadores daquela linha. ◆ Engarrafamento diário na Rua Toneleros, por falta de um guarda de trânsito. ◆ Custou, mas tiraram o lixo da Rua Coelho Neto. ◆ Carro oficial, chapa 9-01-58, transitava, na noite de sexta-feira passada, pela Avenida Rio Branco, com senhoras e crianças.

Moralize a feira de seu bairro: reclame

Qualquer queixa ou reclamação para «O CARIOCA RECLAMA» deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja) ou pelos telefones 23-3239 ou 23-5082, no horario das 7 às 24 horas, com LUIS CARLOS ou ainda para a Associação das Donas-de-Casa (Rua Delgado de Carvalho, 21), telefone: 54-7651.

Erick Cerqueira prestando declarações

Defende-se o homem dos açougues: Bahia

— Não é contra mim que êles atiram lanças mas contra o prefeito Hélio Machado, que aliás não pode ser responsabilizado pelo que não fêz, disse ontem ao DC o sr. Erick Cerqueira, antigo jornalista e radialista no Rio, que desde agôsto se encontrava desaparecido e que foi agora localizado pela nossa reportagem.

O sr. Erick Cerqueira é o homem que, instalando os famosos açougues de emergência, abatendo por conta própria o gado que comprava diretamente aos produtores e vendendo a carne diretamente ao povo, venceu a batalha do abastecimento de carne verde às populações pobres de Salvador.

ASPIRAÇÃO ANTIGA

— Desde o tempo em que era Presidente da COAP, ocupou-se o atual Prefeito de Salvador com a questão do fornecimento de carne a preços acessíveis às populações pobres — diz o sr. Cerqueira. E prossegue: — Numa hora em que o clamor público chegava ao auge, permitiu que eu instalasse nos bairros proletários os açougues de emergência.

QUEM NÃO GOSTOU

— Que o povo soube apreciar a medida, é coisa que ficou provada com a afluência aos novos açougues. Quem não gostou foram os abatedores, que reagiram por todos os meios e, graças à cooperação do serviço de fiscalização do Estado, e conseguiram paralisar a venda da carne, carretando com isso vultosos prejuízos aos criadores.

— Também elementos políticos — prossegue — especialmente os que fazem oposição sistemática aos métodos objetivos do prefeito Hélio Machado, procuraram tirar partido da situação e chegaram a insinuar que o negócio fôra escuso.

TUDO FEITO ÀS CLARAS

— Entretanto — diz o sr. Cerqueira — tudo foi feito às claras. Comprávamos o gado em Feira de Santana, abatíamo-lo no Retiro e vendíamos a carne ao povo diretamente, fazendo com o dinheiro da venda os pagamentos necessários. Posso exibir a qualquer instante os documentos que comprovam não ter havido nada de excuso nesse negócio.

UM QUASE DEFUNTO

— Aliás — esclarece — não chegou a haver negócio nesse fato, mas simplesmente uma providência de ordem pública, tomada numa hora de verdadeira calamidade. E' lamentável que a malignidade e a covardia não tenham respeitado em mim um quase defunto.

Nesse momento o sr. Cerqueira diz ao repórter que nada menos de 16 injeções lhe foram aplicadas.

— Graças à dedicação e competência do dr. Alberto Serravele, pôde equibrar-se a minha saúde e vim para esta casa de saúde, onde a solidariedade de meus velhos companheiros de rádio e jornal me tem mantido.

CALUNIADO

— Chegaram a dizer que dei um desfalque de 18 milhões e os que deram rédeas a tal calúnia são os mesmos que estariam dispostos a me comprar a pêso de ouro, fôsse eu capaz de servir de instrumento a seus infames desígnios, que vêm a ser, no fim das contas, o enxovalhamento do nome honrado do Prefeito de Salvador.

— Hei de voltar à Bahia — concluiu — tão logo me restabeleça e lá provarei que não houve por que tenha eu deixado de merecer a confiança sempre honrosa do prefeito Hélio Machado.

Banda de Fuzileiros na festa: Barra Mansa

A banda do Corpo de Fuzileiros Navais foi a grande atração do desfile de estudantes e tropas militares, realizado no dia 15 do corrente em Barra Mansa como parte das festas comemorativas do 1.º centenário dessa cidade fluminense.

Da mesma parada participaram todos os núcleos escolares da cidade, grupos representativos das colônias estrangeiras e o 1.º Batalhão de Infantaria Blindada.

AUTORIDADES

Para assistir às festas do centenário de Barra Mansa o presidente Juscelino Kubitschek designou seu representante o major Luís Filipe Borges.

Compareceram ainda um representante do Ministro da Guerra, o major Carlos Autran, o do Ministro da Viação, comandante Heleno Nunes, o do Cardeal Dom Jaime. Dom Agnelo Rossi, o do governador do Estado, deputado Sálo Brand, e delegações municipais e Vassouras, Valença e Barra do Piraí.

ESTRANGEIROS

Desfilaram no dia 15 vários grupos representativos da colônia estrangeira; alemães, espanhóis, franceses, húngaros, italianos, japoneses, portuguêses, sírios e suíços.

Sobrevoando os grupos que desfilavam, a Esquadrilha da Fumaça fêz várias evoluções e foi grandemente aplaudida.

EXPOSIÇÃO E BAILE

Os atos finais das comemorações do 1.º centenário de Barra Mansa foram uma exposição industrial do Grupo Escolar Barão de Airuoca e um grandioso baile no Clube Municipal.

A COMISSÃO DE FESTAS

A comissão promotora das festas do 1.º centenário de Barra Mansa estava assim constituída:

Presidente — Tenente-coronel Alamir de Lemos Furtado; 1.º secretário — prof. Luís Carlos Sukov Amaral; 2.º secretário — dr. José Carlos Franco Faria; e tesoureiro — Antonio Nagib.

Américo Brasílico

ADVOGADO

Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0832 ou 38-7881

CANDIDATA A RAINHA DO SENAC

A Escola Benjamin Constant, sediada na Gamboa, já escolheu sua representante no concurso que apontará a Rainha dos Estudantes do SENAC, patrocinado pela União dos Estudantes do SENAC, e cujo desfile final se realizará na Escola Modêlo Valdemar Marques, no próximo dia 27. Trata-se da srta. Ivanete da Silveira Marinho (foto), que obteve grau máximo em tôdas as provas de seleção. Classificaram como princesas as srtas. Hilda Ferreira, Marina Santos, Dalva Nunes da Silva, Jeannette da Silva Barreto e Adelaide Rodrigues

AS NECESSIDADES NUTRITIVAS SÃO IMPERIOSAS

A criança bem alimentada não é aquela que apenas "come muito", mas a que tem uma alimentação bem dosada, com carne, fígado, peixe, leite, ôvo, queijo, frutas e cereais, grandes fontes de elementos protetores do organismo humano. Só um regime alimentar assim orientado pode fornecer o material proteínico, vitamínico e mineral de que o organismo infantil precisa para se desenvolver normalmente.

O atraso ou a parada de crescimento, os defeitos corporais, a palidez, apatia, desânimo, edemas e tantas outras doenças carenciais podem ser evitadas com a simples inclusão de, pelo menos, um daqueles alimentos em cada uma das refeições.

As necessidades nutritivas da criança são imperiosas. Em sua alimentação devem entrar sempre os materiais nutritivos indispensáveis à construção dos tecidos e reparação dos desgastes tissulares. — (Da Divisão de Técnica do SAPS).

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Pública

Edital n.º 103/57

Empreitada global para execução de vários serviços, a saber: muros e alambrados; muro e sargeta; caixa de areia em alvenaria; escavação, assentamento de manilhas e reaterro; conclusão dos serviços de caixa dágua; concreto armado para arcos e fundações; revestimento da caixa dágua, interna e externamente; ligação geral da parte elétrica: coberta; movimento de terra; garage; etc., no Sanatório Alcides Carneiro, em Correias, Estado do Rio

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criadas pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n. 98/57, publicado no "Diário Oficial" de 14 de outubro do corrente ano de 1957, às fls.: 23.757/23.758, será realizada Concorrência Pública às 14,00 horas do dia 31 de outubro do ano em curso, para fornecimento de mão-de-obra e de material para execução de vários serviços, a saber: muros e alambrados; muro e sargeta; caixa de areia em alvenaria; escavação, assentamento de manilhas e reaterro; conclusão dos serviços de caixa dágua; concreto armado para arcos e fundações; revestimentos da caixa dágua interna e externamente; ligação geral da parte elétrica; coberta; movimento de terra, garage, etc., no Sanatório Alcides Carneiro, em Correias, Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1957

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

HENRIQUE JOSE' PEDERNEIRAS LINNEMANN

Presidente da Comissão

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Concurso para o cargo de Datilógrafo padrão "D"

PROVA DE ARITMÉTICA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que a prova de aritmética do concurso para o cargo de Datilógrafo padrão "D" será realizada no próximo dia 23, quarta-feira, às 19,30 horas na Escola Ferreira Vianna, Rua General Canabarro n.º 291.

a) JERONYMO DE CASTILHO

Secretário-Geral

CUPIM

EXTERMINAÇÃO GERAL

Baratas, Ratos, Pulgas etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

Garantia de 6 a 12 meses. Cupim, 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA., Rua São José n. 90 — sala 1.205. Telefones: 22-0873 e 22-3289

O Brasil poderá moer 5.668.969 toneladas de trigo por ano

É o que afirma a Comissão Orientadora da Revisão do Parque Moageiro — Resultados da revisão das capacidades dos moinhos — Concluído o levantamento de mais de seiscentas instalações industriais — Esta semana, a portaria de homologação do Ministério da Agricultura, estabelecendo a contribuição das cotas de matéria-prima

O Brasil tem 575 moinhos em pleno funcionamento podendo moer 18.896.630 quilos de trigo em 24 horas ou sejam 5.668.969 toneladas no período de um ano. Estes são alguns dos dados colhidos no gabinete do ministro Mário Meneghetti que ainda esta semana deverá assinar importante Portaria homologando o trabalho da Comissão Orientadora da Revisão do Parque Moageiro, nomeada por S. Exa. em abril último, para execução da difícil tarefa de constatar em todo o país, as verdadeiras condições técnicas de cada moinho.

E' a primeira vez que o Ministério através de seu órgão competente, Serviço de Expansão do Trigo, executa trabalho de tal profundidade pois que até agora as capacidades dos moinhos eram registradas teòricamente em relação às máquinas importadas e tendo por base a declaração de cada interessado. Sistema que vinha criando dúvidas quanto ao verdadeiro potencial da nossa indústria moageira e por outro lado, dava lugar a injustiças na distribuição da matéria-prima pela quebra da necessária proporcionalidade entre os moinhos.

REVISÃO DO PARQUE MOAGEIRO

Enfrentando e resolvendo o problema de maneira definitiva, o Ministro da Agricultura baixou as Portarias 519 e 523 do corrente ano pelas quais estabeleceu as normas técnicas a serem obedecidas e criou a Comissão Orientadora com o encargo de proceder à revisão do parque moageiro por intermédio de várias subcomissões. Dêstes órgãos participaram técnicos do Ministério e outros da própria indústria moageira indicados pelos seus sindicatos num excelente exemplo de colaboração entre industriais e Govêrno.

O sucesso do trabalho se deve principalmente às normas técnicas prèviamente aprovadas, que foram aplicadas em todos os casos com intransigente uniformidade observando um critério de tal modo racional que, em mais de seiscentos moinhos revisados pelas subcomissões, sòmente dois recorreram à Comissão Orientadora para discussão dos resultados.

A DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS

A finalidade fundamental da revisão foi a de fornecer base equitativa para a distribuição de quotas de matéria-prima entre os moinhos, que por fôrça do Decreto 29.229 de 1951, devem receber o trigo na proporção da respectiva capacidade de moagem. Assim, os moinhos com registros no SET acima da capacidade encontrada na revisão estavam gozando, evidentemente, de um tratamento mais favorável, industrializando um trigo que não lhes pertencia, com prejuízo dos demais, que tinham suas capacidades registradas com exatidão.

Como resultado final, pudemos verificar que a capacidade global registrada, que era de 21.127.315 quilos em 24 horas, caiu para 18.896.630 quilos, o que representa um índice de redução de mais de 10% tão expressivo na justa execução do sistema de distribuição proporcional da matéria-prima que, por si só, veio demonstrar a imperiosa necessidade da revisão.

ERROS DOS REGISTROS INICIAIS

Analisando os quadros demonstrativos que acompanham o relatório, constatamos que a redução da capacidade originalmente registrada se verificou de maneira quase uniforme, em tôdas as regiões do país com exceção de quatro Estados, que tiveram pequenos aumentos. Outro aspecto do trabalho nos mostra que as alterações de capacidade tanto para mais como para menos correram indistintamente em todos os tipos de instalação automáticas ou não, antigas ou modernas, grandes ou pequenas comprovando assim que tais modificações foram determinadas pelos erros dos registros iniciais independentemente do critério técnico a que tenham obedecido ditos registros.

MOINHOS EM QUINZE ESTADOS

A revisão veio confirmar que o maior parque moageiro do país se concentra nas regiões Centro e Norte, cujo potencial alcança 67% do conjunto nacional, correspondendo a um mercado consumidor de mais de 43 milhões de brasileiros residentes nas mesmas zonas. Os moinhos de trigo acham-se distribuidos por quinze Estados do Brasil.

AS NECESSIDADES DO PAIS

Encerrando o seu trabalho, que é bastante longo, a Comissão Orientadora apresenta uma série de recomendações, abordando vários aspectos da política nacional do trigo, destacando-se a sua afirmação de que a indústria moageira já instalada excede, de muito, as necessidades do abastecimento do país, estando as emprêsas reduzidas a quotas proporcionais equivalentes a 30% das respectivas capacidades, redundando tal situação em forte encarecimento do processo de industrialização e venda da farinha.

CONCLUSÕES

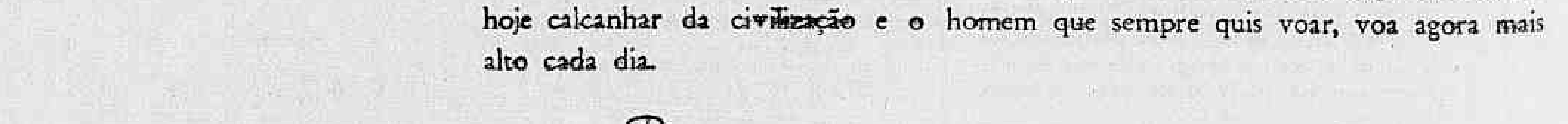
Êste trabalho veio provar que não é difícil ao administrador a execução de medidas, quando tem espírito público e vontade de acertar, como demonstra agora o sr. Mário Meneghetti e, ainda, que essas medidas podem ser adotadas quando têm por fim, pura e simplesmente, o cumprimento da lei, que no caso é o Decreto 29.229, de 1951, onde a capacidade de indenização de cada emprêsa foi adotada expressamente como base para o exercício de seus direitos às quotas de trigo estrangeiro e também de suas obrigações em relação a artigo nacional.

Consentir na permanência de registros que não exprimiam a justa proporção imposta na lei seria a consagração do mau critério, freqüentemente observado em outros setores da vida nacional, pelo qual se ampliam as vantagens de alguns a custo, de restrições nos direitos de muitos.

(Transcrito de "O Globo", de 16-10-957).

Símbolo do progresso, as asas sempre representaram a sêde de elevação da raça humana: Hermes, o mensageiro dos deuses e deus também dos viajeiros e da prosperidade, na mitologia grega, tinha asas nos calcanhares...

O decorrer dos séculos deu finalmente ao homem as almejadas asas e o símbolo tornou-se uma realidade, levando progresso e confôrto a todos os cantos da terra. As asas mecânicas, resultado de longos anos de estudo e experiências, são hoje calcanhar da civilização e o homem que sempre quis voar, voa agora mais alto cada dia.



A ALBERTO SANTOS DUMONT que entregou as primeiras asas à humanidade, aos que aperfeiçoaram os engenhos de voar, aos que diàriamente sulcam os céus encurtando distâncias, transportando riquezas, levando alimentos e prestando socorros, a todos os servidores da aviação em terra e no ar, esta homenagem do Lóide Aéreo na Semana da Asa.

Lóide Aéreo

A Consciência Nacional Criou a Petrobrás, Orgulho do Brasil

Senadores representantes do PSD, UDN, PTB, PSP e PSB manifestam as impressões de uma visita ao Recôncavo Baiano

Visitaram recentemente o Recôncavo Baiano, percorrendo os campos petrolíferos daquela região e a Refinaria de Mataripe, os senadores Ari Viana, do PSD do Espírito Santo; Jorge Maynard, do PSP de Sergipe; Lourival Fontes, do PTB de Sergipe; Domingos Velasco, do PSB de Goiás; Freitas Cavalcanti, da UDN de Alagoas; e Fernandes Távora, da UDN do Ceará.

Ouvidos sôbre as impressões que recolheram, os ilustres representantes do povo no Senado assim se manifestaram:

SENADOR ARI VIANA (PSD — Espírito Santo)

"Há duas razões fortes na vida que podem trazer ao homem lágrimas nos olhos: é diante da morte, quando se perde um ente querido, ou quando morre um ideal, ou então os momentos de suprema alegria. Confesso que quando aqui estive em 1953, visitando os campos petrolíferos da Bahia e vi jorrar o petróleo e senti nas mãos o petróleo brasileiro, as lágrimas me vieram aos olhos. Depois de 4 anos, voltando à Bahia, verifiquei o grande progresso que tivemos na solução do problema do petróleo.

A consciência nacional criou a PETROBRAS e a PETROBRAS é um orgulho do Brasil. O que ela já realizou até agora e o que vai realizar será, sem dúvida, a redenção de nossa Pátria".

SENADOR JORGE MAYNARD (PSP — Sergipe)

"Estou magnificamente impressionado com o trabalho da PETROBRAS no Recôncavo Baiano e cada vez mais esperançoso de que dentro de um prazo razoável seja resolvido o angustiante problema dos combustíveis líquidos na nossa Pátria".

SENADOR LOURIVAL FONTES (PTB — Sergipe)

"Tive verdadeira emoção patriótica e entusiasmo cívico ao visitar estas paragens. Quem quiser ver trabalho, ordem, realização, os que não acreditam e não confiam no Brasil, que venham até aqui para ver o que os brasileiros estão fazendo. Os funcionários do petróleo não trabalham para uma emprêsa, nem para uma administração, êles se associam com fé patriótica à sua obra, êles são verdadeiros legionários e paladinos do que realizam e é confiando neles que podemos esperar tudo do país".

SENADOR DOMINGOS VELLASCO (PSB — Goiás)

"Na história de nossa Pátria houve 3 grandes movimentos cívicos e populares: — O Movimento da Independência, o Movimento da Abolição e o Nacionalismo atual. O Nacionalismo tem talvez raízes mais profundas do que os movimentos da Abolição e do que da Independência, porque êle resulta da consciência de um povo que atingiu um grau de desenvolvimento que não mais aceita nenhuma limitação, nenhuma servidão que pesava sôbre a sua economia. O Movimento Nacionalista gerou a PETROBRAS. A PETROBRAS — e aqui falo sobretudo a seus engenheiros, dirigentes, a todos que trabalham na sua administração, nos operários da PETROBRAS, a êles cabe redimir a nossa Pátria, êles estão realmente numa função em que desembocou todo o entusiasmo nacionalista do povo brasileiro.

Estou certo de que o progresso formidável da PETROBRAS na execução do seu programa será ainda superado, enormemente superado porque os que estão à testa da PETROBRAS, os que nela trabalham sabem que o povo brasileiro tem a sua confiança voltada exclusivamente sôbre a sua inteligência e sôbre a sua capacidade de trabalho.

Visitando pela primeira vez Mataripe e o Campo de Candeias, quero dizer a todos os brasileiros que devemos orgulhar-nos do que aqui se faz. Realmente, os que aqui trabalham estão correspondendo aos anseios do povo brasileiro que, pelas suas qualidades patrióticas e sobretudo pelo seu sentimento nacionalista, gerou e sustenta a PETROBRAS em tudo que ela precisar para fazer a emancipação econômica de nossa Pátria".

SENADOR FREITAS CAVALCANTI (UDN — Alagoas)

"A tarefa que nos conferiu o povo de legislar para o país, no sentido de solucionar os seus problemas econômicos e sociais, conforme os imperativos de nosso tempo, nos dá, neste instante, a grata verificação de que o Congresso Nacional, aprovando o estatuto nacionalista do petróleo, com a criação da PETROBRAS, programou, através de um ato legislativo, uma das datas mais históricas de nossa existência nacional. Já o eminente senador Domingos Velasco, do Partido Socialista, com a sua grande experiência, sua cultura e seu magnífico tirocínio de lutas nacionalistas dentro do país, aqui definiu a criação da PETROBRAS como o reflexo de um dos 3 grandes Movimentos que se plasmam dentro da nossa história. Para nós brasileiros, para nós legisladores, é realmente uma grande honra e uma grande satisfação, poder verificar que adotamos o caminho certo, a legislação própria, o rumo realmente indicado pela consciência da Nação. A PETROBRAS, instrumento criado através da Lei, é hoje esta organização poderosa que vem resolvendo o problema da emancipação econômica do Brasil, através da prospecção do petróleo e da sua refinação. Pràticamente, duas das suas principais etapas estarão concluídas e solucionadas até 1960. Confirma-se, assim, que o legislador brasileiro, ao dar à Nação a legislação da PETROBRAS, colheu nos impulsos e na consciência e nas inspirações do próprio povo brasileiro aquela orientação que deveria seguir, tendo em frente os exemplos verificados em outros povos.

Nossa presença no Campo de Candeias e na Refinaria de Mataripe assegura, de resto, o apoio e a colaboração que vem trazer aqui pessoalmente o legislador nacional, que vêm trazer os senadores da República a essa extraordinária obra que está sendo realizada sob a supervisão do coronel Janary Nunes, cuja capacidade de trabalho e experiência técnica têm dado a esta emprêsa um grande impulso.

Nossa presença aqui exprime também a nossa colaboração aos que trabalham rudemente no campo de sol a sol, acionando as máquinas, perfurando o solo, indo ao coração do território no sentido de buscar as riquezas de que nós precisamos para tirar o povo do Brasil do estágio de civilização inferior em que ainda vivemos. Minha impressão colhida aqui é das mais fortes e se exprime através da emoção da minha palavra. Quero que as últimas expressões que tenho a transmitir sejam no sentido de que a realização desta grande obra traga realmente uma solução no sentido econômico com relação às aspirações do povo brasileiro. Uma obra que se realiza sem que alcance nos seus efeitos sociais e econômicos os legítimos interêsses do povo, seria uma obra frustrada no nosso tempo e na nossa época.

Minhas vivas esperanças são de que as obras da PETROBRAS não sejam apenas a obra do técnico, do capital, do dinheiro, da experiência profissional, da ação do Govêrno, mas que seja afinal a obra do povo realizada através do próprio povo para a redenção econômica dêste grande país".

SENADOR FERNANDES TAVORA (UDN — Ceará)

"Venho acompanhando com interêsse a ação não só da PETROBRAS, mas de seu antecessor, o Conselho Nacional do Petróleo. Duvidei por muito tempo, como era natural, das nossas possibilidades, por falta de técnicos e não por falta de competência daqueles que iniciaram esta ação admirável no país. Felizmente, hoje, posso verificar que, apesar do número insuficiente de nossos técnicos, que são realmente admiráveis, a PETROBRAS está produzindo resultados que a tdos encorajam e que a nós todos alegram. A minha visita aqui traz-me realmente uma nova ambiência, traz-me um novo consôlo porque verifico que, com os nossos recursos, que não são muitos, temos feito tudo quanto era possível fazer pelo Brasil.

Espero, pois, que os funcionários da PETROBRAS continuem a trabalhar, continuem a produzir, continuem a fazer aquilo de que tanto a nossa Pátria necessita, que é arranjar petróleo, petróleo e mais petróleo para o Brasil.

REUNIÃO DOS DELEGADOS DO IAPC

Obteve bons resultados a 1a. Reunião Nacional dos Delegados do IAPC, recentemente realizada na Bahia e na qual foram debatidos por todos os Delegados do País os problemas daquela instituição previdenciária.

Presidiu ao conclave o sr. Agenor Pedreira, Presidente da Autarquia, que estêve assessorado pelos Diretores dos vários Departamentos. Na abertura dos trabalhos, o Congresso aclamou os nomes do presidente Juscelino Kubitschek, vice-presidente João Goulart e ministro Parsifal Barroso, como Presidente de Honra, tendo a Assembléia Legislativa da Bahia aprovado por unanimidade uma moção de aplausos à atuação do senhor Agenor Pedreira à frente do IAPC.

Os telegramas transcritos abaixo aludem aos acontecimentos mencionados na presente nota.

"Rio, 14/10/1957

ACUSANDO RECEBIMENTO SEU TELEGRAMA DE 11 CORRENTE, AGRADEÇO GENTILEZA MANIFESTAÇÃO CONGRESSO DELEGADOS I.A.P.C. SDS. CDS. JUSCELINO KUBITSCHEK, PRE REPÚBLICA".

"Rio, 15/10/1957

GVP T 1141 15/10/1957 — AGRADECENDO SENSIBILIZADO HONROSA DISTINÇÃO ME CONFERIRAM DIGNOS DELEGADOS REGIONAIS IAPC. FAÇO VOTOS DELIBERAÇÕES VIEREM SER ADOTADAS CONCLAVE SALVADOR RESULTEM BENEFICIOS ASSISTENCIA VALOROSOS COMERCIARIOS BRASILEIROS. ATS. SDS. JOÃO GOULART".

"Rio, 15/10/1957

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA APROVOU SESSÃO HOJE LONGA MOÇÃO UNANIMIDADE PLENARIO APLAUSOS SUA ATUAÇÃO DIREÇÃO INSTITUTO MINHA AUTORIA ENALTECENDO SEU TRABALHO PROFICUO. ABRAÇOS DEPUTADO OTAVIO DRUMMOND".

Conferência . . .

(Conclusão da 5.ª página)

América, cujos governos assinaram o convênio.

No período compreendido entre 1 de abril e 30 de setembro de 1958, os embarques que realizarem os países produtores de cafés suaves se regularão conforme as normas que forem determinadas na reunião que se realizará, a mais tardar, na última semana de janeiro de 1958, no Brasil.

10% EM ESTOQUE

Tanto a Federação de Cafeicultores da Colômbia como os governos ou organismos de países membros da Federação contraem a obrigação de constituir e manter reservas equivalentes a 10 por cento de todos os embarques que realizarem durante o período compreendido entre 1 de novembro próximo e 30 de setembro de 1958 e tais reservas não poderão ser exportadas durante o citado período.

Polícia encontrou o cimento

As 50 sacas de cimento roubadas do edifício em construção na Rua Vaz Caminha, 93, no Méier, foram encontradas pela polícia em poder de Henrique Cláudio da Silva (55 anos, branco, casado, comerciante, Rua Darci Vargas, 66), que declarou às autoridades ter adquirido a mercadoria a Augusto Tavares, sem residência.

A polícia localizou os 50 sacos de cimento em consequência da denúncia feita por José Gomes de Carvalho (26 anos, solteiro), que é o vigia do edifício em construção no Méier.

POLICIA PROCURA

As autoridades estão, agora, à procura do indivíduo Augusto Tavares, que transportou a mercadoria no caminhão de placas do Distrito Federal 61-38-40, de propriedade de Silvio Alves Ferreira.

"SPUTNIK" VISTO EM CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 19 (Asp-DC) — O satélite artificial soviético foi visto, às 18 horas e 40 minutos, da fazenda "Tôrre", localizada neste município, segundo informação do seu proprietário, sr. Manuel Azevedo Cruz, que declarou ainda ter sido o fenômeno observado também por sua espôsa e seu filho.

MODELOS FRANCESES CHEGAM AMANHÃ

Para exibir, na passarela do Copacabana Palace, jóias históricas da Coleção Van Cleef & Arpels num desfile em benefício das Pioneiras Sociais, patrocinado pelos tecidos "Matarazzo Bussac" e pelo DIARIO CARIOCA, chegará, amanhã às 11 horas, por via aérea, um grupo de belas modêles francesas.

Medidas especiais de segurança foram tomadas pela Polícia para proteger as jóias, cujo valor total é de mais de Cr$ 16 milhões. A maior parte delas pertencem às imperatrizes da França no tempo de Napoleão.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Brasil e . . .

(Conclusão da 8.ª pag.)

11) Genomé Szabó (n. 12), Anna Galsoviczy (n. 13) e Edit Guyimes (n. 14).

Tchecoslováquia: Milena Veckva (n. 3), Eva Skutinova (n. 4), Helena Maziova (n. 5), Hana Meylilova (n. 6), Garmila Trojkova (n. 8), Dagmar Hubalgova (n. 9), Valerie Tyrolova (n. 10), Girlna Stojanora (n. 11), Hana Ezrova (n. 13), Ludernila Lundakova (n. 14) e Sden Koendrlov (n. 15).

CONSOLAÇÃO

Em Niterói, no ginásio "Caio Martins" terá prosseguimento, hoje, o Torneio de Consolação, do Mundial Feminino de Basquete com os seguintes jogos: Às 20 horas — México x Austrália e às 21,30 horas — Peru x Argentina.

AMANHÃ: URSS x HUNGRIA

Para amanhã, é a seguinte a programação do Campeonato Mundial Feminino de Basquete:

No Maracanãzinho — Às 20 horas — Paraguai x Chile; Às 21,30 horas — URSS x Hungria.

No ginásio "Caio Martins" — Pelo Torneio de Consolação:

Às 20 horas — México x Austrália. Às 21,30 horas — Peru x Argentina.

Solda elétrica DIOGO
Rua Miquel de Frias, 73
ESTACIO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 à 19 horas

INESQUECIVEL!
Marcelino, PÃO e VINHO

AMANHÃ NA RÁDIO NACIONAL
Às 21,05
Homenagem ao Paraguai
em
TODOS CANTAM SUA TERRA
Produção de Dias Gomes, narração de Paulo Gracindo, com NORA NEY, TRIO IRAQUITÃ e JOSÉ GARCIA
ÀS 21,35
CINEMA EM
BRASIL ESPAÇO DOIS
Outra produção de Dias Gomes
Narrador: César Ladeira
Comediantes da PRE-8, sob a direção de Floriano Faissal

VOCE SENDO SÓCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
ESTA PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779
RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

ZYV-47 RÁDIO MINAS 1.080 KLS. — ZYV-46 RÁDIO PAMPULHA 590 KLS.
Dois estilos diferentes na Capital de Minas... Uma só orientação — RAMOS, DE CARVALHO
VEICULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!
Representantes no Rio:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES — FONE 42-7837

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —
Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão.
Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414). Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

A ZYR-73 RÁDIO CLUBE DE SANTO ANDRÉ
FREQUÊNCIA DE 1.490 KLS.
Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.
ANUNCIE NA RADIO CLUBE — ZYR-73
UMA ORGANIZAÇÃO OSVALDO GIMENEZ
e venda mais os seus produtos
ESTUDIO: R. Sen. Flaques, 8 — Santo André
TRANSMISSOR: Vila Prosperidade — Utinga
ESCRITORIO: R. Machado de Assis, 552 - Fone: 77080 - S. Paulo

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Construção, por empreitada global, de um conjunto arquitetônico, em São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação do Capital, do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que no dia 4 de novembro do corrente ano de 1957, às 14,00 horas, receberá propostas para construção, por empreitada total, de um conjunto arquitetônico, na cidade de São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, realizando-se a Concorrência Pública simultâneamente, nesta Capital e em Pôrto Alegre.

O Conjunto Arquitetônico compreende dois blocos, o primeiro de três pavimentos, destinado à parte administrativa, e o segundo de quatro pavimentos, com um total de 15 (quinze) apartamentos. O Conjunto terá, ainda, casa de máquinas e elevadores, conforme especificações e condições gerais constantes do Edital n. 96/57, publicado no "Diário Oficial" de 3-10-57 às fls.: 23.198, 23.199 e 23.200, e Edital de Retificação em 8-10-57, fls. 23.442.

As firmas e Sociedades interessadas poderão obter detalhadas informações sôbre a Concorrência e promover a respectiva incrição no "Registro de Fornecedores" do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, na sala da Comissão de Concorrências do DC, no 3.º andar do Edifício Sede do IPASE, na Rua Pedro Lessa, 36 nesta Capital, ou na Delegacia do IPASE em Pôrto Alegre, na Rua Uruguai n.º 240.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1957
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
HENRIQUE JOSE' PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

FECHADO O CENTRO ACADÊMICO XI DE AGÔSTO

SÃO PAULO, 19 (Asp-DC) — Em virtude dos acontecimentos verificados durante a apuração das eleições para o Centro Acadêmico 11 de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em que estudantes alcoolizados trocaram socos e dispararam tiros, a congregação da Faculdade decidiu, ontem, fechar, até segunda ordem, aquêle grêmio universitário.

Na mesma reunião, ficou decidido ainda que, a partir do início do próximo ano, o Centro Acadêmico 11 de Agôsto deverá desocupar as suas atuais dependências no edifício do Largo de São Francisco. A drástica medida que, segundo consta, não tem precedentes na história daquela Universidade, estourou como uma bomba, entre os seus alunos.

RECEPÇÃO EM HONRA DE PASCOAL CARLOS MAGNO

MÉXICO, 19 (FP) — O Embaixador do Brasil, senhor Carlos Martins Thompson Flores, ofereceu ontem uma recepção em honra do ministro Pascoal Carlos Magno, chefe da delegação brasileira ao Congresso Pan-Americano de Teatro, à qual compareceram numerosas personalidades mexicanas e estrangeiras. Entre os convidados estavam os ministros das Relações Exteriores e da Educação, e os artistas mexicanos, de renome mundial, Dolores del Rio e Mario Moreno (Cantinflas).

HOMENAGEADA A TRIPULAÇÃO DO "DUQUE DE CAXIAS"

BARCELONA, 19 (UP) — Em sua residência particular, o Cônsul Geral do Brasil, em Barcelona, e sra. Altamir de Moura, oferecerão à noite uma recepção em honra dos tripulantes do navio-escola da Marinha brasileira "Duque de Caxias", à qual comparecerão o corpo diplomático e a colônia brasileira.

ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará amanhã, às 17 horas, sob a presidência do ministro José Carlos de Macedo Soares, sessão comemorativa do 19.º aniversário de sua fundação, durante a qual o sr. Pedro Calmon, orador oficial, fará o necrológio dos sócios falecidos no ano social: os drs. Leopoldo Antônio Feijó Bittencurt e Washington Luís Pereira de Sousa.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ÁLVARO ALVIM, 21, 14.º and. Sala 1.406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150. Residência: Tel.: 26-6888.

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 Diàriamente das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 Telefone: 28-0263

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

CUIABA' (Paquete)
VG. 149 — Ida
Sairá a 21 do corrente, às 10 horas para: Salvador — Recife e Cabedelo.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
Cabedelo: 114 a 144.
Os demais portadores de inscrições poderão comparecer para preenchimento das vagas eventuais.

RAUL SOARES (Paquete)
VG. 138 — Ida
Sairá a 23 do corrente as 10 horas para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
Belém: 232 a 234.
São Luís: 75 a 105;
Fortaleza: 375 a 380;
Maceió: 126 a 173.
Os demais interessados poderão comparecer para preenchimento das vagas eventuais.

D. PEDRO II (Paquete)
VG. 157 — Ida
Sairá a 8 de novembro, às 10 horas para: Salvador e Recife.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
Salvador: 643 a 653
Recife: 1493 a 1534
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 24 para preenchimento das vagas eventuais.

RIO SOLIMOES (Cargueiro)
VG. 158 — Ida
Sairá para: Salvador, Cabedelo, Fortaleza, São Luís e Belém.
Receberá cargas no Armazém 13 a partir de 18 do corrente.

ATALAIA (Cargueiro)
(VG 153 — Ida)
Sairá para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e S. Luís.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE CUBA
Sairá a 28 do corrente para: Hamburgo e escalas

LOIDE CANADA'
Sairá a 8 de novembro para: — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 26 do corrente para: B. Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será puplicada neste mesmo local.

Rádio Sociedade Ubaense
UBA' -- MINAS — BRASIL
1.000 wats — 1.240 kc
Z. Y. C. 4

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins Intestinos, Asma, Eczema Útero Ovários, Próstata, Hemorróidas.
Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 — 8º andar — Telefone: 22-4100

Dr. Paiva Farias
Cirurgia geral, moléstias de senhoras, partos e doenças anoretais (hemorróidas, fístulas, criptites, etc.).
TRATAMENTO CLINICO E OPERATORIO
Consultorio: Rua Barão de Mesquita, 618 — Telefone: 38.5862. Diàriamente das 14 às 19 horas.

RESSURGE TRIUNFALMENTE O
TELE-SEMANA GARSON
com o famoso e extraordinário programa, de sucesso absoluto nos Estados Unidos e México
"ESTA É A SUA VIDA..."
Assista
Tôdas as têrças-feiras, às 21,30
na
TV-TUPI — CANAL 6
TELE-SEMANA GARSON
Uma produção de Alcino Diniz, num oferecimento de
PHILCO
e
Casa Garson
Uma garantia real para suas compras
RUA URUGUAIANA, 105/109 - RUA OUVIDOR, 137

ROCKET: TEM TUDO PARA VENCER

RIO NEGRO HOJE NÃO TEM JEITO!

Reaparece no último projeto desta tarde na Gávea o cavalo RIO NEGRO que vem de duas boas exibições, embora perdendo de maneira incrível na última, por peripécias de corrida. Seguiu tinindo o defensor do Stud Paula Machado e esta tarde vai encontrar a turma ainda mais desfalcada. Ótimo corredor na pista de grama, basta confirmar o que sabe realmente correr para não dar susto nos seus apostadores. É uma das boas de hoje na Gávea.

Paulo Morgado, preparador de Ensueño e Chaço

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os "Bettings" às 15,30 horas.

Há fé na dobradinha de Ensueno e Chaço

Ensueño e Chaço formam uma parelha de respeito no primeiro páreo de hoje, a ser disputado na distância de 1.600 metros, pois os dois pensionistas do competente treinador Paulo Morgado, o popular "Bombinha", se encontram em perfeita forma física.

O filho de Enamel Eyes estêve na pista de areia na manhã de domingo em preparativo para êste compromisso, onde trabalhou a distância de 1.500 em 97" exatos agradando pela maneira fácil com que completou o percurso. Chaço seguindo o exemplo de seu companheiro trabalhou os 1.600 metros em 103"2/5 muito firme.

APRONTARAM

Ensueño e Chaço aprontaram na manhã de sexta-feira o primeiro percorreu os 700 metros na boa marca de 43"1/5 correndo bem no final e o outro largando da seta, dos 800 metros fêz o percurso no excelente tempo de 49"4/5 finalizando com ótima ação.

A parelha do competente treinador Paulo Morgado terá em Crown Prince e My Own dois grandes adversários na competição. Crown Prince vem melhorando de corrida para corrida, demonstrando que é um potro corredor e atravessa boa fase de treinamento o defensor do "stud" Seabra. My Own anda em grande forma, e tem bom trabalho para esta carreira; confirmando-se será dos primeiros no final.

3 barbadas PARA VOCÊ

O treinador Valter Aliano, apontou, para os leitores do DC, as seguintes "barbadas":

3.° Páreo n. 6 — IRONY
5.° Páreo n. 5 — ROCKET
8.° Páreo n. 1 — RIO NEGRO

Royal Game é um sério rival

Destinado a animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade, o G. P. "Salgado Filho", prova principal da corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, reune nove competidores dos quais apenas um pertence ao sexo feminino: Leocádia.

Royal Game, Ubi, Foliento, Ile de France, Rocket, Ibañez e a parelha Rugendas-Estuardo completam o campo do "Salgado Filho".

FÔRÇA

O mais provável candidato à vitória é o cavalo Rocket. Êste defensor do "stud" Paula Machado trabalhou a distância de 1600 metros em 103", derrotando o seu companheiro Swami.

Rocket, além de ostentar boa forma técnica, é bastante superior à turma devendo, portanto, obter mais um triunfo para as sedas ouro e costuras azuis.

RIVAIS

Royal Game, Leocádia e Estuardo deverão ser os principais adversários de Rocket. O craque argentino vem de duas atuações regulares, todavia, na manhã do último domingo produziu um floreio bastante animador. Leocádia, algo aliviada no pêso, como há muito não acontecia, reaparece em boa forma, prometendo sempre uma "performance" animadora. E, finalmente, Estuardo vem de derrotar Ubi e outros, em 2400 metros, na pista de grama leve. Êste filho de Escôn floreou (suave) 108" na milha, deixando ótima impressão.

Oswaldo Ulloa, que deverá pilotar o parelheiro Rocket no quinto páreo de hoje

Nossos informes para hoje

1.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 13,40 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Crown Prince, F. Irigoyen	2	55	Tinindo. Fôrça aparente. Gostamos	P. Gusso	3º de Ductiful — Orsêgo	60"3/5	1000	GM
2 Damoiseau, N. Corre	9	55	Não corre	J. B. Cruzado	10º de Ductiful — Orsêgo	60"3/5	1000	GM
2—3 My Own, B. Castillo	6	55	Principal competidor. Tinindo	C. Gomez	2º de Nook — Belphegor	99"	1600	GL
4 Janiak, O. Ulloa	7	55	Vai atuar melhor, mas não cremos	M. Salles	9º de Ductiful — Orsêgo	60"3/5	1000	GM
3—5 Galhofeiro, J. Portilho	5	55	Bem montado. Poderá se colocar	S. Amore	5º de Encouraçado — My Rat	82"2/5	1300	AL
6 Entrerriano, V. Andrade	4	55	Páreo difícil. Não tem chance	M. Mendes	5º de Belphegor — Narciso	78"2/5	1300	GL
4—7 Ichabó, G. Neves	8	53	Não cremos em sua vitória	M. Canejo	6º de Encouraçado — My Rat	82"2/5	1300	AL
8 Ensueno, J. Marchant	3	55	Cuidado. Volta em grande forma	P. Morgado	6º de Tiger — Teiró	79"3/5	1200	AP
" Chaço, M. Silva	1	55	Ótimo refôrço para o Ensueno	P. Morgado	3º de Vulgo — Kuskus	88"4/5	1400	AU

Nossa indicação — CHAÇO — Adversário — CROWN PRINCE — Bom azar — MY OWN

2.° Páreo — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Escaler, G. Almeida	4	52	Na grama poderá se colocar	G. Morgado	6º de Quatiassu — Kenny	102"2/5	1600	AU
2—2 Rossi, L. Diaz	5	60	Levado de barbada com todos os 60	M. Gil	6º de Odeon — Rio Negro	83"2/5	1400	GM
3 Pekim, P. Fernandes	2	52	Não cremos em sua vitória	L. Tripodi	3º de Picote — Milico	81"	1300	AL
3—4 Quintilius, O. Ulloa	3	52	Sua chance é de primeira. Firme	E. Freitas	2º de Jalerino — Tirafogo	59"3/5	1000	GL
5 High Master, A. Santos	7	52	Veio preparado, mas só placê	C. Tourinho	Estreante			
4—6 Borghese, F. Irigoyen	1	54	Outro bom azar nesta turma	P. Gusso	3º de Grieg — Escaler	81"	1300	AM
7 Pactolo, M. Silva	6	52	Venderá caro a derrota. Levam fé	W. Aliano	5º de Quatiassu — Kenny	102"2/5	1600	AU

Nossa indicação — ROSSI — Adversária — BORGHESE — Bom azar — PACTOLO

3.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 14,40 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Lu, H. Vasconcelos	2	54	E' retrospecto. Vem de bom terceiro	W. Pedersen	3º de Florença — Bomarbéa	60"1/5	1000	GL
2 Sheba, A. Santos	1	54	Foi muito falado. Agora cuidado	W. Costa	8º de Florença — Bomarbéa	60"1/5	1000	GL
2—3 Marítima, G. Almeida	11	54	Chance relativa. E' perigosa	R. Morgado	4º de Florença — Bomarbéa	60"1/5	1000	GL
4 Evidência, C. Dias	4	54	Vai bem montada. Pode assustar	M. Araújo	7º de Kzerade — Marítima	84"1/5	1300	AM
5 Télus, C. Paranhos	6	50	Não gostamos. Difícil para esta	Alv. Rosa	7º de Corbeille — Kzerade	92"	1400	AP
3—6 Irony, J. Carlindo	10	54	Dizem que é barbada. Cuidado	W. Aliano	Estreante			
7 Ibaybai, H. Lima	9	54	Fará boa carreira. Perigosa	D. Ferreira	6º de Ilha Bela — Trova	75"2/5	1200	AL
8 Maionese, O. Serra	3	54	Não gostamos. Páreo duro	J. W. Vianna	6º de Corbeille — Kzerade	92"	1400	AP
4—9 Ingarana, M. Silva	8	54	Das prováveis ganhadoras. Firme	J. Attianesi	5º de Florença — Bomarbéa	60"1/5	1000	GL
10 Key of Spain, L. Souza	5	50	Não gostamos. Também é difícil	C. Gomez	9º de Corbeille — Kzerade	92"	1400	AP
11 Gaiata, J. Portilho	7	54	E' nossa preferida. Tinindo	F. Madalena	3º de Corbeille — Kzerade	92"	1400	AP

Nossa indicação — LUCY — Adversária — MARITIMA — Bom azar — IRONY

4.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Colie, J. Tinoco	4	55	Venderá caro a derrota. Firme	L. Ferreira	5º de Mano a Mano — Coligny	100"4/5	1600	AP
2 Vesper, J. Portilho	7	55	Confirmou bom trabalho. Cuidado	Ar. Rosa	1º de Madagascar — Coligny	97"2/5	1600	GL
2—3 Mister Bagé, A. Reis	1	51	E' francamente da grama. Rival	G. Feijó	8º de Verbo — Kraus	122"	2000	GL
4 Pregonero, M. Henrique	8	55	Mantém sua boa forma. Perigoso	A. Neves	1º de Madagascar — King Liloe	89"2/5	1400	AL
3—5 Nando, M. Silva	2	55	Um excelente potro. Pode bisar	P. Morgado	1º de Namur — Mister Bagé	82"2/5	1300	AP
6 Darius, A. G. Silva	3	55	Não gostamos. Correndo mal	C. Rosa	12º de Verbo — Kraus	122"	2000	GL
4—7 Sauterne, L. Diaz	6	55	Depositário de fé. Está melhor	M. Souza	6º de Tapuia — Mister Bagé	123"	1900	AP
8 Chútico, U. Cunha	5	55	E' bom azar. Gosta da turma	C. Pereira	6º de Tapuia — Mister Bagé	123"	1900	AP

Nossa indicação — VESPER — Adversário — MISTER BAGE' — Bom azar — COLIE

5.° Páreo — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 - Cr$ 75.000,00 e Cr$ 50.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Tévere, 146"
G. P. "SALGADO FILHO"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Royal Game, L. Rigoni	9	59	Fôrça aparente. Em ótima forma	C. Ferreira	6º de Farolon — Diretor	148"1/5	2400	GU
2 Ile de France, M. Henriq.	6	45	Páreo difícil para êste. Portanto	B. Ribeiro	3º de Foliento — Rochedo	123"	2000	GL
2—3 Ubi, J. Marchant	7	56	Perdeu para Estuardo, mas é rival	S. Gomes	2º de Estuardo — Foliento	148"1/5	2400	GU
4 Foliento, E. Castillo	5	54	Turma reforçada. Todavia tem chance	P. F. Campos	1º de Rochedo — Ile de France	123"	2000	GL
3—5 Rocket, O. Ulloa	4	60	Venderá caro a derrota. Tinindo	E. Freitas	3º de Rocket — Ubi	186"4/5	3000	GM
6 Leocádia, M. Silva	8	54	Boa égua, sendo artigo de fé	C. Gomez	2º de Uja — Urgência	152"2/5	2400	GP
4—7 Ibanez, R. Freitas Filho	1	54	Não tem chance positivamente	S. Freitas	4º de Foliento — Rochedo	123"	2000	GL
8 Rugendas, F. Irigoyen	3	56	Dos principais competidores	P. Gusso	1º de Miguel Angelo — Karnak	147"2/5	2400	GL
" Estuardo, U. Cunha	2	54	Valoriza muito a poule. Firme	P. Gusso	1º de Ubi — Foliento	148"1/5	2400	GM

Nossa indicação — ROYAL GAME — Adversário — UBI — Bom azar — ROCKET

6.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Homero, 89554/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Baleno, A. G. Silva	5	52	Candidato de primeira. Tinindo	A. Feijó	5º de Calabrês — T. the Second	90"1/5	1400	AL
2 Ichang, D. Moreno	6	56	Não gostamos. Pouco pretenderá	S. Amore	3º de Lamento — Baleno	91"4/5	1400	AP
3 Truque, M. Chirino	12	52	Regular apenas. Não cremos	Ed. Coutinho	12º de Calabrês — T. the Second	90"1/5	1400	AL
2—4 T. the Second, M. Silva	4	56	Venderá caro a derrota. Firme	I. Morais	2º de Calabrês — Don Carlos	90"1/5	1400	AL
5 Guarinto, J. Carlindo	8	56	Estreante. Poderá se colocar	P. R. Silva	Estreante			
6 Sunlike, A. Santos	11	52	Não acreditamos. Correndo pouco	L. Mezaros	10º de Calabrês — T. the Second	90"1/5	1400	AL
3—7 Xurupito, E. Castillo	2	56	Esperam agora sua vitória. Inimigo	C. Gomez	3º de Bonári — Ventarola	61"3/5	1000	GL
8 Adverso, O. Moura	3	52	Regular apenas. Nada tem feito	M. Canejo	8º de Calabrês — Baleno	95"4/5	1500	AM
9 Issongo, P. Tavares	9	56	Surpresa nesta turma. Não cremos	C. Souza	9º de Ventarola — Baleno	90"1/5	1400	AL
4—10 Temor, L. Diaz	7	56	Dos principais ao final. Chance	A. Cardoso	6º de Calabrês — T. the Second	90"1/5	1400	AL
11 Bomarchueco, J. G. Mart.	1	56	Na grama corre de verdade. Há fé	W. Pedersen	4º de Calabrês — T. the Second	90"1/5	1400	AL
12 Alysmo, P. Fernandes	10	52	Estreante. Parece que é cedo	J. P. Gomes	Estreante			

Nossa indicação — XURUPITO — Adversário — BALENO — Bom azar — T. THE SECOND.

7.° Páreo — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 e Cr$ 13.200,00 — às 16,40 — Record: Manguari, 121"1/5
(BETT ING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Capurro, L. Rigoni	2	56	Venderá caríssimo a derrota. Há fé	A. Corrêa	2º de Bomarsol — D. Prince	100"2/5	1600	AL
2 Tripoli, O. Ulloa	5	52	Sempre perigoso em pista de grama	M. Salles	2º de Floreado — Oviedo	124"2/5	2000	GL
2—3 Desert Prince, L. Diaz	7	56	Correm barbada. Poderá ganhar	R. Morgado	3º de Bomorsol — Capurro	100"2/5	1600	AL
4 Sólio, H. Lima	6	58	Não tem chance de vencer	F. Madalena	5º de Bomarsol — Capurro	100"2/5	1600	AL
3—5 Erbio, A. Portilho	1	60	Estréia bem preparado. Há fé	L. Tripodi	6º de Rugendas — Miguel Angelo	147"2/5	2400	GL
6 Luarzinho, M. Silva	8	58	Não gostamos. Corre pouco	A. Feijó	4º de Galope — Outubro	89"2/5	1400	AL
7 Mon Ami, V. Marinho	10	52	Difícil qualquer pretensão	J. Piotto	4º de Cadilho — Kebraço	76"2/5	1200	AM
4—8 Tesoro, C. Paranhos	3	52	Muita distância. Só placê	G. Feijó	6º de Bomarson — Capurro	100"2/5	1600	AL
9 Kibar, R. Freitas Filho	4	54	Esperam melhor corrida. Firme	S. Freitas	8º de Floreado — Tripoli	124"2/5	2000	GL
" Bambinal, A. Santos	9	52	Como refôrço para Kibar	S. Freitas	Estreante			

Nossa indicação — DESERT PRINCE — Adversário — CAPURRO — Bom azar — TRIPOLI

8.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Homero, 89"4/5
(BETT ING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Rio Negro, O. Ulloa	6	60	Não tem para quem perder. Portanto	E. Freitas	2º de El Bacan — Ulysses	98"2/5	1600	GL
2 Malcriado, O. Fernandes	3	58	Vai atuar a contento. Perigoso	A. Corrêa	17º de El Bacan — Rio Negro	98"2/5	1600	GL
3 Dimanche, C. Dias	11	52	Difícil ganhar. Não gostamos	L. Tripodi	14º de El Bacan — Rio Negro	98"2/5	1600	GL
2—4 Desplante, M. Henrique	9	60	Gosta do gramado e levam fé. Daí	R. Freitas	5º de Monte Polar — Ulysses	103"2/5	1600	AP
5 Tio Luiz, G. Almeida	1	56	Tinindo. E' bom azar nesta turma	G. Feijó	6º de El Bacan — Rio Negro	98"2/5	1600	GL
6 Locatário, E. Castillo	5	54	Pouca chance de vitória. Portanto	C. Gomez	6º de Ibacury — Scipião	82"4/5	1300	AL
3—7 Blast, F. Irigoyen	7	60	Poderá vencer a carreira. Rival	M. Raphael	7º de Ibacury — Tote	78"2/5	1300	GL
8 Jaguaribe, M. Silva	13	60	Depositário de fé. Anda muito bem	P. Morgado	1º de Lamento — Richmond	89"2/5	1400	AU
9 Abreu, Não Corre	10	52	Não corre	P. Rosa	12º de Meio Mundo — Locatário	96"1/5	1500	AP
4—10 Scipião, L. Rigoni	8	60	Vinha figurando. Agora de Rigoni	P. F. Campos	2º de Ibacury — Retinto	82"4/5	1300	AL
11 Renoir, J. Portilho	4	58	Um bom azar nesta companhia	R. Carrapito	12º de El Bacan — Rio Negro	98"2/5	1600	GL
12 Tino, A. Portilho	12	60	Dos principais competidores. Olho	G. Costa	9º de Ibacury — Scipião	82"4/5	1300	AL
" Tento, J. Marchant	2	56	Melhor que o Tino. Tem chance	S. Gomes	10º de Ibacury — Scipião	82"4/5	1300	AL

Nossa indicação — RIO NEGRO — Adversário — JAGUARIBE — Bom azar — SCIPIAO

Lembretes

1.° PÁREO
CROWN PRINCE pode vencer, sem ser, todavia, "barbada".
MY OWN é adversário temível.
ENSUENO tem fama de "craque", mas, até hoje, nada fêz.

2.° PÁREO
ROSSI deve vencer, apesar da elevada sobrecarga.
PACTOLO anda "tinindo". Vai correr bem.
QUINTILIUS, para correr na frente de Pactolo, talvez tenha que botar sangue...

3.° PÁREO
LUCY foi prejudicada e ainda foi terceira, próxima.
SHEBA é um bom azar.
ISONY só depende da saída...

4.° PÁRTO
VESPER venceu bem, podendo repetir.
COLIE deverá dar trabalho.
NANDO é um bom azar.

5.° PÁREO
LEOCÁDIA tem "chance" de vitória.
ROCKET é rival de primeira linha.
ESTUARDO pode repetir seu derradeiro triunfo.

6.° PÁREO
BALENO voltou à sua turma.
ICHANG, no "tapête", tem "chance".
TEMOR é o melhor azar do páreo.

7.° PÁREO
LUARZINHO é a "fôrça" do páreo.
TESORO pode surpreender. Anda bem.
MON AMI baixou de pêso. Vai correr bem.

8.° PÁREO
RIO NEGRO deve vencer nesta oportunidade.
BLAST é "inimigo".
JAGUARIBE no placê, é bem apostado.

O Diário Carioca APONTA

1.°)	Chaço — Crown Prince — My Own ..	14
2.°)	Rossi — Borghese — Pactolo	24
3.°)	Lucy — Marítima — Irony	12
4.°)	Vesper — Mister Bagé — Colie	12
5.°)	Royal Game — Ubi — Rocket	12
6.°)	Xurupito — Baleno — T. T. Second ..	13
7.°)	Desert Prince — Capurro — Tripoli ..	12
8.°)	Rio Negro — Jaguaribe — Scipião ..	13

Leilão de Potros

Exposição: 22 de Outubro 1957
Leilão: Dias 23-24-25 e 26 de Outubro
Jockey Club Brasileiro

Por três corpos Elú derrotou Swami na Prova Especial

Doze animais nacionais de boa classe tomaram parte na Prova Especial, a mais importante da sabatina levada a efeito, na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro. Essa carreira, disputada na milha, com o prêmio ao vencedor de cem mil cruzeiros, foi ganha pelo cavalo Elú.

O filho de Teleferique deixou que Swami liderasse a carreira e, na reta, dominou-o sem grande luta, para atingir vitorioso a meta, com três corpos de vantagem. O pensionista de Leví Ferreira teve a direção impecável do jóquei Manoel Barerra da Silva, que foi o herói da reunião, porquanto, levou ainda ao vencedor os animais Enfim, Violam, Nyasa e Ibirapuitan.

1.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00.

1º Lepanto, U. Cunha	58	57.853	16,00	11	4.975	127,00
2º Equivoco, M. Silva	58	27.205	35,00	12	37.755	17,00
3º Pilgrim, J. Tinoco	58	4.039	235,00	13	11.569	54,00
4º Rei do Nordeste, J. Medeiros	58	5.928	160,00	14	5.743	110,00
5º Lamento, J. Silva	58	7.541	126,00	22	5.805	114,00
6º Bodocó, F. Viana	58	12.958	73,00	23	6.763	95,00
7º Ramalhete, M. Teixeira	58	3.937	241,00	24	4.711	134,00
				34	1.795	351,00
		119.460		44	447	1.410,00
					79.263	

Não correram: Calabrês, Buoyant e Ichang.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo 88"4/5. Vencedor: (1) 16,00 — Dupla (12) 17,00 — Placês: (1) 12,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.364.940,00.
LEPANTO: M. A. — 5 anos — São Paulo — Por: Maritain e Kiss — Proprietário: Dermave de Carvalho — Treinador: Cirilo de Souza — Criador: Haras Santa Anita.
Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 12.000,00.
Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 90"1/5. — Vencedor (3) 73,00 — Dupla (23) 131,00 — Placês (3) 36,00 e (2) 29,00. — Movimento do páreo: Cr$ 2.676.160,00.
MY EVE: F. T. — 3 anos — R. Janeiro — Por: My Love e Ninive — Proprietário: Stud Fluminense — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Osvaldo Aranha.

1º My Eve, D. Moreira	55	15.117	73,00	12	33.488	23,00
2º Shakuntala, J. Portilho	55	19.516	57,00	13	29.057	27,00
3º Veneta, J. Marcrant	55	13.555	81,00	14	19.139	41,00
4º Thessalia, F. Irigoyen	57	81.602	14,00	23	5.996	131,00
5º Vac, O. Ulloa	55	13.555	81,00	24	3.295	239,00
6º Corupá, M. Silva	55	9.207	122,00	33	1.571	501,00
				34	4.709	167,00
		138.817		44	1.674	470,00
					98.929	

3.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00.
Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo — Tempo 82"2/5. — Vencedor (1) 33,00 — Dupla (13) 35,00 — Placês (1) 13,00, (5) 13,00 e (3) 12,00. — Movimento do páreo: Cr$ 3.277.530,00.
ULTIMATUM: M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Vabodond II e Fátima — Proprietário: Zélia G. Peixoto de aCstro — Treinador: Silvion Gomes — Criador: A. J. Peixoto de Castro.
4.° Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 70.000,00 — Cr$,21.000,00 — Cr$ 14.000,00 .— Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.000,00.

1º Ultimatum, J. Marchant	56	44.781	33,00	11	6.016	130,00
2º Sahara, O. Ulloa	56	48.675	30,00	12	20.689	35,00
3º Parnahyba, M. Silva	56	43.736	33,00	13	22.310	35,00
4º Anfortas, H. Vasconcelos	55	12.791	114,00	14	7.339	107,00
5º Mime, J. Portilho	56	12.791	114,00	22	1.603	455,00
6º Sudanês, J. Tinoco	56	3.326	438,00	23	20.204	39,00
7º Raro, P. Labre	56	14.821	98,00	24	7.192	109,00
8º Zaben, Jos. Baffica	53	942	1.547,00	33	3.910	200,00
9º Alano, D. Moreira	56	14.236	102,00	34	7.808	100,00
				44	1.290	606,00
		183.308				
					96.361	

Não correu: Pinta Lorde
Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça — Tempo: 101" — Vencedor (4) 24,00 — Dupla (12) 41,00 — Placês (4) 13,00, (1) 19,00 e (5) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3876.080,00.
ENFIN-VILON: M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Violoncelle e Emeraude — Proprietário: Stud Vilon — Treinador: Miguel Gil — Criador: Haras São Bernardo S. A.

1º Enfin-Vilon, M. Silva	56	71.179	24,00	11	2.037	442,00
2º Tristão, E. Castillo	56	22.059	78,00	12	21.943	41,00
3º Banjo, R. Martins	56	29.735	55,00	14	10.468	86,00
4º Centenaire, I. Pinheiro	56	24.131	71,00	14	5.379	163,00
5º Fogareiro, C. Dias	53	10.152	170,00	22	14.438	62,00
6º Bristish Emperor, J. Portilho	56	12.199	141,00	23	25.711	35,00
7º Circo, A. G. Silva	56	14.249	121,00	24	20.834	43,00
8º Juciry, A. Santos	53	2.262	762,00	33	4.405	205,00
9º Ubatin, J. Marchant	56	30.913	56,00	34	6.279	144,00
				44	1.260	484,00
		216.877				
					113.354	

5.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 11.250,00 — Cr$ 5.000,00.

1º Nyasa, M. Silva	55	47.050	36,00	11	4.407	206,00
2º Caraguatá, J. Portilho	55	42.655	39,00	12	27.148	35,00
3º Apry, J. Tinoco	51	15.622	107,00	13	18.413	49,00
4º Silver Bell, F. Irigoyen	55	66.554	25,00	14	14.882	61,00
5º Guaba, D. Moreno	56	2.155	777,00	22	1.353	676,00
6º Tapera, O. Ulloa	55	21.733	77,00	23	18.987	47,00
7º Ouquia, A. G. Silva	55	695	2.407,00	24	10.980	33,00
8º Douala, U. Cunha	55	10.089	166,00	33	5.037	179,00
9º Sorella, R. Freitas Filho	55	1.308	1.279,00	34	11.098	21,00
10º Diadem, M. Henrique	55	2.529	166,00	44	1.161	777,00
		210.398			113.446	

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 88"2/5 — Vencedor (1) 36,00 — Dupla (12) 40,00 — Placês (1) 14,00, (5) 16,00 e 7) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.846.470,00.
NYASA: F. T. — 3 anos — S. Paulo — Por: Romney e Princess — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.
6.° Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.000,00.

1º Ibirapuitan, M. Silva	55	68.745	24,00	11	55.113	169,00
2º Commendatore, J. Medeiros	55	30.647	54,00	12	50.845	17,00
3º Crecy, U. Cunha	55	76.370	22,00	13	4.472	194,00
4º Emok, J. G. Martins	55	3.354	496,00	14	16.318	53,00
5º Velite, A. Marçal	55	10.861	153,00	22	3.550	243,00
6º Sarandi, R. Freitas Filho	55	5.887	283,00	23	4.088	211,00
7º Penstock, L. Lins	55	6.172	270,00	24	20.546	42,00
8º Bang, J. Carlindo	55	952	1.747,00	34	1.335	647,00
9º Guná, J. Graça	55	6.247	266,00	44	2.372	364,00
		209.235			108.639	

Não correrarm: Jabok e Garganta.
Diferenças: cameça e 1 1/2 corpo — Tempo: 97"2/5 — Vencedor (1) 24,00 — Dupla (14) 53,00 — Placês (1) 10,00, (10) 12,00 (8) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.721.340,00.
IBIRAPUITAN: M. A. — 3 anos — Rio G. do Sul — Por: Mister e Evocacion — Proprietário: Stud Pôrto Alegre — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Edgar de Araujo Franco.
7.° Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 5.000,00.
(PROVA ESPECIAL)

1º Elu, M. Silva	55	76.925	21,00	11	12.756	65,00
2º Swami, O. Ulloa	59	82.669	20,00	12	38.472	21,00
3º Infrene, U. Cunha	53	17.728	92,00	13	5.640	146,00
4º Samurai, E. Castillo	58	5.769	281,00	14	14.399	57,00
5º Bon Soir, J. Portilro	57	6.695	244,00	22	3.377	244,00
6º Duque, J. Tinoco	53	76.925	21,00	23	8.556	96,00
7º La Ballerina, H. Vasconcelos	52	8.352	195,00	24	14.868	56,00
8º Gil Blás, R. Freitas Filho	60	17.728	92,00	33	541	1.522,00
9º Gardone, J. Ramos	53	1.855	879,00	34	2.492	331,00
10º Zé, J. Silva	57	2.657	614,00	44	2.549	323,00
11º Umbuzeiro, L. Lins	52	2.558	638,00			
					103.650	
		205.135				

Não correu: Tirafogo.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo 99"1/5 — Vencedor (1) 21,00 — Dupla (12) 21,00 — Placês (1) 10,00, (3) 11,00 e (10) 12,00. — Movimento do páreo: Cr$ 3.572.120,00.
ELU': M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Téléférique e Fidelity Night — Proprietário: Eurico Solanés — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras São Bernardo S. A.
8.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 11.250,00 — Cr$ 5.000,00.

1º King Lilac, J. Portilho	57	34.937	53,00	11	14.127	66,00
2º Prosperson, H. Vasconcelos	54	7.556	245,00	12	32.635	29,00
3º Lamiré, A. Marçal	55	3.358	551,00	13	10.427	90,00
4º Crimv, J. Tinoco	55	9.935	312,00	14	20.224	46,00
5º Encouraçado, A. Cardoso	53	.6910	308,00	22	7.800	119,00
6º Nook, L. Diaz	55	73.078	25,00	23	7.922	117,00
7º Coligny, R. Freitsa Filho	55	8.051	230,00	24	14.029	66,00
8º Teiró, O. Ulloa	55	27.458	67,00	33	1.667	557,00
9º Dangeur, A. G. Silva	55	26.390	70,00	34	4.450	209,00
10º Corijós, M. Henrique	55	736	2.512,00	44	3.266	284,00
11º Verbete, U. Cunha	55	10.146	182,00			
12º Garibaldi, M. Silva	55	28.927	64,00			
		232.582				

Diferenças: 2 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo 88" — Vencedor (1) 53,00 — Dupla (24) 66,00 — Placês (5) 28,00, 12) 95,00 e (7) 75,00. — Movimento do páreo: Cr$ 4.012.020,00.
KING LILAC: M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Danton e Midday Dollie — Probeprietário: Stud Vera Cruz — Treinador: Julio Carrapito — Criador: Fazenda Santa Angela.

Movimento de apostas	Cr$ 27.347.560,00
Concursos	Cr$ 1.422.690,00
Total	Cr$ 28.770.250,00

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova de reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os Bettings às 15,30 horas.

DOIS "FORFAITS

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:
1a. Prova — DAMOISEAU.
8a. Prova — ABREU.

CONCURSOS E BETTINGS

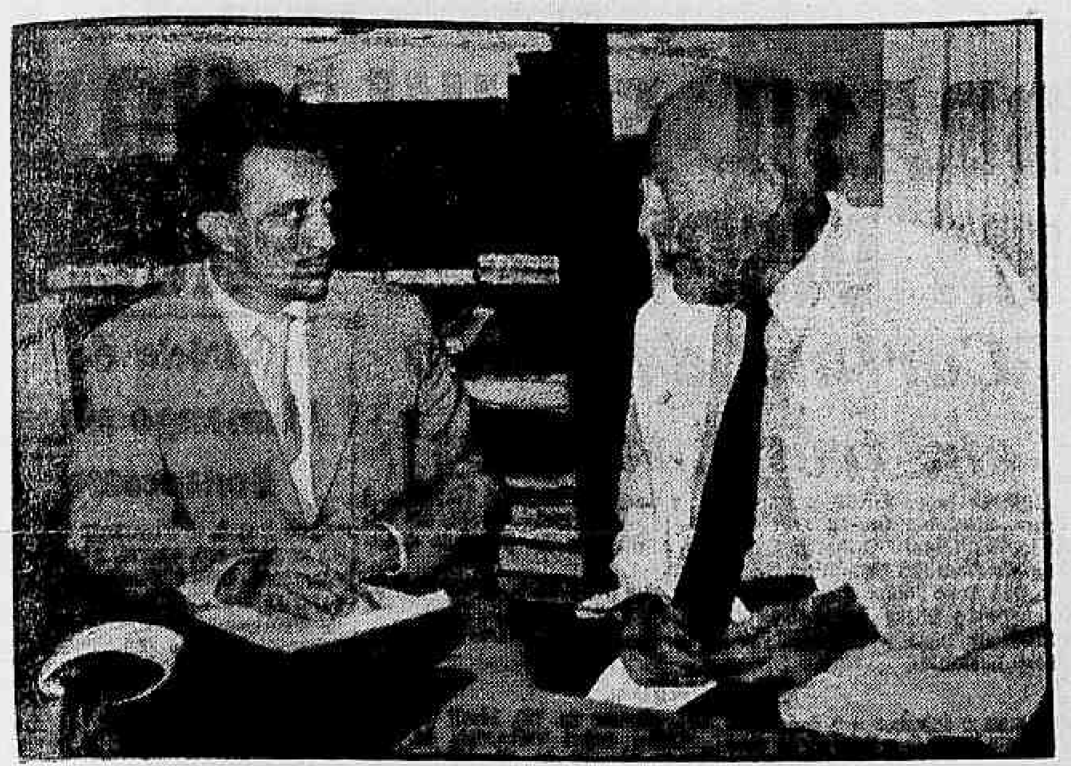
Os Concursos e «Bettings» ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 80 ganhadores — Rateio: Cr$ 830,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 33.233,00.

«BETTING» SIMPLES — Combinação: 1 — 1 — 5 — 304 ganhadores — Rateio: Cr$ 252,00.

«BETTING» DUPLO — Combinação: 1-10 — 1-5 — 5-12 — 67 ganhadores — Rateio: Cr$ 13.391,00.



Foi o biologista F. Dissmann (foto à esquerda) quem sugeriu guardar o coração de Santos Dumont. Dissmann é sueco e disse que, o de Santos Dumont, foi o maior coração que já passou em suas mãos. — Na foto à direita, Alfredo Wenisch, José Pacheco, F. Dissmann e Isidoro Teixeira da Silva, que auxiliaram o dr. Harberfeld, no embalsamamento do inventor brasileiro

O CORAÇÃO DE A. SANTOS DUMONT

O CORAÇÃO

No interior do escrínio de ouro, (foto) talhado na forma do Universo, está o coração do maior inventor brasileiro, ladeado pelas bandeiras dos países das Américas, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos!

Detalhes inéditos sôbre a sua morte

Reportagem de HUMBERTO SETEMBRINO

Essa é a história de um coração, um coração humano, um coração que pulsou no peito de um grande brasileiro. Santos Dumont é o seu nome. Vinte e cinco anos após a morte do inventor, seu coração ainda existe. Tem, hoje, 84 anos e três meses. Repousa na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, encerrado num maravilhoso escrínio de ouro. No silêncio e na sombra o coração de Santos Dumont desfruta de uma calma que o seu dono jamais alcançou em vida.

Vamos contar esta história baseados exclusivamente nos fatos. Nossa história começa numa manhã de revolução e chuva: 23 de julho de 1932.

ATAQUE CARDÍACO

O movimento constitucionalista, deflagrado em São Paulo, atingia seu climax. Era o 14.º dia de revolução. Ruas convulsionadas, Bandeiras, tiros, sangue de irmãos correndo juntos No Grande Hotel Guarujá ou Hotel de la Plage, esquecido de todos, Santos Dumont lutava contra a morte. Ela venceu-o com um colapso cardíaco, conforme o registro de óbito n. 319 livro 3-C, fls. 15, tabelião Abílio Franco. O gênio aeronáutico soltou o último alento no apartamento 152 daquele hotel, assistido pelo sobrinho Jorge Dumont Vilares. Ali Santos Dumont convalescia de grave enfermidade.

O corpo foi encontrado às 11 horas do mesmo dia pela camareira do hotel, Francilla Mucci. O atestado de óbito foi assinado pelo dr. Roberto Catunda. As declarações em cartório, prestou-as Ângelo Emolari.

O óbito foi comunicado ao país pelo Decreto n. 21.668, de 25 de julho de 1932. Houve luto nacional por três dias. Nêsse documento legal o falecimento teria ocorrido no dia 22 e não a 23.

EMBALSAMADO

No mesmo dia o corpo chegou à Capital paulistana. O dr. Arnaldo Vilares, cunhado de Santos Dumont, e seu testamenteiro, conforme consta do livro n. 141, fls. 23v., tabelião Renato Mascarenhas, em Sorocabana, contratou os serviços do dr. Walther Harberfeld, possuidor de um laboratório de microbiologia e anatomia patológica na Rua da Aurora, 981, para embalsamar o corpo.

O trabalho foi realizado no Hospital Santa Catarina, na Avenida Paulista. Começou às 18,30 e finalizou às 24 horas. Com o dr. Harberfeld trabalharam o conhecido biologista sueco Ferdinand Dissmann, José Pacheco, Isidoro Teixeira da Silva e Alfredo Afonso Wenisch.

«COR BOVINO»

Quando eram retiradas as vísceras, o dr. Harberfeld estranhou o tamanho anormal do coração de Santos Dumont. Classificou-o como um «cor bovinus» — coração de boi, por ser realmente grande.

Lembrando-se de Chopin, cujo coração passou, após a morte do compositor, a fazer parte de um monumento em praça pública, em Varsóvia, o dr. Dissmann pediu ao seu colega para conservar o coração do inventor brasileiro. E assim fez o dr. Harberfeld. Acreditava que a família do morto ou as autoridades tivessem interêsse em guardar a víscera. O médico escreveu à família de Santos Dumont, mas não teve resposta. A muito custo, renovando constantemente o líquido de conservação, guardou o coração sôbre uma estante, no seu gabinete. Durante doze anos êle ficou ali, aquêle coração grande, grande coração, empoeirado, esquecido por todos. Guardado no mesmo escrínio de que saíram as vísceras, foram sepultadas na chácara que o médico tinha em São Paulo.

PAULO GOMIDE

Em 1944, meses antes da Semana da Asa, o sr. Paulo da Rocha Gomide, amigo íntimo do dr. Harberfeld, visitou-o no laboratório da Rua Aurora e avistou o coração de Santos Dumont etiquetado sôbre a estante. Trabalhando no Departamento de Relações Públicas da Panair do Brasil, levou a descoberta ao conhecimento do dr. Paulo Sampaio, diretor daquela emprêsa de navegação aérea.

O dr. Paulo Sampaio entendeu-se com o dr. Harberfeld, e prometendo que manteria em sigilo o seu nome — providência que não entendemos — mandou fazer o bonito escrínio no qual foi encerrada a víscera. Trabalharam no capitel e no escrínio os técnicos Américo Monterosa e Guy Eymonet.

ENTREGUE À AERONÁUTICA

No dia 24 de outubro de 1944, no curso da Semana da Asa daquele ano, procedeu-se à entrega da relíquia. Uma tripulação da Panair, composta do comandante Juliano Luís Dau, radiotelegrafista Generoso Leite de Castro e a comissária Ruta Martins Barbeda, conduziu o escrínio ao seu pedestal de jacarandá.

À tocante cerimônia estiveram presentes o adido militar da França, coronel René Michel; o então Ministro da Aeronáutica, Salgado Filho; brigadeiros Armando Trompowski, Gervásio Duncan, Ajalmar Mascarenhas e Newton Braga, jornalistas e outras pessoas.

No ato da entrega do coração do grande brasileiro à Aeronáutica, o dr. Paulo Sampaio, então Diretor-Presidente da Panair do Brasil, pronunciou estas comovidas palavras: «Senhor Ministro: E' o coração do primeiro aviador que neste momento entregamos ao Brasil, nesse escrínio propositalmente talhado na forma do Universo. Alberto Santos Dumont, com o seu gênio, a sua coragem e a sua pertinácia, escreveu na História do Mundo, palpável e eterna, uma de suas mais belas páginas de glória. E nós que o seguimos no nobre exemplo de engenheiro e hóspede, saudamos as rotas do patriotismo por êle traçadas, diante da grande coração de Santos Dumont nos inclinamos na mais profunda das reverências. Possa êle, como símbolo fervoroso do nosso ideal, conduzir sempre as asas do Brasil no destino luminoso em que se projetam».

Estávamos no dia 24 de outubro de 1944. O ministro Joaquim Pedro de Salgado Filho, primeiro titular da pasta da Aeronáutica, recebeu o coração de Santos Dumont.

CANTADO EM VERSO

Referindo-se à entrega da relíquia, o escritor paulista Raul de Polillo, biógrafo de Santos Dumont, escreveu: "Não é sem uma emoção inclassificável, de orgulho e inefável alheamento das coisas terrenas e transitórias, que o coração da gente se coloca em presença da perpetuidade daquele coração".

Um poeta também paulista, Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, escreveu um poema que está encerrado na coluna de jacarandá que sustém o escrínio de ouro, na Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, até que seja edificado o Museu da Aeronáutica. O poema começava assim:

"Hei de subir ao céu como um gigante
falado,
Hei de tocar no sol, nem asas de condor
Eu embriagado de luz no alto céu
(constelado
Eu pedirei a Deus uma lição de amor."

GOTEIRA

Num dos vasos ventriculares do coração de Santos Dumont, o dr. Harberfeld colocou, no dia do embalsamento, uma placa de vidro com êstes dizeres: "Este é o coração de Santos Dumont".

O corpo embalsamado estava exposto na Catedral Metropolitana, no Largo da Sé, quando terminou a revolução — 28 de setembro. No dia seguinte, o dr. Harberfeld foi chamado às pressas. Tendo ficado sôbre uma goteira, na igreja, o corpo se decompunha em partes. O môfo atacou a medalha de Grande Oficial da Legião de Honra de França. Caíram alguns fios do bigode. No laboratório da Rua Aurora, o corpo foi recomposto. Um técnico em maquiagem, o cabeleireiro do Teatro Municipal de São Paulo, recompôs o bigode do morto.

Outro embalsamento foi realizado, para durar maior tempo, pois se pretendia sepultar os despojos mortais no Rio de Janeiro, segundo desejo expresso em vida pelo pai da aviação. Transportado por trem, o corpo aqui chegou no domingo, 18 de dezembro de 1932, sendo exposto à visitação pública na Catedral Metropolitana. O finado presidente Getulio Vargas visitou-o.

HONRAS MILITARES

Com honras de Ministro de Estado, de acôrdo com o Decreto n. 22.213, de 17 de dezembro de 1932, o corpo de Santos Dumont foi sepultado no Cemitério de São João Batista, a 21 de dezembro, na gaveta n. 3 do mausoléu que o grande brasileiro terminara de construir em outubro de 1923.

Uma coincidência merece seja ressaltada: o corpo baixou à sepultura sob chuva intensa. Chovia sempre, tôdas as vêzes em que o inventor mineiro se evidenciava à admiração e ao respeito público. Qual Prometeu que roubara uma centelha de fogo aos deuses, iria sofrer, tinha de pagar...

O ESFÔRÇO DESTA REPORTAGEM

Pela primeira vez na imprensa brasileira são narrados detalhes ligados ao embalsamento dos restos mortais de Santos Dumont e à conservação do seu coração. São revelados também os nomes dos médicos e seus auxiliares que tiveram a feliz iniciativa de guardar o coração que tanto pulsou pelo progresso do mundo.

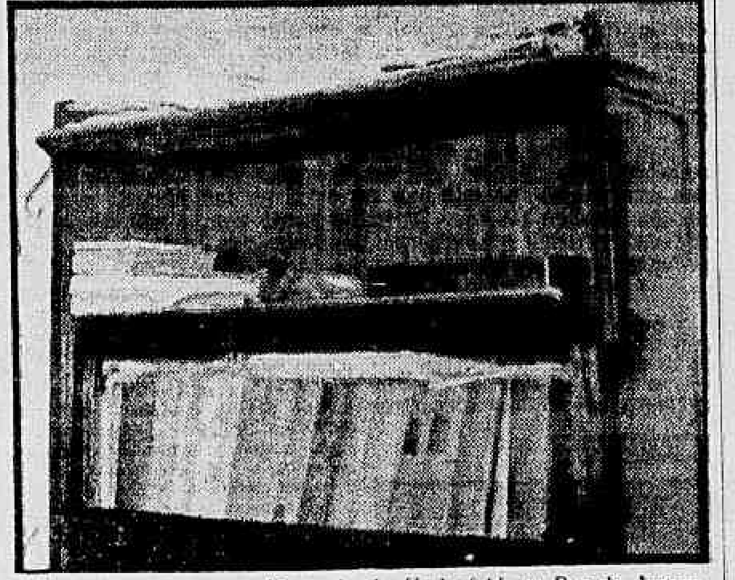
O dr. Walther Harberfeld é austríaco. Nasceu em abril de 1884. Tem, portanto, 72 anos de idade. Alto, forte, tez corada, fala com acentuado sotaque. A cabeleira branca e alguns traços fisionômicos assemelham-no extraordinàriamente ao físico Estein. E é como o dr. Harberfelde chamado pelos vizinhos: dr. Estein.

O laboratório da Rua Aurora nunca publicou anúncios, mas nem por isso deixa de ser famoso. O repórter localizou-o, porém o médico estava em Campos de Jordão. O repórter subiu a montanha, no lombo de um burro afugado, ea o cabo de muitas peripécias encontrou a vivenda do dr. Harberfeld: uma casa construída de troncos de árvores. Tudo alí é simples: o jardim fronteiro bem cuidado, as tábuas do assoalho muito limpas. Entre o jardim e a varanda, num campo de pedrinhas, o cientista austríaco entregava-se, de ancião, à conservação de sua casa campestre.

A princípio, mostrou-se receioso de falar, êle e seu colega, o biologista F. Dissmann. Percebendo, no entanto, que o repórter tinha informações sôbre o caso, adiantaram-lhe detalhes valiosíssimos, de grande importância histórica. De tais detalhes nutriu-se esta reportagem.

Todos fizeram sentir sua admiração pela obra de Santos Dumont. O repórter deseja finalizar êste trabalho sugerindo ao Ministro da Aeronáutica que ofereça a medalha do "Mérito Santos Dumont" ao dr. Harberfeld e seus auxiliares. Eles bem a merecem. Por iniciativa própria, durante doze anos conservaram com amor o coração do gênio da Aeronáutica.

O TÚMULO DE UM CORAÇÃO



Sôbre esta estante, no gabinete do dr. Harberfeld, na Rua da Aurora, 981, em São Paulo, o coração de Santos Dumont, passou, empoeirado e esquecido, nada menos de 12 anos, até ser localizado pelo senhor Paulo Gomide, da "Panair do Brasil"

ÚLTIMA FOTO

Nesta foto (raríssima) Santos Dumont deixou-se fotografar pela última vez e, aqui, aparece em companhia do sobrinho Jorge Dumont Vilares e de João Fonseca, irmão de Ricardo Severo, cunhado do inventor. — A foto foi feita na Praia da Enseada, em Santos, no mês de junho de 1932

Coty pede solução urgente a Schuman

PARIS, 19 (UP-DC) — O presidente Coty encarregou, hoje, o ex-Presidente do Conselho de Ministros, Robert Schuman, de uma missão urgente para tentar resolver em «questão de horas» os crescentes problemas econômicos do país. O Presidente não pediu a Schuman, membro do Movimento Republicano Popular (MRP), que tente, neste momento, a formação de um Gabinete, mas sim, segundo afirmou o ex-Chefe do Govêrno, ao deixar o gabinete de Coty, «que esboce um programa imediato para os próximos oito ou 15 dias». Acrescentou ainda: «Os problemas que temos ante nós devem ser solucionados imediatamente. E' questão de horas».

A decisão de Coty constituiu uma tremenda surprêsa, pois se esperava que Schuman fôsse encarregado de formar o Gabinete. Mas ao que parece, o Presidente considerou que as dificuldades financeiras da Nação não admitem esperas. Portanto, pediu a Schuman que conferencie com as mais altas autoridades financeiras da França para encontrar uma solução para o problema que pode se transformar numa iminência de bancarrota. Acredita-se que Coty tenha preferido Schuman porque o veterano político é uma figura que desfruta do respeito geral.

FINLÂNDIA: GOVÊRNO CONTINUA

HELSINQUE, 19 (UP-DC) — O Govêrno finlandês que ontem caiu em virtude de um êrro continuou, hoje, exercendo o poder, sem possibilidades que surjam uma solução antes dos meados da próxima semana. O Primeiro-Ministro renunciante Vieno J. Sukselainen, líder do partido agrário, anunciou, hoje, que acederia em formar outro Govêrno se as condições fôssem aceitáveis. Um surpreendente voto de derrota obrigou ontem a apresentar a renúncia de seu gabinete de coalisão minoritário de agrários, liberais e socialistas dissidentes.

SEGURO TERÁ 70 TESES

Apresentando uma agenda com 70 teses será instalada, amanhã, em Pôrto Alegre, a 3a. Conferência Brasileira de Seguros com o comparecimento de 300 delegados de todos os Estados.

Os trabalhos da Conferência se alongarão por cinco dias em reuniões matutinas e vespertinas e visam dotar o seguro no Brasil de técnica mais moderna dando maiores garantias aos segurados.

VAI CRIAR O BACALHAU BRASILEIRO

Para a obtenção de um tipo de bacalhau brasileiro semelhante ao importado, estudos e experiências estão sendo realizados pelo tecnologista canadense Stanley Albert Beatty, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e que trabalha em cooperação com a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, no pôrto gaúcho de Rio Grande.

Tendo, já, estudado o problema da pesca em diversos pontos do litoral brasileiro, o sr. Beatty fixou-se, desde abril, em Rio Grande, onde vem efetuando aquelas investigações, num laboratório tecnológico provisório, por êle mesmo instalado e auxiliado por três engenheiros, dois bacteriologistas e dois químicos industriais.

PROCESSOS

Em suas tentativas para conseguir um tipo de bacalhau de boa qualidade, o técnico da FAO já chegou a várias conclusões fundamentais. Verificou, por exemplo, que não poderia aplicar, aqui, todos os processos usados no Canadá, devido à diversidade de condições. Observou, também, que os peixes mais apropriados à fabricação do nosso bacalhau seriam a corvina e a merlusa, no Sul, e o pirarucu, no Norte.

BERLIM AMEAÇADA DE BLOQUEIO

BERLIM, 19 (UP-DC) — Os comunistas da Alemanha Oriental ameaçaram hoje adotar novas medidas de bloqueio contra a cidade de Berlim. Os comunistas afirmaram que, com essa medida, "s. complicará" a situação na cidade e a isolará mais ainda.

A VIAGEM DO SATÉLITE RUSSO

LONDRES, 19 (UP-DC) — O satélite artificial soviético SPUTNIK viajou até agora 5.850.000 milhas durante suas 213 voltas em tôrno da terra, segundo anuncia a rádio de Moscou. A emissora disse que o foguete que viaja à frente do satélite tem agora uma vantagem de 24 milhas e 6.875 milhas sôbre a lua e que esta noite a vantagem será de 27 minutos e 7.690 milhas.

SALÃO FAZ SELEÇÕES

Dos trabalhos apresentados para integrarem a exposição de gravuras e desenhos patrocinadas pela revista "Para Todos" (mais de uma centena), foram selecionadas pela comissão as obras de 71 artistas.

A Comissão pede aos que tiveram seus trabalhos rejeitados para exposição que se dirijam à redação de "Para Todos" para retirá-los.

OTAN atenta . . .

(Conclusão da 2a. pág.)

O ministro von Brentano disse depois à imprensa que a questão do comércio «fica totalmente aberta». Acrescentou que a decisão de romper as relações foi tomada «com profunda e verdadeira desilusão», e que não deve interpretar-se como consequência de «sentimentos hostis» para com a Iugoslávia. Manifestou que a França representará os interêsses da Alemanha Ocidental em Belgrado, porém que não sabe qual o país que fará outro tanto pela Iugoslávia, em Bonn. O Govêrno da Alemanha Ocidental decidiu o rompimento, apesar da oposição no Parlamento. Os governantes da Alemanha Ocidental interpretaram o reconhecimento iugoslavo da Alemanha Oriental como um desafio, dada a sua prévia advertência de romper com qualquer nação independente que reconhecesse o regime comunista alemão, e calcularam que seria um revés diplomático manter agora as relações com a Iugoslávia.

LIVROS NOVOS

UMA POLITICA DE PRECONCEITOS

A experiência de longos anos de contato com os grandes problemas nacionais em diversos setôres da vida pública no Brasil — vida administrativa, vida diplomática, vida parlamentar — a sólida cultura e a agudeza intelectual, eis as raízes que alimentam o novo livro de Lourival Fontes — UMA POLITICA DE PRECONCEITOS — recentemente publicado pela Livraria José Olimpio Editôra.

Lúcido e corajoso, rejeitando preconceitos que não mais se justificam, duramente realista nos seus argumentos e nos seus fins, o autor de UMA POLITICA DE PRECONCEITOS, livro isento de quaisquer compromissos ideológicos, de paixões e de medos que perturbam o julgamento, ergue nessa obra dois temas que ainda por muito tempo estarão na ordem do dia, e só na aparência, para nós brasileiros, poderão andar dissociados entre si. O primeiro dêles, é o do conflito entre o mundo socialista e o mundo capitalista, entre o Leste e o Oeste, que Lourival Fontes analisa e disseca com a categoria de um autêntico "expert". Diante dêsse conflito, assegura o autor, "novas perspectivas, novas oportunidades e novos problemas requerem a revisão não só de conceitos como de conduta e imunização", o que nos obriga a encará-los sem receio de fantasmas já superados, sem qualquer demagogia vazia e inútil. Mas se êsse primeiro problema debatido pelo autor — "Compasso do Mundo" — é rigorosamente de caráter internacional, afetando-nos na mesma medida em que afeta vários outros povos — já o segundo — "Terra de Perdição" — gira em tôrno de um assunto nosso, ar ecuperação do Nordeste, envolvendo multiplicidade de aspectos que o autor desenvolve com a firmeza, a coragem e a sinceridade dos que sentem a pátria como um todo orgânico, como uma soma de vontades, objetivos, deveres e responsabilidades comuns, e não apenas como uma simples unidade geográfica e linguística

Solda elétrica
DIOGO
Rua Miquel de Frias, 73
ESTACIO

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

VALVULAS PARA RADIO E TV
EMCO RADIO LTDA.
AV. MAL. FLORIANO, 41

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Dispepsia nervosa e úlceras gástricas
Complexos — Vícios — Insonia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

CINEMA — CARVÕES e BULBOS
BULBOS — 6 e 15 AMPS.
CARVÕES PARA CINEMASCOPE
ANTES DE FAZEREM SEUS PEDIDOS, CONSULTEM NOSSOS PREÇOS QUE SAO OS MELHORES, TAMBÉM EM QUALIDADE, DURABILIDADE E LUMINOSIDADE
TIPOS COBREADOS — 5x9 — 6x12 — 6x9 — 7x14 — 7x9 — 8x14 — 8x9 — 9x14
COLA PARA TODOS OS TIPOS DE FILMES EM LITROS E GALÕES
FOTOCELULAS — 868 — 921 — 927 e 930
EXCITADORAS — 7 e 5 AMPS. — 10 VOLTOS — 5 AMPS. — 10 VOLTOS — 4 AMPS. 8,5 VOLTOS — 0,75 AMPS. — 4 VOLTOS
LAMPADAS DE PROJEÇÃO — 500W — 750W e 1.000W.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ÁLVARO ALVIM, 21, — 3º ANDAR S/303 — EDIF. DELTA
TEL. 42-6823 — END. TELEG. "ARLIDAVES" — RIO DE JANEIRO

Botafogo e Bangu o grande prélio da 2a. rodada no Maracanã

Aberta, ontem, com os prélios Fluminense x Madureira, à tarde, e Flamengo x Bonsucesso, à noite, no Maracanã, prossegue, hoje, a segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol de 1957, com a realização de 4 jogos, assim programados: Vasco x Portuguesa às 9,30, no Maracanã, Botafogo x Bangu, à tarde, também, no Maracanã; América x São Cristóvão, em Campos Sales e Olaria x Canto do Rio, na Rua Barirí, todos em verperal.

Evidentemente, o "match" principal desta segunda rodada será cumprido entre Botafogo e Bangu, que tiveram seu último encontro há 15 dias, na última rodada do primeiro turno, quando empataram sem abertura de contagem. Posteriormente, o Bangu impôs-se ao América por 2x0, enquanto o Botafogo venceu o São Cristóvão por 5x0, ambos, portanto, suficientemente estimulados para realizarem um bom espetáculo, hoje, na luta pela vitória.

ALTERAÇÕES

O Botafogo, ainda nesta oportunidade, não contará com o concurso de Didi e de Servílio, devendo, ambos ser substituídos por Ronald e Rossi, respectivamente.

No Bangu, apesar da anunciada volta de Zizinho, e a manutenção de Wilson na ponta canhota, isso não sucederá, pois, Gentil conservará a mesma formação, do jôgo anterior, a menos que Nilton não possa ficar na intermediária, quando, então, será convocado Joel, para a asa média esquerda.

OS QUADROS

Os quadros alinhar-se-ão no Maracanã, com a seguinte constituição: BOTAFOGO — Adalberto; Tomé e Nilton Santos; Beto, Rnald e Pampolini; Garrincha, Edson, Paulinho, Rossi e Quarentinha. BANGU — Ernani; Darci Santos e Darci Farias; Alcides, Zózimo e Nilton (Joel); Calazans, Luís Carlos, Ubaldo, Décio Esteves e Mário.

VASCO x PORTUGUÊSA

Vasco e Portuguêsa realizarão uma matinal, no Maracanã, com início previsto para as 9,30, numa peleja que cresceu de expectativa em virtude das circunstâncias especiais que a antecederam, durante a semana passada, com as divergências em tôrno do local de sua realização, tendo mesmo havido, até, ameaça de rompimento entre vascaínos e lusos.

O Vasco que se apresenta como favorito da peleja terá Sabará, na ponta direita, enquanto Pinga deverá ficar afastado do encontro. Belini, também, não atuará. A Portuguêsa desejosa, ainda, de uma reabilitação, lutará contra o terceiro colocado, na tabela, embora sem grande chance, animada, entretanto, pelo seu empate contra o Canto do Rio, devendo manter o mesmo quadro que colheu ótimos resultados no último domingo.

AS EQUIPES

Participarão dêsse embate entre os nossos clubes "lusitanos", as seguintes equipes: VASCO — Carlos Alberto; Paulino e Viana; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Rubens, Vavá, Livinho e Lierte. PORTUGUÊSA — Jorge; Niraldo e Juvaldo; Haroldo, Russo e Tião; Sandoval; J. Alves, Jaime, Tiãozinho e Carlinhos.

AMÉRICA x S. CRISTÓVÃO

Tanto o América como o São Cristóvão estão precisando de uma reabilitação, já que vêm, ambos, de dois revezes. O primeiro conta com o retôrno de Leônidas, no comando da ofensiva, enquanto entre os alvos haverá a estréia do goleiro Humberto e a volta ao quadro do médio Medeiros, de José Roberto e de Olivar, êste, para a ponta canhota.

QUADROS

Em Campos Sales, alinhar-se-ão os seguintes quadros — AMÉRICA: Pompéia; Lúcio e Edson; Rubens, Romeiro e Hélio; Miguel, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira. S. CRISTÓVÃO: Humberto; Osmindo e Ivan; Gilberto, Medeiros e Décio; Geraldo Jesús, José Roberto (Paulinho), Hélio Leite, Russo e Olivar.

OLARIA x C. DO RIO

No complemento da rodada, preliarão, na Rua Bariri os esquadrões do Olaria e do Canto do Rio. O Canto do Rio, aparecerá com Gastão, em substituição a Dodoca que não agradou a Zezé Moreira no prélio contra a Portuguêsa. O Olaria, por seu turno, manterá a mesma constituição do seu embate com o Flamengo, quando a equipe apresentou muito boa "performance".

AS EQUIPES

Os quadros, na Rua Bariri, terão a seguinte constituição: CANTO DO RIO — Garcia; Paulo e Ismael; Vitor, Gastão e Floriano; Caboclo, Mituca, Célio, Osmar e Pinheiro. OLARIA — Valter; Joel e Renato; Rico, Wilson e Dodô; Silvio, Bera, Luís, Waldir e Mário.

DETALHES

Com exceção do prélio Vasco x Portuguêsa que se realizará pela manhã (às 9,30 horas), no Maracanã, os demais serão efetuados à tarde, todos com início às 15.45 horas, precedidos de encontros entre equipes juvenis, que serão começados às 14 horas.

Atuarão como árbitros os seguintes profissionais: Vasco x Portuguêsa: Antonio Viug. Auxiliares: Lino Teixeira e Alberto Duarte; Botafogo x Bangu: Alberto da Gama Malcher. Auxiliares: Cícero Pereira e Wilson Lopes de Sousa; América x São Cristóvão: Eunápio Queiroz. Auxiliares: Valter Alves e Valter Caetano; Olaria x Canto do Rio: José Monteiro. Auxiliares: Valter Soares e Frederico Lopes.

PROVAS FINAIS DA CORRIDA "S. D'ÂNGELO"

S. PAULO, 20 (SP-DC) — No autódromo de Interlagos serão realizadas, na tarde de hoje, três disputas que completarão a grande prova automobilística "Comendador Sabbado D'Angelo", havendo as categorias "Mecânica Nacional, até 2.500 cc" e "Mecânica Nacional, Fôrça Livre" ambas de largada simultânea em 15 voltas pelo circuito interno.

A prova de fundo será a de "Sport Fôrça Livre", também de 15 voltas, pelo circuito interno, com sua largada programada para às 16.15, competindo os argentinos Luís Milan e Raul Najurieta, o carioca Henrique Casini e os paulistas Siri, Godofredo Viana, Celso Lara Barberis e Cícero da Costa Bitencourt.

MECANICA NACIONAL

Prova que desperta grande interêsse é a de Mecânica Nacional Fôrça Livre, na qual atuarão os uruguaios Danton Bazet, Miguel Lucardo e Asdrubal Bayardo, que competirão com os azes brasileiros Chico Landi, Camilo Cristófaro, Celso Lara Barberis, além de outros.

ARGENTINA E CHILE HOJE: 'COPA MUNDO'

BUENOS AIRES, 20 (UP-DC) — **O selecionado chileno de futebol realizará hoje, no campo do Boca Juniors, um embate contra a seleção argentina, na série eliminatória pela Copa do Mundo.**

No caso de perder, hoje, o Chile ficará eliminado e a partida Argentina x Bolívia será decisiva para classificar o representante da zona que irá à Suécia para a rodada final de 16 equipes.

BOLÍVIA

O selecionado boliviano que jogará o prélio decisivo da série contra a Argentina no próximo dia 27, já chegou, por via aérea, proveniente de Laz Paz.

Nesta série correspondente à segunda zona sul-americana, a Bolívia derrotou o Chile, em La Paz, por 3 x 0, e a Argentina ao Chile, **por 2 x 0.**

SALVADOR FOI A SALVAÇÃO

Graças a um rebate oportuníssimo de Salvador que estava bem colocado, o pelotaço arremessado por Léo, bem em cima do goleiro Felix, evitou nova invasão nos arcos do tricolor suburbano, no prélio de ontem à tarde, no Maracanã, que apresentou as seguintes características: calor senegalês; renda "recard"; assistência entusiasta; Fluminense atuando mal; Madureira mostrando fibra

Vitória dramática do Flu sôbre Madureira

Na pior exibição realizada neste campeonato (segundo o próprio técnico Silvio Pirilo), o Fluminense venceu dramaticamente ontem, no Maracanã, ao Madureira, por 2x1, com tentos de Escurinho e Robson, contra um de Bira. O gol da vitória dos tricolores foi conquistado quando faltavam apenas trinta segundos para o encerramento do encontro.

Em que pese a decepcionante apresentação do clube das Laranjeiras, vale destacar que os tricolores suburbanos se houveram com méritos na luta que travaram na tentativa de entrar a marcha vitoriosa do líder, particularmente porque souberam cumprir com relativa perfeição as determinações técnicas, ao eliminarem as ações de Valdo e Léo sob marcação cerrada.

FLU NÃO PENETRA

O maior defeito do time de Álvaro Chaves é a ausência do sentido de penetração de seu ataque. O próprio Telê a exemplo do que vem sucedendo nos últimos compromissos não vem correspondendo. Muito confuso, o ponteiro não tem participado ativamente da luta e êsse fenômeno se reflete sôbre todo o ataque. Ontem contra o Madureira, salvou-se apenas o atacante Escurinho, já que os demais atuaram perturbados, e sem conseguirem se livrar da marcação cerrada de Valdo e Léo, que bem vigiados respectivamente por Apel e Salvador, encontravam dificuldades para se locomoverem. Na defesa, Roberto substituiu Pinheiro com firmeza, enquanto os demais elementos agiram regularmente.

MADUREIRA FIRME

O time do Madureira apresentou-se com muita disposição, e apareceu mesmo em alguns períodos do jôgo mais coordenado do que o seu adversário. No primeiro quarto de hora do segundo tempo a impressão geral era a de que o time suburbano acabaria derrubando o líder, já que a defesa bem entrosada com o ataque levou séria ameaça ao êrco do Fluminense. Até o próprio zagueiro Bitum que não satisfizera na primeira etapa, subiu de produção e colaborou bastante para o sucesso do time. Enquanto isso, Nilo dominando o miolo do campo, proporcionava relativa tranquilidade para o setor defendido, aonde destacou-se também o zagueiro Salvador. Enfim, todo o time do Madureira pela firmeza geral de seus elementos souberam valorizar a vitória do Fluminense.

GÔL LEGITIMO

A marcha da contagem foi inaugurada aos 16 minutos por intermédio de Escurinho (com pé direito), que se aproveitou de uma "obeiada" da defesa do Madureira.

Aos 36 minutos num contrataque magnífico os tricolores suburbanos alcançaram o empate. Coube a Bira assinalar o tento, ao receber do ponteiro Nair.

Finalmente ao faltar trinta segundos para o encerramento do prélio, o Fluminense que já vinha dominando de maneira assustadora, armou o ataque por intermédio de Telê, a Escurinho, e daí a Robson, que em posição legal marcou o sensacional gôl, e que seria o da vitória.

ARBITRAGEM

A arbitragem de Eunápio de Queiroz pode ser apontada como ótima. Não se justifica os protestos dos jogadores do Madureira sôbre o tento assinalado por Robson, já que a posição do atacante tricolor era legal, porque dois jogadores adversários lhe davam condição.

Também a expulsão de Nilo foi justa, uma vez que o defensor do Madureira, já havia sido advertido, por reclamar do tento, e em seguida desferiu um pontapé em Robson.

A renda do encontro somou a importância de Cr$ 116.148,00, e na preliminar os juvenis do Fluminense venceram os do Madureira por 6 a 1, tentos assinalados, por Valter (3) e Gutemberg (3), contra um de Rodrigues.

Os quadros atuaram assim constituídos: FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Roberto; Jair Santana, Clóvis e Paulo; Telê, Valdo, Léo, Robson e Escurinho. MADUREIRA: Félix; Bitum e Salvador; Nilo, Apel e Décio; Nair, Nelsinho, Bira, Frazão e Wellis.

COM PÉ DIREITO

O ponteiro Escurinho voltou a marcar com o pé direito. — Na foto, não aparece o craque que sem favor nenhum foi o melhor jogador tricolor, mas vê-se o goleiro Felix já encoberto pela esfera que está se encaminhando para balançar às rêdes. Era o primeiro gol

Como ví os "V Jogos Univ. Mundiais"

(9.ª de uma série de reportagens de FRED H. QUARTAROLI)

Manda nosso espírito de justiça que digamos que se houve uma equipe que, pela sua harmonia, técnica e fibra de luta, deslumbrou, nos "V Jogos Universitários Mundiais", essa, foi, certamente, a de volibol do Brasil

Sòmente quem, como nós, presenciou aquêles jogos, poderá, dizer, realmente, da capacidade dêsses rapazes, sempre eficientes, nunca se considerando derrotados, mesmo quando enfrentando adversários categorizadamente superiores como os poloneses, os tchecos e os russos.

UM NOME

Embora tôda a equipe se tenha conservado dentro de grande coesão e harmonia, é de justiça que se distinga, entre todos os seus componentes, o "crack" Lúcio Figueiredo Para, o qual sem exagero poderemos empregar a mais abundante adjetivação, pois foi êle, sem dúvida, a mola propulsora de "vitadas" sensacionais que entusiasmaram o público e deram ao Brasil uma publicidade e um prestígio que muitos, regiamente pagos para isso jamais conseguiram concretizar. Sua larga experiência em certames internacionais, atuou, em Paris de forma a levar adiante feitos que nem mesmo o técnico brasileiro julgava possível, mostrando que o "six" verde-amarelo tem "garra" "gana" e "raça" coisas que muitos pretendem nos negar.

AS CHAVES

É verdade que o quadro de voli não obteve uma colocação honrosa — como merecia — entre os primeiros cinco lugares, mas, para isso contribuiu profundamente, a organização das "chaves". Na classificação final, ficamos à frente, sòmente de Portugal, Líbano e Bélgica, enquanto nos primeiros postos estavam: Rumânia, Polônia, Bulgária, Tchecoslováquia, Rússia e França.

ACOMODAÇÃO

Além da questão das "chaves" convém relembrar também, os jogos de "acomodação" como ocorreu no prélio Tchecoslováquia x Bulgária, em que os tchecos, pela maneira com que se vinham portando em campo, não poderiam ser derrotados, e no entanto, perderam pelas diferenças absurdas de 15x3, e 15x1.

Para melhor salientar o resultado objetivo dêsses jogos de "acomodação" basta salientar que no terceiro "set" os tchecos perdiam por 13x1, quando, inopinadamente, resolveram "acordar" e ganharam a partida por 15x13.

INCIDENTES

Esse estado de coisas se refletiu não só em público, quando a assistência vaiava estrepitosamente, quando percebia a "acomodação", como também, na própria concentração, vendo-se os tchecos ameaçados, por onde passavam, tendo, inclusive se cogitado de "surrada" no Brasil dos "V Jogos", que se não concretizou graças às ponderações dos dirigentes brasileiros, Mauro Soares, do diretor-técnico, Antenor Horta e do próprio Lucio Figueiredo.

RECORDE SUL-AMERICANO

S. PAULO, 19 (Sport Press) — Mais uma vez o Palmeiras conseguiu o título de campeão paulista de halterofilismo, totalizando 14 pontos. Todavia seu atleta Bruno Barabani foi a grande sensação do certame, pois bateu os recordes paulista, brasileiro e sul-americano dos pesados, totalizando nas três posições 390 quilos. No arranco 120, no arremesso 152,5 e no desenvolvimento 117,5 quilos.

BRAÇADAS e remadas

O iate "Procelaria" ostentando o seu numeral BL-15, na vela grande foi o primeiro barco a cruzar a linha de chegada do Arpoador, nessa regata "Santos-Rio", que foi iniciada na manhã de quinta-feira, ultrapassando a linha imginária de chegada às 14 horas e 57 minutos de ontem.

Com Fernando Pimentel Duarte no comando o belo iate conquistou além da vitória da competição mais o famoso cartão da prata da "Mala do Correio", em caráter definitivo.

APENAS 2 IATES

Até à hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, apenas dois iates haviam cruzado a linha de chegada, com uma diferença de [illegible], cabendo ao iate uruguaio "Rocket", sob o comando de Jorge Ferrés.

Os demais barcos estavam sendo aguardados no transcorrer da noite e da madrugada, prejudicados que estão pela falta de vento, que sòmente soprou com fôrça 2 para 3, na altura da Restinga da Marambaia.

O "Procelaria" gastou cêrca de 52 horas e 57 minutos, enquanto o "Rocket" consumiu 53 horas e 10 minutos para cobrir as 200 milhas do percurso Guarujá ao Arpoador ressalvando-se a parte do "tempo corrigido" pois ainda não se encerrara a regata, e os juízes não haviam fornecido o tempo efetivo.

Grande foi a iniciativa do Iate Clube do Rio de Janeiro feito pelo Fernando Pimentel, que em seu "Procelaria" chegando em 1.º à Regata.

NATAÇÃO

O [illegible] conquista uma vitória na água do Bangu [illegible] "II Concurso Infanto Juvenil" [illegible]

[illegible] Serão disputadas 23 provas tendo como concorrentes além do provável vencedor, o Vasco, mais o Fluminense, Bangu, Icaraí, Tijuca, Guanabara, Flamengo e Botafogo.

Dada a prova para as nadadoras "mirins" e ainda por que a piscina do Bangu [illegible] competição de caráter [illegible] de classe.

CERTAME INGLÊS

LONDRES, 19 (UP) — Resultados das partidas de futebol jogadas na primeira divisão do campeonato inglês: Arsenal, 1 x Birmingham, 3; Aston Villa, 4 x New Castle, 3; Blackpool, 2 x Manchester City, 5; Bolton, 3 x Tottenham, 2; Everton, 1 x Burnley, 1; Leeds, 1 x West Bromwich, 1; Leicester, [illegible] x Nottingham Forest, 1; Luton, [illegible] x Sheffield Wednesday, 0; Manchester United, 0 x Portsmouth, 3; Sunderland, [illegible]; Wolverhampton, 2 x Chelsea, 1.

FLAMENGO EM GOIANIA

GOIANIA, 19 (Sport Press) — Os dirigentes do futebol local vão entrar em entendimento com o Flamengo para que o clube rubro-negro venha a esta capital a fim de inaugurar os refletores do estádio Pedro Ludovico, cuja construção está sendo promovida pela Federação e grêmio do Estado.

CLÁSSICO DE SENSAÇÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20 (SP-DC) — No programa de hoje, do Campeonato Paulista de Futebol de 1957, surge o primeiro clássico de sensação do certame paulista com o encontro entre Corintians e São Paulo, à tarde, no Pacaembú.

De um lado, os alvinegros, líderes invictos e desejosos de preservar essa invencibilidade e de outro, os tricolores da capital, tentando recuperar-se de seus revezes, no torneio de classificação, procurarão derrubar os corintianos, recuperando, assim, em parte, o ponto perdido para o Botafogo.

DETALHES

Atuará, na arbitragem, o juiz Ernest Haustaetter e as equipes deverão ter a seguinte constituição:

S. PAULO: Poi; De Sordi e Mauro; Dino, Vitor e Riberto; Maurinho, Amauri, Gino, Celso e Canhoteiro.

CORINTIANS: Gilmar; Olavo e Alfredo; Idário, Valmir e Benedito; Cláudio, Luisinho, Indio, Rafael e Zague.

OUTRAS PELEJAS

Completando a rodada, preliarão, ainda, em Ribeiro Preto, o Botafogo x Santos; no estádio "Ulrico Mursa", em Santos, Portuguêsa Santista x Jabaquara, num clássico-mirim do futebol praiano e, na cidade de Piracicaba, jogarão XV de Piracicaba x Ponte Preta, no cotejo mais fraco desta rodada.

Max Valentím analisa o problema: árbitros

Outro dia fazia Max Valentim previsões, confirmadas pelos campeonatos paulista e carioca, sôbre as atuações de Guttman e Mandi, os treinadores húngaros responsáveis pela derrota da famosa equipe magiar no mundial de 54, agora DC quis ouví-lo sôbre as dôres de barriga da arbitragem:

— Dorme regaladamente, no seio do Conselho Nacional de Desportos, projeto relatado por mim, em comissão onde tive a distinta companhia de Ramos Nogueira e Dario de Melo Pinto.

BOA CONTRIBUIÇÃO

Pôsto em execução, creio que as coisas caminhariam ràpidamente para a solução racional. Aqui andaram falando bem, mas cópias foram mandadas à Europa e de lá vieram apreciações laudatórias. Creio que esta foi boa contribuição da presidência Pacheco, cuja liquidação, breve, é festejada justamente por aquêles que mais beneficiaram de suas expansões turísticas, alegres jornaleiros de passagem no avião e um quartinho no hotel, please...

Quizemos saber como encarava a atual agitação:

— Penalizado, como todo mundo, com a "luta de classes" dos diretores dos clubes (que têm publicidade) contra o batalhão dos "referees", onde os que ganham para fazer inveja foram diminuidos com a aventura honvediana do Viana. Outro dia, conversei com Romeu Dias de Pino sôbre aspectos práticos, indispensáveis, da formação de árbitros idôneos, mas o professor Raposo, também partidário de tal critério, assevera que tem procurado no CND o original do projeto aludido, inclusive auxiliado por secretário do deputado Starling. Talvez possa dar notícia o amável Fabio Carneiro de Mendonça, que foi quem recebeu oficialmente a documentação das mãos de Pacheco.

INTERVENÇÕES

Perguntamos se tinha sabido de pretendidas intervenções no funcionamento técnico das arbitragens, chegando-se a atribuir uma idéia especial a Luís Murgel:

— Conversei no consultório médico dêsse dirigente cebedista, sôbre a maneira técnica de conduzir a equipe nacional, e tive o prazer de vê-lo concordar com pontos de vista meus. Pareceu-me advertido a ponto de não ser capaz de se imiscuir em território que é privativo de The International Football Association Board, o qual, através de sua preciosa Referes' Chart, determina detalhadamente deveres e poderes de juiz e dos bandeirinhas, prescrevendo rigorosamente como devem cumprí-los e exercê-los em campo. Murgel preparava-se, aliás, para tomar parte em congresso da Fifa, se não me engano programado para Lisboa.

LUTA PELA CBD

Aludimos às mudanças que, anunciadas, nunca se consumam no pessoal cebedífero:

— Acode-me que o próprio Luís Vinhais, cujo nome tenho visto com frequência na guerra de letra de fôrma, disse-me, com a franqueza de velho companheiro de futebol ginasial e de clube de arrabalde, que estava pronto a ceder lugar a outros. Nas poucas vêzes em que temos conversado esporte, pois vivemos agora em cantos diferentes da cidade, sempre o encontrei desprendido e não agarrado. Acho que êle, Murgel, e os demais que estão há trinta ou vinte anos, no cebedismo, devem sair com o Pacheco. Disse-me o Claudionor Alemão Lemos, que há quem esteja lá dentro há oito lustros, o que já é parasitismo no duro, pois como profissionalismo parece que só rende polpudas viagens.

Precisamente viagens são o maná de nosso meio esportivo, mas era tempo de nos despedirmos de Max Valentim, ocupado em responder à sua numerosa correspondência:

— Dão-me maior prazer, até por tomarem menos trabalho, palestras como essa. Outro dia, tive outra, por sinal que longa, abusando das gentilíssimas senhorita e senhora Fausto de Almeida, como o atual Presidente do Bangú, sabendo episódios do seu tempo de "referee", inclusive uma jocosa tentativa de agressão no velho campo do Andaraí, jogando o Fluminense contra os locais. Lembro-me haver acentuado que, em qualquer tempo é útil tirar o juiz do comportamento errado e metê-lo no critério certo. Mesmo no correr do "match".

ELIMINATÓRIAS PARA SELEÇÃO NO TV-RIO-RING

Cinco lutas, das quais três serão consideradas preparatórias para o próximo campeonato brasileiros, serão realizadas hoje à noite, do auditório da TV-Rio (canal 13) e transmitidas por TV-RIO-RING, no horário das 21,45 horas.

A luta de maior importância será a que travarão Pedro Leite e Hiran Campos, dois dos principais cartazes do amadorismo carioca, e na qual Hiran procurará recuperar-se da derrota que lhe infligiu o bombardeador "colored" da Marinha, há cêrca de três meses. Os outros choques preparatórios terão: Arquimedes Diah x Cirilo dos Santos e Luis Augusto x Alicio Ferreira.

O PROGRAMA

A programação organizada para hoje em homenagem à Semana da Asa, será a seguinte:

Pêso-Mosca (até 51 kg) — Arquimedes Dias (Madureira) x João Cirilo dos Santos (Man.); Pêso-Meio-Médio Ligeiro (de 60 até 63,500 kg) — Osmar Leite (Boqueirão) x Arino dos Santos (Madureira); Pêso-Pena (de 54 até 57 kg) — Alicio Ferreira (Fusileiro Naval) x Luís Augusto da Silva (Madureira); Pêso-Médio (de 71 até 75 kg) — José Batista de Almeida (Madureira) x Francisco Santos (Boqueirão); Pêso-Meio-Pesado (de 75 até 81 kg) — Hiran Campos (Madureira) x José Pedro Leite (Fusileiro Naval).

FABINHO NO FLUMINENSE

GOIANIA, 19 (Sport Press) — Segundo a reportagem conseguiu apurar o atacante Fabinho pertencente ao Atlético, deverá seguir na próxima semana para a Capital da República, a fim de realizar um período de treinos no Fluminense, pois é considerado um dos melhores do futebol local.

BRASIL E CHILE HOJE EM DISPUTADO PRÉLIO

Cortina de Ferro em três 'matches'

Com os jogos URSS x Paraguai, o Brasil x Chile e Hungria x Tchecoslováquia (nessa ordem) terá prosseguimento hoje, no ginásio municipal "Gilberto Cardoso" a disputa do Segundo Campeonato Mundial Feminino de Basquete.

São três jogos que oferecem grande interêsse, notadamente o encontro entre brasileiras e chilenas cujo resultado poderá contribuir para a classificação final das representantes do basquete nacional.

SUPREMACIA

Acresce o interêsse e a importância dêste "match" o fato de as nossas patrícias enfrentarem as campeães da América do Sul, e constituindo êste embate uma oportunidade para se decidir sôbre a supremacia sulamericana do basquete feminino.

Pelo que tudo indica esta luta será movimentada e renhida apresentando-se as duas seleções tècnicamente preparadas para um bom desempenho.

OS OUTROS JOGOS

Os outros dois jogos — URSS x Paraguai e Hungria x Techecoslováquia deverão, igualmente, proporcionar um transcurso dos mais interessantes, principalmente o encontro entre os dois países da "Cortina de Ferro" que pelo valor e eficiência dos contendores deverá resultar num choque brilhante de técnica, movimentação, pugnacidade e entusiasmo.

HORÁRIOS

Os três jogos de hoje obedecerão o seguinte horário: Às 19 horas — URSS x Paraguai; Às 20.30 horas — Brasil x Chile; Às 22 horas — Hungria x Tchecoslováquia.

Convém lembrar que o 1.º jôgo, de acôrdo com a determinação da Comissão Técnica, será iniciada às 19 horas, sem tolerância.

EQUIPES

As Seleções apresentar-se-ão com as seguintes atletas:

Paraguai: Miriam Lopes (3), Arminda Molatesto (n. 4), Noberta Lopez (n. 5), Eva Garceto (6), Anselma Cardoso (7), Josefina Marquez (8), Edit Nunez (9), Guilherma Vilalva (10), Elisa Nunez (11), África Bataglia (12), Luz Rolon (13) e Eda Miers (14).

URSS: Nina Maksimelianora (3), Nina Maksiwova (n. 4), Valentina Kostikova (n. 5), Valentina Kotylova (n. 6), Nina Poznaukaia (n. 7), Gragina Tulevichuta (n. 8), Raisa Kuznetsova (n. 10), Tatiana Kudriatseva (n. 11), Nina Eremina (n. 12), Galina Ianoshevskaia (n. 13), Ozidra Karamishera (n. 14).

Brasil: Heleninha (n. 3), Aglaé (n. 4), Nair (n. 5), Zilá (n. 6), Marta Helga (n. 7), Genésia (n. (8), Maria eHlena (n. 9), Eleonora (Noca) (n. 9), Nenci Ramos (n. 10), Mariene (n. 13), Marli (n. 14).

Chile: Isabel Valenzuela (n. 3), Lucila Mendez (n. 4), Maria Panchard (n. 6), Laura Pina (n. 7), Blanca Carreno (n. 8), Marta Ortiz (n. 9), Irene Velasquez (n. 10), Carmen Camazon (n. 11), Maria Ester (n 12), Lucrecia Teran (n 13) e Sonia Pizarro (n. 14).

Hungria: Maria Kaló (n. 3), Bokor Gyorgine (n. 4), Eva Schnaider (n. 5), Katalin Kovaes (n. 6), Jarosmé Parti (n. 7) Czabané Koner (n. 8), Ilona Paló (n. 9), Dezsoré Matay (n. 10), Maria Kocsor (n.

(Conclui na 5.ª pag.)

Vitória do Flamengo sôbre Bonsucesso

Por 5 a 1, o Flamengo venceu ao Bonsucesso, ontem, à noite, no Maracanã, pela segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Profissionais de 1957. **Já na primeira fase os rubronegros tinham 3 a 1, no placard.**

Os tentos foram marcados por Dida, Henrique (penalti), e Joel, para o clube da Gávea, enquanto que Joubert, contra, deu o tento de «honra» para os rubroanis, isto na primeira fase. Dida, no segundo tempo, consignou os outros dois tentos.

OUTROS FATOS

Na preliminar, também o Flamengo triunfou, por 4 a 0. A renda somou Cr$ 365.260,00. No encontro principal, Nilo, ponteiro do Bonsucesso, perdeu um penalti, chutando para Ari defender.

Derrotado o "five" brasileiro: 67 x 44

Embora começando bem superior mesmo à estréia, o «five» feminino brasileiro perdeu fácil para as americanas, por 67 a 44, ontem, à noite, no Maracanãzinho, em mais uma rodada pelo turno final do Campeonato Mundial de Basquetebol. No primeiro tempo, as americanas marcaram 30 a 21.

No jôgo preliminar, as tchecas também venceram fàcilmente, com 68 a 47, para 30 a 22, no primeiro tempo, sôbre as paraguaias. A renda da noitada foi de Cr$ 587.175,00, sem contar assinaturas.

DETALHES TÉCNICOS

TCHECAS E PARAGUAIAS

Primeiro tempo: — tchecas: 30 x 22.

Final: — tchecas: 68 x 47.

Tchecas: 3 - Milena (12), 4 - Eva (14), 5 - Helena (23), 9 - Dagmar (8), 12 - Jaroslava (2), 14 - Ludmila (5), 15 - Sdena (6).

Paraguaias: 3 - Mirian Lopes (7), 4 - Arminda Malatesta (13), 6 - Eva Garceto (5), 8 - Josefina (4), 9 - Edit Nunez (18), Guilhermina e África Bataglia.

BRASIL x ESTADOS UNIDOS

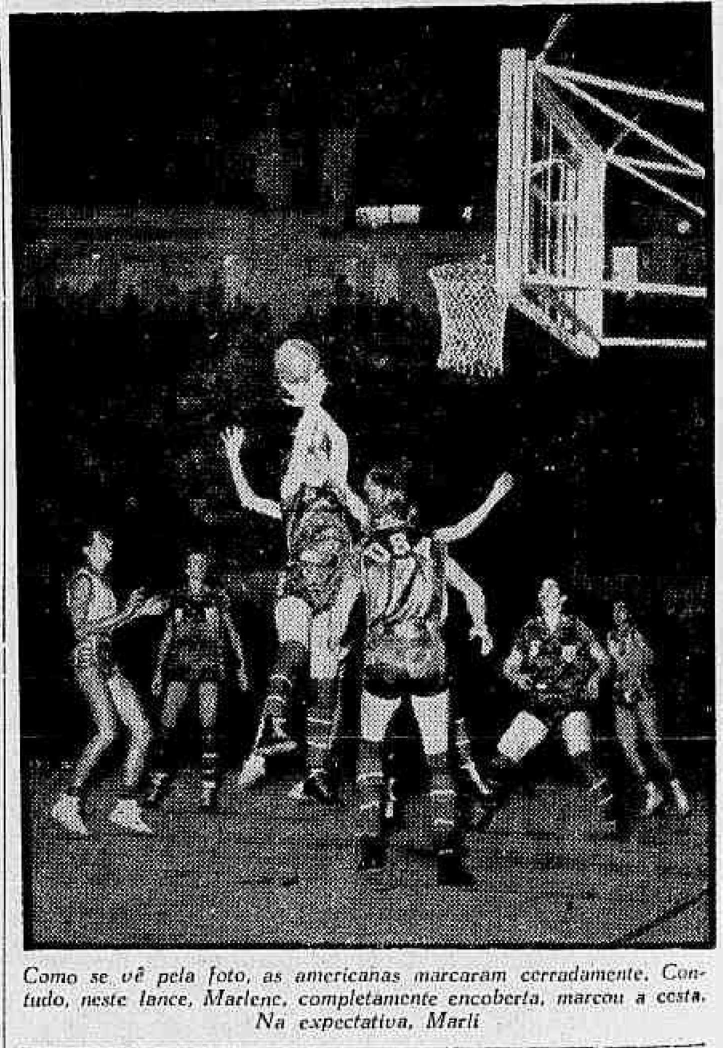
Primeiro tempo: — Est. Unidos — 30 x 21.

Final: — Estados Unidos — 67 x 44.

EE.UU.: — 5 - Crowford (9), 7 - Vera White (28), 8 - Washington (13), 9 - Edith Keaton (6), 12 - Alberta Cox (2), 14 - Rita Alexander (4), 41 - Bouhana Sipes (5).

Brasil: — Narci (6), Genêsia (5), Neusi (5), Marlene (9), Marly (4), Martha (4), M. Helena (4), Zilá (4), Noca, Aglaé (5)

MARCAÇÃO CERRADA



Como se vê pela foto, as americanas marcaram cerradamente. Contudo, neste lance, Marlene, completamente encoberta, marcou a cesta. Na expectativa, Marli

Deserção de Anésia prejudicou seleção

Anésia criou o primeiro caso para a Delegação Brasileira de Basquete abandonando a concentração do Colégio Batista e, pior de tudo, desfalcando a nossa representação de uma boa atleta.

Como não é permitida, pelo regulamento, a substituição de uma jogadora, doravante a seleção da CBB contará, sòmente, com onze atletas, já que a direção da Confederação não admitirá mais o retôrno da "estrêla" faltosa.

GRANDE PREJUIZO

Além da má repercussão desta atitude de Anésia, a Selção Brasileira será sensivelmente prejudicada com êste desfalque, pois necessitará dispor de seus doze elementos para saldar os difíceis compromissos que lhes restam neste final do campeonato.

Detalhe curioso: Anésia Mertino atua em seu quadro na paulicéia sob a direção de seu marido, técnico do clube que defende.

AS AMERICANAS: Nº 13

Seja por superstição ou não, a Seleção dos Estados Unidos é a única representação participante do Campeonato Mundial que não utiliza o número 13. Tôdas as jogadoras, segundo determina o regulamento, são numeradas de 3 a 15. As estadunidenses decidiram pular de 12 para 14 e numerar a 13a. com um ilegal n. 41, que, por sinal, foi a atleta que decidiu o jôgo com a Hungria.

LUBOMIR OPINA

Dobry Lubomir, considerado o melhor técnico de basquete feminino da Europa e presentemente dirigindo a Seleção da Tchecoslováquia, é um velho conhecido do repórter, de vez que muito conversamos, em Moscou, sôbre o basquete feminino mundial.

Ontem, Dobry Lubomir, palestrando com a reportagem do D. C. e indagado sôbre o futuro vencedor dêste 2º Mundial, não teve dúvidas:

— Ganhará a equipe da URSS.

Como a opinião é de quem entende do assunto, aqui deixamos consignado êste palpite. Há uma ressalva, porém: o repórter opinou, igualmente, no sentido de que a seleção tcheca chegará à frente da equipe moscovita. Dobry sorriu e finalizou:

— Que assim seja...

OS RUSSOS TORCEM

Concluído o jôgo EE. UU. x Hungria, encontramos o delegado Vladimir, da Delegação da URSS, pouco sorridente com o resultado daquele embate.

— Tudo está bem com a seleção russa? — perguntamos.

— Muito mal — respondeu Vladimir. Não viu que perdemos agora para as norte-americanas?!

RODRIGUES NÃO INTERESSA

SÃO PAULO, 19 — (Asapress) — Foi divulgado que o ponteiro Rodrigues havia firmado novo contrato com o Palmeiras. Todavia, o desportista Arnaldo Tyrone, diretor do Departamento Profissional do clube alviverde, informou à reportagem que o ponteiro continua emprestado ao Juventus e logo que seja devolvido ficará treinando apenas para manter a forma, aguardando, contudo, o pronunciamento de algum clube interessado pelo seu concurso.

3.ª SEÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 8.980 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20, E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1957 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

O "sputnik" e a nova classe

As publicações americanas e européias estão dando em suas seções especializadas todo crédito ao feito científico dos russos na batalha pela conquista do espaço, possibilidade teórica que êles foram os primeiros a transformar em realidade, colocando-se na vanguarda da ciência mundial. Os cientistas britânicos, porém, estão surpreendidos com o pêso do satélite, de 83 quilos, que consideram excessivo para o seu diâmetro de pouco mais de 50 centímetros.

Dizem êles que é difícil fazer uma esfera dêsse diâmetro pesar tanto, a menos que esteja cheia com material incomumente pesado. Isso sugere que os russos estão fazenda uma experiência para o futuro lançamento de outro satélite que transportará material pesadíssimo, tendo usado no que atualmente está no espaço uma quantidade de lastro para simular o pêso do equipamento.

Por outro lado, raciocinam os cientistas britânicos, êles já podem ter enviado no atual satélite uma quantidade de instrumentos de registro muito complicados, cujas informações recolhidas dificilmente serão postas à disposição do resto do mundo. Uma outra possibilidade é que tenha sido lançado um satélite que transporte um lastro cujo pêso seja equivalente ao de um projétil teleguiado que possa ser lançado do satélite à terra.

O Ano Geofísico Internacional pode vir a ser beneficiado consideràvelmente pelas informações conseguidas com o lançamento da lua nenê russa. Mas o maior beneficiário, presentemente, é o Departamento de Defesa da Rússia e, dentro de alguns anos, a indústria soviética, que lucrará com os conhecimentos técnicos adquiridos com o lançamento do satélite.

Maior potência

A energia, na forma de foguete, usada pelos russos para elevar o satélite à ionosfera, deve, de acôrdo com os inglêses, ter sido de 15 a 20 vêzes maior do que a que dispõem os americanos para lançar o seu "Vanguard". Só a produção de motores de foguete dêsse tipo constitui em si um feito digno de nota.

Os russos não sòmente lançaram anteriormente, com êxito, vários projéteis balísticos intercontinentais como também têm grande experiência e possivelmente farta produção de teleguiados.

Êsse êxito na produção de foguetes e seu sistema de guiamento foi sem dúvida auxiliado pelo fato de que os russos capturaram no fim da guerra 80% do pessoal técnico da estação de foguetes de Peenemunde, na Alemanha. Todavia, segundo os inglêses, o esfôrço no aperfeiçoamento dos foguetes russos foi puramente russo, desde os primeiros dias da última guerra, quando êles fabricaram o primeiro foguete que teve êxito para uso na guerra.

A Rússia vem produzindo, desde 1955, um projétil balístico de duas seções do alcance de duas mil milhas, propelido a combustível líquido e guiado por um sistema de inércia. Isso quer dizer, explicam os cientistas inglêses, um sistema que mede cada movimento do projétil — para cima ou para baixo, para um lado ou para o outro, ou seja todo o desvio da linha reta. A importência dêsse último aperfeiçoamento é que êle representa um progresso em precisão de contrôle e velocidade mais do que um avanço na distância que êle terá de percorrer para atingir um alvo.

Avanço técnico

O sistema de guiamento usado no lançamento do satélite, de acôrdo com dados já conhecidos sôbre os aperfeiçoamentos soviéticos, deve ter sido duplo. Durante a fase inicial do lançamento e primeiras etapas do vôo, um contrôle de radar extremamente preciso deve ter sido usado, cujo aperfeiçoamento pelos russos há três ou quatro anos teria surpreendido a todos, menos aos peritos em tecnologia soviética.

O disparo final da última parte do foguete — dizem os britânicos — foi extremamente preciso. A menos que o radar russo tenha alcançado uma etapa superior de desenvolvimento sôbre os padrões ocidentais, êsse disparo deve ter sido feito com um alto grau de aperfeiçoamento eletrônico dos equipamentos de contrôle montados dentro do foguete e os sinais de comando que os ativassem.

A lua artificial russa tem, o que é digno de nota, seguido o curso exato das órbitas previstas para ela há alguns meses atrás. Êsse fato, segundo os inglêses, implica num grau de aperfeiçoamento em eletrônica que é extremamente perturbador industrialmente, uma vez que êsse conhecimento pode ser traduzido de forma altamente valiosa para o futuro desenvolvimento industrial da Rússia.

Do mesmo modo, a realização russa no aperfeiçoar os materiais para o revestimento do satélite, dos foguetes e os combustíveis químicos usados para a sua propulsão ou para a telemetração, ou comunicação pelo rádio entre o planeta e a terra, é de considerável importância industrial, científica e militar. O pêso do satélite sugere que algum material como o tungstênio ou o háfnio foram usados para construir o revestimento externo, pròvàvelmente coberto com uma camada de algum composto com melhor capacidade refletora.

Mas não pode haver dúvida que o feito russo representa um desenvolvimento em química, metalurgia e outros setores materiais que deve, dentro de poucos anos, produzir os seus efeitos no terreno industrial. O satélite russo, por conseguinte, não é sòmente um triunfo científico da maior importância: êle tem considerável significação industrial e política, além de um grande papel econômico para o futuro desenvolvimento da indústria soviética.

Revolução industrial

O feito dos russos traz à tona uma outra questão: a do cotejo da economia do livre empreendimento com a economia planificada. Uma das razões invocadas para justificar o atraso do lançamento do satélite americano foi o ter sido o respectivo programa motivo de conflito de jurisdição entre três ramos das fôrças armadas, ao passo que os russos trabalharam na moita num projeto altamente centralizado, cujo resultado a "nova classe" soviética não chama uma vitória do homem sôbre a natureza, mas uma realização da "sociedade socialista", que embora não seja assim tão "socialista" se baseia na planificação.

Sabemos que com seus métodos bárbaros, a era staliniana ergueu a Rússia do seu atraso feudal e pré-capitalista para a industrialização a todo vapor, tirando-a, como disse Isaac Deutscher, "do arado de madeira para a pilha atômica" e elevando-a, agora, ao satélite artificial.

Nenhuma nação ocidental realizou tanto em pouco mais de um quarto de século, ou seja, a partir do Primeiro Plano Quinquenal, iniciado em 1928.

A Inglaterra teve o privilégio de ser, durante muitas décadas, a única nação industrializada do mundo, num esfôrço que durou séculos. Os Estados Unidos industrializaram-se em algumas décadas e chegaram ao apogeu, graças à imigração de quase 50 milhões de pessoas e a grandes investimentos de capital estrangeiro, depois de duas grandes guerras. A Alemanha, beneficiária de grande tradição artesanal e graças a investimentos estrangeiros, industrializou-se em menos de meio século, a partir da guerra de 1870.

A revolução industrial staliniana foi feita em menos de vinte e cinco anos, dos quais quatro anos de uma guerra devastadora, como salienta Deutscher em seu livro "A Rússia depois de Stalin", no qual uma tabela comparativa de cifras industriais básicas (carvão, aço, eletricidade e transporte ferroviário de mercadorias) demonstra a posição de inferioridade da Rússia em relação à Alemanha em 1929 e mostra como ela quase já a igualava em 1940.

Outra tabela indica que em 1951 a produção soviética quase se aproximava da da Grã-Bretanha, França e Inglaterra reunidas, e essa posição já foi igualada e em certos casos ultrapassada em 1955.

Essa transformação ocorreu na base do planejamento total da economia e do treinamento intensivo de técnicos. Milhões de mujiques se transformaram em operários, centenas de milhares de operários se transformaram em engenheiros e especialistas de tôda sorte.

Os russos não escondem que o seu objetivo ostensivo é alcançar e ultrapassar, em futuro próximo, o nível de produção dos Estados Unidos, o qual já foi atingido em quase metade no tocante a carvão, eletricidade e aço e em um têrço no tocante a petróleo.

Essa transformação, conseguida pelos métodos mais totalitários de que tem notícia a história, se processou na base da economia planificada e da propriedade coletiva, esta uma pura fórmula, pois a preferência que o partido dá à indústria pesada, apoiada num sistema de administração centralista, também fixou juridicamente o caráter de classe da sociedade soviética. Os que se beneficiam dessa situação criaram, para proteger-se, a mesma justiça de classe que existe na classe burguesa para proteger a classe exploradora.

Mas o importante é que a industrialização foi feita e que a "nova classe" procura transmitir ao espírito das novas gerações da Europa Central e da China a convicção de que a planificação e a propriedade coletiva são o único meio rápido de realizar desenvolvimento econômico. E esta noção está perfeitamente enraizada na mente do povo russo e se estende aos povos subjugados depois da última guerra.

Um grande problema

Foi o grau de industrialização assim atingido que tornou possível o lançamento aos espaços do satélite artificial. Mas dentro dela existe um problema de difícil solução: a grande desigualdade econômica que reina na sociedade soviética e que será, com o correr dos anos, um fator cada vez mais ponderável de frustração das massas.

A revolução de outubro teve como principal fôrça motora o princípio igualitário. Stalin deliberadamente violou-o em nome do interêsse nacional e criou, com favorecimento do Govêrno, tôda uma nova classe privilegiada de gerentes, cientistas, planificadores, administradores, engenheiros, operários especializados, pois dêles é que dependia o desenvolvimento econômico do país e não trabalhariam sem estímulo, exatamente como num regime capitalista.

Milovan Djilas examinou exaustivamente o problema em seu livro sôbre a "nova classe", de que fizemos registro neste local, há poucas semanas. Mas antes que êsse comunista iugoslavo tivesse elaborado a série de ensaios que enfeixou em volume, a "nova classe" havia sido identificada por vários escritores burgueses e socialistas.

Em artigos publicados na imprensa americana, no primeiro semestre dêste ano, o jornalista americano Joseph Alsop, falando sôbre os administradores e gerentes da indústria soviética, diz: "Eis aí uma classe totalmente diferente da que existia na velha Rússia, e que apresenta também interessante semelhança com a classe comparável dos Estados Unidos. Eis uma classe que foi quase criada do nada, que cresceu atrás da muralha dos segredos soviéticos. Sua existência mal é suspeitada pela maioria dos ocidentais. E eis que ela é uma das chaves reais do mistério soviético".

Foi essa a classe que o jornalista americano encontrou ao vivo em sua viagem pela Rússia, composta de homens capazes e trabalhadores. Em uma usina de coque e produtos químicos, o diretor, homem de menos de cinquenta anos, interrogado sôbre quantos engenheiros, químicos e outros técnicos de nível universitário tinha sob suas ordens, respondeu: 300, e acrescentou:

— Não era assim há algum tempo atrás, quando mesmo os diretores de fábricas como essa não tinham nenhuma preparação técnica especial. No período inicial dos nossos planos quinquenais, de fato, o engenheiro-chefe era às vêzes a única pessoa com preparo técnico na emprêsa. Mas isto mudou. Quem quer que agora queira fazer carreira em nossa indústria, tem de subir os degraus da técnica. Ninguém pensaria agora em escolher para diretor de uma emprêsa alguém que não tivesse feito a carreira até engenheiro-chefe. Não há mais gerentes industriais amadores em nosso país".

Por onde andou, Alsop encontrou essa mesma mentalidade, que é a da segunda geração de gerentes industriais na Rússia, porque a primeira teve sua utilização dosadamente racionada na era stalinista e posteriormente foi, com grandes privilégios, promovida ao magistério para preparação de outros técnicos, enquanto o ensino técnico estrangeiro era comprado a pêso de ouro, assim como a maquinaria não fabricada no país.

Não é preciso repetir que cruéis sacrifícios foram impostos a todo o povo russo, para tirar dêle os fundos para investimento de capital na industrialização. Não havia outra consideração senão esta: a industrialização. E nenhum preço era considerado alto demais para pagá-la.

E assim, em regime francamente militarizado, foram formados os técnicos e gerentes que constituem a nova classe que fêz a industrialização dentro de um regime de desperdício humano e econômico sem precedentes, num país de baixíssima renda "per capita".

A nova classe conseguiu um triunfo científico e tecnológico que permite à sua propaganda explorá-lo como uma "prova" da superioridade do sistema soviético sôbre o ocidental, campanha que certamente se prolongará por algum tempo paralelamente ao enrijecimento de sua política externa no Oriente Médio, como se vê do noticiário telegráfico.

A nosso ver apenas uma coisa foi provada: é que o planejamento econômico é um método superior, dentro de quadros democráticos, do que o livre empreendimento, e o Ocidente já aprendeu, por experiência própria, as vantagens que o método oferece, empregando-o sempre sob a pressão das guerras, quando a produção industrial dos Estados Unidos e da Inglaterra cresceu em ritmo muito mais acelerado, depois de um período de estagnação entre 1920-39.

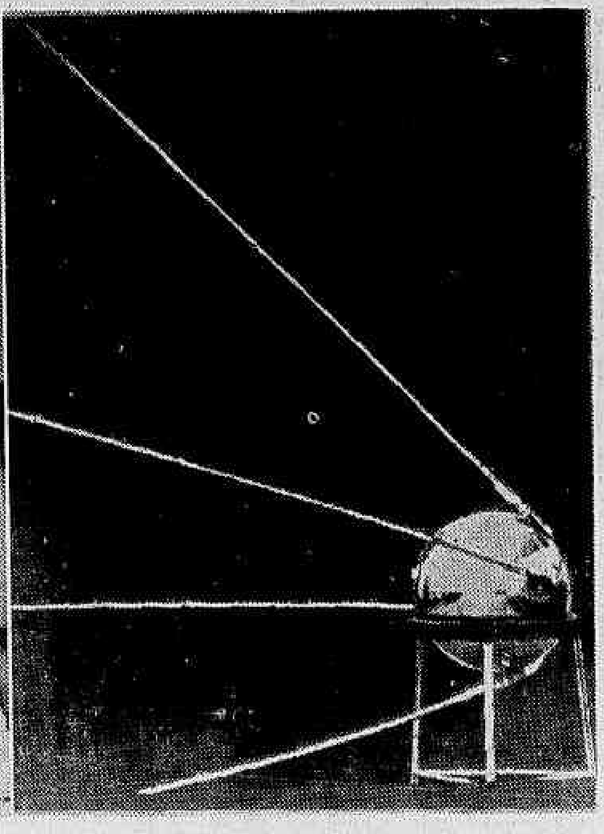
O método é tão eficiente que o Consórcio Europeu de Ferro e do Aço é uma expressão dêle em têrmos democráticos e a iniciativa do projeto Euráfrica, ainda no papel, outra.

A "nova classe", levada a industrialização ao ponto em que chegou, não recuará nos grandes esquemas de planificação do desenvolvimento de sua órbita, com cada vez maiores possibilidades de êxitos materiais.

Resta saber se a "nova classe" transferirá aos consumidores parte dos benefícios da industrialização de que presentemente só ela desfruta como proprietária que é, de fato, da propriedade coletiva ou nacional. Uma vez criado o privilégio e com êle a desigualdade, um e outra só tendem a se alargar.

Procurará a "nova classe", prioritária do satélite, entrar em entendimento com a classe dominante no Ocidente para, contida a corrida armamentista, desfrutar com tranquilidade as vantagens da industrialização e permitir que o povo delas também se beneficie, em parte, como acontece nos países adiantados do Ocidente? Ou continuará a desigualdade a ser a fôrça motora de movimentos pró-igualdade, em favor de uma sociedade planificada onde seja verdadeira e não apenas uma fórmula a propriedade coletiva? Ou, ante o fato de que os cientistas ocidentais se queixam de não disporem dos meios materiais (e até dos "salários e da consideração" que são dados aos seus colegas russos, como lemos num telegrama) para pesquisas puramente teóricas, será possível uma "revolução de gerentes" no Ocidente? Longe de nós penetrar em tais mistérios. Mas essas interrogações são feitas pelo "bipe-bipe" da lua nenê que paira a 900 quilômetros acima de nossas cabeças.

O "cérebro" e o "sputnik"



Em círculos científicos da Europa, acredita-se que um dos principais responsáveis pelo êxito do lançamento do satélite russo seja o cidadão acima — Piótr Kapitza —, filho de um general czarista e que, tendo feito curso na Universidade de Cambridge, da Inglaterra, em 1935 foi para a Rússia e nunca mais voltou. No outro cliché, a foto oficial do "Sputnik", divulgada em Moscou, e onde se vê a luazinha antes de ser lançada no espaço; os quatro fios são suas antenas. — (Fotos INP-DC)

FAMÍLIA REAL INGLÊSA: SEMANA DE GRANDE ATIVIDADE

Pouco antes de embarcar para sua atual excursão pela América do Norte, o príncipe Philip serviu como padrinho da pequena Maria, filha de sua prima Christina de Hesse. Na foto ao centro, a Rainha Elizabeth e seu marido são vistos já em Ottawa, no Canadá, após haverem depositado uma corôa de flôres no Monumento de Guerra daquêle país; depois de quatro dias de visita oficial, o casal de soberanos britânicos seguiu para os Estados Unidos, onde se encerra sua excursão. Enquanto isso, em Londres, a sempre bonita princesa Margaret se apresentava com novo penteado, ao surgir em público pela primeira vez após suas férias na Escócia. "Meg está cada vez mais bonita" — foi o comentário geral que se ouviu naquela ocasião. Mas, a despeito de periódicos boatos, a jovem irmã da rainha inglesa continua solteira. — (Fotos IN - DC)

NEM SEMPRE POSSÍVEIS AS SOLUÇÕES IDEAIS

Capitais estrangeiros e a opinião de um técnico

VICTOR MÁRCIO KONDER

Com a publicação da presente entrevista do sr. Ricardo Moura sôbre um dos temas de maior interêsse para a vida do país, iniciamos uma série de depoimentos relativos a problemas estruturais e conjunturais de nossa economia.

Serão opiniões e pontos de vista, por vêzes controversos, colhidos entre figuras representativas da administração, dos diversos setores da atividade econômica e dos círculos de estudiosos, capazes de suscitar reflexões e idéias sôbre os problemas que mais importam ao desenvolvimento brasileiro. E não nos limitaremos a chamar ao debate personalidades já bastante conhecidas do grande público. Daremos a palavra, igualmente, a economistas e administradores que, embora ausentes do noticiário cotidiano dos jornais, desempenham papel de monta nos setores em que se acham integrados. São êstes, sobretudo, os representantes dos "moços", tomado o vocábulo, não na acepção da idade, mas no sentido de que se trata de pessoas formadas no clima do desenvolvimento brasileiro, com seus problemas novos a exigir, a miúdo, espírito criador e soluções originais, desenvolvimento que é, hoje, a questão n.º 1 na ordem do dia, desde que alçada a programa de Govêrno pelo atual Presidente da República, por fôrça das próprias transformações que ocorrem presentemente na vida econômico-social do país.

As opiniões publicadas hoje provêm de um economista com larga experiência, exercitada em funções na SUMOC e outros órgãos, nos assuntos relativos a balanço de pagamentos e investimentos estrangeiros. O sr. Ricardo Moura é autor de importante estudo sôbre a legislação que regula a entrada de capitais estrangeiros no país, publicado na revista "Econômica Brasileira", do Clube dos Economistas.

— O importante é o ingresso líquido que resultar para a economia nacional da entrada de capital estrangeiro, afirma o sr. Ricardo Moura ao redator do DIARIO CARIOCA

— Como encara o concurso do capital estrangeiro em nosso processo de desenvolvimento?

— Investimento é o fator dinâmico de qualquer sistema econômico. Ora, nos países subdesenvolvidos, como o Brasil, a taxa de poupança ou de capitalização, em bases saudáveis, é muito baixa, porque é baixa também a renda real distribuída pelo conjunto da população. E' inegável, pois, que, se contarmos com um elemento propulsor adicional vindo de fora, teremos um coeficiente de aceleração de primeira ordem para a elevação da renda nacional e conseguintemente para o nosso desenvolvimento econômico.

— Quer dizer, então — interrompemos — que é favorável a que o capital estrangeiro concorra, indiscriminadamente, para a exploração de nossas riquezas?

— Em tese, sim, retrucou Ricardo Moura, que explica o seu pensamento:

— Sôbre o tema, porém, existe tremenda confusão que deve ser desfeita o quanto antes. Discute-se, por exemplo, apaixonadamente, e por isso mesmo, sem base científica, se o Brasil deve ou não deve admitir o concurso dos capitais estrangeiros na exploração do petróleo. No entanto (e aqui vai uma revelação de verdadeiro ôvo de Colombo), a Petrobrás já se tem beneficiado em sua expansão do impulso proporcionado pelo capital estrangeiro. Fê-lo para o aumento da capacidade de refino de Mataripe, para a instalação da indústria de fertilizantes e certamente também o fará para a montagem da refinaria de 90 mil barris diários nas proximidades do Distrito Federal.

A confusão reside no fato de que em sentido restrito o capital estrangeiro divide-se em dois grandes grupos, a saber: a) capital de participação direta e b) capital de empréstimo ou capital de renda fixa. Este último, que mais tranquilidade proporciona aos inversores, é precisamente aquêle que a Petrobrás ou o Brasil admite e deseja que participe da exploração, pesquisa, lavra e refino do petróleo. Portanto, não se pode apregoar, como se tem feito, que a legislação brasileira não admite o concurso do capital estrangeiro, em sentido lato, na indústria do petróleo.

— Do ponto de vista do aumento da renda nacional e do fortalecimento do nosso balanço internacional de contas, qual o investimento preferível: o capital de inversão direta ou o capital de empréstimo?

— Teòricamente, o capital de empréstimo é preferível, porque, nas mesmas condições e debaixo das mesmas circunstâncias, seu efeito sôbre a renda nacional e sôbre o balanço de pagamentos, ao longo do tempo, é mais benéfico do que o proporcionado pela inversão direta. O mais forte impacto inicial negativo sôbre o balanço de pagamentos, causado pelo capital de empréstimo, extingue-se com a amortização dêste; tôda expansão subsequente concorre para o aumento da renda nacional, sendo sempre menos onerosa no que respeita ao balanço de pagamentos, pela ausência de remessas intermináveis de rendas, como acontece com a inversão direta. O tema, porém, comporta variações. Em face da atual legislação cambial brasileira, há profunda diferença entre o empréstimo externo destinado a emprêsas genuinamente nacionais (aquelas que não remetem lucros para o exterior) e emprêsas estrangeiras ou subsidiárias de emprêsas estrangeiras. E' que, no primeiro caso, isto é, empréstimos a emprêsas brasileiras, os compromissos financeiros com o exterior cessam após o pagamento do principal e juros; já no segundo caso, isto é, empréstimo a emprêsas estrangeiras, tal não ocorre, por isso que, mesmo depois o principal e juros do financiamento externo, persistem as remessas de lucros ou dividendos do empreendimento que assim se expandiu no Brasil. E' verdade, porém, que êsses lucros são remetidos pelo mercado livre, não onerando, por conseguinte, o orçamento de câmbio do país, que abarca apenas as operações do mercado oficial, embora onerem o balanço de pagamentos, por englobar êste as operações dos dois mercados.

— Parece, então, que o Brasil só devia receber empréstimos externos, quando destinados exclusivamente a emprêsas nacionais, já que o capital estrangeiro poderia valer-se das inversões diretas não é assim?

— Isto seria o ideal. Mas no mundo em que vivemos nem sempre as soluções ideais são as possíveis quando das negociações diplomáticas ou da formulação de política internacional com base em cooperação recíproca. Não sendo possível o ótimo, fiquemos com o bom ou mesmo com o regular, para evitar o pior. Em têrmos gerais de macroeconomia, o que se deseja é que, tanto de capital de empréstimo como de capital de participação, haja um vigoroso **ingresso líquido**, isto é, que a entrada suplante a saída, a fim de que desfrutemos do duplo benefício de aumento da renda nacional e do equilíbrio estável do nosso balanço de pagamentos.

Aqui está, a meu ver, o ponto central da questão. E' preciso compreender que uma inversão, concorrendo embora para a elevação da renda nacional, pode ser negativa ou deficitária em relação ao balanço de pagamentos. Isto acontece quando a produção exige suprimento de matérias-primas ou envolve compromissos decorrentes de serviços, marcas ou patentes do exterior. Com a expansão do consumo, proporcionado pela elevação do padrão de vida da população, pode dar-se o caso de que a produção interna, mesmo substitutiva de importação, seja em têrmos de divisas mais onerosa, diante dos gastos com matérias-primas e de outros compromissos financeiros, do que antes da indústria instalar-se no país, quando ainda sob regime de restrições o ingresso do produto acabado. Este é um ponto que do terreno econômico descamba para o plano social ou político. A população, que sai de um regime de miséria para entrar num regime de pobreza mais ou menos compatível com a dignidade humana, não pode renunciar ao uso do sapato, porque antes andava descalça, ou à moradia e à alimentação saudáveis, sòmente porque antes vivia em miseráveis casebres, mal nutrida. Essa população tende a aumentar seu nível de consumo, sem possibilidade de poupança ou de capitalização, à medida que melhora a remuneração de seu trabalho. Não é pois efeito da inflação a propensão marginal a consumir. E' ela também decorrente, com ou sem inflação da melhoria do padrão de vida proporcionado pelo desenvolvimento econômico, vale dizer, pela industrialização. Daí a ênfase que emprestamos à necessidade de um vigoroso e contínuo **ingresso líquido** de capitais estrangeiros.

— Nesse particular, julga que o Brasil se tem beneficiado da cooperação internacional?

— Infelizmente, a análise do nosso balanço de pagamentos num decênio (1947-56) revela que as amortizações e juros de empréstimos oficiais para desenvolvimento econômico têm sido superiores aos ingressos dêsses capitais, o mesmo acontecendo com as remessas de rendas, que também se mostram superiores às entradas das inversões particulares. Quero frisar, todavia, que o balanço de pagamentos de 1956 demonstra uma quebra dessa tendência, principalmente pelos maiores ingressos de capitais particulares e pela cooperação do Eximbank, constrastando, por sinal, com a completa ausência dos empréstimos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

— Com a entrada em vigor do novo código de Tarifas Aduaneiras, haverá modificação substancial da política de investimentos estrangeiros no Brasil?

— Sim. Principalmente porque foi desfeito o privilégio antes reservado ao capital estrangeiro de poder ingressar pelo mercado livre e remeter **lucros pelo oficial, caso sui generis** em legislação comparada, já que o Brasil era o único país, em todo o mundo, que proporcionava tal "estímulo" ao capital estrangeiro, a ponto de discriminar contra o capital nacional.

Doravante, tôdas as remessas de **rendimentos** (inversões diretas) serão conduzidas pelo mercado livre de câmbio. Isto, entretanto, não prejudicará a política de seleção dos investimentos estrangeiros **in genere** mediante a combinação de estímulos cambiais e fiscais.

A Superintendência da Moeda e do Crédito — SUMOC — e o novel Conselho de Política Aduaneira — COPAD, operando harmoniosamente, poderão lançar mão, com habilidade, de instrumentos de política cambial, fiscal, creditícia e comercial, capazes de, num racional e orgânico estatuto dos investimentos, comporem uma verdadeira alavanca de nosso desenvolvimento econômico.

A propósito, já tive oportunidade de sugerir ao dr. Gerson Augusto da Silva, Presidente do COPAD, um esquema, para discussão, daquele estatuto.

A Secretaria Técnica do Conselho de Política Aduaneira, entretanto, terá que aparelhar-se adequadamente para, na fase executória, levar avante, de maneira realmente proveitosa para o Brasil, a importante missão reservada a um novo órgão, que está revestido de amplos poderes, com grande flexibilidade de ação construtiva, se bem utilizados, mediante o concurso de técnicos de competência realmente comprovada.

Esforços Humanos Para Humanizar o Trabalho

RENATO SAMPAIO

Como vimos, as lutas que se preparavam entre os povos, — de um lado os que arriscavam capitais, do outro os que alugavam seus esforços, com trabalhos de todos os ramos de atividades, foram tomando um caminho tortuoso e sério, ante as vicissitudes que se apresentavam de lado a lado.

Os operários, que enfrentavam os incipientes teares, passaram, mais tarde a manobrar as **máquinas-a-vapor**, cujo combustível, sob as possantes caldeiras, colocavam em desabrido movimento tôda uma série de teares, tinturarias etc. Não seria possível, mais, a prática de certos trabalhos, depois da máquina-a-vapor, a continuidade do homem a desenvolver atividades que não fôssem melhoradas as condições de preparo, compreensão do modo de operar.

Esse trabalho diversificou a vida do homem. Não seria possível trabalhar sem uma nova preocupação, no sentido de melhorar seus conhecimentos em razão da diversificação de suas atividades que tomaram um novo rumo. O trabalho tornou-se mais exaustivo. Produzia a estafa como aplicação constante e a exigência da transformação da matéria-prima que devia constituir o produto que proveria os mercados internos e externos.

A continuidade do uso dessas máquinas, de início, provocara pânico entre os profissionais, fundado no receio da diminuição da obra em perspectiva. Habituados mais tarde, afeitos no manuseio dos carretéis, dos fios, das navetas e de outros objetos que completavam a complicada máquina, os operários foram sentindo que a produção aumentava e a procura também aumentava, como o preço se tornava convidativo e baixo.

Esse interregno, entretanto, pouco demorou, porque o ambiente de trabalho foi se saturando e a saturação, por seu turno, produzia, além da estafa de que nos referimos, doenças até então desconhecidas. A medicina, ainda não especializada, ia acusando incidências que se reproduziam em determinados setores e que coincidiam em certos círculos de trabalho. Essa observação cuidadosa trouxe um novo alento, pelo cuidado, pela observação constante, pelo trato que a medicina colocava em relêvo. Daí por diante, passou a própria medicina, depois das repetidas observações que conseguiram traçar esquemas e gráficos que **mostravam a constante da doença que** se repetia igualmente e em certas condições ambiente.

E' nessa altura **que o trabalho** começa a ter sôbre si as preocupações que se avolumam. Os trabalhadores fundam seus sindicatos, como já dissemos, e iniciam seus esforços para a **melhoria ambiente** e a melhoria salarial. Segue-se o descanso pelas férias obrigatórias. Criam-se cuidados específicos que procuram tornar a vida do trabalhador mais suave e de melhores esperanças.

A medicina vem em auxílio ao trabalhador, mais uma vez e desta, com a autoridade própria de quem pode impor sua decisão humanitária. Nessa altura o poder harmonizador dos governos começa a compreender as razões de certas exigências da medicina e põem-se em campo para legislar e obrigar o uso de certos arnêses que serviriam de preventivos contra certas moléstias; a obrigatoriedade de **espaços pessoais** para as manobras dos homens dentro das oficinas; a luz direta e natural, através de janelas amplas ou venezianas cientificamente preparadas; uso de luvas, de óculos escuros, aventais de materiais ante-caloríficos, rêdes-rolantes, etc., Tôdas estas exigências formavam as primeiras normas defensivas do trabalhador no trabalho. Era a maneira de poupar a vida, a saúde, para que o produto aumentasse nas fábricas e o mercado pudesse suprir as necessidades coletivas.

Mais tarde é a assistência social que se movimenta e levanta estatística, ensina a família do trabalhador a alimentar-se, a fazer o uso adequado da higiene, a socorrer ainda a família do operário, para que nada lhe falte, aliviando-lhe as preocupações.

Todos êstes escalonamentos da evolução social no trabalho foi a formula encontrada pelos homens de estudo, para provocar a progressão da produção, a melhoria do produto e a felicidade do trabalhador.

Agora é a Lei da Produtividade e do Automatismo ou Automação que se desenvolve, como veremos no próximo artigo.

Cabotagem: atualidade e o Plano do Govêrno

BRASÍLIO MACHADO NETO

Frequentes vêzes temos abordado o problema do transporte marítimo brasileiro, mostrando suas gritantes deficiências e destacando (para louvar), as providências governamentais, no sentido de modernizar e ampliar a nossa frota costeira e de longo curso.

De acôrdo com estudo realizado pelo Ministério da Viação, a substituição dos navios obsoletos e o atendimento das exigências do tráfego adicional vão exigir, nos próximos cinco anos, a incorporação, no mínimo, de 80.000 tdw anuais, sem falar nas necessidades do transporte especializado de petróleo, carvão e minério de ferro.

Estabelecendo um programa certo de compras e garantindo os fundos financeiros necessários à sua execução, o Govêrno criou as condições básicas para a implantação, no país, da moderna indústria de construção naval. Os estaleiros internacionais, que têm demonstrado interêsse pelo nosso país exigem apenas que lhes sejam dadas encomendas certas durante tempo mais ou menos longo.

O "plano em marcha" persegue objetivo de extraordinária relevância: dar à nossa marinha mercante o papel que lhe destinaram os fatôres géo-econômicos: perto de nove mil quilômetros de orla atlântica, população concentrada na faixa costeira, rêde fluvial extensa e essencial ao transporte de enormes regiões e sistema de transportes terrestres pouco desenvolvido e deficiente.

As medidas propostas pelo Executivo e ora em estudo no Congresso exigem, porém, como complemento, a reforma administrativa da nossa marinha mercante, pois seu mal maior reside no estatismo dominante nas últimas décadas.

O transporte de cabotagem no Brasil está a cargo de duas autarquias oficiais (Lóide e Costeira), e de mais de uma centena de pequenas emprêsas particulares. As primeiras, transformadas em "repartições públicas que acontecem ter navios", apresentam baixa produtividade e alto custo de operação, vivendo em regime permanente de "deficit". As segundas, por falta de liberdade e estímulo, não encontram ambiente para prosperar. Esses os frutos do intervencionismo, que congelou tarifas, impôs regulamentação excessiva aos serviços marítimos, estabeleceu política de salários elevados, incompatível com a capacidade financeira das emprêsas, fomentou o empreguismo, tudo isso quando as despesas de custeio cresciam em ritmo forte e constante.

Em estudo publicado na sua edição de setembro, observa "Conjuntura Econômica" que o transporte de cabotagem em nosso país — como aconteceu às ferrovias —, evoluiu dentro de duas componentes que se repelem: altos salários e baixa produtividade.

Nossos navios apresentam tripulação excessiva, muito maior da que se observa na cabotagem dos países estrangeiros. A Companhia de Navegação Costeira dispõe, no momento, de 1.697 marítimos para trinta navios em operação, com uma tonelagem conjunta dead weight de 111,5 mil toneladas. Há por conseguinte quinze tripulantes por mil tdw, enquanto na Noruega êsse número é de 3,5, na Inglaterra 7,7 e na Dinamarca, Bélgica e França não chega a 9. Essa diferença de produtividade baseada na tonelagem bruta ainda mais se avultaria — adverte a revista —, se considerada em relação ao serviço efetivamente realizado, expresso em toneladas-milhas transportadas. Com efeito, a relação entre a tonelagem de carga efetivamente transportada que, em razão da obsolência da frota nacional e do baixo rendimento das instalações portuárias, não passa de 1:8, atinge o dôbro e até mais nos países estrangeiros citados.

Enquanto isso, os salários dos marítimos experimentaram crescimento largamente superior ao custo de vida.

De 1945 a 1952 — assinala "Conjuntura Econômica" —, os salários tornaram-se 3,4 vêzes maiores, enquanto o custo de vida aumentava de 2,5 vêzes. Hoje, depois do reajustamento de 1957, o salário real de um taifeiro é 2,3 vezes maior que em 1945. Sòmente de soldadas recebe, pràticamente, o dôbro do salário-mínimo vigente no Rio, sem falar na etapa de alimentação e em outras vantagens sociais.

Para que se tenha idéia do nível salarial alcançado pelos nossos marítimos basta dizer que, num simples cargueiro de 2.000 tdw da Costeira, o salário médio mensal da tripulação é da ordem de Cr$ 20.000,00, ou seja, quase cinco vêzes maior do que o salário mediano da indústria carioca.

Para corrigir êsses males, torna-se necessário reformar, por completo, a estrutura administrativa da marinha mercante nacional, no objetivo de criar o clima de liberdade, segurança e proteção indispensável às suas atividades.

Ao encaminhar ao Presidente da República o anteprojeto do Fundo da Marinha Mercante (exposição de motivos de 26 de novembro de 1956), o Ministro Lúcio Meira anunciava essa reorganização: "Simultâneamente com a marcha do projeto de lei relativo à mobilização de recursos financeiros, os problemas de ordem administrativa, já equacionados no que representam de essencial, serão formulados de maneira orgânica, para consideração do Presidente da República e do Congresso". Passou-se quase um ano e a promessa não foi efetivada. Parece que as dificuldades surgidas — a movimentação dos marítimos sob o estímulo da demagogia eleitoreira —, retardaram a ação do Govêrno no sentido de transformar o Lóide e a Costeira em sociedades anônimas, restituindo-lhes o espírito de emprêsa, como procedeu com a rêde ferroviária.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS:

Notas & Comentários

Perspectivas do açúcar vistas pelo "Economist"

LONDRES (B. N. S.) — O periódico "The Economist" e a firma britânica Czarnikow, corretores açucareiros, comentam a transferência de 100 mil toneladas adicionais de açúcar, realizada por Cuba, da quota mundial livre para a quota retida estadunidense.

O "Economista" salienta que, no mercado de Londres o preço do açúcar subiu a 83 xelins e dois pence por quintal métrico, desceu depois a 74 xelins e três quartos de penny, e se recuperou posteriormente, alcançando a quotação de 78 xelins e nove pence por quintal métrico.

Referindo-se às perspectivas do açúcar, o "Economist" assevera que, devido aos descontos aplicados nas operações a prazo, os compradores vinham mantendo seu estoque em nível baixo, e os estoques mundiais são na atualidade reduzidos. Por outro lado, estima-se que a colheita da próxima safra será consideràvelmente mais importante. Os compradores que pianejaram adquirir açúcar para encher novamente seus armazéns podem muito bem confiar em que se produza uma conjuntura favorável para isso, resultante de um incremento na oferta. Com o fim de contrabalançar dita política, Cuba revelou sua intenção de restringir o volume de sua colheita relativa ao ano de 1758 a 5,6 milhões de toneladas. O "Economist" faz a propósito o seguinte comentário:

"Mas no mercado londrino duvida-se que a próxima colheita seja reduzida em tal escala". Acrescenta que os técnicos europeus calculam que a produção ultrapassará os seis milhões de toneladas e continua dizendo: "É muito duvidoso que a próxima colheita se venda a preços tão altos como os atuais. Tampouco são muito seguras as condições que prevalecerão para o açúcar da colheita anterior. O mercado continua influenciado pela possibilidade de se verificarem ofertas baratas de açúcar brasileiro, e se acha que o Brasil fêz novamente ato de presença no mercado esta semana, com preços inferiores em 15 pontos à quotação mundial vigente de 4,65 centavos. A ausência de bons compradores, a excecente colheita européia de beterraba e os descontos concedidos para o açúcar da próxima safra não são fatôres que levem a pensar num retôrno aos altos preços vigentes nos princípios do corrente ano".

Refinaria da Petrobrás no Distrito Federal

A Petrobrás construirá uma refinaria de 90 mil barris diários na área geoeconômica do Rio de Janeiro, segundo autorização que acaba de ser concedida pelo Conselho Nacional de Petróleo. A autorização foi concedida face a exposição de motivos do relator do processo, Ernesto Geissel, que constatou que as características básicas e a localização da refinaria virão a atender o abastecimento de derivados de petróleo na área servida pelo pôrto do Rio de Janeiro. Detalhes técnicos do projeto definitivo serão submetidos à consideração do Conselho logo logo que concluídos bem como os contratos relativos ao fornecimento de petróleo.

Minério de ferro aumentam vendas da C.V.R.D.

De janeiro a setembro do corrente ano, a Cia. Vale do Rio Doce exportou 2.171.182 toneladas de minério de ferro. Êstes algarismos ultrapassam os de 1956, no igual período, em ..... 468.170 toneladas, o que evidencia o aumento crescente das remessas para o exterior.

Indústria eletrotécnica brasileira

Dados relativos a 44 sociedades dedicadas ao ramo eletrotécnico, cujos investimentos representam cêrca de 60% do total geral do ramo, indicam que a inversão no setor cresceu em 1956 de aproximadamente 25% sôbre o montante registrado em 31 de dezembro de 1955. Tal acréscimo do investimento total ficou abaixo do observado em 1955 em relação a 1954 que alcançou a 35%. Levando-se em conta o índice de desvalorização da moeda, adverte "Conjuntura Econômica" de setembro, pode-se concluir que a propensão a investir na indústria citada se expressa numa taxa interior ainda a 25% bem mais baixa que a de 1955.

O investimento novo da indústria eletrotécnica originou-se, em 1956, da seguinte forma: 44- de novas emissões; 6,4- de reservas e provisões; 9,4% de créditos bancários; 40,2% de outros créditos.

As novas inversões no ano próximo passado se destinaram: .. 30,0% para equipamentos e instalações; 1,3% para suprimento de caixa; 26,2% para financiamento de novos estoques; 42,5% para promoção de vendas. Tais dados indicam que o maior volume do investimento novo foi empregado no financiamento pelas próprias emprêsas. Isso se deve, ao que tudo indica, à natureza dos produtos da indústria eletrotécnica que, sendo de consumo durável, permite o sistema de vendas financiadas.

A rentabilidade na indústria manteve-se em 1956 nos níveis de 1954 e 1955 com uma variação entre 18% a 19%. A pequena queda da taxa de lucros em 1956 decorre reavaliação dos ativos que, promovendo o aumento nominal das inversões, fêz declinar necessàriamente a taxa de lucros.

Produção de mel de abelha

A apicultura, que está na ordem do dia, encontra vasto campo em nosso país. Temos excelente flora melífera e clima adequado a uma exploração de caráter quase perene. Conquanto se localizem no Sul os estabelecimentos apícolas de maior produção, a criação de abêlhas é praticada em tôdas as Unidades Federadas. Em 1956 segundo os registros do SEP em todos os Estados, exceto o Amazonas ..... (5.000 kg), a safra de mel de abelha foi superior a 10.000 kg. Ao todo, produzimos 5.900.000 kg, quantidade que é das mais altas dos últimos tempos.

Mais de 1.000 toneladas produziram o Rio Grande do Sul .... (1.632), Santa Catarina (1.235) e o Paraná (1.206). Outros bons produtores foram São Paulo (705 t), Minas Gerais (301), Bahia (181) e ePrnambuco (112). Paralelamente se desenvolve a produção de cêra, cujos resultados mais expressivos aparecem no Paraná (228 t), Rio Grande do Sul (186), Santa Catarina (177) e Minas Gerais (89. O quantitativo nacional, em 1956, atingiu a 934 toneladas. Cabe notar que tanto a produção de mel como a de cêra têm mantido regularidade: de 1946 a 1956, o total anual foi sempre superior a 5.000 toneladas de mel e a 800 toneladas de cêra.

Também a exportação de produtos apícolas foi particularmente elevada em 1956. Vendemos 226.000 kg de mel de abêlha, no valor de 3,7 milhões de cruzeiros, tendo sido a Alemanha o nosso principal cliente, com 124.300 kg; em 1955, exportáramos 20.000 kg, destinados à Dinamarca. Os embarques de cêra somaram .. 366.100 kg no ano passado contra 282.000 kg em 1955, no valor de 29 milhões e 17,5 milhões de cruzeiros respectivamente. O comprador mais importante no biênio, foram os Estados Unidos (277 t em 1955 e 309 t em 1956).

Aumenta a importação de frutas argentinas

BUENOS AIRES, outubro — Estatísticas divulgadas pela Corporação Frutícola Argentina dão conta de que o Brasil continuou a ser o mais importante mercado para as frutas platinas, nos seis primeiros meses do corrente ano. Merece destaque — diz o boletim do Escritório Comercial do Brasil a propósito das estatísticas — a verificação de um forte aumento nas exportações destinadas a mercados brasileiros, no primeiro semestre do ano, relativamente a igual período do ano anterior. Ficou também demonstrado o notável aumento na exportação total de frutas da Argentina, cuja cifra passou de 4.066.807 caixas, no primeiro semestre de 1956, para 6.315.918 no mesmo período dêste ano. No tocante ao Brasil, o aumento foi de 1.276.926 para 1.714.100 caixas.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

CAPAS DE PELES
FINAS E AO SEU ALCANCE
Boleros e Capas de 270 - 950 e 1.290
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por Cr$ 2.290,00.
Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Rua Sete de Setembro, 179 (Fundos da Igreja São Francisco)
1.º andar - Tel 43-1283 RIO DE JANEIRO

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
Almirante Barroso n. 6 — 2.º
Tel.: 22-4144 — Rio
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

VOCÊ SENDO SÓCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
ESTA PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779
RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

ROTEIRO DO LEITOR

A literatura na berlinda

RENATO JOBIM

DE Belo Horizonte, através da nova revista **Tendência**, chega-nos o protesto de um jovem crítico e ensaísta — protesto indireto à subserviência das novas gerações aos escritores consagrados.

Num ensaio de 30 páginas — "Conceito de Literatura Nacional" (1) — Fábio Lucas diverge das idéias de Afrânio Coutinho relativas ao objeto da crítica e à posição da literatura face às demais criações do homem. Combate-as com a confiança e energia dos que conhecem o terreno e não temem assombração.

Vem asseverando Coutinho que a literatura não é um epifenômeno, antes possui "o mesmo valor que as demais expressões da atividade humana" — ao que responde Lucas com admirável bom-senso: "Mas o simples fato de observarmos que a humanidade jamais tenha empunhado armas e produzido instrumentos de destruição por causa de dissenções no campo literário e, freqüentemente, o tenha feito por causa de desentendimentos em outros terrenos — econômicos na sua quase totalidade — basta para evidenciar que a importância de um e de outro fenômeno não permanece no mesmo plano".

MESMO sem concordarmos "in totum" com os demais argumentos do ensaio, não deixamos de reconhecer sua expressividade dialética ao toparmos, por exemplo, com a reflexão de que só a independência econômica do país determinará o florescimento da verdadeira literatura nacional. Vê-se que o autor não endossa a tese de que a "literatura nacional" existe de fato a partir do Modernismo.

Ao computar os resultados práticos do método estético que o prof. Coutinho procurou adotar n'**A Literatura do Brasil**, Fábio Lucas chega à conclusão de que "a reação mais vigorosa que se intentou contra a análise do fenômeno literário e a volta ao fenômeno político não trouxe grandes inovações e acabou por reeditar os mesmos argumentos até então empregados". E arremata: "A lição melhor que se retira ao fato é a de que devemos antes aperfeiçoar, desenvolver e completar o método já adotado pela totalidade de nossa crítica do que combatê-lo decididamente para, no fim, sucumbirmos à evidência dos mesmos esquemas".

POIS bem. Antes mesmo que Coutinho se abalançasse a uma refutação, enumerando a bibliografia crítica mais em moda nos Estados Unidos, o sr. Oto Maria Carpeaux lhe toma a defesa. A propósito da posição crítica do autor de **Correntes Cruzadas**, e referindo-se à diversidade dos métodos de abordagem crítica, escreve: "O que o sr. Afrânio Coutinho sempre pediu é o conhecimento total daqueles diferentes métodos de interpretação para se escolher o mais adequado". Ora, bastará ler-se qualquer artigo do Coutinho — de domingo último ou princípios do ano passado — para se constatar o oposto: a apologia exclusiva e indignada da interpretação formalista da obra literária. Nada mais nada menos que o "new criticism" em suas variações. O Coutinho não admite essa coisa que seu obsequioso amigo Carpeaux chamou de "diferentes métodos de interpretação".

Congratulamo-nos com Fábio Lucas pelo exemplo de independência profissional que deu à nossa geração. Prosseguirá decerto por essa trilha inóspita, sem esmorecimento, indiferente aos figurões melindrados.

(1) **Tendência** — Direção de Fábio Lucas — Num. 1 — Belo Horizonte.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

NOTÍCIAS

GRIECO

O homem cujos cinquenta anos de vida literária os amigos e admiradores comemoraram, têrça-feira à noite, não é, por nenhum aspecto, um velho. A juventude eletriza-o da cabeça aos pés. E assim que começou a falar em agradecimento à homenagem, impôs-se às centenas de pessoas presentes a energia, o talento, a "verve" de um moço confiante e confiado, irreverente com os mais velhos, os que renunciaram às escaramuças, recolhendo-se à tranqüilidade da glória.

Com o mesmo entusiasmo e combatividade antigas, Agripino Grieco falava, e nenhum dos ouvintes saberá por quanto tempo falou, porque nenhum desprendia os olhos daquela pequena e agitada figura que parecia ressuscitar para o nervoso esvoaçar dos gestos e as coriscações do espírito.

Como um prolongamento das **Carcassas Gloriosas** o homenageado se deteve em satirizar nomes. Fêz um retrospecto de sua vida, contou passagens pitorescas, e em nenhum momento mostrou-se nostálgico. Falou com ternura de seus ídolos literários. A essa altura, arrebatando o auditório da disposição para o riso, assomaria os cumes do patético.

Ali estava um "blagueur" considerado muitas vêzes injusto e perverso. Não obstante haver por tanto tempo coberto de ridículo as pretensões de tantos, centenas de pessoas (entre as quais não seria difícil descobrir algumas de suas vítimas) o aplaudiam demoradamente.

O antigo demônio acordava em cada um dêles seu demônio particular.

* * *

NOVIDADES EDITORIAIS

Eduardo Frieiro: **Os Livros Nossos Amigos** (Considerações sôbre os livros e a leitura) — Edit. O Pensamento.

Padre Antônio Vieira: **Sermões** (Seleção com ensaio crítico de Jamil Alvansur Haddad) — Cia. Editora Nacional.

Jorge Amado: **São Jorge dos Ilhéus**. Vol. IX das Obras Completas. Edit. Martins.

Judith Nunes Pires: **Ao Sabor do Vento** (poemas). Livraria São José.

G. K. Chesterton: **O Homem que Foi Quinta-feira**. Livraria Agir.

ALVARES DE AZEVEDO

A romancista Lygia Fagundes Teles pronunciou, na Casa do Estudante do Brasil, uma conferência sôbre o tema **Alvares de Azevedo, o Poeta Máximo do Romantismo Brasileiro.**

SALÃO "PARA TODOS"

Inaugura-se a 22 do corrente (17,30 horas) o Salão "Para Todos" de Gravura e Desenho, na sala de exposições do Ministério da Educação.

PRÊMIO BRITO BROCA

O Pen Clube vai entregar ao crítico e ensaísta Brito Brosa o Prêmio Luiza Cláudio de Sousa, que foi conferido, por votação dos críticos e colunistas literários, à sua obra **A Vida Literário no Brasil — 1900.** A cerimônia será às 19,30 hs, do dia 22.

FILOSOFIA ENERGISTA

Alberto Monalvão, fundados do Energiscero (doutrina baseada no otimismo e na fôrça de vontade), pede aos colunistas literários "apoio moral" à sua campanha.

PRÊMIO PARA BRITO BROCA

O PEN CLUBE vai entregar ao crítico e ensaísta Brito Broca o Prêmio Luisa Cláudio de Sousa, que foi conferido, por votação dos críticos e colunistas literários, à sua obra **A Vida Literária no Brasil — 1900.** A cerimônia será às 17,30 horas do dia 22.

FILOSOFIA ENERGISTA

Alberto Montalvão, fundador do Energismo (doutrina baseada no otimismo e na fôrça de vontade), pede aos colunistas literários "apoio moral" à sua campanha.

PRÓXIMAS EDIÇÕES SIMÕES

Aurora Lívida (poesias) — Augusto Frederico Schmidt.

Interpretação da Política na Obra de Maquiavel — Lauro Escorel.

Marinheiro do Tempo (poesia) — Fernando Mendes Viana.

Antologia do Jôgo do Bicho (com um vocabulário) — Renato José da Costa Pacheco.

Metamorfoses — Ovídio. — Trad. de Castilho.

Correspondência de Mário de Andrade e Manuel Bandeira — Prefácio dêste poeta.

Polêmica de Carlos de Laet e Jackson de Figueiredo — Pref. de Augusto Frederico Schmidt.

O Sentido Antropogênito da História — Djacir Menezes.

O Melão Amargo

ANTÔNIO BOTO

AQUILINO era o amigo de Ricardo. Ricardo não comia coisa alguma sem dar a provar ao Aquilino. Se Aquilino gostava, Ricardo gostava também. Tal era a afinidade profunda e leal de sentimentos entre os dois. Um dia, deram a Ricardo, de presente, um melão. — Prova esta talhada, disse Ricardo ao Aquilino. E Aquilino, depois de a comer, não respondeu. Ricardo deu-lhe a segunda talhada; e outra, e outra, e mais, até que, por fim, só havia uma talhada. — Se o melão é assim tão saboroso posso provar a única talhada que nos resta? Mas, ao tirar-lhe com a bôca um bocado, deitou-a fora fazendo uma certa careta. Era verde e amargava. Surpreendido, perguntou: — Como pudeste comer tanto melão que não prestava? Aquilino respondeu-lhe: — Tenho recebido das tuas mãos tanta coisa boa que, pela primeira vez, não tive coragem de recusar uma que não era inteiramente agradável. Nas tuas mãos de verdadeiro amigo tudo se transforma e valoriza. E' esta a minha sincera resposta.

O quadro que despertou celeuma

Folhetins esquecidos de França Júnior

POLÍTICA E COSTUMES vai reviver o interêsse dos leitores em tôrno do famoso cronista

FRANÇA Júnior, além de numerosas peças de teatro, como "As doutoras", "Caiu o Ministério", "Como se fazia um deputado", "Tipos da atualidade", etc., chegou também à posteridade como autor dos saborosos "Folhetins", cuja terceira edição, aparecida há trinta anos, está inteiramente esgotada. Agora, mais de meio século depois da morte do popular escritor, patrono de uma das cadeiras da Academia Brasileira de Letras (a de nº 12), vai aparecer uma obra nova, sob sua assinatura: uma série de folhetins esquecidos, que jaziam nas coleções de uma das grandes fôlhas do tempo do Império, aquela em que brilharam as penas de Manuel Antônio de Almeida, Francisco Otaviano de Almeida Rosa, Ferreira de Meneses e, sob o pseudônimo de Osiris, o próprio França Júnior.

COLABORADOR DE CASTRO ALVES

Um dos aspectos curiosos da vida de França Júnior consiste no fato de ter sido o único dos escritores brasileiros que mereceu a honra de ter Castro Alves como seu colaborador. Contemporâneo de Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e Rodrigues Alves na Faculdade de Direito de São Paulo, França Júnior, ainda estudante, escreveu a comédia "Meia Hora de Cinismo". E, ao fazê-la, pediu a um companheiro de pensão, famoso pela veia poética, que lhe escrevesse os versos da "Canção do Boêmio", que devia ser musicada por Emilio Lago e cantada pelo protagonista.

Eis como Castro Alves colaborou com o futuro autor dos "Folhetins" e fêz a famosa invocação de São Paulo, que termina com este verso:

"Ó Paulicéia, ó Ponte Grande, ó Glória".

O FALSO BAIANO

DURANTE muito tempo, França Júnior passou por baiano. É que assim o julgavam os que o haviam conhecido em Salvador, quando exercia as funções de Secretário Geral da Presidência, exercida, de 1868 a 1871, pelo Barão de São Lourenço.

Quando se fundou a Academia Brasileira de Letras, o humorista Urbano Duarte, que também escreveu folhetins e peças de teatro julgando-se, decerto, um novo França Júnior, escolheu-o para patrono da cadeira que ocupou naquela instituição. Artur Azevedo, na biografia de França Júnior, que escreveu para a revista "Século XX", atribuiu-lhe a qualidade de baiano talvez por influência de Urbano Duarte, o J. Guerra das crônicas de "O País" e seu colaborador nas peças "O Escravocrata" e "O Anjo da Vingança". O artigo de Artur Azevedo, para maior confusão, foi reproduzido, com êrro de informação, na terceira edição dos "Folhetins". E Fernando Nery (Fernão Neves), em "Academia Brasileira de Letras", obra prefaciada por Afrânio Peixoto, dá França Júnior como baiano. Livros mais recentes desfizeram a confusão. Na "Antologia de Humorismo e Sátira", há pouco editada pela Editora Civilização Brasileira S. A., já apareceu José Joaquim de França Júnior com a qualidade de carioca, uma vez que nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 1838.

O FOLHETINISTA POLITICO

O folhetinista político França Júnior, o jornalista que combateu com a maior veemência o govêrno de Zacarias de Góes e Vasconcelos, durante a Guerra do Paraguai, é inteiramente ignorado até hoje pelo público que lhe conhece, apenas, a parte amável da obra, aquela em que documenta os usos e os costumes do seu tempo: casamentos, visitas, mudanças, batizados, entêrros, festas, piqueniques, etc. Entretanto, aos trinta anos de idade, brandiu êle uma clava demolidora, esgrimando com a maior vivacidade contra a situação progressista então no poder. Anedotas, caricaturas verbais, perfídias de tôda sorte, empregava êle contra os adversários, ao mesmo tempo que exaltava Caxias e a política conservadora. Ao cair Zacarias, obteria o ingresso no serviço público, primeiro no Govêrno da Bahia e, mais tarde, na magistratura.

MONTEIRO LOBATO NUM FOLHETIM DE FRANÇA JÚNIOR

"POLITICA e Costumes" (Folhetins Esquecidos) é o título do volume da Coleção Vera Cruz, em que aparecerão os rodapés de França Júnior, recolhidos do "Correio Mercantil" de 1867 e 1868, prefaciados e anotados por R. Magalhães Júnior, da Academia Brasileira de Letras. Uma particularidade curiosa: num dos folhetins esquecidos de França Júnior está contido um dos "Contos Leves", de Monteiro Lobato. É provável que a anedota do folhetim tenha sido preservada pela tradição oral e tenha chegado ao autor dos "Urupês" através de algum contemporâneo de França Júnior, talvez o seu próprio avô...

Você é bom Brasileiro?

ENTÃO LEIA:

"MINAS E MINÉRIOS DO BRASIL",

de TANUS JORGE BASTANI,

arqueólogo, escritor e historiador

Um livro sensacional que o ensinará a localizar as minas e ocorrências de ouro, diamante, pedras preciosas, ferro, manganês, cristal de rocha, calcários, etc. etc.

Uma Edição da Livraria Freitas Bastos S. A.

Rua BITTENCOURT DA SILVA, 21 — ou pedidos para Trav. do Ouvidor, 11 — 6.º — s/601-2 — Rio de Janeiro

À VENDA EM TÔDAS AS BOAS LIVRARIAS

Preço: .... Cr$ 450,00

Um galante italiano esmera-se no retrato da princesa

ANTÔNIO BENTO

ROMA (Via Panair) — Registra a imprensa italiana com bom humor alguns comentários severos, publicados agora em Londres, sôbre o retrato da princesa Margaret, feito pelo pintor Pietro Annigoni, que está ganhando milhões na Inglaterra. Não se trata de artista moderno, senão de um retratista acadêmico, de técnica apurada, o qual conseguiu agradar à aristocracia britânica. Não tendo obtido renome artístico em seu país, vivendo mesmo com dificuldade, o pintor italiano foi, há pouco mais de sete anos, tentar a vida na Inglaterra, onde existe um público que admira os belos retratos, feitos como antigamente. Mas não teve êxito imediato. Os **marchands** de Bond Street não venderam seus quadros nem lhe conseguiram encomendas. Pobre e ignorado como de lá saira, volta Annigoni à sua Florença em 1951, tendo deixado providencialmente um retrato seu na Academia Real. Foi a sua salvação, pois êsse trabalho agradou a alguns nobres inglêses. Chegado em casa, encontrou o artista um telegrama urgente, chamando-o a Londres, para onde voltou sem demora. Fêz de saída uma série de retratos de figuras da aristocracia britânica, entre as quais a duquesa de Devonshire e lord Moran. Dois anos após, Wildenstein organizou em Londres uma exposição do pintor, que obteve enorme sucesso mundano.

A princesa Margaret falou à irmã sôbre o êxito de Annigoni, a quem foram abertas as portas do palácio real. O pintor fêz os retratos da rainha Elizabeth e do príncipe Philip. E agora acab.. de terminar o da princesa Margaret.

Qual o motivo dos comentários desfavoráveis dos jornais britânicos? Sobretudo o "Daily Mirror" acusa Annigoni, dizendo que seu retrato deformou a graciosa irmã da Rainha. Por êsse motivo, o quadro começou a despertar curiosidade nos meios artísticos, surgindo como objeto de polêmica.

A tela não havia ainda sido exposta pùblicamente, encontrando-se no atelier do pintor, em Kensington. Enquanto seu trabalho suscita discussão em Londres, Annigoni encontra-se em férias na Itália. Mas numa reportagem publicada pela revista "Paris Match", aparece o retrato da princesa. Não se sabe como foi obtida a fotografia do quadro, pois o studio do pintor está fechado. A revelação do segrêdo não tem importância no caso. O que a imprensa inglêsa deplora com severidade é o fato do artista haver "deformado" a bela princesa real, cujos olhos são tidos como magnificentes, enquanto todos reconhecem o perfeito oval de seu rosto.

NA opinião do "Dailly Mirror", a cabeça de Margaret está "assimétrica" no retrato, o que lhe parece chocante. E aponta, entre outros defeitos, os seguintes: "A testa está alongada, quase em forma de um ovo; a princesa não a tem assim. O nariz aparece longo, sólido, enfim como um nariz "romano"; a princesa não o possui assim. A boca, os olhos e o busto (muito batido) apresentam assimetrias; a princesa não os tem assim". Não se conforma o jornal londrino com a irreverência do pintor, que não deveria ter retratado dessa forma a princesa. Enquanto isso, "Paris Match" afirma que Annigoni fêz de Margaret a "nova Gioconda romântica". São assim contrastantes as opiniões da imprensa, em suas reportagens.

Pela descrição do jornalista britânico, até parece que Annigoni é outro Modiglioni, que deformava sistemàticamente o rosto e o pescoço de seus modelos. Êsse grande mestre da Escola de Paris costumava alongar (muito mais do que o fazia El Greco) as figuras das pessoas retratadas, cujos rostos passavam a assemelhar-se aos das esculturas negras; por sua vez, os pescoços estiravam-se e faziam curvas como os dos cisnes Morreu na miséria o grande Modiglioni, pois os que lhe encomendavam retratos quase sempre fugiam horrorizados de eu atelier. Não lhe queriam nem de graça os quadros, embora custassem apenas alguns francos. Hoje valem milhões e são disputadíssimos pelos museus. E sobretudo fizeram escola, firmando desde logo, por assim dizer, uma tradição do retrato moderno, que se afasta do que os italianos costumam chamar a **verisimiglianza**, ou seja, a reprodução exata do modêlo.

Aliás, na arte moderna, tanto na pintura como na escultura, o retratista cuida de outros problemas, deixando de parte a questão da semelhança física. Se a pessoa quiser um retrato "parecido", será então melhor procurar o fotógrafo, com o qual o pintor já não quer concorrer. E' por isso que muitos artistas deixaram de fazer retrato, gênero que até se tornou indesejável para a pintura moderna. Já passou realmente a época de Holbein ou de Van Dick, retratistas impecáveis de nobres inglêses do passado. Interrompeu-se igualmente a tradição de Reynolds e Gainsborough, que tão alto firmaram os créditos artísticos do retrato aristocrático na Grã-Bretanha. Apesar disso, a côrte inglêsa é tradicionalista. Vive apenas voltada para o culto do passado.

Explica-se conseqüentemente que a princesa Margaret queira ser uma nova Gioconda, de preferência a aparecer como um Venus do Benin; ou uma estatueta etrusca, que está mais de acôrdo com o gôsto dos modernos, rebeldes contra a tradição acadêmica (greco-romana), apegada à velha idéia do belo. Só nas côrtes conservadoras e nos palácios da realezo ou da burguesia se cultiva ainda a moda multi-secular dos retratos executados segundo as receitas acadêmicas. Nos meios da arte de vanguarda, um retrato renascentista constitui um anacronismo insuportável. Já deixou de ser uma obra de arte ou de criação para tornar-se um trabalho de pura imitação. Por êsse motivo, também passou de moda.

Aliás, quem escreveu sôbre isso uma página muito viva e oportuna foi o italiano Lionello Venturi. Encontrava-se êsse mestre da crítica de arte na inauguração da última mostra de Picasso em Roma, quando uma bela senhora, uma grã-fina, horrorizada com alguns quadros do expositor, nos quais certamente apareciam mulheres deformadas, fêz-lhe esta pergunta:

— Mas, verdadeiramente, acha o sr. que essas coisas são belas?

— Não sabe a sra. — respondeu Venturi — que, há cem anos, os artistas não se interessam mais pela beleza?

Ao que a "bella donna" replicou, mais compreensiva:

— Se é assim, o sr. tem razão.

DEPOIS de registrar êste diálogo, observou o crítico que aquela senhora da aristocracia romana estava desconsolada com a idéia de que os grandes pintores modernos já não se interessassem em fazer-lhe o retrato. Talvez seja falta de galanteria dos pintores — acrescentou Venturi — mas a verdade é que a "mulher bonita passou de moda na arte".

Disso tudo se conclui que Annigoni, com a sua Gioconda, pode ser um pintor galante, mas não um artista. Contudo, sua galanteria lhe rendeu mais de vinte milhões de liras, preço que a princesa pagou pelo retrato.

VILLARET DECLAMA BÔTO

No próximo dia 21, às 21,30 hs., o poeta português Antônio Boto será homenageado por João Vilaret no Teatro Copacabana, com um recital de suas poesias que, enfeixadas em volume, se acham na 8.ª edição. Na segunda parte do programa o próprio Boto declamará alguns de seus poemas. Os bilhetes podem ser adquiridos na bilheteria do Teatro Copacabana

GREGOS E TROIANOS

A Semana

SALDANHA COELHO

DOS fatos, o mais importante foi, sem dúvida alguma, o lançamento da cartilha de O Cruzeiro, de Marques Rebelo e Herberto Sales com desenhos de Santa Rosa. Há muitos anos não vemos iniciativa tão feliz. Parece que estamos nos Estados Unidos, onde as emprêsas privadas normalmente colaboram com o Govêrno nas campanhas educativas.

"Asiática" tornou-se um vocábulo tão popular que será incluído na próxima edição do dicionário brasileiro, significando epidemia gripal. Por falar em palavras, apareceu por aqui um vice-almirante, de nome Gerson Macedo Soares, sugerindo à Academia substituir o galicismo "metrô", pelo brasileirismo "hipogelétrico". Sem comentários.

E agora vamos aos críticos. Apesar das incansáveis pregações de Afrânio Coutinho o impressionismo continua em pleno vigor. Vejamos este trecho de Wilson Martins, iniciando um de seus rodapés de crítica em "O Estado de São Paulo": "Contido na regularidade elegante, mas um pouco cinzenta, do seu estilo, o escritor Joaquim Nabuco não possuía o dom tão romântico da imagem impressionante e saliente, da síntese eloquente e inesperada, que ressalta, na página escrita, como as manchas vermelhas de Delacroix". Outro impressionista, Agripino Grieco, foi justamente homenageado por completar um cinqüentenário de atividades literárias. Dezenas de escritores e homens de prestígio de outras classes sociais compareceram ao jantar. E o senador Gilberto Marinho, em parecer aprovado pela Comissão de Educação e Cultura do Senado, examinando a questão da transferência do Serviço de Censura e Diversões Públicas, do Departamento Federal de Segurança, para o Ministério de Educação, ponderou o seguinte: "Censurar espetáculos é função intelectual, para homens de letras, educadores, psicólogos e até criminalistas e psicanalistas, se quizessemos ir mais longe". Estamos mesmo no tempo de tirar da polícia esta função que desparatadamente lhe é atribuída. E finalmente há o jovem (?) crítico de Belo Horizonte, Fritz Teixeira de Salles, que num rodapé de elogio à revista "Leitura", de que é representante em Minas Gerais, atacou sem mais nem menos o signatário destas linhas — talvez até, quem sabe?, porque não o fizemos nosso procurador de coisa alguma.

Os poetas também estiveram no cartaz. Olegário Mariano se disse horrorizado com o aparecimento do satélite artificial, e acrescentou: "— O céu é para as andorinhas, é para as gaivotas e nunca para êsses monstrengos". É mesmo um poeta o Olegário Mariano. Para integrarem a Antologia Ibero-Americana, a ser lançada na Cidade do México, escolheu o ministro Clovis Salgado três poetas: Manuel Bandeira, Abgar Renault e Carlos Drumond de Andrade. É uma questão de gôsto e não podemos discuti-la. E foram ainda alguns poetas, seguidos de ficcionistas de igual bom senso, que protestaram contra a inopinada idéia do Chefe de Polícia, general Kruel, pedindo o fechamento dos bares da Zona Sul à 1 hora da madrugada. Aparece em nosso Distrito Federal cada idéia esquisita!

E sôbre as academias, a semana não foi omissa. Mário da Silva Brito, num artigo ("Leitura") de protesto à candidatura do ex-governador Lucas Nogueira Garcez à Academia Paulista de Letras, entre outras, deu a seguinte opinião: "Acredito, sinceramente, que o professor Lucas Nogueira Garcez será o primeiro a não concordar com a escolha do seu nome. Homem perspicaz e equilibrado, o ex-governador paulista, que é, por definição, afeito aos cálculos matemáticos, sabe que valores heterogêneos não se adicionam. Assim, dirá com seus botões: lugar de escritor é na Academia, e lugar de politécnico é no Instituto de Engenharia..." E Paulo Mendes Campos, aqui mesmo neste jornal, escreveu: "Fico secreta e vagamente contrafeito quando um escritor que admiro se candidata à Academia Brasileira de Letras. Mesmo que êle seja meu amigo, não lhe digo nada, porque a gente deve respeitar ao máximo a liberdade alheia; mas é triste ver um homem de espírito, responsável por definição, vítima de sua própria vaidade, humilhando-se e se submetendo a imposições ridículas a fim de conquistar a mais convencional e boboca das honrarias".

Quanto às escritoras, três fatos devo assinalar. Ligia Fagundes Telles veio fazer uma conferência e aproveitou para ficar uma semana entre nós. Pena que já tenha voltado para São Paulo. Como diz Joel Silveira ela é um caso típico de simpatia a serviço da literatura. E por falar em São Paulo, Maria de Lourdes Teixeira continua fazendo o melhor suplemento literário de lá — senão pela quantidade de artigos, mas sobretudo pela vivacidade das notícias. E a poetisa Rosalina Coelho Lisboa, (Rio Magazine) acreditando ser verdadeira a pergunta que lhe fizeram em entrevista ("Como se sente como escritora internacional?"), deu tranquilamente esta resposta, com ares de Françoise Sagan: "— Feliz de que as mensagens do meu livro tenham almas de viageiros". Essa não!, Como diria Marques Rebelo.

ENTRE AS ESTRÉIAS O MUSICAL É INTERESSANTE

O Judeu Está Vivo

PAULO FRANCIS

ANTÔNIO José da Silva, o «judeu», conhecia o absurdo das coisas, o prazer da inversão de valores como estratégia de criticismo contra os poderosos. O poeta nega os valores da sociedade, pois não existem em abstrato: obdecem aos propósitos dos ensilhados no poder, são deturpados, vilificados. A resposta é humana. Em «As Guerras do Alecrim e Mangerona», em exibição no Teatro República, pelo TNC, Antônio José da Silva não deixa pedra sôbre pedra, imperceptivelmente, porém, senão para os iniciados na filosofia do comédiógrafo clássico. Inexiste motivação no texto, à maneira dos modernos, herança do cienficismo que abole o Deus de mistérios dos antigos. As coisas meramente acontecem no palco: ação é a chave do texto, as idéias do dramaturgo permanecem implícitas na trama, nunca explícitas. A chicana da justiça, o charlatanismo da medicina, os absurdos de vaidede do amor dos nobres, o contraste de maneiras entre o burguês e o nobre, o bom senso e as bondades de inteligência do criado-protagonista, tudo enfim, que o dramaturgo de hoje nos transmitiria intelectualmente, se acha fundido na ação da peça, como elemento de teatro, sem ameaça de discurso, de panfleto. Podemos ver «o judeu» sem consciência de conteúdo, a despeito da espirituosidade verbal dos textos, divertindo-nos com o «palco», com a forma do dramaturgo. E' anacronismo, por certo, dizer-se dêle o que Eliot disse de Henry James (erròneamente): «A mind so fine that no idea could violate it». Mas a definição permanece de pé, para êle e para os clássicos que ficaram. E o retôrno à pureza do conceito de «ação» muito beneficiaria o teatro de hoje, imerso em ideologias, em discussões de onde quase nunca nasce a luz.

O espetáculo de Gianni Ratto para o TNC tem muito de inobjetivo, como concepção, do ponto de vista das condições de teatro no Brasil. O diretor se deixou inebriar, compreensivelmente, por Antônio José da Silva, mestre de linguagem e de estrutura, sem precedentes ou posteriores no palco de Portugal e cá da terra. Daí não fêz concessões ou simplificações. Tratou o autor com honras de realeza. O espetáculo não tem limites em audácia, para nós. Exige dos atores capacidade de canto, de movimentação, de contrôle de respiração, de riqueza de inflexões, de postura clássica, e tudo mais que associamos ao treinamento do ator europeu do «Old Vic», da «Comèdie Française» e, principalmente, do «Piccolo Teatro» de Milão, pois as afinidades entre Antônio José e o teatro italiano da época, sempre em viagem, saltam aos olhos. Lògicamente, os intérpretes do TNC, na maioria jovens e sem treinamento que não o empírico, de tentativa e êrro, às custas de si próprios, de seus temperamentos e de vontade de acertar, não corresponderam à imaginação do diretor. Ficaram no meio do caminho. Existe clareza no delinhamento das personagens, vitalidade, luta contra rigidez de movimentos, tentativa de fugir ao monocórdico e aos «arranhos» de garganta etc., mas nunca síntese de intelecto e emoção, «chama» filtrada em inteligência e técnica. O triunfo real da gente do TNC está em que consegue fazer farsa, quando necessária, orgânicamente, sem cair em caricatura.

O espetáculo pertence a Gianni Ratto, ao cenógrafo Millor Fernandes e à música de Geni Marcondes e de Esther Seliar. Aqui temos Antônio José da Silva realizado em ritmos de linguagem, em variedade de concepções de movimento, onde nervo, agudeza e plasticidade se entrosam, nas pontuações em pausas, e na efervescência bem humorada, quase amorosa, da inversão de valores do poeta. Isto coube a Gianni Ratto depositar no colo do espectador carioca, esfaimado de coragem, integridade e imaginação em teatro. Millor Fernandes acompanhou Ratto com seu «barroco moleque», onde existe a zombaria em idéia e execução dos cenários, aliada à comunhão com o objeto zombado: uma solução moderna, não anacrônica de cenografia para Antônio José. E Geni Marcondes e Esther Seliar seguem Ratto e Millor, musicalmente: compreensão, penetração da «ópera» do poeta, equilibrada por negação cômica da mesma.

O «Judeu» está vivo no palco do República, graças a Gianni Ratto, Millor Fernandes, Geni Marcondes, Esther Seliar, secundados pelo elenco do TNC.

Napoleão Muniz Freire, Isolda Loureiro, Sebastião Vasconcelos, e Isabel Teresa, compõem o quarteto Lírico-burlesco de "As Guerras do Alecrim e Mangerona", de Antônio José da Silva, em exibição no República, pelo elenco do Teatro Nacional de Comédia

Emilio de Matos, Grace Moema, Carmem Silvia Murgel, e Magalhães Graça, participam da sátira de Antônio José da Silva, "O Judeu", contra a justiça, medicina, maneiras de nobres e burgueses, que Gianni Ratto, diretor, Millor Fernandes, cenógrafo-figurinista, e Geni Marcondes, compositora, transformaram em espetáculo memorável

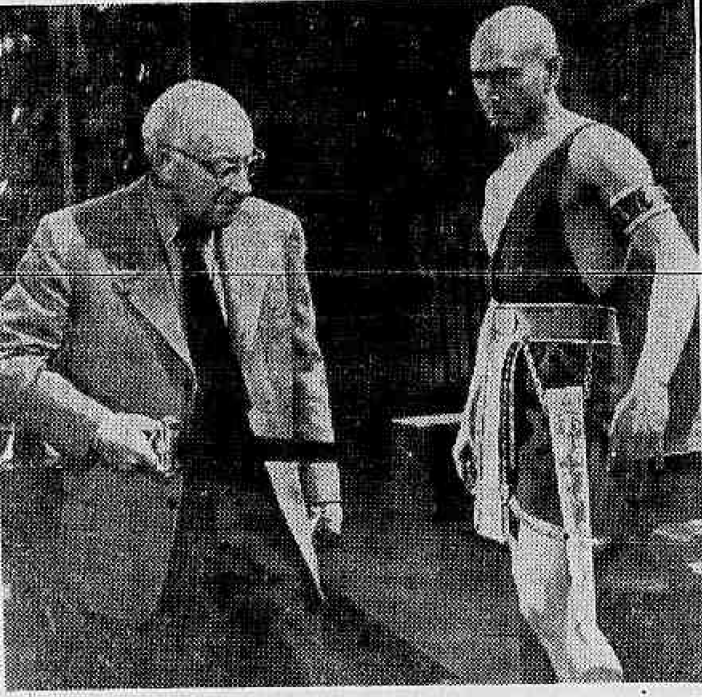
As 7 artes em 7 dias

JOSÉ RICARDO

CINEMA

Os filmes do momento

«PIJAMA GAME» (com DORIS DAY), baseado num recente sucesso da Broadway, é o filme (musical) detentor do primeiro lugar na preferência do público norte-americano. «Sun Also Rises» (baseado num romance de ERNEST HEMINGWAY) ocupa o segundo lugar, passando «A Volta ao Mundo em 80 Dias» para terceiro. A película em cinerama «As Sete Maravilhas do Mundo» é a seguinte. «Os Dez Mandamentos» é o quinto, seguido por «Jeanne Eagels» (com KIM NOVAK), sendo que o épico de STANLEY KRAMER, «Orgulho e Paixão», que até a semana passada se mantinha em segundo, caiu para sétimo. «Affair to Remember» (com CARY GRANT e DEBORAH KERR) — a nova versão do grande sucesso da década dos 30 está em oitavo, estando em nono «3:10 to Yuma», filme de «cow-boy». Último da lista (era 5º na semana passada) — «O Homem das Mil Caras», com JAMES CAGNEY, biografia do ator de cinema mudo LON CHANEY Sr.



De Mille e Brynner — diretor e intérprete de "Os Dez Mandamentos" encontram-se atualmente na Europa para assistirem a "première" daquela película da Paramount

A maior extravagância cinematográfica

"A Volta ao Mundo em 80 Dias" é a maior extravagância cinematográfica já realizada pelo cinema em qualquer parte de sua geografia e em qualquer época de sua história. Esta opinião foi manifestada por PADDY CHAYEFSKY, produtor cinematográfico e considerado o maior escritor dramático da televisão norte-americana.

Inseminação artificial como tema de filme

A inseminação artificial será o tema de um dos próximos filmes que Hollywood fará em Londres. Trata-se de «A Question of Adultery», produção de RAYMOND STROSS.

A Argentina conquista quatro prêmios internacionais

"EL Hombre Señalado" (produzido e dirigido pelo jovem FRANCIS LAURIC) obteve menção honrosa no Festival de Berlim. «Cinco Gallinas y el Cielo» (do diretor RUBEN CAVALLOTI) foi contemplado com as outras 3 distinções: Diploma de Honra e Menção Honrosa no Festival de Karlovy Vary (Tchecoslováquia) e a Concha de Bronze no Festival de San Sebastian (Espanha).

TELEVISÃO

A polícia de Chicago contra um programa de TV

A Polícia daquela cidade norte-americana está se opondo frontalmente à exibição do programa de TV «M-Squad», sob a alegação de que nenhum pretexto justifica que se mostrem filmes de crime e violência a crianças. O anúncio do produtor, de que o programa é baseado em fatos reais extraídos dos arquivos da Polícia, foi enfàticamente desmentido pelo chefe daquela corporação.

Televisão poliglota

NÃO entender inglês não representa mais problema para que centenas de milhares de estrangeiros que residem em Nova Iorque assistam à televisão: a WATV transformou-se, definitivamente, em emissora de programas para a comunidade estrangeira da cidade mais cosmopolita do mundo, transmitindo em russo, polonês, grego, italiano, espanhol e «yiddish». Todos os grandes programas apresentados pelas 3 redes televisoras dos EE.UU. serão «dublados» para transmissão pela WATV. A emissora transmitte tôdas as noites duas horas de programas gravados em espanhol para as 350 mil pessoas da língua castelhana que residem em Nova Iorque. A exibição de filmes espanhóis, argentinos e mexicanos faz parte da programação.

MISCELÂNEA

Televisão na Alemanha

ACABA de elevar-se a 1 milhão o número de aparelhos em funcionamento na Alemanha Ocidental, situando o país em 5º lugar, logo depois da URSS. EE. UU., Inglaterra e Canadá são os três países que possuem maior número de aparelhos em funcionamento. A televisão alemã é mantida pelo público televidente, mas há 6 minutos de anúncios para cada período de meia hora. As 6 estações de TV da Alemanha formam a maior cadeia televisora da Europa. Apesar de 70% da programação ser «de estúdio», não existe um só ator na fôlha de pagamento do estúdio, todos trabalhando à base de «cachet». A maior produtora de filmes para televisão do mundo se acha em Berlim Ocidental — a Europaeische Television Gesellschaft, cujo catálogo de programas filmados tem 4 mil títulos.

Película censurada três vêzes é exibida finalmente

DEPOIS de vetada por três vêzes pela censura, o filme «Eles e Elas» está sendo finalmente exibido na Holanda. O Conselho de Censura do País temia que o filme, que focaliza uma salvacionista, fôsse ofender a integridade do Exército da Salvação.

Procura-se uma atriz para desempenhar "Êxtase"

O diretor tchecoslovaco GUSTAV MACHATY está à procura de uma jovem atriz para a filmagem de uma nova versão de «Êxtase», o filme que projetou HEDDY LAMARR à constelação cinematográfica em 1943 e a primeira película em que uma atriz aparecia nua em cena.

Autobiografia de Cecil B. de Mille

A autobiografia de Cecil B. DeMille, que todos esperavam que fôsse publicada juntamente com o lançamento de seu filme mais recente («Os Dez Mandamentos»), teve sua data de publicação adiada mais uma vez por motivo de inúmeros adendos que o autor vem fazendo.

Ainda são os melhores os dois que continuam

DÉCIO VIEIRA OTTONI

CONTINUA "Sublime Tentação" (**The Friendly Persuasion**) e continua também, embora apenas até quinta-feira, "Marcado pela Sarjeta" (**Somebody up there likes for me**). São os melhores cartazes, o primeiro sob a direção competente de William Wyler e o segundo com um diretor inteiramente dentro do seu elemento: Robert Wise. O resto, não compõe um programa relevante, embora variado, comparecendo desde o "western" ao musical bem cuidado.

O melhor filme que estréia é "Meias de Seda", sob a segura direção de Roubem Mamoulien. Os outros, pura rotina.

MEIAS DE SEDA

SILB STOCKINGS (Metro). O espectador que por acaso tenha feito o favor de ter visto "Ninotchka", onde Greta Garbo não dançava nem cantava lembrar-se-á da história de Melchior Lengyel, que envolve uma comissária soviética em vilegiatura pelo Ocidente em várias aventuras, entre as quais a mais repugnante é a recepção de 50 mil dólares. A confusão é geral a partir do momento em que três comissários russos ficam seduzidos pelòs encantos da civilização Ocidental e se recusam a uma reversão ao socialismo. Tudo em coreografia, com canções e música de Cole Peter e interpretação de Fred Astaire e Cid Charisse, hoje a mais competente dupla de bailarinos a serviço do cinema de Hollywood. O diretor Roubem Mamoulien tem creditado na sua filmografia obras como "Adeus às Armas" e "Sangue e Areia", sendo considerado um dos técnicos mais competentes a serviço do cinema americano.

RIVAIS NA CONQUISTA

DOCTOR in the House (Rank). Da série dos doutores (a comédia anterior foi "Doctor at the Sea"), o filme é a história de um jovem médico no início da carreira, envolvido com várias clientes problemáticas. Filme de produção inglêsa, com um elenco de bons atores: Dirk Borgade, Kenneth More e Kay Kendall no "cast".

A DESFORRA DO ESTRANHO

JOE DAKOTA (Universal). O aparecimento de petróleo num povoado do Texas no final do século passado traz à pequena comunidade que vivia sob o regime de economia pastoril o que há de pior em matéria de caráter. Melodrama onde a ambição ocupa o primeiro lugar, com linchamentos, cavalgadas e usurpação de terras, sem nenhum ator de cartaz excepcional no elenco. Jack Mahoney e Luana Patter, novatos que prometem, como protagonistas. Sem diretor a recomendar: Richard Christie.

LÔDO NA ALMA

WICKEDSS they Come! (Columbia). História a princípio muito paraíba, coloca Arlêne Dahl no papel de uma jovem que conquista pelo dinheiro um título de beleza e que, de conquista em conquista, enreda-se no assassinato acidental de um velho capitalista inglês. A única recomendação é o diretor Kenneth Hughes, artesão competente.

RENEGANDO O MEU SANGUE

RUN of the Arrow (RKO-Radio). Um ex-confederado pretende continuar obstinadamente a Guerra Civil e se alia aos índios "Sioux", contraindo matrimônio com uma princesa pele-vermelha. Ele é Rod Steiger (de "Sindicato de Ladrões") e ela é Sarita Montiel. O antigo "cowboy" do cinema silencioso, hoje coronel do Exército Americano (Tim McCoy) é um dos figurantes mais proeminentes. Samuel Fuller, novelista, ex-repórter, atualmente diretor cinematográfico, é o principal nome na equipe.

RIVAIS NA CONQUISTA

As atribuições de um jovem médico no início da carreira e às voltas com clientes sofisticadas. Comédia inglêsa bem recebida pela crítica estrangeira. Com Dirk Bogarde e Muriel Pavlow

A DESFORRA DO ESTRANHO

A descoberta do petróleo numa remota localidade do velho Oeste. Ambição e crime, e uma "estrêla" interessante que desponta: Luana Patten

Cartaz & Seleção

MARCADO PELA SARGETA (*Somebody up the Likes for Me*). A vida de Rocky Grazziano, projetada da delinquência juvenil ao "estrelato" no *boxe*, com Paul Newman no papel do biografado. Um depoimento sincero sôbre a intimidade do mundo do pugilato, dirigido com brilho por um realizador especializado no assunto: Robert Wise, que dirigiu "Punhos de Campeão".

•

SUBLIME TENTAÇÃO (*The Friedly Persuasion*). Conflitos psicológicos numa família de "Quaquers" que por índole e religião hesita em participar da Guerra Cicil. No elenco Gary Cooper e Anthony Perkins. Na direção William Wyler, que realizou "Os Melhores Anos de Nossa Vida".

•

AS FAÇANHAS DO CABO ASCH (*08/15*). Condenação ao espírito militarista que predominava na Alemanha antes de 1939, considerado a primeira manifestação do espírito crítico do cinema germânico do após-guerra.

•

JOGANDO COM A SORTE (*The Big Boodle*). Errol Flynn no papel de um herói sem sorte envolvido por culpa do azar com uma quadrilha de falsários. Aventura típica de Hollywood em território cubano.

LÔDO NA ALMA

Aventuras de uma campeã de beleza em vilegiatura pela Europa. Crime e especulação são os pontos principais da trama. Com Arlene Dahl

MEIAS DE SEDA

Refilmagem de "Ninotchk", agora como sátira musical. A melhor dupla de bailarinos do cinema: Fred Astaire e Cyd Charisse

Antes da Bilheteria

TEATRO DULCINA: "Esses Maridos", de George Axelrod. A comédia é sôbre cama: Paulo Autran passa metade da noite tentando levar Tônia Carrero para a sua. Como se vê, o autor não se suja por pouco. O humor de Axelrod é incisivo, embora superficial. O espetáculo da Cia. Tônia-Celi-Autran funciona.

TEATRO COPACABANA — "E' de Amor Que se Trata", de Anouilh. O drama e a comédia do autor vêm do intelecto. Luca de Tena, diretor do espetáculo, discorda. Coração é a chave do texto para êle: coração de tango, com taquicardia, espasmos, e "ais de mim". Em miúdos de teatro, ranço.

ZAQUIA JORGE: "Qual é o Bochecho" (revista). Não basta o rádio para corromper o gôsto dos suburbanos. Em Madureira temos teatro de revista.

TIJUCA: "Qual é o Meu?" (Revista). A Zona Norte está sendo invadida pela Praça Tiradentes. Com um pouco de sorte e paciência nossas, brevemente o teatro-revista será escorraçado para a Estrada Rio-Petrópolis, com prejuízo dos grilos e porcos do mato da região.

SÃO JORGE (Catete): "Viúva, Porém, Honesta", de Nelson Rodrigues. Nova casa de espetáculos, velho teatro. A peça é quadro de revista estendido por três atos, e sem coristas. Nelson Rodrigues percorreu a trilha de "Os Comediantes" à Praça Tiradentes.

TEATRO JARDEL — «A Compadecida», de Ariano Suassuna. A comédia-propaganda sôbre o catolicismo da Idade Média, premiada no Festival de Amadores, realizado, há meses, no Dulcina. Elenco de profissionais, mostra-se menos eficiente do que os amadores de Pernambuco, responsáveis pela primeira versão. Espetáculo prejudicado também pelo tamanho do palco do Jardel, em Copacabana, e pela bisonhice do diretor Hermilo Borba Filho.

MAISON DE FRANCE: "Adorável Júlia", de Sauvajon. Prestar atenção ao texto constitui feito mesmo para os pacientes ou os ingênuos. A peça vai do clichê ao lugar comum por três horas, sem antídoto de vitalidade ou autenticidade. Recomendaríamos Dexamil aos leitores, se não fôsse o elenco do TBC, sob a direção de Ziembinski, e reescrever "Adorável Júlia", nas entrelinhas. Espetáculo para quem gosta de atores e não se incomoda com o que estão dizendo ou fazendo.

PRAÇA ONZE (JARDIM DE ALLAH): Circo das Aguas Humanas. As crianças continuam sendo desprezadas pelos empresários de teatro. Só lhes resta ir ao circo, ao cinema, ou ficar em casa vendo televisão. Assim, recomendamos o Circo das Aguias Humanas.

RECREIO: "E' de Xurupito", de Valter Pinto (revista). Rose Rondelli possui o corpo, a presença em cena, e o temperamento, que podem provocar revolução na Praça Tiradentes, no tocante ao conceito de vedeta ainda sustentado pelos empresários de revista, a despeito de já estarmos na segunda metade do século XX. "E' de Xurupito" oferece ainda cenários de Gianni Ratto, Valter D'Avila, e mulheres que se despem sem despertar vocações de castidade na platéia. O espetáculo não contém pornografia. Valter Pinto está evoluindo.

CARLOS GOMES — "Papando Alto" (Revista). Pornografia, pornografia, e pornografia, apresentada com a clássica obtusidade da Praça Tiradentes. O censor Hildon Rocha deveria ter cortado todos os quadros da revista, não apenas os onze que deram margem à tentativa de publicidade dos empresários de "Papando Alto".

UM CANTOR DE RÁDIO VIRA GALÃ DE CINEMA

NESTOR DE HOLANDA

BILL FARR — diga-se, para comêço de conversa — chama-se, na realidade, Antônio Medeiros.

— Antônio Medeiros é nome de dono de armazem de subúrbio, afirma o cantor.

Por isso, não gosta do próprio. E acrescenta:

— Além disso, dá nas mesmas iniciais de Antônio Maria, Angela Maria e outros membros da família Maria.

E, por essas e outras, Antônio Medeiros se chama Bill Farr.

Outra cena em que o "mocinho" está cantando e tocando para a "mocinha", desta vez em presença da "baronêsa transviada", que é, no caso, Derci Gonçalves

BILL FARR

EM 1946, havia um "crooner" na orquestra da "boite" do Hotel Quitandinha. Era um "crooner" bonitão. Mais bonitão do que "crooner". Seu nome: Antônio Medeiros. E êle mesmo diz, hoje:

Num dos números que canta, no filme em que vai estrear, Bill Farr se acompanha ao piano. Só não se sabe, até agora, quem toca o piano de verdade...

— Eu cantava pior do que o Ari Barroso.

— E hoje?

— Hoje estou igual a êle...

Seis meses depois de dar duro, tôdas as noites, à frente da orquestra de Quitandinha, Antônio Medeiros procurou Vitor Costa, na Rádio Nacional, pediu uma oportunidade, o então diretor da E-8 mandou que êle fizesse um teste, Medeiros foi aprovado e Edmo do Vale, diretor-artístico, lhe disse:

— Você poderá ser contratado, mas, não, com êsse nome.

— Mas eu nasci assim — isto é: nasci Antônio Medeiros.

— Então você não nasceu para o rádio...

Antônio Medeiros ficou grandemente interessado em saber como iria se chamar e Edmo do Vale decidiu sua sorte:

— Seu nome, de hoje em diante, vai ser Bill Farr.

E, assim, o antigo "crooner" de Quitandinha ficou, até hoje, com essa denominação de "cow-boy" de filmes americanos, dêsses que também aparecem dando sôcos, nas histórias de quadrinhos...

CONFUSÕES

OS OUVINTES da Rádio Nacional passaram a confundi-lo com Dick Farney, porque todos dois cantavam manso e manso cantavam músicas do Tio Sam, usando nomes de "cowboys". Quando Dick foi para os Estados Unidos, Bill decidiu cantar músicas brasileiras e ficou mais aliviado. Na verdade, porém, êle é bastante diferente do outro. Hoje, que é dos mais conhecidos intérpretes de nossa música popular, não há mais confusão. Mas ouvinte de rádio tem dessas coisas. Confunde os compositores Haroldo Barbosa, Haroldo Lobo e Fernando Lobo, só porque os dois últimos são Lobos, e, o primeiro, não...

Já chamaram Carlos Machado, beletrista patrocinado pelo senador Assis Chateaubriand, de Carlos Machado de Assis Chateaubriand. Já chamaram o galã Anselmo Domingos de jornalista Anselmo Duarte. Já trocaram Zezé Gonzaga por Zé Gonzaga e a ambos chamaran de Zezé Macedo. Já houve até quem perguntasse se Braga Filho era parente de Gomes Filho. E, por tudo isso, Max Nunes diz, todos os dias:

— No dia em que me confundirem com Max Gold, suicido-me...

CINEMA

MAS TÔDA essa lenga-lenga vem, aqui, para uma informação nova sôbre o cantor Bill Farr, artista simples, bom sujeito, que não desafina como amigo nem como cantor (esta, aliás, é virtude muito rara). E' que o antigo Antônio Medeiros vai, agora, aparecer como galã de cinema:

— Faço um dos principais papéis do filme "Baronesa Transviada", ao lado de Derci Gonçalves, Grande Otelo, Aída Campos e outros, sob a direção de Watson Macedo. Ainda na primeira quinzena do próximo mês de novembro, estarei estreando nas telas da cidade, e cantando três números de meu repertório: "O que é amar", de Johnny Alf, "Não me jogue fora", de Louro e Avaré, e "Vamos beber", de Paquito e Romeu Gentil.

E, feliz porque espera fazer, também, boa carreira no "écran", Bill Farr declarou:

— Agora, que Dick Farney está nos Estados Unidos e eu estou no cinema, vão me confundir com Cyl Farney...

Aida Campos, Bill Farr e Derci Gonçalves, numa cena de "Baronesa Transviada", filme no qual o popular cantor da Rádio Nacional estreará como ator de cinema

...ou Deus me livre?

EVERARDO GUILHON, jornalista, secretário do "Jornal do Comércio", que escreve sôbre rádio e televisão, na "Radiolândia", com o pseudônimo de Serafim Ponte Grande (vide Oswald de Andrade), no "Diário de Notícias", sôbre esportes, com Super XX (oque não se sabe se é xis-xis ou vinte) e no "O Dia", como Janjão Cisplandim, sôbre a vida noturna — Everardo Guilhon, paraense, funcionário do Itamarati, que é o único lugar onde não usa apelidos, responde, hoje, ao nosso questionário. Fomos encontrá-lo na praça de esportes do Flamengo, clube pelo qual torce sem ser sócio, num dia em que houve feijoada em homenagem ao marechal Dutra e à inauguração do novo campo da Gávea. E só pôde comer a feijoada depois que respondeu às perguntas que lhe fizemos...

1 Você ouve rádio ou Deus me livre disso?

— Deus me livre de dizer que não ouço. Sou amigo de Floriano Faissal e êle me paga o almôço, todos os sábados...

2 Assiste à televisão, Deus me livre ou cadê dinheiro para comprar?

— Assisto Mariza e desligo...

3 Gosta de algum programa ou Deus me livre dêles?

— Gosto do "Gessy informa nossa próxima atração"...

4 Já foi apanhado por uma novela ou Deus me livre?

— Deus me livre de ser apanhado. Mas Deus me livre de que Floriano Faissal saiba disso...

5 Tem algum cantor preferido ou Deus me livre?

— Armando Louzada canta muito bem e canta tudo...

6 Deus me livre das cantoras ou prefere alguma?

— Deus me livre se preferisse...

7 Gosta de futebol pela televisão ou Deus me livre?

— Só gosto quandos as câmeras pegam o lado do campo em que está jogando o Flamengo.

8 E' capaz de citar cinco músicas bonitas ou Deus me livre?

— Tenho cêrto antimusical no ouvido. Não gravo nada...

9 Ouve noticiário ou Deus me livre?

— Só ouço os noticiários esportivos sôbre os treinos do Flamengo.

10 Você compra o que é anunciado ou Deus me livre?

— Lá em casa compram tudo; eu, não. Basta dizer que, outro dia, compraram cinco marcas diferentes de palha de aço...

11 Ri com os humoristas do rádio ou Deus me livre?

— Rio muito. Os mais engraçados são: Jaci Campos, Getúlio Macedo, Edmundo Sousa, Hélio Tys, Cauby Peixoto, Al Neto, Adolfo Cruz, Vampré e um tal de Zair Cançado (ou Lair Mamado, não sei bem)...

12 Deus me livre da TV-Tupi ou da TV-Rio?

— Deus me livre só do Brício de Abreu e mais de ninguém...

Everardo Guilhon, Serafim Ponte Grande, Super XX e Janjão Cisplandim se reuniram, no campo do Flamengo, e, concentrados, responderam a esta "enquête"

Bomba Brasileira no Cairo

MISTER ECO — LA BOMBE

UMA brasileirinha está fazendo grande sucesso no Cairo. Quando o seu nome é anunciado nas "boites" "Trópico" ou no "Auberge des Pyramides", nos clubes e nos "shows" particulares, a moçada vibra e explode em vivas a "La Bombe Bresilienne", como por lá se tornou conhecida. Seu nome é Glória Nórton e daqui partiu com a Cia. Renata Fronzi, faz mais de dois anos, como simples modêlo da companhia. Terminada a temporada, Glória Nórton por lá se quedou, para aparecer agora em terras egípcias como atração internacional, cantando e dançando os nossos ritmos.

Glória Norton canta e dança o "coco" no no "Clube de Caça e Pesca de Alexandria"

A história de (e da) Glória

Glória Nórton não faz segrêdo e manda contar a Mister Eco como conseguiu sucesso e se projetou em terras estranhas:

-- Entre as brasileiras que foram para Portugal com o "bando brasílico", como os lusitanos chamavam a turma de Renata Fronzi, só quem teve êxito foi a minha colega Glória May. Sem querer lhe diminuir o valor, foi a única que, realmente teve oportunidade de aparecer. Disse-me o próprio empresário Vasco Morgado que, quando telefonou para o Rio perguntando o que as brasileiras podiam fazer na "revista", Renata Fronzi respondeu que nós apenas sabíamos desfilar "muito bem" e, por isso, a peça foi escrita de maneira a que aparecessemos somente em conjunto, com exceção de Glória May, naturalmente. Daí que, terminada a primeira "revista", só conseguíamos continuar trabalhando no teatro, ganhando quase o mesmo que uma "girl" no Rio de Janeiro, e "gril" brasileira, pois as estrangeiras sempre ganharam muito mais.

Não me entreguei, porém -- continua Glória. Formei dupla com um bailarino, com o qual trabalhei durante cinco meses, em diversos países da Europa. Vi, entretanto, que êle não tinha capacidade para me ajudar até onde eu pretendia chegar na vida artística. Desfeita a dupla e não querendo voltar à minha terra sem ter feito alguma coisa pelo meu nome, aceitei um contrato para trabalhar numa revista, no Teatro Variedades de Lisboa, da qual Bibi Ferreira era a vedeta. Consegui destacar-me, desta vez, o bastante para merecer boas referências e a promessa de uma companhia ser montada brevemente, tendo-me como primeira figura.

Samba e acordeão

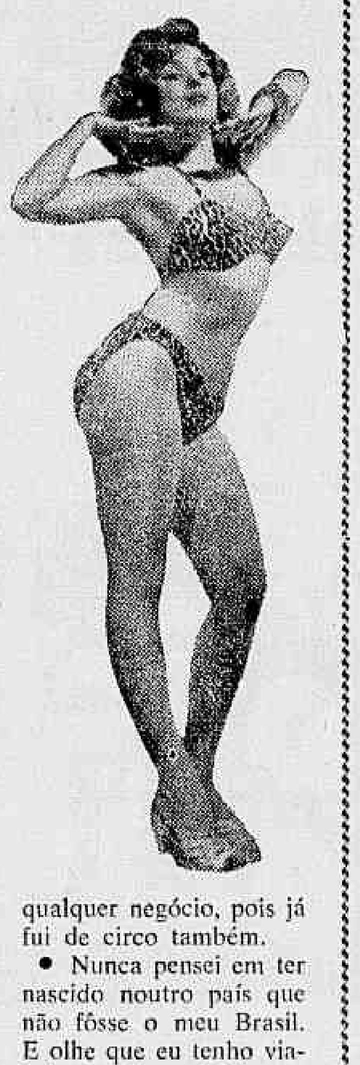
O meu desejo -- prossegue Glória Nórton -- era formar outra dupla com um bailarino. James Wilson seria oi deal, mas custou muito a vir e eu, como o nosso querido São Paulo, não podia parar. Aceitei, então, o convite de Antônio Mestre para vir para o Egito. A princípio temerosa de que não desse certo, mas estudamos um "show" que vimos apresentando em diversas "boites" e, modéstia à parte, com sucesso estrondoso. Entro em cena cantando música brasileira daquelas bem mexidas e, após, danço também música da nossa terra, mais mexidinha ainda. Vem, então, Antônio Mestre e executa no acordeão um vastíssimo repertório de músicas internacionais, terminando com uma seleção de música brasileira, quando eu volto novamente à cena para dancar um samba de legítima gafieira. E é aí que o "show" pega fogo e eu tenho que bisar infalivelmente.

A dança dos sete véus

Sinto saudades da minha terra -- diz Glória -- principalmente nestes dias de calor. Se eu estivesse no Rio agora, por exemplo, iria à praia. As águas do Nilo são imundas. Não demorará muito, entretanto, para que eu reveja o meu Brasil. E quando o fizer, será para apresentar a famosa "dança dos sete véus". Estou fazendo um curso intensivo e, de tanto me rebolar e me enroscar, estou com os rins em pandarecos. Nas não há de ser nada. Vale o sacrifício. Vocês vão ver.

Nós queremos ver, sim, Glória!

Depoimento



- Chamam-me a "Marilyn Monroe brasileira" mas eu gosto mesmo é de ser Manon Godoy.
- Nasci, porém, Alice neste País das Maravilhas.
- E foi num seis de outubro que, todos os anos, é devidamente comemorado.
- Sou desquitada e estou à procura de um noivo. Quem se candidata?
- Em matéria de leitura, eu vou de um extremo ao outro. Tanto leio Proust como os "Continhos de Amor".
- O grande sonho de minha vida é casar outra vez e ter filhos. Da primeira vez, falhou.
- Não sou muito de comer, mas gosto de verduras.
- A pessoa mais engraçada que já vi na minha vida é o Grande Otelo. Fabuloso.
- Agora, quem pensa que é engraçada é a Mary Jansen, aquela que trabalha no Carlos Gomes.
- Durmo de "baby doll", mas o meu "baby doll' tem uma pecinha só.
- Sim, eu gostaria de fazer uma viagem no satélite artificial, desde que o meu amor fôsse comigo. E queria ficar lá em cima com êle, sem voltar nunca. Só assim teria sossêgo.
- Não me acho bonita e gostaria de ser totalmente diferente do que sou fisicamente. O rosto, principalmente, eu gostaria que fôsse ingênuo. Já fiz tudo para modificá-lo, mas não adianta. Tem que ser assim mesmo.
- Trabalhei nó cinema brasileiro, trabalho e adoro. "Contrabando" dirá alguma coisa sôbre mim.
- No palco eu canto, danço, represento e faço qualquer negócio, pois já fui de circo também.
- Nunca pensei em ter nascido noutro país que não fôsse o meu Brasil. E olhe que eu tenho viajado muito. "Criança, não verás um país como êste!"
- Que me desculpe a minha querida coleguinha mas a pessoa mais chata que eu conheço é a Valéria Amar.
- A minha mania é bater três vêzes na madeira, antes de entrar em casa. Deve ser influência dêsse tal de Miiicre.
- Vício? Não chega a ser um vício porque o faço por prazer. Beberico às vêzes. Fumo também.
- E o que eu mais gosto de fazer é ficar em casa, "drink" ao lado, música ao fundo e eu sòzinha. A solidão é minha amiga.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e Zé Maria — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Dalva Barbosa e Carla Baroni.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana 202 — Tel.: 37-7557 — Restaurante — "boite" — Música de Bijou.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bebidinhas — Piano de Walter Gonçalves e acordeon de Gigi — Canta Ivelte Márcia. — Atração: Dolores Duran.

CANGACEIRO — R. Fernando Mendes, 25 — Bebidinhas — Piano de Raul Mascarenhas — Atrações: Wanda Rodrigues e Gilvan Chaves.

COPACABANA (Meia-Noite) — Av. Copacabana, 327 — Tel.: 57-1818 — Atração: Julia de Palma — Música de Copia e Moacir Silva — Cantam: Luís Bandeira e Claudia Barroso.

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça 36 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto, Canta: Fernanda. — Atração: Jorge Veiga.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Música de Netinho. — Cantam: Iola Cortez e Sidney.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam Miltinho e Geny Vanzio.

FAFA LEMOS — Rua Rodolfo Dantas 93 — Danças — Cantam: Marilu Dantas e Swing — Atração: Fafá ao violino.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Música de Guimarães. — Cantam: Maria Teresa e Célia Reis.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Danças — Música de Georges André — Canta Alfredo Simoney — Atração: Nanai ao violão.

LE CARROUSSEL — Rua Carvalho de Mendonça, 12-A — Danças — Canta: Rosana

LITTLE CLUB — Rua Duvivier 37-1 — Piano de Ribamar — Atração: Tito Madi e seu Violão — Canta: Miriam Roy

LA GRIFFE — Rua Duvivier 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Música de Chuca-Chuca. Cantam: Julita e Malena — Atração: Nelson Gonçalves.

MAXIM'S — Av. Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Mage e seu Trio

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado hoje — Durante a semana "Mister Samba" — "show" de Meira Guimarães e Ari Barroso. Vesperais diárias c/ "show".

Coisas do rádio e TV

N. de H.

O QUEBRA-DISCOS

COMO sabem, Flávio Cavalcanti inaugurou, no "Um instante, maestro!", programa que êle realiza na TV-Tupi, às quartas-feiras, às 21,50, a moda de quebrar discos de músicas ruins ou com letras imorais. Pois bem, outro dia, Flávio foi a uma loja e pediu uma gravação de Nelson Gonçalves. O caixeiro atendeu e lhe perguntou:

— Quer que embrulhe ou vai quebrar aqui mesmo?...

SOBRINHOS

GHIARONI é sobrinho do crítico Agripino Grieco. Durante as comemorações dos 50 anos de literatura do Grieco, alguém comentou êsse fato e o produtor da Rádio Nacional protestou:

— Não quero que saibam disso. Êsse negócio de ser sobrinho de gente famosa já anda comprometendo.

E lamentou:

— Paulo Gracindo é sobrinho de Guimarães Passos...

"BALLET"

ALGUÉM falava mal do Ballet Russo que aqui estêve, recentemente, quando Mário Lago não suportou mais:

— Melhor do que a "Morte do Cisne", dançada pelo Ballet Russo, só fazendo o cisne botar ôvo...

(N. da R. — Esta piada já deve ter sido aproveitada por Paulo Gracindo, para o "Balança mas não cai").

FARRA

ORANICE Franco, o homem da "Crônica da cidade", ganhou 4 mil cruzeiros na loteria. E, comentando o fato:

— Fiquei tão satisfeito que, para festejar o acontecimento, fiz uma farra que me custou 12 mil cruzeiros...

"PÊSO"

O LOCUTOR Fernando José se queixou, há poucos dias, a um amigo:

— Estou convencido de que Brício de Abreu dá pêso mesmo!

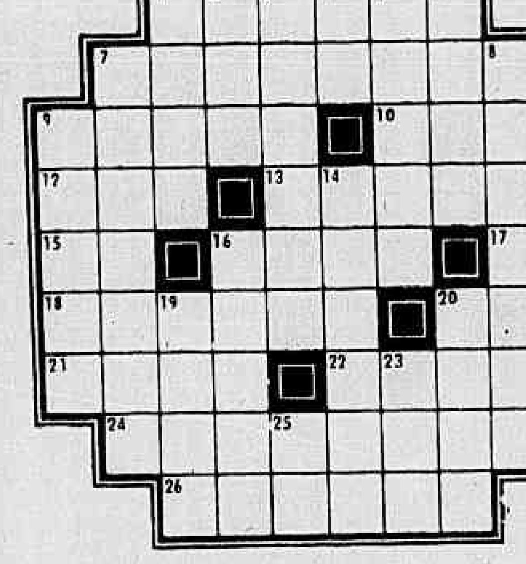
E explicou por quê:

— No dia em que êle me elogiou, o anunciante cortou o programa...

MATE SÓ COM A ETIQUÊTA

Horizontais & Verticais

R. PORTELLA



HORIZONTAIS:
1 — Território ao Norte do Brasil.
7 — Flecha com que os índios matam o pirarucu, a tartaruga, o peixe-boi etc. (Bras. Amazonas).
9 — Vulgar, trivial.
10 — Chinês,
12 — Espaço de doze meses,
13 — Doutrina.
15 — Pronome pessoal, design. a 1a. pessoa, tomada em geral como objeto direto ou indireto,
16 — Bacia chata de barco ou cobre na qual se seca e torra a mandioca,
17 — Artigo masculino, plural,
18 — Apaixonado; parvo,
20 — O vencimento diário de um soldado,
21 — Cheiro agradável,
22 — A casa de habitação (pl.),
24 — Empregado; habitado (pl.),
26 — Que não é contrário nem conforme à moral,

VERTICAIS:
1 — Irmão.
2 — Altar dos sacrifícios,
3 — Mergulho forçado que os banhistas dão nos nadadores neófitos (pl.),
4 — Atmosfera,
5 — Ajuste; convenção,
6 — Pedaço de madeira tôsca, para o leme,
7 — Tornado higiênico, habitável ou respirável,
8 — Cidade de Minas Gerais,
9 — Frouxo; vacilante,
11 — Espaço de 30 dias (pl.),
14 — Sacrificar em holocausto,
16 — O mesmo que foro,
19 — Órgão da fala,
20 — Lucro, proveito,
23 — Nome p. feminino,
25 — Poeira,

AS ÚLTIMAS PALAVRAS...

DE VOLTAIRE
• "Morro adorando a Deus amando meus amigos, e não odiando inimigos e testando a superstição".

DE BOLIVAR
• "Sim, ao sepulcro... E' o que me proporcionaram meus concidadãos... mas eu lhes perdôo. Oxalá pudesse levar comigo o consôlo de saber que permanecem unidos!..."

DE MESTRE VALENTIM
• "Não temo a morte, mas prezo tanto a minha arte que ainda depois de morto desejaria erguer do túmulo o brado para executar os dêsenhos que pedissem."

DE LEONARDO DA VINCI
• "Meus Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?"

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: alar — amor — inato — amoral — navegado — ali ás — anata — alado — sul — aragem — rãs — aliás — uivar do — adoidado — rapapé — tocar — sôco — arar. VERT.: Ana — lava — Atenas — rogar — amo — mó — oral — ralar — insular — adágio — lidador — ataúde — asa — amador — oso — lilás — evita — aipó — raca — apo — dar — AC.

A Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate resolveu tornar obrigatória a fixação de etiquêtas no mate embalado e beneficiado que se destina ao consumo, de acôrdo com a resolução aprovada. A afixação de etiquêtas poderá ser feita pelos varejistas.

PREÇOS DE CANCHEADA

Também ficou estabelecida, como medida de proteção à indústria ervateira a não fixação de preços de cancheada (produto não beneficiado) para novos mercados.

Outra resolução importante foi a que estabeleceu, para os exportadores de Mato Grosso, o pagamento de 8 cruzeiros por saco, Esperança, por embarque, e não como fôra fixado, isto é, mensalmente. A troca da sacaria correrá por conta do exportador.
defendê-la e incentivá-la

APROVADO O ORÇAMENTO

A comissão encarregada do assunto, após os necessários exames, aprovou o orçamento do I. N. M. para o ano de 1958 e recomendou que tôda economia feita pelo Instituto reverta à produção da erva mate no sentido de defendê-la e incentivá-la.

ISENÇÃO DE TRIBUTAÇÕES

A Junta resolveu, ainda, aprovar resoluções no sentido de eximir de taxas e tributos as novas indústrias de mate (solúvel e xarope) para fins de exportação, no prazo de 3 anos, a partir desta data.

Outros assuntos sôbre a economia ervateira foram apreciados, prosseguindo os trabalhos sob a direção do sr. Antônio de Sousa Artigas, presidente da autarquia.

Avicultura doméstica, uma atividade lucrativa

A VICULTURA não significa instalações complicadas para criar milhares de aves. É atividade que pode ser desenvolvida por sitiantes, pequenos proprietários rurais ou simplesmente por aquêles que dispõem de um quintal em casa. É comum citar-se o exemplo dos Estados Unidos, mas lá, ao contrário do que se pode pensar, mais de 90 por cento da produção avícola provém de pequenos criadores, e, na Europa, o comum é a criação de lotes de 200 a 300 cabeças.

Em nosso País, essa avicultura em pequena escala tem tôdas as condições para se desenvolver, sobretudo nas áreas próximas às cidades e núcleos populosos. A atividade, além de servir para melhorar a alimentação da família do criador pode tornar-se lucrativa, proporcionando ovos e aves para o mercado.

As instalações, que devem ser bem rústicas neste caso, podem ser feitas por todos quantos sabem manejar um serrote e um martelo. Começando com pintos de um dia, de boa raça e de fornecedores idôneos usando alimentação balanceada e dispensando à criação certos preceitos higiênicos, a exploração tornar-se-á das mais interessantes, além de lucrativa.

TÉNICOS DE TODO O PAIS DEBATERÃO PROBLEMAS FITOSSANITÁRIOS NACIONAIS

É ESPERADO nesta capital a 27 do corrente o professor André Aubreville, antigo Diretor do Serviço de Aguas e Florestas do Ministério da França de Ultramar, que vem fazer estudos sôbre as nossas principais matas, após o que realizará, no Rio de Janeiro, um ciclo de palestras sôbre administração de florestas em áreas tropicais.

A viagem do prof. Aubreville, organizada pelo Conselho Florestal Federal, Conselho Nacional de Pesquisas e Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, compreenderá visitas à Região Amazônica; babaçuais do Maranhão; matas da Serra Negra e caatingas de Paulo Afonso, em Pernambuco; florestas do Sul da Bahia; campos cerrados de Minas Gerais e de Mato Grosso, neste último Estado, com uma visita também às matas da Serra de Maracaju; Vale do Paraíba; trabalhos florestais da Serra da Cantareira, Caieiras, Casa Branca e Rio Claro, em São Paulo.

O prof. Aubreville já em 1948 esteve no Brasil, ocasião em que visitou os pinheirais do Sul e as plantações de eucaliptos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sôbre os quais escreveu dois interessantes trabalhos.

ESTÁ marcada para às 14 horas de amanhã a instalação, nesta capital, da IV Reunião de Fitossanitaristas do Brasil, de conformidade com o Plano de Trabalho do Ministério da Agricultura (DDSV), aprovado pelo Presidente da República. Esse encontro de técnicos e interessados em conhecer a situação dos problemas fitossanitários nacionais, se estenderá até o dia 30 e nêle serão debatidos assuntos de natureza técnica e administrativa pertinentes ao funcionamento dos órgãos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, como o estabelecimento de diretrizes e normas de execução dos programas de vigilância, investigação e assistência fitossanitárias, visando ao fortalecimento da economia agrícola nacional.

A INAUGURAÇÃO

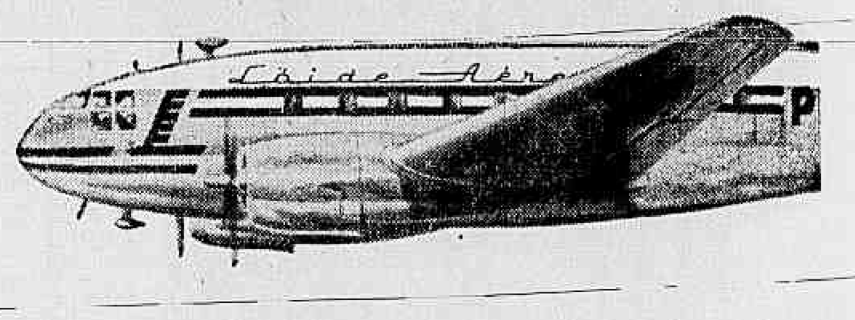
O MINISTRO Mario Meneghetti deverá estar presente ao ato inaugural, para o qual já foram convidados representantes de várias indústrias e companhias comerciais e defensivas da lavoura, senadores, deputados federais e estaduais, e os seguintes órgãos técnicos: Institutos Biológicos de São Paulo, Bahia, Paraná, Sociedade Nacional de Agricultura, Confederação Rural Brasileira, Sociedade Brasileira de Agronomia, ETA, Serviço Social Rural, ABCAR, Companhia Nacional de Seguro Agrícola, CACEX, Conselho Coordenador de Abastecimento, Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, Serviços de Defesa Vegetal das Secretarias de Agricultura dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio e Distrito Federal, Instituto Agronômico de Campinas, Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco, Instituto do Cacau da Bahia, Comissão de Combate às Pragas e Doenças da Cana de Açucar, de Pernambuco, COFAP, Comissão Consultiva de Armazéns e Silos, Junta Executiva de Combate às Doenças e Pragas do Cacau, da Bahia, Adidos Agrícolas das Embaixadas da Alemanha, Estados Unidos e Holanda. Além de todos os órgãos do Ministério da Agricultura afetos ao assunto, participarão, ainda, os Institutos Agronômicos do Sul, do Leste e do Nordeste.

TEMÁRIO

Várias teses serão apresentadas, tôdas de interêsse imediato, entre elas a do financiamento para a aquisição de defensivos e máquinas de defesa agrícola. Serão realizadas 21 palestras técnicas sôbre combate às pragas e doenças dos vegetais e exibidos filmes. Já estão chegando várias adesões.

PROGRIDA COM O BRASIL
COMPRANDO EM MARASIL
UM ALQUEIRE JUNTO AO CINTURÃO VERDE DE BRASILIA

BEBA A SABOROSA
ÁGUA MINERAL
Nazareth

- novo serviço do Lóide Aéreo:
CONQUISTA
em vôo direto


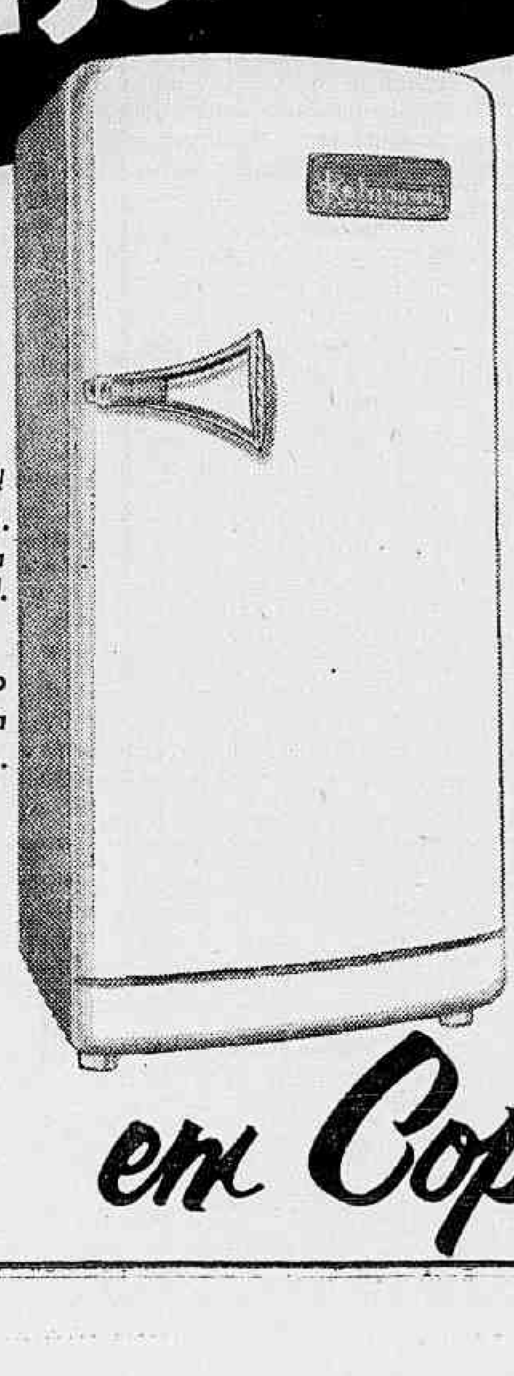
- rápidos e confortáveis aviões Curtis Comando
- a única viagem sem escalas

25%+20% de desconto
— nos confortáveis Curtiss Comando do Lóide Aéreo V. economiza 25% sobre as tarifas de 1.ª classe e ainda tem 20% de desconto na viagem de volta.

Lóide Aéreo
Passagens — Av. Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 32-2750 e 42-9967
Rua México 11 C - Tel. 22-9454
Cargas — Av. Nilo Peçanha 26 Fundos Tel. 22-7660

Esta, sim!
Uma oferta sensacional

Sem entrada!
Sem juros!
Grátis por 30 dias!
Uma geladeira de marca excepcional em condições que não deixam dúvidas...



5 anos de garantia! Acabamento esmerado. Unidade selada importada dos EE.UU.
Kelvinator tem tudo para garantir uma boa compra.

Kelvinator
É esta a solução para a compra de sua nova geladeira. Escolha-a hoje, mande levá-la à sua casa e comece a pagar 30 dias depois de tê-la recebido. E pague em 12 prestações de Cr$ 2.900, mensais, sem entrada, sem juros!
Outros planos de crédito com pagamentos de Cr$ 1.260 mensais
Aproveite as nossas ofertas de aparelhos de HI-FI (alta fidelidade), rádios e outros aparelhos domésticos.

em Copacabana
Lojas FRANKLIN
R. Min. Viveiros de Castro, 66-B

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

Esta semana, teremos dois planetas dominando o destino das pessoas que têm a glória de nascer sob signos de grandes poderes vitais: Libra e Escorpião. Libra influencia de 23 de setembro até 22 de outubro, começando então Escorpião no dia 25 de outubro indo até 21 de novembro.

Assim sendo, neste período, como em tôdas as fases de transição, haverá fortes irradiações astrais, tornando as criaturas nervosas, indecisas, incontroláveis, atormentadas e incrédulas. Nada, porém, de grave acontecerá. Esta preparação espiritual será benéfica devido às emanações de Marte. A fase inibidora dará aos sêres capacidade de reação muito poderosa, tornando-se aptos a enfrentar situações difíceis nos setôres intelectuais e econômicos. Não se deixarão dominar pela pressa e sabem tomar o caminho que mais lhes convém.

Marte, sendo astrològicamente considerado um planeta maléfico, devido a sua ação violenta, encontra um signo que, devido à sua flexibilidade, dota as criaturas de grande poder de adaptação, tornando-as agradáveis e de possibilidades para vencer, com sua graça, inteligência e coragem, os grandes problemas da vida moderna. Costumo sempre chamar os Escorpionistas de: malabalistas.

Se os nascituros de Libra são extrovertidos, encontramos agora os nascidos em Escorpião, que embora de aparência extra, são portadores do egocentrismo.

Sua aparência é sempre um enigma, talvez êles mesmos não cheguem muito a uma solução final porque procuram no impossível a satisfação dos seus desejos.

Serão felizes quando encontram criaturas que os dominem e então tornam-se escravos afortunados.

Sorrisos e lágrimas são os seus grandes métodos de conquistas, embora não traduzam sempre o valor da verdade, mas é o meio de que se valem para as conquistas dos seus intentos.

De um modo geral, os nascidos neste período não são conformados com o seu destino: ou a vaidade lhes perturba o socêgo ou a ambição tolda-lhes o prazer de viver. Enquanto jovens, o futuro, que se lhes apresenta fácil dá-lhes alegria, atividade e uma aparência de sociabilidade.

Já na fase adulta, tornam-se desconfiados e buscam então no trabalho as possibilidades de vencer na vida. Quando persistem nos seus intentos, conseguem reter alguma coisa, porém, quando o ambiente é desfavorável, nada conseguem pessoalmente e então tornam-se criaturas torturantes, sofredoras, tendentes a um fim violento e repentino.

Marte, sendo um planeta muito próximo da Terra, dá influências psíquicas muito fortes, tornando os seus natos senhores de visões e intuições do que se supõe existir neste planeta.

A Lua Nova, no dia 23, tenderá a positivar mais uma vez as influências de Marte, no setor científico, político e policial onde se descobrirão fatos e coisas extraordinárias de grande valor para os problemas atuais.

Para a alimentação desta semana, procure iôdo e cálcio, vitaminas B e C e carnes magras.

As crianças dêste período buscam nas histórias e desenhos as suas fontes de recreação. Os pais deverão por isso dar-lhes oportunidades e mesmo incentivar o gôsto para que se tornem crianças calmas e meigas. Os alimentos deverão ser ricos em vitaminas B e C, minerais como cálcio e fósforo agindo, porém, o Sol como o elemento de fixação.

As profissões mais felizes e mais rendosas são: químico, industrial, político e policial.

Pedras preciosas próprias da semana: onix — símbolo do poder; turmalina verde — adaptação aos ambientes benéficos; esmeralda — símbolo da ambição.

A esmeralda tem o poder de iludir, de captar dos poderosos as suas emanações e ajustar àquele que a usa como pedra protetora.

Côres benéficas: cereja, esmeralda e branco.

As uniões matrimoniais serão mais felizes quando realizadas com pessoas nascidas dos planetas: Vênus, Netuno e Mercúrio.

Anos favoráveis: 1948, 1957 e 1958.

Meses de maiores realizações: novembro, março e agôsto.

Dias benéficos: terça, quinta e domingo.

Horas favoráveis: 9, 12 e 17.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir, passamos a transcrever as possibilidades felizes ou nefastas de 20 a 26 de outubro para todos os que nasceram:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Firme cada vez mais a sua ambição no setor de seu trabalho. Sol lhe dará nesta época do ano as possibilidades de conseguir notoriedade. Se a parte econômica ainda não se ajustou à sua vida é devido ao descontrôle com que andam as suas atividades intelectuais. Olhe o mundo de frente, sem temer as conseqüências. Tôda vez que descobrir erros modifique a sua atitude, com coragem e sem se preocupar com as opiniões alheias. As criaturas só nos ajudam a vencer quando estamos vencendo. Nunca confesse fracassos nas fases de transições. Nunca abandone os resultados; por piores que sejam são êles tão necessários quanto os melhores pois dêles talvez surjam soluções para outros problemas. Leia as grandes descobertas e aprenderá os erros motivaram o aparecimento de muita coisa nova. Os inventores não passaram, portanto, de fracassados nas pesquisas empreendidas, mas vitoriosos nas novas descobertas. Dias, horas e números afortunados: 21, 24 e 25; 7, 11 e 20; 35, 53 e 80.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — No dia 23, Lua Nova exercerá grande atração nos corpos líquidos, determinando um afluxo. O período será benéfico para a saúde, dando disposição às criaturas para os grandes empreendimentos. Aproveite a oportunidade para cobrar e resolver situações difíceis no seu trabalho. A primeira é sempre mais difícil e precisa ser resolvida por mãos habilidosas. Não entregue esta primeira parte a ninguém. Mesmo que não esteja perfeito, será sempre melhor. Nem sempre o mais poderoso e o mais certo dá melhores resultados. A Natureza possui imperfeições tão necessárias quanto a própria perfeição. O analfabeto para o Ser da Perfeição é tão perfeito quanto qualquer cientista. O homem dita suas leis mas a natureza modifica-lhe cada dia as suas idéias e concepções.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Devido a diversos fatôres horoscópicos, sua vida tende a mudar neste período. Domine a falta de ambição e procure estabilizaz-se, pois muito terá que sofrer se fôr dominada pela apatia. A prática dos bons hábitos lhe dará muito em breve novas aspirações e verá que seus problemas se vão alterando dia a dia. Se a dúvida o atormenta, procure nas fôrças da natureza uma aprendizagem. Nós, os astrólogos, não só aprendemos como ensinamos aos menos experientes como tirar proveito das grandes emanações astrais. Para os que não acreditam, estas fôrças atuam de maneira descontrolada, pertubando muita vez a felicidade que poderia ser total. Graças as descobertas do século XX, atualmente a percentagem dos que só crêem no que vêm tem diminuido muito. Aproveite a experiência alheia para vencer mais ràpidamente. Dominando Netuno, Pisces lhe proporcionará esta semana clarividência, podendo assim prosperar em todos os setôres. Dias, horas e números favoráveis: 21, 23 e 25; 9, 11 e 17; 46, 55 e 91.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Os interêsses recíprocos criam nos homens deveres e direitos recíprocos. Assim, somos escravos e senhores. Sòmente uma compreensão clara e inteligente dará a todos a noção verdadeira da vida. Não só a vaidade cria sêres desajustados, mas também a humildade excessiva prejudica e avilta o homem. Enfrentemos a vida, já que a morte é coisa certa e sabida. Marte, seu planeta dominante, determina arrôjo, obrigando-o a assumir compromissos que talvez julgue fortes demais. Não se perturbe e caminhe sem vacilações. Sua mente se ativará cada vez mais, dando-lhe inspiração e fôrça para continuar seu grande caminhar. Dias, horas e números horoscópicos: 22, 24 e 25; 10, 17 e 20; 54, 72 e 90.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — O Sol, no signo de Tauro, corresponde ao poder do dinheiro em todos os setôres. Aproveite o momento para economizar, solidificando a sua posição social. Não se deixe dominar pela ambição, a perseverança é mais proveitosa do que as mutações bruscas, causadoras de nervosismos e apreensões. Ajude os seus semelhantes mais no confôrto espiritual e moral, embora de quando em vez possa dar apoio material, sem no entanto dar mostras de riqueza. Deixe que o fim se aproxime para então esclarecer certos problemas que o perturbam. Vênus lhe enviará seres afetivos que muito lhe farão feliz. O sonho do passado virá mais uma vez visitá-lo. Seja êle um presente e um estímulo no futuro. Dias, horas e números felizes: 23, 24 e 25; 11, 14 e 19; 77, 86 e 95.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Para os governados por Mercúrio, desejamos aos jovens maior persistência nos seus empreendimentos, pois o futuro é a parte mais interessante e muito mais feliz. A idade lhe fornecerá os elementos de que precisa para vencer. A mocidade dá colorido brilhante e alegre a todos os sêres da vida. Não se perturbe com as palavras de temor porque elas sempre existiram e no entanto a beleza e o amor continua sempre no mesmo ritmo de perfeição. Treine o seu dom de oratória pois lhe será de grande valor nos dias que se aproximam. Faça viagens curtas e traga sempre algumas flores como talismã. Elas, além de enfeitarem, têm o dom de afastar as más influências. Dias, horas e números poderosos: 20, 21 e 23; 9, 16 e 21; 29, 56 e 83.

ENTRE 21 DE JUNNHO E 22 DE JULHO — Não se afaste da diretriz que traçou. Os melhores para os outros não o serão para você. A felicidade é sentimento pessoal. Evite discussões nesta semana; as divergências se baseiam no egoismo e na ambição. Visite os parentes mais afins e se distraia com plantas ou animais. As emanações do Sol, esta semana agindo com grande intensidade nos sêres inferiores, nos proporcionam solidez aos nossos intentos. Os espiritualistas usam plantas e animais para seu aprimoramento moral ou mesmo material; os resultados são sempre benéficos. Dias, horas e números de bons eflúvios: 20, 24 e 25; 11, 18 e 20; 77, 86 e 95.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — A confusão do seu espírito, precisa ser combatida pelos seus próprios pensamentos de fôrça. Lembre-se que Spencer disse: «Não somente há uma alma de bondade em cada coisa má, também, uma alma de verdade nas coisas errôneas. «Trace um roteiro nesta semana, e então conquistará o que mais ambiciona, encontrando tempo para os seus afazeres. Um amigo desconhecido é sempre o melhor e o maior. Dias, horas e números felizes: 20, 21 e 22; 11, 12 e 13; 29, 30 e 31.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO: — As suas idéias esta semana estão de um racionalismo mais radical do que as do filósofo Spinoza. É preciso se ajustar às conjeturas do acontecimento do momento em que vivemos e não se julgue palmatória do mundo. Mercúrio, no seu horóscopo, dar-lhe-á a versatilidade natural. O acodamento dos seus impulsos trar-lhe-á indiretamente proveito nos assuntos comerciais e sociais. Dias, horas e números de sucesso: 21, 24 e 25; 12, 15 e 16; 30, 42 e 52.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO — Com a sua imaginação prodigiosa, esta semana, principalmente, pensará em conquistar êste mundo e também outros mundos. Porém não se esqueça que tôdas as teorias estão sendo transformadas. Walter Releigh, dizia que a Inglaterra só dominava o mundo porque dominava o mar, dominando também o comércio. Hoje é obsoleta a idéia de Sir Raleigh; não basta dominar o mar, é preciso dominar os ares e amanhã será preciso ir muito além. A sua felicidade está ao seu redor, não se mortifique e também não será preciso se transportar num disco-voador para conquistá-la. Organize-se e se especialize: com método de trabalho organizado terá tranquilidade necessária para ser feliz, com encontros agradáveis e negócios lucrativos. Dias, horas e números de bons augúrios: 22, 24 e 26; 13, 15 e 17; 31, 33 e 35.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Os marcianos estão muito em voga, mas os nascidos no período acima terão, na semana entrante, vida atribulada e cheia de contratempos, a vitalidade sofrerá um pouco, motivada pelos abalos e contrariedades com outro sexo. Não troque as amizades antigas por novas, miraculosas e talvez falsas. O inimigo de ontem jamais poderá ser o amigo de hoje. Mercúrio, a 23, dará novos rumos no seu destino, com viagens e promessas vantajosas. Dias, horas e números belignos: 23, 24 e 25; 14, 15 e 16; 32, 42 e 52.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — A semana entrante será venturosa; Júpiter está dominando o seu destino e proporcionando simpatias populares e os seus negócios terão progressos. Até o dia 23, notícias satisfatórias chegarão a seu conhecimento. Acautele-se com as emoções que poderão acarretar prejuízo. Não jogue, o jôgo é vício e o vício leva o homem à ruína. Dias, horas e números benfazejos: 20, 21 e 23; 14, 15 e 16; 29 30 e 32.

TURISMO

DOMINGOS A. C. BRANDÃO

OS ELEVADORES DA CAPITAL BAIANA

Salvador, a histórica capital da Bahia, muito tem concorrido para o turismo em nossa terra. Completando a enorme variedade de motivos arquitetônicos formado pelas suas centenas de igrejas, os elevadores que transportam os habitantes da cidade baixa para a cidade alta, são também as atrações para os forasteiros. — Na foto, o tradicional Elevador Lacerda, que tanto enfeita a bela cidade baiana

Esportes de "ski" em Caxambu

— "A construção, no ano próximo, do primeiro lago gelado em nosso país, será uma das acertadas providências de Caxambu para a instalação de atrativos nas estâncias hidroclimáticas brasileiras, a fim de fazer funcionar o turismo o ano inteiro". Assim declarou o arquiteto José Vitória Carvalho, autor do original empreendimento turístico.

Depois de mostrar plantas e detalhes da pista que abrangerá 800 metros quadrados, para a realização dos esportes de "ski" por parte dos habitantes e turistas, bem assim espetáculos de "ballet" no gênero do "holiday on ice", com inúmeros "shows", acrescentou aquêle arquiteto:

— "Não se compreende a paralisação das atividades turísticas nas estâncias hidroclimáticas do Sul de Minas, por exemplo, em quase oito meses por ano, impedindo o tratamento pelas águas e as férias com repouso aos que não são milionários para poder frequentá-las nas chamadas "temporadas das estações de águas". As cidades de Caxambu, São Lourenço, Cambuquira, Lambari, Poços de Caldas e outras da região precisam apenas aparelhar-se com preços e atrações nos períodos de maio a dezembro. Para isto, conforme já se faz em outras localidades congêneres estrangeiras, tais medidas consistem apenas no seguinte: 1.º — preços reduzidos nos hotéis e balneários; e 2.º — "atrativos artificiais", tais como, congressos diversos, espetáculos de artes, exposições, concertos, competições esportivas, festivas folclóricos, de músicas, de cinema, etc.". (AN).

PRAZER ESPIRITUAL E ATRAÇÃO DE CAPITAIS

POR ocasião do banquete oferecido pelo Intendente de Buenos Aires, Ir. Eduardo Bergalli, festa do Congresso Internacional de Turismo, naquela capital, o delegado da Representação Brasileira, deputado Colombo de Sousa, agradeceu em nome das 27 delegações estrangeiras. Destacamos aqui alguns pontos da sua oração: "O turismo é uma atividade de paz e para a paz, pois sòmente pode ser praticado num ambiente de paz e de pleno entendimento entre as Nações. De sentido estratégico, atende a um impulso natural da alma humana em sua busca de beleza e de perfeição. Para nós, sul-americanos, o turismo, além de seer um prazer espiritual que devemos proporcionar a todos os povos na contemplação de nossa natureza monumental, virgem e bela, deve ser, ainda, o início de investimentos de capital que venham nos ajudar a explorar nossas riquezas e melhorar nossos baixíssimos padrões de vida, com o sentido de humanizá-la e nivelá-la, pelo alto".

"TAPETES VOADORES" PARA BAGDAD

BAGDAD, a velha capital do Iraque, foi incluida na lista de cidades servidas pela Pan American Wordl Airways a partir de domingo passado. Os "tapetes voadores" desta emprêsa de aviação servirão à histórica cidade numa rota que vai de Nova York a Paris, Roma, Ancara, e Istambul. A distância de 9.924 quilômetros entre aquela capital americana e Bagdad será coberta em 26 horas e 10 minutos. Os vôoos serão feitos por Clippers DC-7C, três vêzes por semana, e haverá serviço de turismo e primeira classe a bordo do mesmo avião.

ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE TURISMO

EM reunião realizada em Belo Horizonte, no dia 8 do corrente, no Hotel Financial, com a presença de altas personalidades do Estado de Minas Gerais, foi fundada a Associação Mineira de Turismo (AMTUR), órgão que terá como finalidade precípua, entre outras, colaborar com os poderes públicos no desenvolvimento do turismo estadual e nacinal. Para dirigir a nova Diretoria da AMTUR, foi eleita a seguinte diretoria: Presidente, dr. Lourival Brasil Filho; 1º vice-presidente, dr. Lisandro Guimarães; 2º vice-presidente, Milton Moreira Veloso; 3º vice-presidente, sr. Teodulo Pereira; secretário-geral, dr. Sebastião Silva Coutinho; 1º secretário, jornalista Milton Fernandes; 2º secretário, dr. Américo Cirilo; tesoureiro-geral, sr. Ari Viotti; 1º tesourero, jornalista Geraldo Diniz Rezende, e 2º tesoureiro, sr. Antônio Ferreira Soares. Terá, também, a AMTUR um Conselho Superior constituido de 50 membros; um Conselho Técnico de 50 membros e um Conselho Fiscal de 7 membros. (BOT).

FESTA DAS VINDIMAS

NO dia 3 do corrente, teve lugar em Montmarte, a colheita anual das vinhas da Rua Saint-Vincent, na Butte Montmartre. A 6, foi realizada a "Festa das Vindimas", no decorrer da qual a uva foi vendida tradicionalmente em benefício das obras sociais da municipalidade de Montmartre. Numerosos artistas prestaram seu concurso nessa manifestação.

EXPOSIÇÃO DE AUTOS USADOS

DURANTE o corrente mês de outubro, está se realizando em Paris, França, a realizando em Paris, França, a Exposição Nacional de Automóveis de Segunda Mão, no Parque das Exposições, porta de Versailles. Aproximadamente 1.500 veículos, do menor carro até o caminhão mais pesado, estão sendo apresentads por 300 expositores. O comprador tem a possibilidade de sair imediatamente com o carro de sua escolha (STF).

PARA SEU CÃOZINHO TAMBÉM EXISTE MODA

Lição de Corte — Saía Símples

AB quarta parte dos quadris.

AC e BD 18 a 20 centímetros.

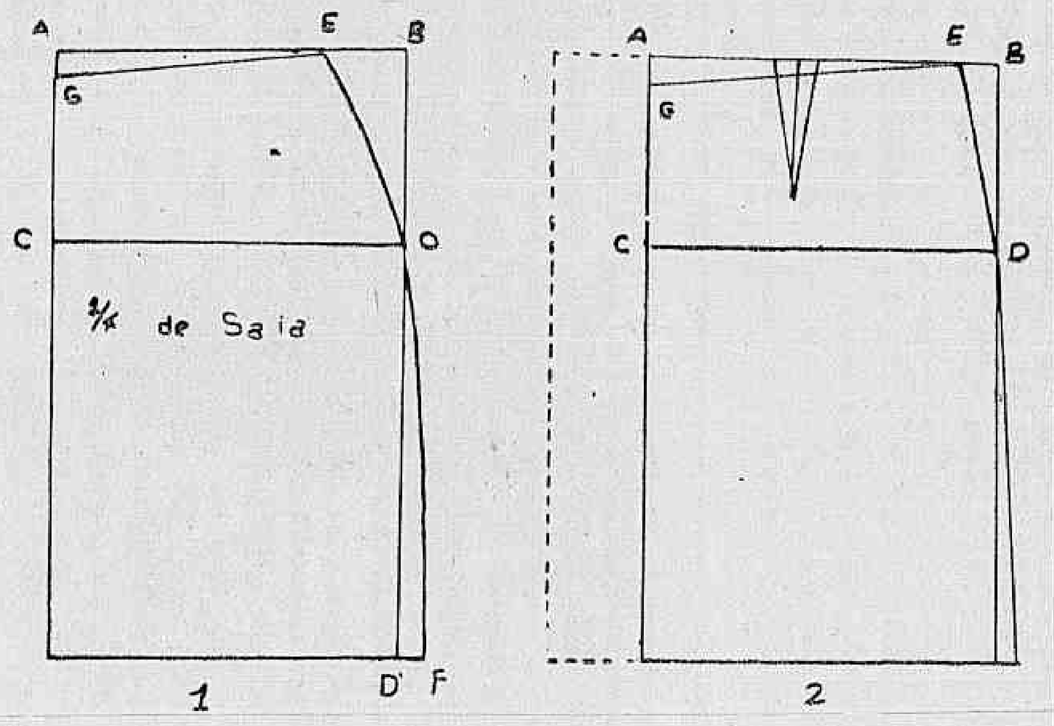
BD' comprimeno da saia.

AE quarta parte da cintura.

D'F 2 a 3 cms.

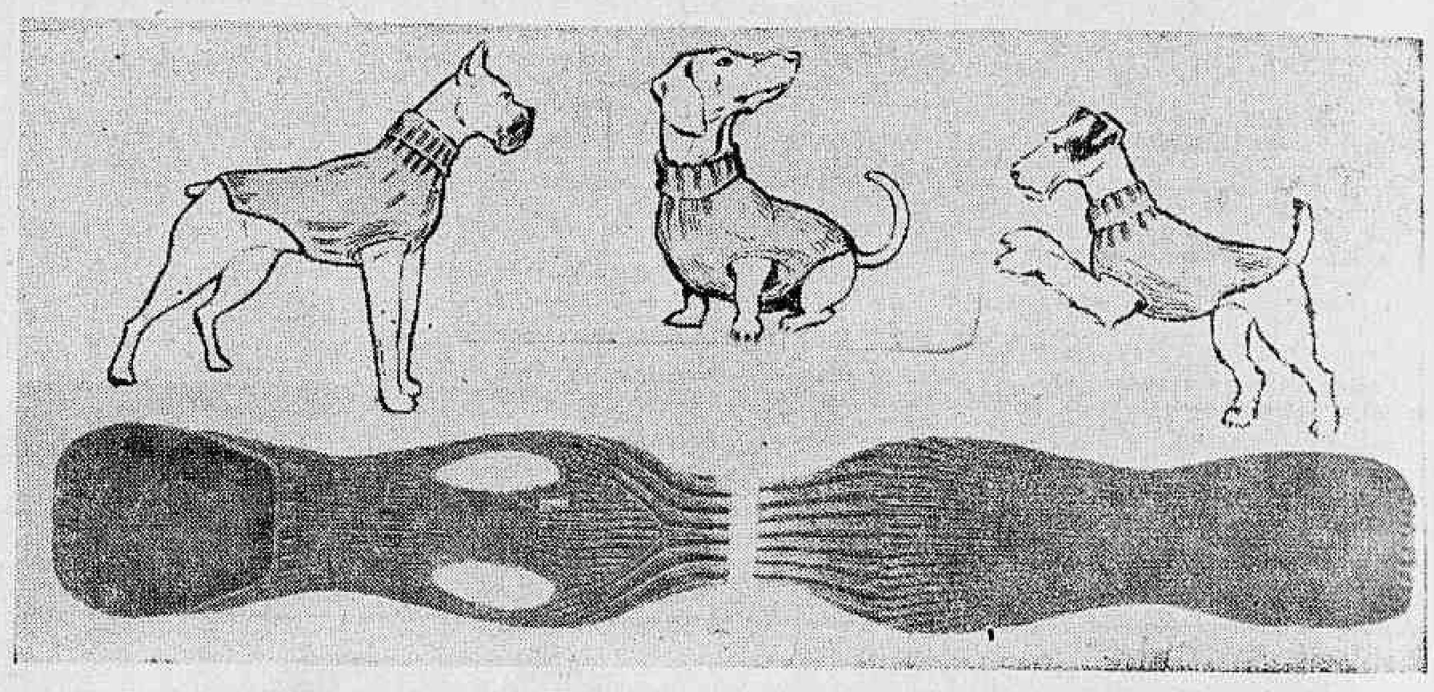
Com a régua apropriada, liga-se E a D e E a F.

Para fazermos pence devemos seguir a figura 2. AE é igual à quarta parte da cintura, mais uns 5 cms. para a pence que é desenhada como vemos. A linha tracejada indica a prega de trás da saia. Para fazê-la devemos deixar uns 10 ou 12 cms do lado esquerdo do papel e fazer a partir daí o molde. Esta prega poderá depois ser dobrada só para um lado ou em macho.



Os cães, como seus donos, gostam de estar vestidos. Este pequeno paletó é de fácil execução em ponto de gaita simples e dupla. Usam-se 5 agulhas para fazê-lo.

Execução: Começar pelo pescoço montando 60 malhas em 4 agulhas, n.º 3; e trabalhar ao redor com a 5.ª agulha em gaita dupla (2t, 2m). A 7 cms de altura total, fazer entre 2 malhas um aumento de 2 malhas lado a lado. Repetir êstes aumentos tôdas as carreiras 12 vêzes, de modo que entre as duas malhas iniciais fiquem 2, 4, 6, erc até 24 malhas, que são tricotadas em gaita simples desde que começam os aumentos. As outras malhas continuam em gaita dupla. Quando tivermos 84 malhas faz-se com as agulhas n. 4, 4 cms sem aumento. Formar então duas aberturas para as patas dianteiras. Para isto continuar apenas com as 24 malhas aumentadas e tricotar apenas com duas agulhas como em tricô simples. Tricotar durante 11 cms em ponto de meia e deixar então as 24 malhas à espera. Ainda com duas agulhas tricotar as outras 60 malhas durante, também, 11 cms. Reprender então tôdas as malhas que serão novamente 84 e tricotá-las novamente com 5 agulhas, fazendo 11 cms. em gaita simples (lt, lm). Depois 1,5 cms, tricotando as 24 malhas que foram aumentadas em gaitas duplas e as outras em gaita simples. Arrematar estas 24 malhas e continuar com as outras 60. Trabalhar apenas com duas agulhas. Aumentar de cada lado 3 vêzes 1 malha de 1 em 1 cm. Depois trabalhar durante 8,5 cms. sem aumentos. Arrematar então de cada lado de 2 em 2 carreiras 9 vêzes 1 malha e 2 vêzes 2 malhas. Após a 8.ª destas diminuições, tricotar as malhas em gaitas duplas até o fim das diminuições. Arrematar as 40 malhas restantes.



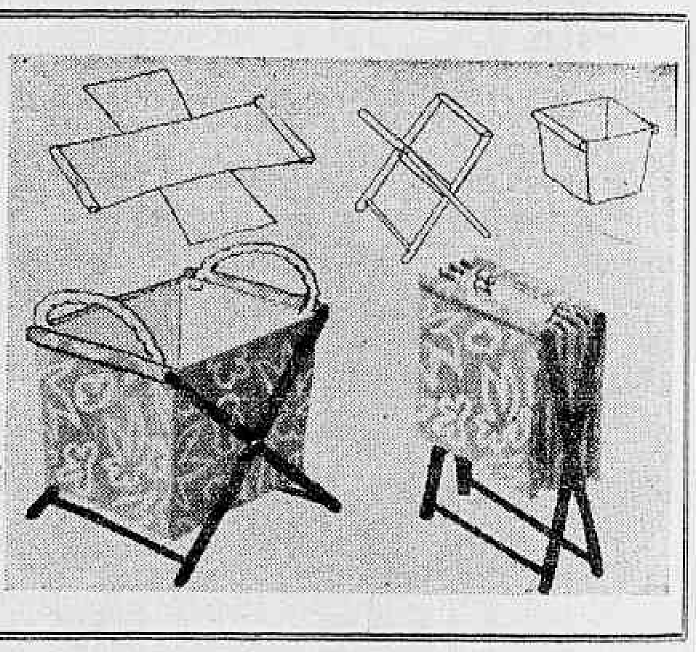
1.ª prestação Cr$ 5.000,00
e 10 mensalidades de Cr$ 2.700,00 Cr$ 27.000,00
TOTAL... Cr$ 32.000,00
sem juros, sem quaisquer outras despesas

AINDA por Cr$ 32.000,00 Você compra um TV Tele King Soberano na qualidade 21 polegadas

PREÇO DIRETO DE FÁBRICA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
ELETROVISÃO LTDA.
Av. Brasil, 7.801 - Tel. 30-6822
ao lado do viaduto para a Ilha do Governador - Rio de Janeiro

Uma Sugestão

APROVEITE esta sugestão e faça-a para guardar seus trabalhos de costura ou de tricô. Quando acabar o trabalho poderá guardá-la em qualquer lugar, pois como se pode ver é desmontável. A madeira da armação poderá ser laqueada ou envernizada. A fazenda para a caixa, ficará interessante sendo estampada.



Gulodíces para vocês

BOLACHINHAS DE CHEIRO

Ingredientes:
3 xícaras de açúcar
5 xícaras de farinha de trigo
5 ovos
1 pitada de noz moscada
1 pitada de cravo moído
4 colheirinhas de fermento roial
casca ralada de 1 limão
1 pitada de sal

Como preparar

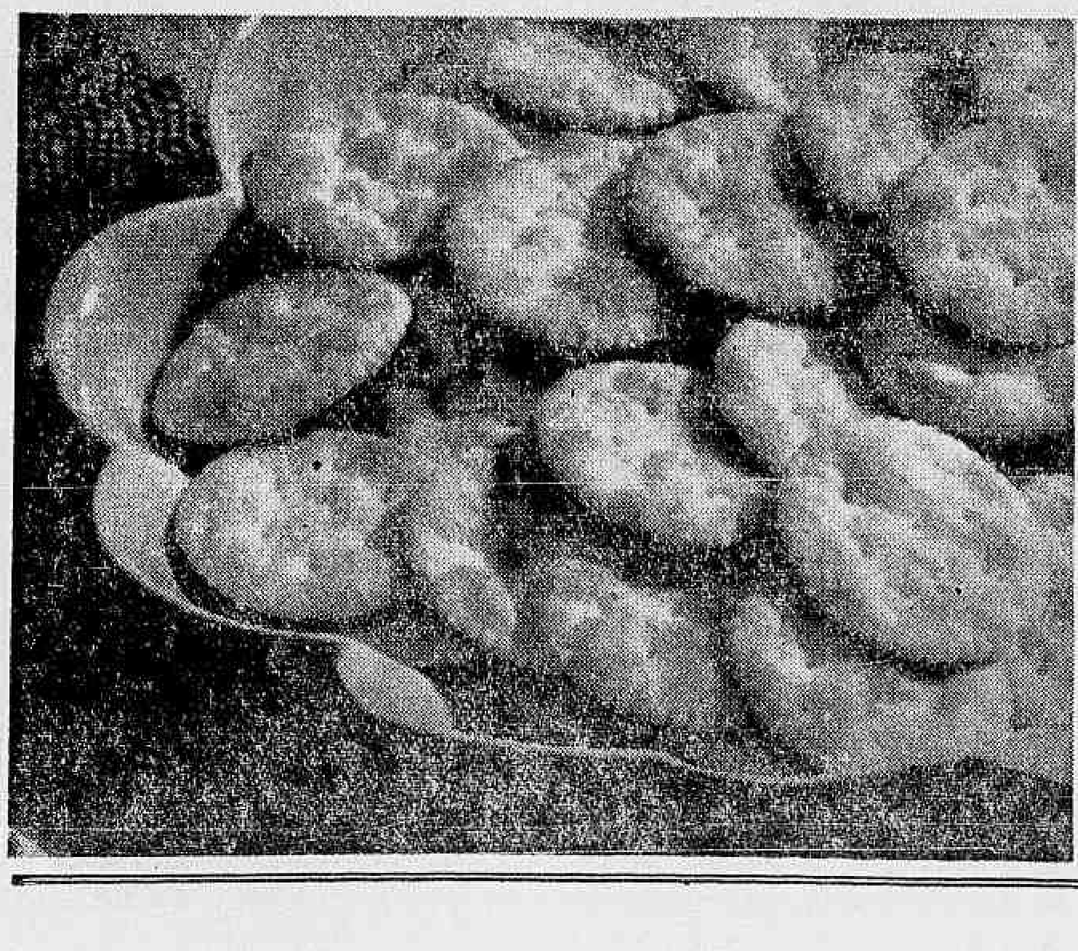
Amasse junto os ingredientes, unindo bem e, depois de trabalhada a massa abra-a com o rôlo sôbre uma mesa ou pedra mármore polvilhada com farinha. Corte com a bôca de um copo, em bolachinhas redondas, que devem ser assadas em fôrno quente, em tabuleiros fartamente untados com manteiga e polvilhados com farinha de trigo.

BOLACHINHAS COMUNS

Ingredientes:
4 xícaras de farinha de trigo
1 1/2 xícara de manteiga
5 colheres de açúcar

Como preparar

Peneire a farinha, adicione a manteiga, o açúcar e misture bem com as mãos. Sove bem sôbre a mesa, e corte em quadros ou redondas com a carretilha. Leve ao fôrno em tabuleiro untado com manteiga. Ao retirar, recheie com marmelada. Cubra com outra bolachinha e enfeite com um pedacinho de marmelada.



Móveis Modernos
Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FABRICA
ESPECIALIDADE DA CASA E MIL OUTRAS PEÇAS
ARMARIOS EMBUTIDOS
Aceitam-se encomendas todos os tamanhos e tipos, com solução interna para cada cliente:
Tamanhos 1,20 comp. 3 m. de altura a partir de Cr$ 6.900,00.
Armário Peroba 2 portas alt. normal a partir de Cr$ 3.900,00.
ESTANTES
Todos os tamanhos em belos e modernos modêlos. Marfim, peroba, imbuia, jacaranda etc. Preços desde Cr$ 1.200,00 até Cr$ 20.000,00
DIVISAO DECOR-LUXO
em todos os tamanhos e formatos sugestivos.
CAMA ESTANTE
Embutido, peróba ou marfim Completo a partir de Cr$ 3.950,00
Tamanho sob encomenda
CASA WALTER
R. Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564
Copacabana Lido

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MEXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
2as., 4as., 6as. — Das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

ENXUGADOR IDEAL
Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 150
COPACABANA
Tels.: 37-0110 e 29-0439
SUSPENSAO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

5%
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
AGÊNCIA AVENIDA
Av. Rio Branco, 135-A e B
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Expediente: De 9,30 às 17,30

Receba... e sirva tambem!

SEMPRE IMITADO NUNCA IGUALADO
açucar PEROLA
SACO AZUL e CINTA ENCARNADA

VERÃO FAZ PARECER MAIS JOVEM

SYLVIA MARIA

COMO eu disse na semana passada, os dias continuam quentes e longos, com ondas de luz a iluminar a terra. Belas mulheres com vestidos leves a adornar-lhes (e não abrigar como sucede no inverno) as formas. E' nesta estação do ano que a elegância feminina pode atingir o seu ponto alto. A questão do "charm" é tratada mais sèriamente e as côres berrantes e vivas enchem de festa os nossos olhos. Nesta estação os decotes dos vestidos e blusas se apresentam nos mais variados feitios; quadrados, redondos, triangulares, simétricos e assimétricos. Com qualquer pedaço de fazenda pode-se fazer uma blusa, já para as saias basta-se mais fazenda do que no inverno, pois elas têm que ser amplas, para nos darem mais movimento e é sabido que as saias justas esquentam mais. A leitora poderá tirar partido do verão para parecer mais jovem, pois os vestidos justos e pesados do inverno nos tornam sempre com um ar mais sério.

O linho e o fustão são sempre o material por excelência. O linho é leve, fresco e os seus fabricantes estão sempre lançando no mercado tons verdadeiramente encantadores. A popelinita e os algodões nacionais são apreciadissimos. Aqui estão algumas sugestões que a leitora poderá aproveitar. São todos bem simples e a leitora mesmo poderá fazê-los se seguir com atenção as nossas aulas de corte.

Atenção Rapazes!

Não façam como êste chefe, que costuma "estacionar" seus sapatos em sua mesa.

ESTONTEANTE OFERTA:

Compre agora

o novíssimo

FRIGIDAIRE

a partir de

Cr$ 1.300,00

mensais

- Pequena entrada: inteiramente ao seu alcance!
- VENDACOLOR - venda especial de geladeiras a côres. E gratis para V.: pés de porcelana!

* PORCELANA PERPÉTUA FRIGIDAIRE - êste é o nome do processo exclusivo FRIGIDAIRE que consiste em revestir de PORCELANA PERPÉTUA tôda a parte interna do refrigerador. Anos a fio, o seu FRIGIDAIRE (branco ou em côres) conserva-se como nôvo, sem "descascar", descolorir ou amarelar.

Não faça cerimônia! Disponha das Facilidades "MURRAY"

Lojas MURRAY S.A.

- a esquina sonora -

Rua Rodrigo Silva, 18-A (esquina de Assembléia)

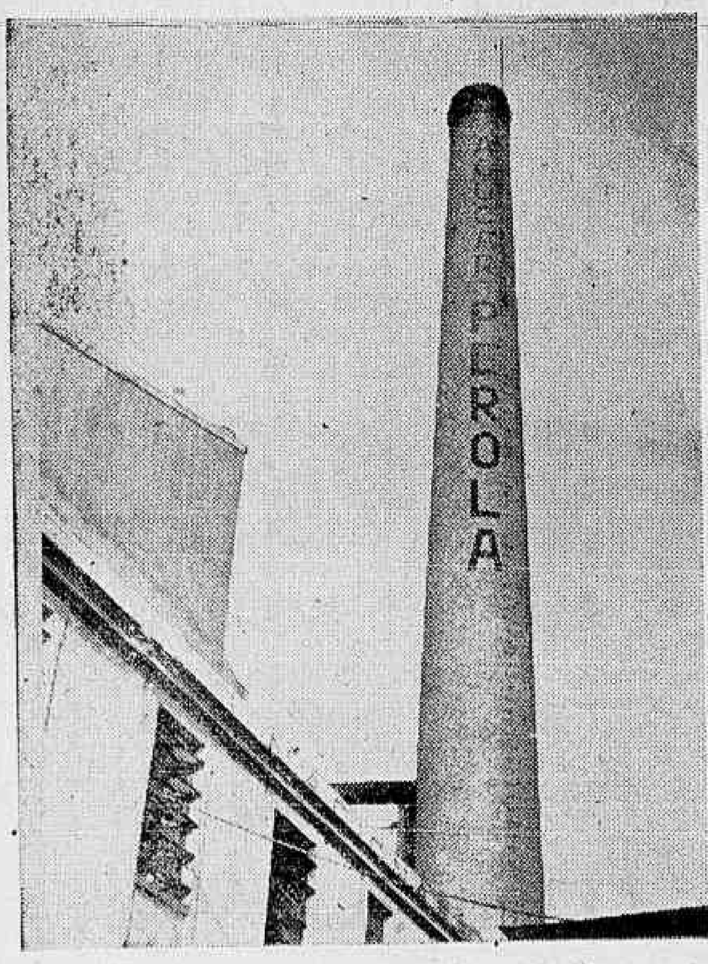
Rua Carvalho de Souza, 282 - MADUREIRA

AÇÚCAR — UM SÍMBOLO NACIONAL

USINAS NACIONAIS -- LEGENDA DE GRANDEZA E OPEROSIDADE, ONDE A JUSTIÇA SOCIAL NÃO É UM MITO

O repórter é o garimpeiro da verdade, e quando esta surge ao jeito da sua pena e da sua vocação, êle a oferece ao público numa dádiva espontânea pois, do povo e para êle, nascem as suas emoções, é talhada à sua própria existência.

Parece até que escolhemos um tema doce para amenizar o amargo da vida, mas não foi êste o nosso intuito. Se oferecemos aos nossos leitores uma reportagem doce, foi justamente porque nos sentimos naturalmente atraídos



Esta chaminé é o símbolo da operosidade e à sua sombra milhares de homens de tôdas as categorias trabalham e gosam de segurança e confôrto

para uma das mais exemplares organizações da América Latina, e, notadamente, por representar uma autêntica legenda de grandeza, harmonia e amparo social.

O açúcar está ligado à história do Brasil, e nela já teve o seu famoso ciclo áureo — o ciclo do açúcar. No período de 1526 até pràticamente 1807 foi o açúcar um produto verdadeiramente apaixonante, pois a sua fama já era dominante, dois séculos antes da era cristã na China, em Java, Índia, Persa e Egito. No Brasil, embalou o berço da colônia, sustentou a economia do império e ajudou à proclamar à República.

A vida precisa de açúcar

Dizer que o açúcar é apenas o paraíso das crianças, é esquecer que o principal, pois o que êle, de fato, representa, é uma condição indispensável à alimentação dos grupos humanos, um agente imperioso do paladar, um neutralizador de reações violentas, além de pertencer decisivamente aos hábitos da família. Desde os recuados fatos coloniais aos esplendores do império e até aos dias atuais, tem sido o açúcar um fator de progresso, uma alegria para a vida, na qualidade de um convidado especial de todos os lares, desde as choupanas mais humildes aos palacetes mais luxuosos. Quando o açúcar apresenta-se, porém, em forma refinada, temos aí um sinônimo de pureza. Só é possível refinar o que é puro, daí precisar a vida de açúcar refinado.

A cultura canavieira

Antigamente o açúcar era objeto de luxo, era vendido nas farmácias, e o maior presente que uma família poderia oferecer a outra, era um tablete de açúcar (ouro branco). Nos séculos XIV e XV substituiu o mel como matéria adoçante e passou também a ser adotado como remédio.

Da Sicília transplantou-se para as ilhas do Atlântico, generalizando-se o seu uso como gênero de primeira necessidade, mandando o Infante D. Henrique fôssem feitos plantios na Madeira e São Tomé, vindo daí para o Brasil em 1516 por determinação de D. Manoel I.

Nas terras do Nordeste brasileiro a planta exótica encontrou clima propício e produziu grandes e maravilhosos resultados.

Hoje, possue o Brasil diversas zonas canavieiras, elevando-se a sua área cultivada a alguns milhares de hectares com um colossal volume de produção e maior consumo ainda pelos grupos humanos que não dispensam o seu uso desde o plano doméstico ao industrial.

A função social da refinaria

Há quase meio século, ou melhor, para sermos mais precisos, há 46 anos que os brasileiros conhecem o melhor açúcar refinado que existe. Todavia como organização exemplar e altamente social, poucos conhecem à COMPANHIA USINAS NACIONAIS através das suas oito fábricas e quatro depósitos. Neste mundo doce vivem nada menos de 1.899 homens que desfrutando do melhor clima social entregam-se a humana tarefa de refinar o açúcar, zelando de maneira altamente eficaz pela saúde do povo.

Sendo o açúcar indispensável à manutenção das funções vitais às exigências e conquistas sociais impuzeram o aperfeiçoamento dos métodos de preparo, de conservação e distribuição. Daí o aparecimento das refinarias revestidas de funções sociais, pois considerando-se que o açúcar bruto contém cêrca de 200 a 5.000 micróbios por grama, a função da refinaria é no sentido de purificá-lo evitando assim grandes males para a humanidade. O próprio público não ignora que o açúcar não basta ser branco para ser puro. As vêzes êle se apresenta muito branco, mas isso não evita que êle conduza os micróbios que lhe são peculiares. A ciência de refinar é que elimina tôdas essas impurezas. Uma refinaria digna e compreendedora da sua patriótica missão, não usa artifícios para dar melhor aparência ao produto. O que ela procura fazer é reduzir o pêso do açúcar, procedendo de modo inverso ao que se pratica na usina, quando se retira o açúcar da cana. Ali, segue-se a técnica do rendimento industrial máximo, com o auxílio de agentes químicos, como o cal, o gás sulfúrico, os superfosfatos. Em suma o que se busca é alcançar o maior rendimento, a fim de obter-se a maior vantagem econômica.

Por outro lado, o papel da refinação visa amparar o público e preservar a saúde do povo, ao contrário do que se faz nas usinas, o índice de eficiência da refinaria se mede pelo inverso, uma vez que a refinação não passa de uma série de operações que leva à quebra comercial, à diminuição de pêso, pela retirada das impurezas. Assim um quilo de açúcar refinado é mais do que um quilo de açúcar bruto, porque neste figuram os "não açúcares" que foram retirados naquele, pela purificação.

Há quatro séculos luta-se pelo açúcar puro

No decurso de quatro séculos luta-se nos laboratórios, nas fábricas e nas oficinas dos países mais civilizados do mundo pela obtenção do açúcar puro. Entre as organizações pioneiras que fizeram dessa pureza a sua bandeira, citamos em primeiro plano a Companhia Usinas Nacionais que há meio século vem acompanhando o desenvolvimento das grandes e modelares organizações científicas e industriais, com o mesmo fim e os mesmos propósitos na Inglaterra, na Suécia, na Alemanha, Holanda, nos Estados Unidos, Canadá e outros países, onde a técnica já alcançou o desejado índice. A Companhia Usinas Nacionais cuja fábrica matriz está localizada na Rua Pedro Alves, nesta capital, cuja chaminé descreve no espaço um poema de trabalho e de liberdade, é um ambiente por excelência modelar na purificação do açúcar. Nela se trava uma luta sem tréguas com os elementos que o querem decompor e inutilizá-lo para a dietética.

Como se faz a refinação

A ciência de refinar reveste-se de quatro fases preliminares, a saber: afinação, floculação, filtração e polarização. O cristal do açúcar bruto é envolvido por uma película pegajosa, em que se fixam 50% da flora microbiana da rama — isto é — açúcar não beneficiado.

Tão grande é a ação corrosiva de tal película que mesmo as fibras dos sacos de aniagem não lhe resistem à ação daninha. Quando o açúcar é despejado do saco para entrar no fluxo da refinação, nota-se naquele o dilaceramento transversal do tecido. A retirada dessa película invisível é que se chama afinação.

Dissolvendo o açúcar bruto, isto é — o açúcar em rama, — quando êle atinge a forma de solução viscosa, procede-se à floculação, que realiza o rompimento do equilíbrio entre o açúcar e os colóides. Êstes não só constituem o sustentáculo da vida microbiana, como são produtos da excreção dos próprios micro-organismos.

Pela filtração se efetua o afastamento das substâncias floculadas, dos insolúveis responsáveis pela turbidez, ceras, areias, ferrugem resultante de corrosão, enxôfre coloidal e bagacilhos. Com ela obtém-se uma solução transparente — a calda clarificada.

A determinação analítica da pureza do açúcar constitui a polarização. O polarímetro é o instrumento básico entre os instrumentos de alta precisão empregados no exame do produto. É êle que regula a marcha dos trabalhos de beneficiamento do açúcar e, na fábrica matriz das Usinas Nacionais, representa o índice da técnica esmerada que ali é empregada com o mais alto intúito de realizar sempre o melhor, o mais puro e dentro de uma técnica tão perfeita e tão humana, que os seus produtos são vistos e usados como emblemas garantidores de segurança e saúde.

O açúcar é empacotado mecânicamente e por processo ultra-moderno. O que o público recebe e consome é rigorosamente limpo e puro

O açúcar não recebe contato de mão: tudo é mecânico

A higiene observada na fabricação de qualquer dos tipos de açúcar produzidos pela Companhia Usinas Nacionais é impecável, basta dizer que, em nenhuma fase da fabricação é empregado o processo manual, processo que ali chega a constituir transgressão punitiva. Os operários, os técnicos, empacotadores etc., não tocam no açúcar com as mãos, pois tudo é altamente mecânico. Mas, como dissemos no capítulo anterior, quando estudamos a ciência de refinar e nas suas quatro fases preliminares, falemos um pouco sôbre a fase final. Como vimos, a rama depois de transformada em calda clarificada, entra numa centena de torres — chamadas torres de percolação, cheias de um material sólido, insolúvel, inóquo e adsorvente, preparado com matéria-prima inteiramente nacional em instalações especiais da própria emprêsa.

Nos reguladores a calda perde a coloração, tornando-se idêntica à água destilada. Isto quer dizer que as substâncias corantes foram atraídas e transferidas para a superfície do adsorvente. A adsorção é medida pelo colorímetro, aparelho que faz parte de uma célula foto-elétrica muito mais sensível do que o próprio ôlho humano aos traços de substância corante e detritos.

Tão logo termine o processo de percolação, é a calda submetida à evaporação, que se processa em dois departamentos, o primeiro composto de uma série de concentradores à pressão normal e, o segundo, de um conjunto de cozinhadores a pressão reduzida.

Nos concentradores procede-se à evaporação da calda, operação de que resulta o açúcar, que é granulado e peneirado em modernos aparelhos projetados e calculados com base na experiência de seus técnicos.

Agora é a calda cristalizada lentamente, nos evaporadores de pressão reduzida, em espaço de tempo variável, conforme a especificação do tipo de açúcar desejado, de conformidade com a norma das indústrias que o consomem para a confecção de diversos produtos alimentícios. Convém acentuar que o açúcar resultante dessa evaporação é separado em turbinas centrífugas e finalmente granulado para o necessário acondicionamento.

Dessa operação resultam duas espécies de açúcar: o que sai dos concentradores a pressão normal, que é o tipo destinado ao consumo doméstico, e o que sai dos cozinhadores a pressão reduzida, que é empregado em fins industriais. Em tôdas estas operações, como já ficou dito, não entra em contato a mão, pois os processos são todos ultramecânicos, o que garantem o mais elevado grau de pureza. Pureza essa testada em demoradas análises de laboratório, por meio de filtragens e do condutímetro, pequeno e sensibilíssimo aparelho que determina com infalível exatidão o resultado da filtragem na calda. Os trabalhos de laboratório são caracterizados pela perícia e paciência que os laboratoristas empregam nas quatro classes de açúcar fabricados pela Companhia Usinas Nacionais.

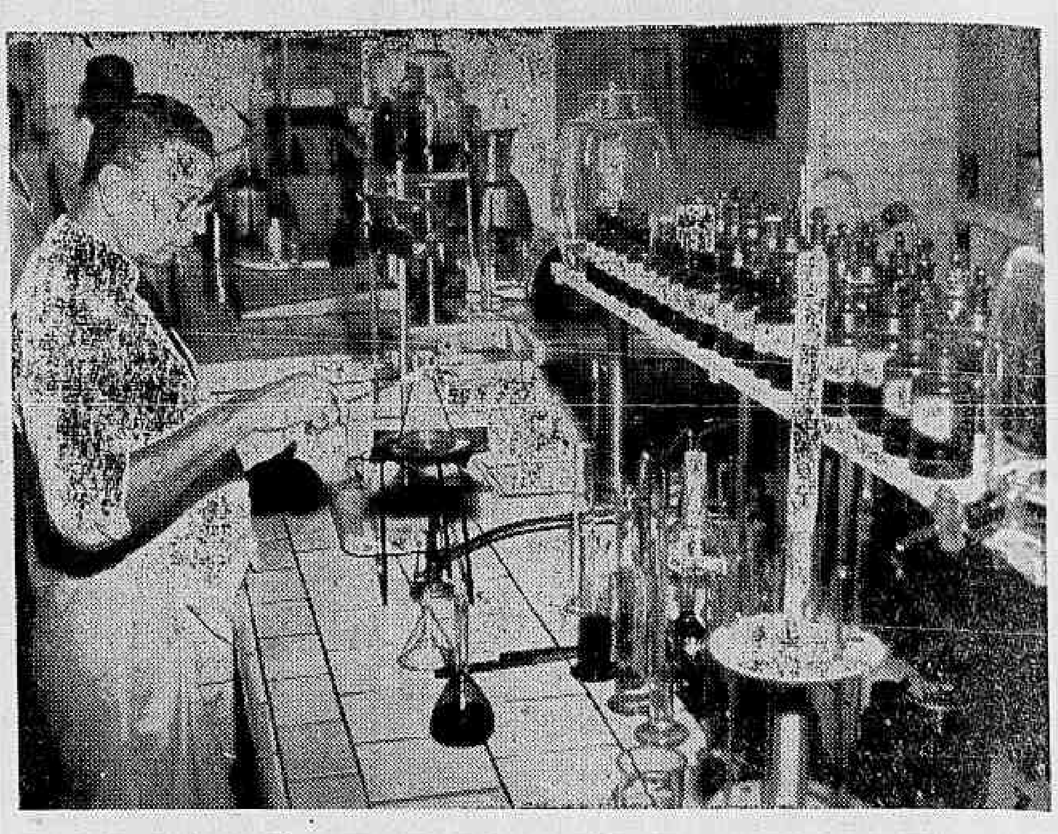
Dados científicos que interessam ao povo

Sendo o açúcar um dos mais populares produtos de consumo, e, sobretudo de base alimentícia que acompanha a criatura desde as suas primeiras horas de vida até o mais alto ponto da sua existência, conhecer o roteiro da sua refinação, cremos ser ponto de grande interêsse, pôsto que, como ficou dito, o seu manuseio é antes de tudo obra social e asseguradora de bem-estar, de vez que parte integrante da alimentação, é a pureza a sua principal condição. Encaremos aqui, a sequência de processos pelos quais se realiza a sua refinação. O primeiro passo é dado pela escolha do açúcar bruto. É nessa escolha que começa a alta dosagem de critério da indústria, visto que, o açúcar bruto, mesmo os de melhores qualidades, ainda assim é grande o seu coeficiente de impurezas. Mas quando êsse açúcar bruto é entregue a técnicos competentes e que vêm a purificá, como um elemento indispensável à vida da população e dos seus próprios entes queridos, não há dúvida, teremos a refinação preparada cientificamente, através dos mais modernos recursos da ciência. Assim é que, quando os técnicos após pesarem o produto bruto, levando-o aos dissolvidores para transformá-lo em calda, é daí levado aos filtros para a primeira decantação. Aí toma a quantidade de diatomina necessária à eliminação total das impurezas, detritos e colóides que se mantêm em suspensão na calda. Aqui, neste particular convém que fique esclarecido que a diatomina empregada nas Usinas é de procedência nacional e possui o mais elevado teor de pureza e de rendimento. Nessa operação, não é demais que se esclareça, são usados filtros de carvão animal, no interior dos quais a temperatura atinge a 800 graus centígrados e é suficiente para a fusão de qualquer metal. Não há, portanto, germe capaz de resistir a tal temperatura, por mais têrmo-resistente que seja. A base da perfeita filtragem é a perfeita calcinação do carvão animal. É justamente por isso que se torna necessária uma temperatura tão alta. Aí acontece o seguinte: a calda, na sua passagem pelo carvão fica rigorosamente filtrada e não só elimina e fixa no carvão as matérias gomosas e detritos dissolvidos na primeira filtragem, como recebe e fixa discreta percentagem de cálcio pelo carvão eliminada.

Função do potenciômetro e do polarímetro

Não ficaria completa a nossa narrativa se não esclarecessemos de maneira precisa, as funções dêsses dois aparelhos usados pelo laboratório e garantidores da pureza do açúcar. Determinar a acidez e a polarização é coisa que muito preocupa na fabricação do produto, tanto assim que, novas porções de calda são retiradas para outros exames de laboratório, com o objetivo de determinar a acidez e a polarização do açúcar, a primeira regulada pelo potenciômetro e a segunda pelo polarímetro. Desde que ambas hajam sido cientificamente dosadas e medidas, a calda pode ser levada aos evaporadores.

Submetida a uma temperatura de 125 graus durante sete minutos, a calda atinge ràpidamente o ponto de concentração necessário, ponto êsse que deve ser dado no instante exato, nem mais nem menos um minuto sequer. Nessa fase da operação o operário que maneja as alavancas de comando da máquina não se pode distrair. Seria bastante para inutilizar tôda a operação uma pequena diferença de tempo. Quando a calda atinge o ponto de concentração desejado, deixa de ser calda para transformar-se numa massa pastosa, semi-sólida, densa e mais ou menos desidratada. A êsse ponto, a refinação está pràticamente concluída. A operação seguinte é exercida pelas batedeiras que processam a secagem. Daí leva-se às peneiras onde se opera a separação dos caroços e torrões endurecidos, bem como a sua pulverização. O pó finíssimo que disso resulta é distribuído às calhas resfriadoras, onde toma a consistência normal do açúcar dado ao consumo.



Eis uma vista parcial do grande laboratório onde o açúcar é submetido à vários testes sem receber o menor contato das mãos

A preocupação da pureza

O que mais chama a atenção de quem visita a Companhia Usinas Nacionais, é a preocupação de seus dirigentes no sentido de alcançar sempre o açúcar mais puro e, nisso, pôde o repórter constatar os cuidados postos nos serviços que ali se executam, e o constante empenho de produzir sempre o melhor açúcar refinado que se distribui por todo o país, fato positivado através do êxito alcançado. Durante os processos de refinação e de embalagem, tudo é feito por meios mecânicos, não recebendo nenhum contato manual quer pela mão de operários, quer dos técnicos, nos laboratórios.

Ritmo de trabalho

Mil oitocentos e noventa e nove empregados, 159 veículos, 8 fábricas, 4 depósitos e 29 representantes entregam-se à faina de produzir o melhor açúcar refinado usado no Brasil e fá-lo com tanto devotamento e critério que a distribuição é feita por processos tão rápidos que chegam a impressionar, bastando apenas dizer para elucidar ligeiramente que o empacotamento é feito por três máquinas que fazem por hora cêrca de 11 mil pacotes. Essas máquinas retiram continuamente papel de uma bobina, executam a impressão em tinta azul, confeccionam o pacote, enchem-no com o pêso certo e fecham-no, sem que haja, como anteriormente já esclarecemos, nenhum contato manual. Os pacotes feitos são colocados em caixas especiais e seguem para o seu destino por escadas rolantes, muitas das quais levam à plataforma onde encostam os 159 caminhões da emprêsa, os quais podem ser carregados simultâneamente em pequeno espaço de tempo. Outro detalhe impressionante e digno de registro, por nós observado naquela colmeia de trabalho, foi a classificação dada as seções de embalagem segundo o tipo do açúcar refinado com que operam. Assim ficando sabendo que o granulado-esférico, amorfo ou doméstico, é 50% mais rápido na dissolução do que qualquer outro tipo e que indiscutivelmente possue um paladar mais a gôsto do público, mercê da porcentagem de levulose estabilizada durante a refinação, o outro tipo é o granulado cristalizado, cujos pacotes são em papel celofane, contendo meio e um quilograma, êste tipo é o preferido para o preparo de licores finos e para as manipulações culinárias de fino paladar, tendo sido classificado por autoridades mundiais como o melhor açúcar do mundo, temos, agora os tabletes, também açúcar de luxo. Os tabletes são condicionados em caixas de 10 unidades, finalmente o glacê, impalpável, constituindo sacarose puríssima finamente dividida e destinado a confeitar e preparar "fondant". Antigamente uma fábrica era um lugar de suplício, hoje, elas representam e consubstanciam os reflexos mais benéficos da harmonia e da assistência social, graças a visão de amplitude de seus dirigentes que sabem ser impossível prescindir da harmonia e da solidariedade que devem existir entre o capital e o trabalho, que se completam na realização da suprema conquista humana.

Uma sociedade anônima a serviço do Brasil

Sociedade Anônima com o capital de 200 milhões de cruzeiros e com 300 acionistas, na sua maioria constituída por funcionários e operários, tem a lhe aureolar a existência verdadeiramente bemfaseja, o espírito da justiça social no seu melhor sentido humano, posto que sendo seus dirigentes todos homens saídos das forjas do trabalho honrado, transformam o ambiente em que vivem com os demais obreiros num lugar onde reine a alegria, o confôrto e o bem-estar, condições indispensáveis à harmonia e a produção. A cristalizar esta assertiva, é que ali existe a Assistência Social de fato e de direito, tanto no plano médico, quanto dentário, jurídico, financeiro e funerário. Basta dizer que só médicos existem seis prestando assistência contínua aos servidores da Companhia Usinas Nacionais, além de um cirurgião dentista. O serviço de assistência é executado em moldes tão dignos e humanos que além da presença do especialista, também os medicamentos são fornecidos gratuitamente, e em caso de falecimento a Companhia Usinas Nacionais estudou humanamente e solucionou de maneira a mais elevada e compreensiva, a situação da família do seu obreiro, amparando-a com auxílio pecuniário que se eleva, às vêzes a 450 mil cruzeiros, isto mesmo independente do Auxílio-doença, cujo critério adotado pela direção da emprêsa, é o mais sui-generis, pôsto que, sabido como é pagar o Instituto apenas uma têrça-parte do ordenado, manda a direção da emprêsa que se complete o resto do salário do seu servidor enfêrmo.

Aposentadoria integral com 35 anos de serviço

Quando soubemos e constatamos que a Companhia Usinas Nacionais aposenta os seus empregados e operários, com os salários integrais, ao atingirem 35 anos de serviço ou 65 de idade, sentimos grande emoção, pois tal coisa não acontece nos centros mais avançados, nem mesmo entre as classes que executam serviços de ordem nitidamente intelectual. Isto põe em relêvo, sublimiza e dignifica uma organização. Poucas vêzes, pouquíssimas mesmo, em nossas peregrinações jornalísticas tomamos contato com organização tão sadia e salutar no plano da justiça, da compreensão e da harmonia sociais e, como se tudo isso ainda fôsse insuficiente para completar o grandioso quadro que faz dos elevados propósitos dêsses benfeitores sem alarde, uma bandeira evangelizadora que proporciona a todos um clima de bem-querença e de prosperidade conjugados, mantém a Companhia centros de formação e especialização para seus empregados, o que vale dizer, permite a todos os meios necessários para subir honrada e tècnicamente, podendo galgar, pelo conhecimento básico, pela experiência e aperfeiçoamento dos processos técnicos e modernos, os próprios postos de direção.

Quando temos a oportunidade de fazermos revelações dêste quilate, sentimos a satisfação plena da nossa profissão, que é a de fornecer ao povo a verdade, principalmente quando essa verdade acha-se revestida da grandeza humana que encerra uma obra social. Só a satisfação do dever cumprido proporciona alegria na alma, é o caso de podermos proclamar com a alma cheia de contentamento, que a Companhia Usinas Nacionais realizou o milagre da harmonia social e que dirigentes e dirigidos cumpriram ali, uma sentença divina.

PROGRAMA QUE ENSINA OS PAIS TEVE SUA NOITE DE GALA NA "SEMANA DA CRIANÇA"

"Conversando com os pais" teve sua noite de gala, na última quarta-feira, realizando-se na Semana da Criança, presentes todos os seus criadores. Aos debates habituais do programa promovido pela Rádio Ministério da Educação e difundido pela TV-Rio, juntou-se o conhecido educador católico padre Alvaro Negromonte, que participou das discussões. A primeira parte do programa, que hoje transcrevemos literalmente, constou principalmente da mútua congratulação pelo êxito da iniciativa. Participaram de "Conversando com os pais" esta semana os professôres Jurandir Manfredini, Heitor Perez, Cinira Meneses, e os drs. Dênis Malta Ferraz, Vasco Vaz e Miécio Araújo Jorge Honkis.

DR. MIÉCIO — Srs. telespectadores, hoje, o programa "Conversando com os Pais" tem uma noite de gala. Estamos na semana da criança e o programa se apresenta com todos os seus integrantes e criadores, inclusive os professôres drs. Jurandir Manfredini ex-diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais e Heitor Perez Presidente da Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, professor da Faculdade de Medicina e membro da Academia Nacional de Medicina. Além disso temos um convidado de honra, que aqui veio a fim de externar, para os telespectadores, a sua opinião sôbre o nosso programa. Já conhecemos a daqueles que nos honram com o submeter os seus problemas à nossa apreciação. Queríamos porém, saber a opinião de educadores e pessoas ligadas às esferas da psicologia, e, por isso, além dos integrantes habituais dêste programa, profa. Cinira Menezes, dr. Denis Ferraz e dr. Vasco Vaz, estão esta noite conosco o padre Álvaro Negromonte, educador bastante conhecido em nosso meio, e os professôres já citados. E vamos dar início à nossa conversa de hoje ouvindo o padre Álvaro Negromonte, a quem eu pediria que dissesse algumas palavras sôbre o que pensa de um programa da natureza do "Conversando com os Pais", que é destinado a orientá-los na educação dos filhos, em todos os setores da educação moderna.

PADRE NEGROMONTE: Só posso ter louvores para um programa de rádio e televisão que se destina a ajudar os pais na educação dos filhos. Entre nós, como em geral, em todo o mundo, creio eu, cuida-se de preparar tudo menos o pai, a mãe para educar o futuro homem, o futuro cidadão. E de um modo particular, nessa evolução rápida por que passamos, tendo nós saído de processos de educação erradamente chamados tradicionais, processos de compressão, para processos novos, baseados na liberdade, os educadores, em geral, não foram preparados para essa transição. Assim, um programa de educação visando a ajudar os pais, a auxiliá-los nessa adaptação necessária, me parece de todo útil. Reconheço contudo que, também da parte daqueles que orientam o programa, pode haver certa falta de adaptação aos telespectadores e ouvintes. Entre aquêles que estudam o problema e aquêles que recebem as soluções dadas pode haver uma falta de adaptação, bem como entre a mentalidade daqueles que dirigem o programa e o do telespectador que consulta, como também pode haver certo escândalo fundamentado ou não, não quero agora discutir o assunto, da parte do telespectador que ouve, ou que vê certas exposições; mas de um modo geral creio que um programa destinado a ajudar os pais é um programa benéfico. Mesmo que haja às vêzes alguns êrros, uma vez que o telespectador está desperto e pronto a reagir, não haverá graves inconvenientes. Como disse, essas dificuldades são naturais a essa necessidade de adaptação, essa passagem do antigo para o moderno. Creio, dr. Miécio, que disse a minha opinião sôbre êste programa que o senhor tão eficientemente dirige.

DR. MIÉCIO: Muito obrigado, padre Negromonte. Já estamos começando a receber algumas perguntas dos senhores telespectadores que hoje terão para orientá-los, além dos integrantes habituais do programa, o padre Álvaro Negromonte, e os professôres Jurandir Manfredini e Heitor Perez. Vamos agora ouvir também a opinião do professor Jurandir Manfredini, muito embora talvez ela seja um pouco partidária, desde que é um dos criadores do programa.

UM FUNDADOR

PROF. MANFREDINI — Realmente, eu me sinto um pouco partidário ao elogiar êste programa, pois fui um dos seus fundadores. Lembro-me até das circunstâncias em que êle nasceu. Sendo nós, eventualmente, o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais fomos um dia procurados por um dos nossos mais ilustres auxiliares, o diretor do Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil, dr. Denis Malta Ferraz, figura brilhante dêste programa, que nos falou sôbre a possibilidade da criação de um programa educacional, destinado, na Rádio Ministério da Educação, a orientar pais quanto a problemas de filhos. Lembro-me de que, a seguir, fizemos uma reunião fundadora, a que estêve presente o distinto orientador do programa, dr. Miécio Araujo Jorge Hônkis, o dr. Perez e o dr. Denis. A seguir fizemos nova reunião junto com o diretor da Rádio Ministério da Educação, na qual assentamos os detalhes de realização do programa. Posso dar o meu depoimento pessoal porque hoje estou afastado do programa e portanto não sou tão parcial quanto possa parecer. Realmente, se houve programa que nasceu com objetivo muito idealista e muito puro, com grande pureza de intenção foi êste. Lembro-me de que, nas primeiras conversações que tivemos a respeito, o tom foi o mais elevado possível, traduzindo sempre o desejo de que se fizesse um programa desinteressado, de objetivos idealistas, com o único interêsse que era naturalmente o de educar. Infelizmente circunstâncias supervenientes fizeram com que o programa ficasse privado da nossa colaboração direta, com que aliás nada perdeu. Perdeu também, no que teve muito a perder, a colaboração do prof. Heitor Perez. Em todo o caso continuei a ouvir o programa, tanto quanto possível, fielmente, e sempre me comoveu bastante o fato de que êle continuava existindo, numa terra em que tudo se caracteriza pela transitoriedade. A sua persistência me deixava bastante comovido e particularmente emocionado por ter sido eu um dos seus fundadores. E era um prazer, quando ligava o meu rádio para a Rádio Ministério da Educação, no dia determinado, e ouvia o grupo que ali permanecia fiel, constante, respondendo às perguntas, esclarecendo, dirimindo dúvidas e sempre sob a direção o dr. Miécio de Araujo Jorge Hônkis. De modo que tenho a grande satisfação de retornar, com a mesma alegria do indivíduo que volta à casa paterna, a um programa de cuja fundação participamos e que hoje já é um grande programa, dos mais salientes do rádio e da TV educacional do Rio de Janeiro e do país, sem dúvida. Assim quero, finalmente, congratular-me com o dr. Miécio Araujo Jorge Hônkis; com o dr. Denis Malta Ferraz, que foi o homem veículo da idéia; com o dr. Vasco Vaz, que aqui tem estado sempre, creio que um dos que menos falta ao programa; com a profa. Cinira, professôra ilustre de psicologia, que falta às vêzes, mas, quando está no Rio, aqui comparece com tôda a sua competência, a sua experiência de psicologia, para o êxito do programa que hoje já não é mais uma perspectiva, é uma grande vitória.

O PADRINHO NEUTRO

DR. MIÉCIO: Muito obrigado, prof. Jurandir Manfredini. E, antes de começarmos a responder às perguntas do telefone que está tilintando ininterrupamente, vamos ouvir o prof. Heitor Perez, que também é um dos criadores do programa "Conversando com os Pais".

PROF. HEITOR PEREZ: Teleamigos, boa noite. É realmente uma grande satisfação voltar a êste programa como um dos seus fundadores, modesto fundador. Miécio Araujo Jorge Hônkis até já nos chamou, em jornal, a mim e ao meu nobre e cavalheiresco amigo prof. Jurandir Manfredini, padrinhos do programa. Mas eu serei um padrinho neutro, um padrinho que conhece o vigor do seu afilhado e o registra com o maior prazer. Quero destacar, entre aquilo que se poderia apreciar no que toca ao programa um aspecto que sofre permanentemente, crítica do grande público: é a questão da psicologia e educação. O programa há de ter sido criticado muitas vêzes, por parecer que exagera na orientação psicológica dos pais. Mas êste "parti-pris" não é só dos que o ouvem: está na crítica, na anedota, no bom humor, até na comédia, porque pensam os não entendidos que os psicologistas e os que se interessam modernamente pela educação da criança, querem substituir os pais. Não ocorre tal. Se há exageros, são êles muito naturais de tudo o que vem para preencher lacunas. O abuso — o uso e o abuso — da psicologia supera de muito, qualquer que seja o seu defeito, as vantagens que ela traz para a educação moderna. E, a meu ver, é preciso salientar dois pontos que justificam essa ênfase psicológica na educação atual, na educação contemporânea: primeiro, o próprio desenvolvimento da psicologia, ciência do comportamento humano que, saindo da era escolástica, de ciência puramente teórica passou a ser uma ciência aplicada ao homem em tôdas as suas facetas, no trabalho e na educação; em segundo lugar, como uma espécie de redescobrimento da criança porque a vida moderna, com todos êsses aspectos contundentes que nós conhecemos, criou um tipo de criança que os pais não estão devidamente capacitados para dirigir, para educar. Há um desnível entre os pais e as crianças de hoje. Então êsse psicologismo que se acusa na educação veio como reação para vencer essas dificuldades que existem para os próprios pais, nessa dura e santa tarefa que é educar e criar os filhos. Os psicólogos e sociólogos da criança, os pedagogos, os psiquiatras, todos os que se interessam por êsse problema, destacam três pontos que eu faço questão de salientar aqui e que de fato justificam êsse psicologismo educacional. Em primeiro lugar o tipo de vida que levam os pais, intenso, tumultuário e dificultoso, cria para êles próprios insegurança e dificuldades que vão fatalmente transbordar e se projetar para a área dos filhos. Em segundo lugar, a dimensão da família moderna, que cada vez se torna menor. Diz o arcebispo de Canterbury que a verdadeira família começa no terceiro filho. Vemos que, a ser assim, vai haver muito poucas famílias, porque a tendência é para não ir nem a essa dimensão. Em terceiro lugar, aquilo que se poderia chamar de espaciologia familiar: o tipo habitacional em que as grandes "urbs", as grandes cidades obrigam as famílias a morar são os prédios de dimensões reduzidas. Isso no Rio de Janeiro, hoje, não se precisa mais explicar, tanto que a essa redução cada vez maior da espaciologia familiar a arquitetura funcional moderna está reagindo e proclamando que a habitação, a residência, é uma máquina de morar, quer dizer, para morar, para trabalhar, para circular, para cultivar o corpo e o espírito. Esses três aspectos justificam de muito essa pseudo-intromissão da psicologia na educação. E aqui nesse momento, na semana da criança, justifica-se sobremaneira êste programa. O que se deve criticar é que só haja um programa dêste tipo no rádio e na televisão brasileira: devia haver muitos. E êste programa é pioneiro e nesse pioneirismo eu modestamente registro a minha parte ao lado de figuras tão eminentes nêste assunto e nesta área tão interessante do espírito e pensamento humanos.

OUVE, MAS NÃO FALA

DR. MIÉCIO: Obrigado, dr. Heitor Perez. E, tendo feito a apresentação de tôda a equipe que criou o programa "Conversando com os Pais" vamos passar a responder às primeiras perguntas que nos chegam pelo telefone 27-9419. Hoje os nossos convidados é que se incumbirão de responder às perguntas que os telespectadores nos estão enviando. Inicialmente um telespectador apresenta o problema de um garôto de dois anos e três meses. Ouve bem mas não fala: Ouve muito bem mesmo, diz o telespectador, porém fala sòmente A e E. Pergunta o que significa isso e como corrigir essa anomalia.

PROF. JURANDIR MANFREDINI: Por coincidência estou com um caso clínico igual a êsse: um menino de três para quatro anos, que ouve perfeitamente bem mas não fala, e, mais ainda, tendo aprendido a falar, não quis mais falar. Esqueceu o pouco que havia aprendido. Êste caso foi examinado a fundo. Depois encaminhamo-lo ao nosso Serviço de Psiquiatria Infantil, do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil e o caso foi investigado sob todos os aspectos. Recentemente, concluiu-se de uma maneira muito interessante. O grupo de técnicos achou que se tratava de uma "esquizofrenia". O eminente mestre que dirige o Serviço achou que a atitude da criança, por certas razões neuróticas, tinha criado uma reação esquizofreniforme, se assim podemos dizer, e essa criança no momento está sendo submetida pelo psicanalista do Serviço, a um tratamento analítico para remover essa situação. Agora, pergunto: estaremos em face de um caso idêntico? É verdade que a idade é muito baixa. É necessário investigar se há alguma motivação neurótica. Havia, no caso em que estou citando, uma motivação dêsse tipo: era o ciúme gerando uma reação neurótica cujo diagnóstico não foi meu e sim do grupo que o examinou. Assim não posso adiantar nenhum juízo sôbre o caso a não ser que pudesse examiná-lo de perto.

DR. MIÉCIO: E em que local, prof. Manfredini, poderia o interessado procurar essa orientação a que o senhor acaba de se referir?

PROF. MANFREDINI: Pode procurar-nos pessoalmente no nosso Serviço de Psiquiatria Infantil, na Universidade do Brasil, na Av. Wenceslau Braz 71.

CURA PARA EPILEPSIA

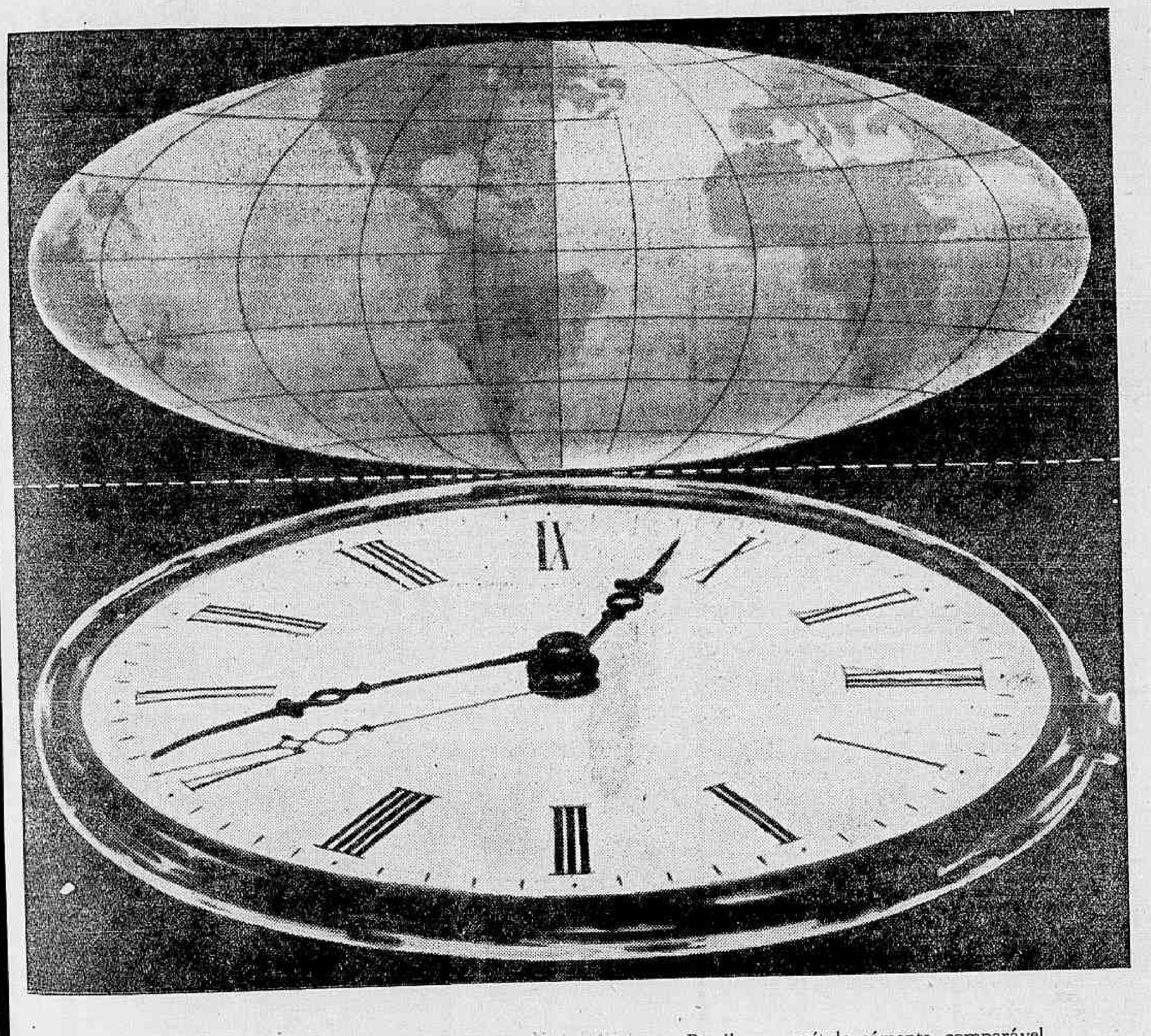
DR. MIÉCIO: Vamos passar a outro caso. Hoje estão chegando casos todos da esfera psiquiátrica. Há o caso de um menor de três anos, epilético.

Pergunta o responsável pela criança: há possibilidade de cura? e em quanto tempo? Gostaria que o professor Heitor Perez dissesse alguma coisa a respeito.

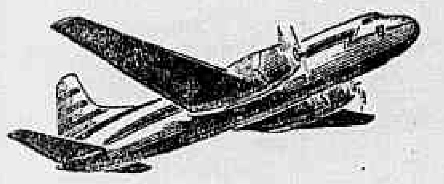
PROF. HEITOR PEREZ: Em primeiro lugar, há epilepsias e epilepsias de modo que o fato de dizer apenas que o menino é epilético é muito vago. A epilepsia é essencialmente uma doença neurológica naturalmente com seus aspectos psiquiátricos, e, sem uma investigação clínica neurológica nós não podemos, evidentemente, opinar. É possível que se trate de um caso de encefalopatia infantil, com o seu componente epilético, e o que a mãe deve fazer, se já não o fêz, é procurar um serviço especializado para submeter a criança a êsse exame neurológico, que vai diagnosticar a situação, a condição da doença, hoje aliás, uma especialidade dentro de especialidade.

DR. MIÉCIO: E, em matéria de serviço público qual o que êle poderia procurar, prof. Heitor Perez?

PROF. HEITOR PEREZ: O próprio serviço do prof. Jurandir Manfredini ou a Clínica do prof. Deolindo Couto, que hoje é uma das melhores do mundo, também na Av. Wenceslau Braz, 71.



A aviação comercial representa no Brasil um capítulo sómente comparável a epopéia das bandeiras. Sacrifícios sem conta, mobilização de recursos materiais e humanos e fibra heróica, marcam o desenvolvimento da aviação comercial entre nós.



Alguém já imaginou o Brasil sem a fabulosa rêde de linhas aéreas, que põe os mais longínquos rincões deste imenso país a apenas algumas horas de vôo dos principais centros?

Enorme é, pois, a significação da Semana da Asa, preito do Brasil da hora presente aos pioneiros e idealistas que concretizaram o destino de nossa aviação.

Vencedores do tempo

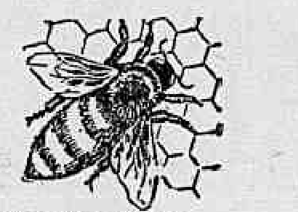
A Real associa-se às comemorações da Semana da Asa, homenageando aquêles que, com o mesmo espírito dos precursores, contribuem hoje para impulsionar a aviação no Brasil, alargando as nossas fronteiras e consolidando as bases da unidade nacional.

REAL AEROVIAS NACIONAL

Sempre presente quando o Brasil precisa dos seus serviços.

J. M. M. 37.204

GRAÇAS À CIÊNCIA



V. pode ser um

HOMEM NOVO

com mais saúde — mais vigor!

Pesquisas pacientemente realizadas durante 13 anos, pelo Prof. De Belvefer, um dos maiores biologistas da França, produziram APISÉRUM — um verdadeiro elixir da juventude, uma das maiores descobertas científicas dos últimos tempos! APISÉRUM é preparado de "Geléia Real", isto é, do alimento das "Abelhas-Rainhas", matéria rara e preciosa, de surpreendentes efeitos rejuvenescedores sôbre o corpo humano, de ação duradoura. Em poucas semanas, com APISÉRUM, v. sentir-se-á como um homem novo: sensação juvenil de bem-estar, novo ânimo de viver, a inteligência mais viva, perfeito equilíbrio nervoso, novo vigor físico!

V. será um homem novo!

Comece hoje mesmo a usar a genuína

GELÉIA REAL

APISÉRUM

mundialmente famosa

VIA BUCAL

Produzida pela Societé D'Exploitation des Laboratoires Santa, Paris

Nenhum homem, mesmo môço, deve se abster dos benefícios desta maravilhosa Geléia Real

A venda em tôdas as farmácias e drogarias! — Solicite prospecto!

Distribuidor Exclusivo para o Brasil: **JACQUES HASSON**

Av. N. S. Copacabana, 391, 1.º, Cj. 201 — Fone 57-8809 — Rio
Av. Rio Branco, 257, 3.º, Conj. 301 — Fone 52-1695 — Rio

LICEU IMPÉRIO

CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas

Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)

Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes de 1.000 m², na Rua Dr. Catrambi, esquina com a Avenida Tijuca. Tratar com GRAÇA COUTO S.A. IND. E COM. — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

MESMO ELEGANTE NOELZA SOBE EM ÁRVORES

A bonita srta. Noelza Guimarães, mesmo com a responsabilidade do seu título de "Miss Elegante Bangu do Clube dos Caiçaras", foge de quando em vez de suas atividades sociais para a cozinha, onde maneja com muita classe até tampas de panela

Fazendo "blague" a felina Noelza nos declara: "Quando recebo um elogio pouco galante tenho vontade até de dar tiros, e garanto ter coragem para isso"

Foi com este vestido e com o mesmo sorriso endiabrado da foto, que a morena e melancólica (de aparência, naturalmente) Noelza conquistou o título de "Miss Elegante Bangu do Clube dos Caiçaras"

Noelza acorda cêdo e "vou logo procurar o DIARIO CARIOCA para ver se você diz alguma coisa de mim"

O inofensivo "Zezinho" é o brinquedo predileto de Noelza, que o mimoseia com tantos carinhos que muita gente já está querendo ser, também, gato

Vaivem de elegância elas também evaporam

Texto de JEAN POUCHARD

(Fotos de Alaôr Ribeiro)

SE existem regras para se viver no "society", uma delas, embora elementar mas de suma importância, é esta muito simples: estar em evidência. Sim; por que não estar em evidência, não viver no centro dos acontecimentos sociais, não ser figura constante nos "potins" dos colunistas, significa, em regra, o anonimato social. E isso é o fracasso para quem vive no "society".

EVIDÊNCIA, SIM; MAS COMO?

A BUSCA de sobressair, por ser uma necessidade social, como provamos acima, lança, portanto, em uma louca disputa todos os que frequentam o "society". Não existe até hoje, apesar da velhíssima experiência humana, uma receita para se galgar os degraus da fama. E por isso, na renhida porfia por um lugar ao sol (ou melhor nas colunas sociais), cada um escolhe seu caminho, cada um se defende como pode. Uns pelas qualidades, pela inteligência, beleza, elegância, cultura, educação, etc. Outros pelos defeitos: maneiras deseducadas, deselegância, obtusidade ou falta de linha. Existem ainda os exóticos, os "diferentes", que cultivam "hobbies" ou mostram cacoêtes que, embora quase sempre para pior, os diferenciam no "Grand Monde".

O VAIVEM DA FAMA

UM fato comum em sociedade é ver-se alguém repentinamente sumindo de evidência e outro personagem, até então quase desconhecido, surgir em seu lugar. Aqui vão dois exemplos: a srta. Maria Sônia Soares de Araújo, há poucos anos atrás, era uma ilustre desconhecida. Atualmente, entretanto, seu nome e fotos pululam nas colunas e conversas sociais. E' uma que surgiu. Enquanto isso, a sra. Teresa de Sousa Campos, que até bem pouco era figura obrigatória dos bate-papos e assunto diário para os colunistas, vê eclipsar-se cada dia mais o seu prestígio. E' uma que some.

Quais as razões dêsse fenômeno, dêsse vaivém incessante da evidência, essa tão desejada evidência que parece um colibri sugando o nétar de uma flôr para alguns instantes depois trocá-la por outra mais bela ou perfumada? ... ...

A principal razão é que a vida é uma complexa multiplicidade de fenômenos. Se todos competem, com seus milhões de qualidade e defeitos, pela primazia da fama, é natural que em dado momento uns acumulam mais ou menos fatores que conduzam à notoriedade.

Há outro fator: o ser humano é, por assim dizer, insaciável, inconstante. E não suporta monotonia. Em sociedade, principalmente, há uma eterna necessidade de renovação. Que uma estátua desça do pedestal e que o gôsso outra modele, com vertiginosa urgência, exige o insatisfeito humano, o irreconciliável inimigo do monótono.

COMO PROLONGAR O SUCESSO

MAS, se não há regras nem receitas infalíveis para o sucesso, há pelo menos certos fatores constantes que devem ser assinalados. Um dêles chega a ser de uma simplicidade infantil, mas que não ofusca sua grandiosa profundidade. Para se alcançar a evidência, e nela manter-se pôr um bom tempo, é necessário possuir um conjunto mínimo, uma soma imprescindível de qualidade. E — por que não dizer? — também uns pequeninos defeitos. Daí porque tenho a ousadia de vaticinar, com a certeza absoluta de que o futuro me dará razão, que a glamurosa srta. Noelza Guimarães, "Miss Elegante Bangu de 1957" do Clube dos Caiçaras, caminha celeremente para o trono da evildência em sociedade.

QUEM E, COMO É NOELZA

Com uma fascinante mistura de timidez, sarcasmo e ingenuidade muito bem distribuída na moreneza dos seus 1,69 de altura, 55 quilos, 90 de busto, 57 de cintura e 91 de quadris, a srta. Noelza Guimarães é um dos brôtos que mais sucesso promete na nova safra de "misses" dêste ano. Os seus olhos são côr de piche e são maliciosos como sorriso de vereador em época de eleições. Noelza tem nos seus 19 anos, um pouco de música, poesia e até mesmo de loucura, o que acho até certo ponto coisa muito natural nestes dias de satélites e "rock and roll".

Vamos agora, através de uma pequena entrevista, tentar mostrar um pouco das ambições e da maneira como a dona dêste espetacular fostinho encara os seus momentos...

Eu — Boneca, você como "Miss Bangu do Caiçáras" se acha elegante?

Ela — Sou elegante porque os vestidos sentem-se bem no meu. corpo.

Eu — Mas não é só vestido que faz elegância...

Ela — ...O resto eu tenho também.

Eu — Qual é o seu "hobby"?

Ela — Trepar na árvore da minha vizinha para roubar sapoti.

Eu — Ah!... então você não é elegante, porque brôto "chic" não trepa em árvore. Não é?

Ela — Acontece que até trepando em árvore tenho "charme".

Eu — Já vi que você é vaidosa.

Ela — Tem razão, mas não existe mulher que não o seja.

Eu — O que você possui de mais bonito?

Ela — Olhe e responda, Jean.

Eu — Plástica!

Ela — E', também acho.

Eu — Esta sua cabecinha bonita tem algum sonho?

Ela — Conhecer Paris. E logo que lá chegasse, sairia correndo pelas ruas.

Eu — Então você é louca?

Ela — Sou mesmo.

Eu — Depois que conseguiu o título de "Miss Bangu", seu número de fãs aumentou?

Ela — Chiiii... Nem me fale. Basta dizer que até um velho me propôs casamento.

Eu — e você aceitou?

Ela — Não amola...

Eu — Que tipo de homem prefere?

Ela — Um que dispa todos meus pensamentos e sentimentos com os olhos.

Eu — Como se sente dentro de um "maillot"?

Ela — Um espetáculo, é o que dizem. Mas, ainda que pareça incrível pelas minhas respostas, sou muito tímida.

Eu — Você toca piano?

Ela — Não. Apenas finjo para tirar fotografias "artísticas".

Eu — Qual o motivos principal dos galanteios que os rapazes lhe dirigem?

Ela — Minhas pernas?

Eu — Você estuda?

Elo — No Colégio Andrews.. E só fui reprovada uma vez. Mas não conte isso na reportagem se não meu pai vai ficar uma "fera".

Eu — Diga um desejo seu no momento:

Ela — Que ganhar um tigre de verdade.

Eu — Por que entrou no concurso de "Miss Elegante Bangu"?

Ela — Quero, de qualquer maneira, atingir a notoriedade.

Eu — Nesso momento da entrevista, aparteei Noelza para chamar sua atenção, pois ela estava com os dois cotovelos sôbre a mesa: — Você pratica algum esporte?

Ela — Estou aprendendo tênis.

Eu — Como é que você gosta de dançar?

Ela — Em tempo de "blue"...

Eu — Que acha da sra. Teresa de Sousa Campos?

Ela — Está completamente fora de moda.

Eu — Então, em sua opinião, quem é a mais elegante de nossa sociedade?

Ela — A sra. Maria Amélia Pessoa de Queiroz.

Eu — (Nesse ponto novamente interrompi o bate-papo com Noelza. Agora para apreciar suas duas "covinhas" que são realmente à sua dona um "it" encantador e diferente): — A que horas você acorda?

Ela — As sete da manhã, tomo um ovo quente e um copo de. suco de laranja. Quando a empregada atrasa tomou meu "breakfast" no bar do Manoel.

Eu — Quer dizer que você não sabe cozinhar?

Ela — Sou catedrática na cozinha.

Eu — E' verdade que você vai ser candidata a Miss Brasil?

Ela — Você não acha que não vale a pena?

Eu — Acho. Outra pergunta: qual o homem mais bonito que conhece?

Ela — Tony Mayrink Veiga.

Eu — ..Você não sabe que êle é casado?

Ela — Isso não quer dizer nada. Estou apenas falando de estética.

Eu — Você fica bem de biquini?

Ela — Sim; mas acho puro exibicionismo.

Eu — Sabe que você é um amoreco?

Ela — Sei; e o meu namorado também.

Como vocês estão vendo, com todos êstes predicados, Noelza será brevemente um cartaz do "society".

A Vida Está nos Clubes

JEAN POUCHARD — **REGINA DE DAVIDE**

1 Dez brotos desfilarão na passarela do Automóvel Clube, no próximo sábado, em elegante noitada promovida pelo Copacabana Atlântico Clube em benefício das Pioneiras Sociais. Além da srta. Daisy de Aquino Correia (que está em tôdas), estarão na pista as jovens srtas. Maria Aparecida Soares, Vanja Nobre Jacob, Dulce Castro, Alzira Martins, Solange Tereza Freire Salgueiro, Elsa Regina Beker, Sônia Teresinha Ramos de Melo, Vera Regina Reck Alves e Maria Sílvia Sampaio.

◆

2 A sede da AABB da Lagôa esteve muito movimentada ontem, com a escolha de sua "Glamour-Girl" e das três jovens mais elegantes da noite. O sr. Haroldo Damásio funcionou com seu programa radiofônico, que agradou bastante.

◆

3 O Clube de Xadrez de Araruama (que é um dos melhores locais fluminense em matéria de fuga do verão) inaugurou ontem sua nova sede.

◆

4 O Tijuca estará bem movimentado na tarde de hoje, com a orquestra funcionando para os "brotos" e "play-boys". Para o próximo sábado, uma "boite-show" será o programa dos cajutís.

◆

5 Sucedeu ontem no Flamengo (na "boite" da Avenida Rui Barbosa) uma noite-dançante com a orquestra de Ioiô, que há 30 anos funciona no clube em pauta. As atrações cantantes foram Dora Lopes e Julie Joy. Sábado vindouro a "boite" será na sede da Praia.

◆

6 Foi coroada ontem a "Rainha da Primavera de 1957" do América, em festa ainda comemorativa do 53.º aniversário do clube.

◆

7 Positivamente extravagantes são os "play-boys" do Clube Leblon, que estão preparando uma "ginkana de lambretas" e organizando o departamento de caça submarina.

◆

8 O sr. Eduardo Nadruz, que é simplesmente o espetacular "Edu da Gaita" fez grande sucesso na "Boite-Show" que sucedeu ontem no Fluminense. Hoje, na Laranjeiras ,o programa é "disco-dançante".

◆

9 Sucederá dia 26 (sábado) no Clube Monte Líbano, uma tarde-dançante

◆

com a renda em benefício da Casa do Menino Jesus de Itaipava.

◆

10 Os rapazes do Colégio Militar irão hoje à tarde ao Jacarepaguá Tênis Clube disputar provas de saltos e fazer demonstrações de rodeio. A' noite, haverá um baile de confraternização dos brotos locais com os futuros cadetes.

No coquetel que o "Verde Mar" ofereceu às candidatas a "Miss Distrito Federal Universitária de 57", vemos a srta. Eloisa Meneses, o sr. Sérgio Siqueira e a srta. Maria Sônia Soares de Araújo

◆

11 O Clube LebIon funcionou ontem com um jantar dançante muito animado. Hoje, novamente dança, até os ponteiros se juntarem.

◆

12 A Casa do Estudante do Brasil interrompeu seus bailes quase diários para realizar uma conferência da escritora Lígia Fagundes Teles, sôbre "Alvares de Azevedo e o romantismo". Sucedeu anteontem.

◆

13 A sra. Murilo Goulart de Barros foi a homenageada de ontem, com um jantar-dançante no panorâmico Lagôinha Country Clube. A sra. Maysa Matarazzo funcionou como atração cantante e como assunto de algumas conversas também. Aliás, ela estava ótima.

◆

14 O Automóvel Clube cedeu seu salão para o baile que os artistas da Rádio Nacional promoverão dia 27, em homenagem à cantora Julie Joy. O Flamengo, que apoia a candidatura da cantora em pauta à "Rainha do Rádio", está vivamente empenhado no êxito da festa.

15 O sr. Rubens Braga afirmou que será uma grande noite o jantar-dançante de hoje no Botafogo, clube de que é eficiente diretor social.

◆

16 Sucederá hoje, no Sírio Libanês ,um "show" dançante em que se apresentarão, competindo com os profissionais, os artistas da casa.

◆

17 Amanhã, promovido por senhoras do quadro social do Sírio, sucederá um jantar com renda em benefício do Natal dos Pobres. Ainda restam algumas mesas. informa o sr. Anísio, pelo telefone 46-2817.

◆

18 O Clube Ginástico Português funcionará dia 31, em estado de "blacktie", comemorando em baile de gala o seu 89.º aniversário.

◆

19 A srta. Zani Vanderlei, recebeu ontem um grupo de amigos para comemorar em coquetel, sua nova idade: 15 anos.

◆

20 Por hoje é só. Estamos completamente com a Flor Azul (O Pouchard está em Uberaba) Tchau.

Sábado, sucederá no Copacabana Atlântico Clube um desfile de modas e brotos em benefício das Pioneiras Sociais. A srta. Dulce Castro, que aparece na foto, estará na passarela

Esta é a srta. Vera Regina Reck Alves, que sábado próximo também estará participando do desfile do Copacabana Atlântico Clube

A simpática srta. Maria Silvia Sampaio é outro brôto que estará funcionando no desfile do Copacabana Atlântico Clube

RÁPIDAS...

A beleza da sra. Dirce Azambuja, já encontrou seu climax no "cendré foncé" de seu moderno penteado. • A simpática Maria Isabel Caputti no desfile Bangu do Monte Libano com um modêlo bordado em rosa, chamava a atenção dos presentes dançando com o Helvécio Fernandes. • A sra. Solange Haouche anda com saudades do Neme... • Vários comentários têm sido feitos a respeito do cabelo multicor da srta. Vania Junqueira. Gostei. • O jovem Lulu Peixoto só se acompanha de moças bonitas, não é Eloisa? • Outra noite no Sacha's, Sergio Chermont de Britto circulava amorosamente com a sra. Isa Guimarães. • A srta. Ana Maria Carneiro muito bonita de "amarelinho" no desfile de Miss Universitária. • Certas srtas. que se dizem elegantes devem selecionar os vestidos para as tardes turfísticas; decotes exagerados, ausência de meias e sandálias rasas ficam muito bem mas é à beira-mar... • Muito sucesso alcançou na "passarelle" a 'brunette" Myrian Attala, "Miss Bangu do Monte Líbano". • As gravações de calypso continuam na ordem do dia, com a palavra George Green nas ditas nacionais. • Maria Helena Schilling cada vez mais loura realçando os seus olhos da côr do céu... • Taciana Lacerda Coutinho belíssima num modêlo de Balmain, casou-se sábado, com o sr. Antônio José Loureiro Borges; lua de mel dividida entre Argentina e Chile. Felicidades querida. • Circulando na Europa o sr. Roman Skoronski. • Gilda Joppert anda mais desaparecida do que já estive; só que a razão não parece ser a mesma: amor, ou será? • A srta. Maria Carmem com seu "charme" todo especial contoume que noivará breve... • A sra. Romeu Trusardi ("née" Maricy Camargo), recém-chegada dos States aguarda o seu terceiro filho... • Parabéns à Rosinha Serzedelo Machado pela estréia na crônica social; agora teremos crônicas glamurosas! • No chá da Primavera no Copa, anotei: Denise Leyraud tôda de branco com o falado "make-up" italiano; Myrian Atalla com um chapéu tipo "cloche" em verde; Maria Isabel Caputti na nova linha Tulipe; Adyl Suaid cada vez mais realçando a côr da moda Tango de seu elegante "deux-piéces". • A srta. Maria Lúcia Carvalho eleita Rainha da Primavera pelo júri composto pelas sras. Mena Fiala, Ordália Neto. Elsie Lessa, Jacira Tomé e Lucio Pedroso, recebeu uma exótica jóia (coroa), como prêmio. • Um elemento masculino no júri teria sido interessante, pois a opinião também deve ser acatada. Não é Pouchard? • Niura Klenn, é uma loura tipo Kim Novak que deverá ser futuramente assunto para colunas sociais, pois reune glamour e uma elegância marcantes. • Um desconhecido joalheiro não cumpriu o seu oferecimento, deixando as desfilantes do chá da Primavera sem os esperados adôrnos, o que causou aborrecimentos às moças. • O Jean com sua flor azul e eu, bem, quem sabe talvez faça uma surprêsa a vocês...

REGINA MARIA